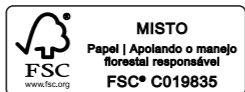




COPYRIGHT BY FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. - PRINTED IN BRAZIL

As informações contidas neste manual correspondem às características do veículo na data de sua publicação. A fabricante, porém, poderá alterar as características do veículo, em razão de modificações de natureza técnica ou comercial, sem prejudicar as características básicas do produto. Este manual apresenta informações sobre diferentes versões do automóvel. Confira as características específicas do veículo que você adquiriu. Este manual disponibiliza as informações necessárias para garantir a boa e segura utilização do seu veículo. Orientamos-lhe, ainda, verificar eventuais informações sobre o veículo, que se encontram disponíveis no site www.fiat.com.br > menu > já tenho um Fiat > manual de seu Fiat. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas junto à Rede de Concessionárias Fiat e/ou pela Central de Relacionamento Fiat, através do telefone nº 0800-707-1000.

TITANO - Impresso 60351649 - EDIÇÃO 01 - ABR/2024



TITANO - MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO - PORTUGUÊS

TITANO

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO





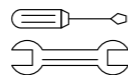
A Mopar é a marca responsável por Peças, Acessórios e Serviços da Fiat. Referência mundial em customização e cuidado com você e seu carro, atua há mais de 80 anos com um foco: **simplificar sua vida**. Somos especialistas em:



Peças Genuínas, desenvolvidas exclusivamente para cada veículo. Elas mantêm a originalidade do automóvel e proporcionam maior segurança.



Acessórios que trazem sua personalidade para o veículo e facilidade para seu dia a dia.



Serviços automotivos especializados, com resoluções práticas para várias situações.



Customer Care, um relacionamento contínuo, oferecendo informação e suporte, sempre à sua disposição.

Sua vida mais **simples, como deve ser**.

Se ocorrer a troca de propriedade do veículo, é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências descritas nesta publicação, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue para:

ASSISTÊNCIA 24H CONFIAT

 0800 707 1000

CENTRAL DE SERVIÇO AO CLIENTE

 0800 707 1000

 31 2123 6000

FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. / Assistência Técnica
Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: <http://www.fiat.com.br>

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

Produzido por **STAR7**

INTRODUÇÃO	A
CONHECENDO O SEU VEÍCULO	B
CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS	C
SEGURANÇA	D
PARTIDA E OPERAÇÃO	E
EM CASO DE EMERGÊNCIA	F
MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO	G
DADOS TÉCNICOS	H
ÍNDICE ALFABÉTICO	I



INTRODUÇÃO

CARO CLIENTE:	A-1
LEITURA OBRIGATÓRIA	A-1
UTILIZAÇÃO DO MANUAL	A-3
ADVERTÊNCIAS E NOTAS	A-3
MODIFICAÇÕES OU ALTERAÇÕES DO VEÍCULO	A-5





CARO CLIENTE:

Parabéns e obrigado por ter escolhido um FIAT.

Preparamos este Manual para lhe permitir apreciar as qualidades deste veículo, que foi pensado para a utilização quotidiana e para utilizações específicas, permitindo, assim, percursos e utilizações em geral não adaptados aos tradicionais veículos. O alinhamento e a dirigibilidade são diferentes da maior parte dos outros veículos, em estrada normal ou em percursos fora de estrada; portanto, é aconselhável investir todo o tempo necessário para conhecer a dinâmica do veículo.

Proseguindo na leitura deste Manual, encontrará informações, conselhos e avisos importantes para o uso do veículo, que o ajudarão a aproveitar as qualidades técnicas do seu FIAT.

É recomendável lê-lo com atenção antes de se preparar para a primeira vez na condução, de modo a familiarizar-se com os comandos em

particular, com os relativos aos freios, à direção e ao câmbio; ao mesmo tempo, poderá começar a compreender o comportamento do veículo nas várias superfícies da estrada.

No interior deste documento encontrará características, particularidades e informações essenciais para o cuidado, a manutenção ao longo do tempo, a segurança de condução e de funcionamento do seu FIAT.

Após tê-lo consultado, aconselhamos a conservar o presente Manual no interior do veículo, para facilitar a sua consulta e para que esteja a bordo do mesmo em caso de venda.

No manual de Garantia, fornecido no kit de bordo do veículo, encontrará ainda a descrição dos Serviços de Assistência que a FIAT oferece aos seus Clientes, o Certificado de Garantia e o detalhe dos termos e das condições para a manutenção da mesma.

Estamos certos que estas publicações irão fazê-lo entrar em sintonia com o seu novo veículo e apreciar os

serviços técnicos da FIAT que estão disponíveis para sua assistência.

Boa leitura, então, e boa viagem!

A

LEITURA OBRIGATORIA

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Motores Diesel: reabastecer o tanque do veículo utilizando somente **diesel S10 ou com o percentual de enxofre menor que 10 ppm e com o percentual de biodiesel conforme previsto na Legislação Federal vigente à época da fabricação do veículo.**

Nota

Nunca utilizar biodiesel puro (100%) ou adicionar mais biodiesel ao tanque, excedendo os valores previstos na Legislação Federal vigente à época da fabricação do veículo.

Para maiores detalhes sobre utilização do combustível correto, ver especificações em "Reabastecendo o

veículo", no capítulo "Partida e operação" e em "Longa inatividade do veículo", no capítulo "Manutenção e cuidados com o seu veículo".

ESTACIONAMENTO SOBRE MATERIAL INFLAMÁVEL

Durante o funcionamento, o conversor catalítico atinge temperaturas elevadas. Por isso, não estacionar o veículo em cima de folhas secas ou outro material inflamável: perigo de incêndio.

RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

O veículo está equipado com um sistema que permite um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões para garantir um melhor respeito pelo meio ambiente.

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ACESSÓRIOS

Se, após a compra do veículo, desejar instalar acessórios que necessitem de alimentação elétrica (com o risco de descarregar gradualmente a bateria), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que avaliará a absorção elétrica total e verificará se o sistema do veículo está em condições de sustentar a carga necessária.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção permite conservar inalterados no tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, respeitando o meio ambiente e mantendo baixos os custos de funcionamento.

Advertências sobre capotamento

O risco de capotamento para os veículos fora de estrada é significativamente mais elevado que a qualquer outro tipo de veículo. Este veículo é caracterizado por uma maior

altura do solo e por um centro de gravidade mais alto relativamente a muitos outros veículos para o transporte de passageiros, características que permitem desempenhos melhores numa ampla gama de aplicações de fora de estrada.

No entanto, adotando um estilo de condução perigoso, é possível perder o controle do veículo.

Devido ao centro de gravidade mais alto, o veículo está mais sujeito do que outros a capotar caso saia do controle do motorista.

Portanto, entrar com cautela em curvas fechadas e evitar manobras bruscas ou outras condições de condução não seguras que poderiam provocar a perda de controle do veículo. A inobservância das prescrições poderia provocar incidentes, capotamento do veículo e lesões graves ou mortais. Atuar com cautela.

A não utilização dos cintos de segurança é a causa principal de lesões graves ou mortais. Em caso de capotamento, um passageiro sem cinto de

segurança apertado tem muito mais probabilidades de sofrer lesões mortais relativamente a um passageiro que o use corretamente. Use sempre os cintos de segurança.

UTILIZAÇÃO DO MANUAL

INDICAÇÕES OPERATIVAS

Sempre que forem fornecidas indicações de direção relativas ao veículo (esquerda/direita ou frente/trás), estas devem ser entendidas como relativas à percepção de um ocupante sentado no lugar do motorista. Casos particulares, que sejam uma exceção a esta indicação, serão oportunamente assinalados no texto.

As figuras indicadas ao longo do Manual têm uma função indicativa: isto pode significar que alguns detalhes representados na imagem não correspondam ao que poderá encontrar no seu veículo.

Para identificar o capítulo em que estão contidas as informações pre-




tendidas, pode consultar o índice alfabético situado no final do presente Manual de Uso e Manutenção.

ADVERTÊNCIAS E NOTAS

Lendo este Manual de Uso e Manutenção encontrará uma série de ADVERTÊNCIAS destinadas a evitar procedimentos que poderiam danificar o seu veículo.

Além disso, estão presentes NOTAS que devem ser lidas atentamente para evitar uma utilização inadequada dos componentes do veículo, que poderiam causar acidentes.

Por este motivo, respeitar rigorosamente todas as recomendações de ADVERTÊNCIA e NOTAS mencionadas ao longo do texto.

-  Para segurança das pessoas.
-  Para integridade do veículo
-  Para proteção do meio ambiente

Nota

Neste Manual de Uso e Manutenção estão descritas todas as versões do modelo. Conteúdos opcionais, equipamentos dedicados a Mercados específicos ou versões específicas não são identificadas como tais no texto: é necessário considerar apenas as informações relativas ao equipamento, motorização e versão do veículo de sua propriedade. Eventuais conteúdos introduzidos durante a vida produtiva do modelo, mas independentes do pedido expresso de conteúdos opcionais no momento da aquisição, serão identificados com a indicação (se equipado).

Nota

Os dados contidos nesta publicação devem ser entendidos como destinados a conduzi-lo corretamente na utilização do veículo. A Stellantis está empenhada num processo de aperfeiçoamento contínuo dos veículos produzidos, reservando-se, assim, o direito de efetuar modificações no modelo descrito por motivos de na-

tureza técnica e/ou comercial. Para mais informações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

SIMBOLOGIA

Em alguns componentes do seu Fiat, ou perto deles, estão aplicadas etiquetas coloridas específicas cujo símbolo chama a atenção do usuário e indica precauções importantes que este deve tomar, em relação ao componente em questão.

A seguir, são citados resumidamente todos os símbolos indicados pelas etiquetas empregadas no seu Fiat e, ao lado, os componentes para os quais os símbolos chamam a atenção.

É também indicado o significado do símbolo de acordo com a subdivisão de perigo, proibição, advertência ou obrigação, à qual o próprio símbolo pertence.

SÍMBOLOS DE PERIGO



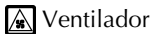
Bateria

Líquido corrosivo.



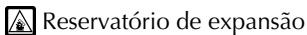
Bateria

Perigo de explosão.



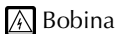
Ventilador

Pode ligar-se automaticamente, mesmo com o motor parado.



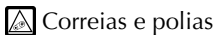
Reservatório de expansão

Não remover a tampa quando o líquido de arrefecimento estiver quente.



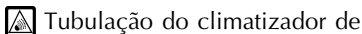
Bobina

Alta tensão.



Correias e polias

Órgãos em movimento; não aproximar partes do corpo ou roupas.



Tubulação do climatizador de ar

Não abrir. Gás em alta pressão.

SÍMBOLOS DE PROIBIÇÃO



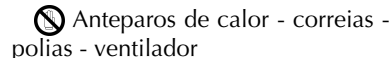
Bateria

Não aproximar chamas.



Bateria

Manter as crianças afastadas.



Anteparos de calor - correias - polias - ventilador

Não colocar as mãos.



Airbag do lado do passageiro

Não instalar porta-bebês virados para trás no banco dianteiro do passageiro.

SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA



Catalisador


Não estacionar sobre superfícies inflamáveis. Consultar "Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões".



Circuito dos freios

Não superar o nível máximo do fluido no reservatório. Usar somente

o fluido prescrito em “Abastecimentos”.

 Limpador do para-brisa


Usar somente o líquido do tipo prescrito em “Abastecimentos”.

 Motor

Usar somente o tipo de lubrificante prescrito em “Abastecimentos”.

 Veículo com gasolina ecológica

Usar somente gasolina sem chumbo.

 Reservatório de expansão

Usar somente o líquido prescrito em “Abastecimentos”.

SÍMBOLOS DE OBRIGAÇÃO

 Bateria

Proteger os olhos.

 Bateria/Macaco

Consultar o manual de Uso e Manutenção.

MODIFICAÇÕES OU ALTERAÇÕES DO VEÍCULO

Qualquer modificação ou alteração do veículo pode comprometer gravemente a segurança e provocar acidentes, com riscos até mesmo mortais para os ocupantes.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO CLIENTE

Se, após a aquisição do veículo, desejar instalar a bordo acessórios que necessitem de alimentação elétrica permanente (autorrádio, anti-furto por satélite, etc.) ou que afetem o balanço elétrico, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, que verificará se o sistema elétrico do veículo tem capacidade para suportar a carga solicitada, ou se é necessário integrá-lo com uma bateria de maior capacidade.

Nota

Prefira sempre Acessórios Genuínos Fiat. Tanto o veículo como seus equipamentos consomem energia da bateria mesmo desligados: é o denominado “consumo em stand-by”. Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos de acordo com essa margem.



ADVERTÊNCIA

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

Não é recomendado a montagem de rodas e calotas de roda não genuínas: podem reduzir a ventilação dos freios e portanto a sua eficiência em condições de frenagens bruscas, constantes ou repetidas, como em

longas descidas. Certificar-se também de que nada (por ex. tapetes) possa interferir no curso dos pedais.

INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS/ELETRÔNICOS

Os dispositivos elétricos/eletrônicos instalados após a aquisição do veículo e no âmbito do serviço pós-venda devem ter a marca **CE**.

A Stellantis autoriza a montagem de dispositivos receptores-transmissores desde que as instalações sejam devidamente efetuadas num centro especializado, respeitando as indicações do fabricante.

Nota

A montagem de dispositivos que comportem modificações das características do veículo pode determinar infrações de trânsito e a eventual anulação da garantia relativamente aos danos causados pela referida modificação, direta ou indiretamente.

A Stellantis declina qualquer responsabilidade por danos resultantes da instalação de acessórios não fornecidos ou recomendados pela Stellantis e instalados na ausência de conformidade com as indicações fornecidas.

TRANSMISSORES DE RÁDIO E CELULARES

Os aparelhos radiotransmissores (CB, radioamadores e similares) não podem ser utilizados no interior do veículo, a não ser que se utilize uma antena separada montada externamente.

A eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito de blindagem da carroceria do veículo. No que concerne ao uso dos celulares (GSM, GPRS, UMTS, LTE) com homologação oficial, devem ser rigorosamente respeitadas as instruções fornecidas pelo fabricante do celular.

Nota

O uso desses dispositivos no interior do habitáculo (sem antena externa) pode causar danos à saúde dos passageiros e funcionamentos irregulares nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo, comprometendo a segurança do mesmo.

Se, no interior do veículo e/ou próximo da chave eletrônica, estiverem presentes dispositivos como celulares, computadores portáteis, smartphones ou tablets, pode verificar-se uma redução de desempenho do sistema Passive Entry/Keyless Entry-N-Go.

CONHECENDO O SEU VEÍCULO

Agora você vai conhecer melhor o seu Fiat, com os comandos e os dispositivos com os quais está equipado.

CHAVES	B-1
COMUTADOR DE IGNIÇÃO	B-10
SISTEMA FIAT CODE	B-12
ALARME	B-14
PORTAS	B-16
BANCOS	B-17
APOIA-CABEÇAS	B-22
DIREÇÃO	B-24
ESPELHOS	B-24
LUZES EXTERNAS	B-26
LUZES INTERNAS	B-31
LIMPADOR E LAVADOR DO PARA-BRISA	B-32
CLIMATIZAÇÃO	B-34
LEVANTADORES DOS VIDROS	B-42
CAPÔ DO MOTOR	B-44
COMPARTIMENTO DE CARGA	B-45
EQUIPAMENTOS INTERNOS	B-52

BOTÕES DE COMANDOS	B-57
BARRAS LONGITUDINAIS DE TETO (se equipado)	B-59
SISTEMAS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE	B-60





CHAVES

Nota

Para garantir a perfeita eficiência dos dispositivos eletrônicos internos das chaves, não deixar as mesmas expostas aos raios solares.



ADVERTÊNCIA

Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário receba todas as chaves.

Observe sempre as recomendações deste manual.

O veículo é fornecido com um código numérico para solicitação de chaves de reposição.



ADVERTÊNCIA

Impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

Observe sempre as recomendações deste manual.

CHAVE ELETRÔNICA COM CONTROLE REMOTO E CHAVE INTEGRADA



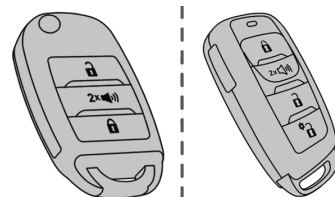
ADVERTÊNCIA

As chaves equipadas com controle remoto possuem em seu interior uma bateria que, se ingerida, pode causar ferimentos internos graves em um período de duas horas, podendo levar à morte. Em caso de ingestão acidental da mesma, procurar atendimento médico imediatamente.

Manter a bateria (nova ou usada) fora do alcance de crianças.

Nos casos em que não for possível fixar corretamente a bateria no interior da chave, passar a utilizar a chave reserva do veículo e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** assim que possível.

FUNCIONAMENTO DO CONTROLE REMOTO (se equipado)



O controle remoto permite realizar as seguintes funções, conforme a versão:

- Travamento/destravamento das portas laterais do veículo.
- Sinal acústico remoto.
- Ajuste do destravamento seletivo da porta do motorista.
- Dobrar/desdobrar os espelhos retrovisores externos.
- Ativação/desativação do alarme.
- Localização do veículo.
- Abertura/fechamento dos vidros.
- Ativação do sistema eletrônico de imobilização do veículo.

B

Nota

Algumas das funções são ligadas a outras funções e não são independentes a partir do telecomando.

O controle remoto inclui uma chave convencional que permite o travamento ou destravamento centralizado do veículo através da fechadura da porta, bem como a partida e parada do motor.

Procedimentos alternativos permitem trancar ou destrancar o veículo em caso de mau funcionamento do controle remoto, do fechamento centralizado, da bateria, etc. Para obter mais informações sobre procedimentos de emergência, consulte a seção correspondente.

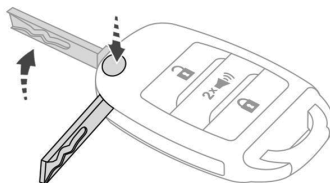
CHAVE INTEGRADA

A chave integrada no controle remoto permite efetuar as seguintes operações conforme a versão:

- Travamento/destravamento do veículo.

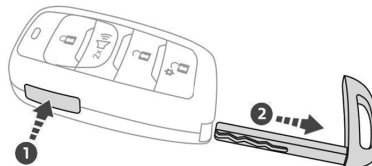
- Ativação/desativação do airbag frontal do passageiro.
- Destravamento/travamento de emergência das portas.
- Ligação da ignição e partida/parada do motor.

Sem acesso e partida sem chave



Para dobrar ou desdobrar a chave, pressione o botão correspondente.

Com acesso e partida sem chave





Para remover a chave ou colocá-la de volta na sua sede, pressione e segure o botão correspondente.


Nota

Uma vez removida a chave integrada, carregue-o sempre com você para realizar os procedimentos alternativos correspondentes.

DESTRAVAMENTO DO VEÍCULO


O destravamento seletivo (porta do motorista) é configurado com o controle remoto ou na tela tátil (conforme a versão).

Nas versões que têm a partida com chave, pressionando ao mesmo tempo os botões  e  durante aproximadamente 4 segundos (confirmação por um sinal acústico no quadro de instrumentos).

Nas versões com chave eletrônica (veículos com partida através do botão de ignição), pressionando o botão  na chave eletrônica durante aproximadamente 5 segundos (confirmação por um sinal acústico no

quadro de instrumentos) ou no menu de configurações do veículo na tela tátil, no painel de instrumentos.

Com o controle remoto

Pressione o botão  para destravar o veículo.

O destravamento é indicado pelo piscar rápido das luzes de direção por alguns segundos. Conforme a versão, os retrovisores externos voltam à posição normal de uso.

Destravamento seletivo (se equipado)

Para destravar a porta do motorista, pressione o botão de destravamento. Pressione-o novamente para destravar as outras portas.

O desbloqueio total ou seletivo e a desativação do alarme (conforme a versão) são confirmados pelo piscar dos indicadores de direção. Conforme a versão, os retrovisores externos voltam à posição normal de uso.

Conforme a versão, ao pressionar por mais de 3 segundos o botão de destravamento os vidros se abrem. Os vidros cessam o movimento de descida ao soltar o botão de destravamento.

Com a chave

Para destravar a porta do motorista, gire a chave na fechadura da porta em direção à frente do veículo.

Se o veículo está equipado com alarme, este não será desativado. A abertura de uma porta ativa o alarme, que pode ser desativado pressionando o botão de destravamento do controle remoto.

Para destravar a tampa traseira, gire a chave na fechadura da tampa traseira para a esquerda.

TRAVAMENTO DO VEÍCULO

É possível travar o veículo utilizando o controle remoto ou a chave.

Com o controle remoto

Pressione o botão  para travar o veículo.

O travamento e a ativação do alarme são confirmados pelo acendimento das luzes de direção. Conforme a versão, os retrovisores externos se rebatem.

Nota

O veículo não pode ser travado se alguma porta estiver fechada incorretamente.

Se o veículo for destravado, mas as portas não forem abertas posteriormente, o veículo será travado automaticamente novamente após cerca de 30 segundos.

O veículo não pode ser travado se o capô estiver aberto ou liberado.

Mantendo pressionado o botão de travamento por mais de 3 segundos, os vidros se fecham.

Nota

Ao fechar os vidros, certifique-se de que nada e ninguém os impeça de fechar corretamente.

Com a chave

Para travar a porta do motorista, gire a chave na fechadura da porta em direção à parte traseira do veículo.

Nota

Verifique se as portas estão bem fechadas.

Para travar a tampa traseira, gire a chave na fechadura da tampa traseira para a direita (exceto versão Endurance).

LOCALIZAÇÃO DO VEÍCULO


Ajuda a localizar o veículo a uma certa distância, com o veículo travado:

- Os indicadores de direção piscam por aproximadamente 10 segundos.
- As luzes de posição e os faróis baixos acendem-se durante 30 segundos.

Pressione o botão .

SINAL ACÚSTICO REMOTO

É utilizado para localizar o veículo quando este não está visível. Também serve para dissuadir qualquer pessoa que deseje entrar ou danificar o veículo.

Pressione o botão  duas vezes consecutivas para ativar o aviso sonoro duas vezes.



ADVERTÊNCIA

Não modifique o imobilizador eletrônico do veículo, porque pode causar uma avaria.

Para as versões com partida com chave, não se esqueça de retirar a

chave e de virar o volante para bloquear a coluna de direção.

Nota

O controle remoto é um dispositivo sensível a alta frequência; evite manuseá-lo no bolso devido ao risco de destravar acidentalmente o veículo.

Evite pressionar os botões do controle remoto fora do alcance do veículo, pois há risco de o controle remoto parar de funcionar. Nesse caso, seria necessário reinicializá-lo.

O controle remoto não funciona com a chave no comutador de ignição, mesmo com a ignição desligada.



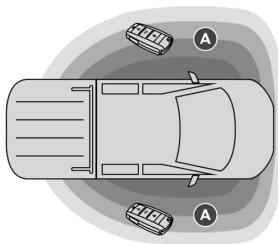
ADVERTÊNCIA

Circular com as portas travadas pode dificultar ainda mais o acesso ao habitáculo em caso de emergência do veículo.

Por motivos de segurança, retire a chave da ignição quando sair do veículo mesmo durante pouco tempo.

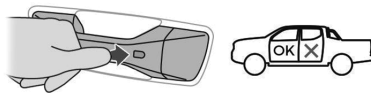
No caso de aquisição de um veículo usado, mande realizar uma memorização dos códigos das chaves na **Rede Assistencial Fiat** para certificar-se de que suas chaves são as únicas capazes de dar partida no veículo.


ACESSO E PARTIDA SEM CHAVE (se equipado)



Este sistema permite destrancar, trancar e dar partida no veículo se a chave eletrônica for transportada na área de reconhecimento **A**.

DESTRAVAMENTO DO VEÍCULO



O destravamento seletivo (porta do motorista) é configurado pressionando o botão  no controle remoto por aproximadamente 5 segundos (confirmado por um sinal sonoro) ou no menu de configurações do veículo na tela tátil, no painel de instrumentos.

O destravamento seletivo está desabilitado por padrão.

DESTRAVAMENTO COMPLETO

Pressione uma das maçanetas da porta dianteira (onde as marcas indicam).

Para algumas versões, mantendo a maçaneta pressionada os vidros se abrem até a posição desejada.

DESTRAVAMENTO SELETIVO

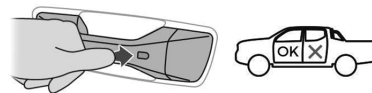
Pressione a maçaneta da porta do motorista (onde a marca indica).

Uma vez dentro do veículo, para destravar todos os acessos, pressione o botão de destravamento centralizado ou puxe a maçaneta de abertura de qualquer porta.

Conforme a versão, o destravamento seletivo ou completo, assim como a desativação do alarme, são confirmados pelo piscar dos indicadores de direção.

Conforme a versão, os retrovisores externos voltam à posição normal de uso.

TRAVAMENTO DO VEÍCULO



Pressione uma das maçanetas das portas dianteiras (onde as marcas indicam).

B

Não é possível trancar o veículo se uma das chaves eletrônicas estiver no interior.

Para algumas versões, os vidros se fecham ao manter pressionada a maçaneta.

Nota

Ao fechar os vidros, certifique-se de que nada e ninguém os impeça de fechar corretamente.

Conforme a versão, o bravamento e a ativação do alarme são confirmados pelo acendimento temporário das luzes de direção.

Conforme a versão, os retrovisores externos se rebatem.

Nota

Se uma das portas ou o porta-malas ainda estiver aberto ou se a chave eletrônica do sistema de Acesso e partida mãos livres sem chave for deixada no interior do veículo, o travamento centralizado não ocorrerá.

No entanto, se o veículo estiver equipado com alarme, ele será ativado após 45 segundos.

Nota

Se o veículo for destravado, mas as portas não forem destravadas posteriormente, o veículo será travado automaticamente após aproximadamente 30 segundos. Se o veículo estiver equipado com alarme, o alarme será reativado automaticamente.

O recurso de retravamento automático é definido por meio do menu de configurações do veículo na tela tátil.

Nota

Dependendo da versão, a função automática de rebatimento dos retrovisores externos é configurada pressionando o botão de rebatimento do controle dos retrovisores.

**ADVERTÊNCIA**

Como medida de segurança, nunca abandone o veículo, mesmo

que por pouco tempo, sem levar consigo a chave eletrônica do Sistema de Acesso e Arranque sem chave.

Esteja ciente do risco de roubo do veículo se a chave estiver em uma das zonas definidas quando o veículo for destravado.

Nota

Para preservar a carga da chave eletrônica e da bateria, as funções "mãos livres" entram em modo de hibernação após 21 dias sem uso. Para redefinir essas funções, pressione um dos botões do controle remoto ou ligue o motor com a chave eletrônica no leitor de emergência.




Para obter mais informações sobre o sistema de Acesso e partida sem chave, consulte a seção correspondente.

Nota

A chave eletrônica pode não funcionar se estiver próximo a um dispositivo eletrônico, como um telefone celular (ligado ou em modo de espera), um laptop ou campos magnéticos fortes, devido a possíveis interfe-

rências elétricas. Se isso acontecer, afaste a chave eletrônica do dispositivo eletrônico.

FECHAMENTO CENTRALIZADO

Para efetuar manualmente o fechamento centralizado, pressione os botões  (no console da porta do motorista),  ou  (na barra de comandos central inferior no painel de instrumentos) para travar ou destravar as portas pelo interior do veículo.

Nota

Se alguma das portas estiver aberta, o fechamento centralizado não funcionará.

Nota

Se o veículo tiver sido trancado por fora, o botão não funcionará.

Após o travamento, puxe uma das maçanetas internas das portas para destravar o veículo.

As portas podem travar automaticamente durante a condução, com velocidade superior a 20 km/h.

O fechamento centralizado automático durante a condução (ativado por padrão) é configurado pelo menu de configurações do veículo na tela tátil.

PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

EXTRAVIO DAS CHAVES, DO CONTROLE REMOTO OU DA CHAVE ELETRÔNICA

Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** munido do documento do veículo, do seu documento de identidade e, se possível, da etiqueta com o código da chave.

A **Rede Assistencial Fiat** poderá obter tanto o código da chave como o código do transponder para solicitar uma nova chave.

DESTRAVAMENTO/ TRAVAMENTO TOTAL DO VEÍCULO COM A CHAVE

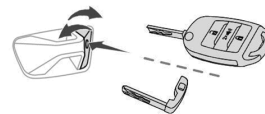
Use este procedimento nos seguintes casos:

- Bateria do controle remoto descarregada.
- Mau funcionamento do controle remoto.
- Bateria Fraca.
- Veículo em uma área com forte interferência eletromagnética.

No primeiro caso, troque a bateria do controle remoto.

No segundo caso, redefina o controle remoto.

Consulte as seções correspondentes.



Insira a chave na fechadura da porta.

Gire a chave em direção à parte dianteira/traseira para destravar/travar o veículo.

Nota

Se o veículo estiver equipado com alarme, este não será ativado ao travar com a chave.

Se o alarme estiver ativado, a sirene soará ao abrir a porta; dê o contato da ignição para pará-lo.

SE O FECHAMENTO CENTRALIZADO NÃO FUNCIONA

Siga este procedimento nos seguintes casos:

- Falha no funcionamento do fechamento centralizado.
- Bateria desconectada ou descarregada.

Nota

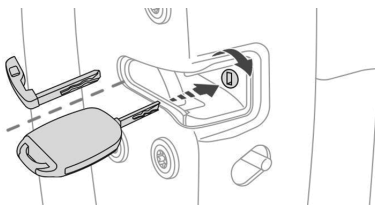
Em caso de mau funcionamento do sistema de fechamento centralizado, é imprescindível desconectar a bateria para garantir o travamento completo do veículo.

Para a porta do motorista, gire a chave em direção à parte traseira do

veículo para travá-lo ou em direção à parte dianteira para destravá-lo

Para destravar as outras portas, puxe a maçaneta interna de abertura da porta.

Para travar as outras portas:



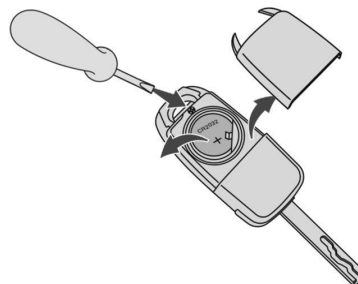
- Abra as portas.
- Nas portas traseiras, verifique que o dispositivo de proteção para crianças não esteja travado. Consulte a seção correspondente.
- Insira cuidadosamente a chave na fechadura do trinco da porta e gire-a para o interior da porta.
- Feche as portas e verifique pelo lado de fora se o veículo está trancado.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE COM CONTROLE REMOTO

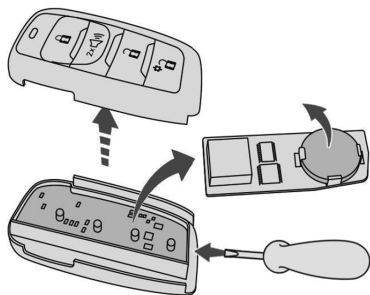
Quando é necessário substituir a bateria, uma mensagem é mostrada no quadro de instrumentos.

Referência: CR 2032/3 volts.

Sem acesso e partida sem chave



Com acesso e partida sem chave



ADVERTÊNCIA

As chaves equipadas com controle remoto possuem em seu interior uma bateria que, se ingerida, pode causar ferimentos internos graves em um período de duas horas, podendo levar à morte. Em caso de ingestão acidental da mesma, procurar atendimento médico imediatamente.

Manter a bateria (nova ou usada) fora do alcance de crianças.

Nos casos em que não for possível fixar corretamente a bateria no interior da chave, passar a utilizar a chave reserva do veículo e dirigir-se

à **Rede Assistencial Fiat** assim que possível.

Para substituir a bateria, proceder do seguinte modo:

- Solte a tampa introduzindo uma chave de fenda pequena na ranhura e levante-a.
- Retire o circuito impresso da unidade e gire-o (com acesso e partida sem chave).
- Retire a bateria descarregada de sua sede.
- Coloque a nova bateria respeitando a polaridade.
- Recoloque o circuito impresso, respeitando a direção de montagem (com acesso e partida sem chave).
- Feche a tampa da unidade.
- Reinicialize o controle remoto.

Nota

Para mais informações relativas à reinicialização do controle remoto, consulte a seção correspondente.



ADVERTÊNCIA

As baterias gastas são prejudiciais ao meio ambiente.

Devem ser descartadas em recipientes apropriados ou entregues à **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Existe o risco de provocar danos caso a bateria de substituição não esteja em conformidade.

Utilize apenas baterias idênticas ou baterias de tipo equivalente ao recomendado pela **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Este equipamento inclui uma bateria tipo-botão. Não ingira a bateria. Risco de queimaduras químicas! A ingestão da bateria pode causar queimaduras internas graves em apenas 2 horas e pode ser fatal.

Se as baterias forem ingeridas ou inseridas numa parte do corpo, contate um médico de imediato. Mantenha as baterias novas e gastas fora do alcance das crianças. Se o compartimento das baterias não fechar corretamente, deixe de utilizar o produto e mantenha-o afastado das crianças.



ADVERTÊNCIA

Risco de explosão se a bateria for substituída por uma do tipo incorreto!

Substitua a bateria por uma do mesmo tipo.



ADVERTÊNCIA

Risco de explosão ou fuga de líquido ou gás inflamável!

Não utilize/armazene/coloque a bateria num local onde a temperatura seja muito elevada ou se a pressão for muito reduzida se a altitude for muito elevada. Não queime, esmague ou corte a bateria gasta.

Nota

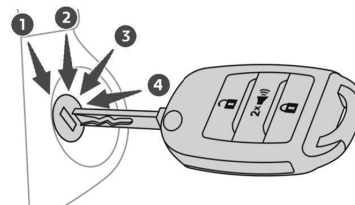
A chave com telecomando está homologada pela ANATEL, de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 242/2000, e atende aos requisitos técnicos aplicados (ver "Radiofrequência de controle remoto - homologações legais", no capítulo "Dados técnicos").

REINICIALIZAÇÃO DO CONTROLE REMOTO

Depois de trocar a bateria ou se ocorrer um mau funcionamento, pode ser necessário reiniciar o controle remoto.

Para reinicializar o controle remoto, consulte a **Rede Assistencial Fiat**.

COMUTADOR DE IGNIÇÃO



A chave pode girar para 4 posições diferentes:

- **Parada (STOP)** : Motor desligado, a chave pode ser inserida e removida. Coluna de direção travada.
- **Acessórios**: Coluna de direção destravada e o sistema de áudio pode funcionar.
- **Contato (MAR)** : posição de marcha. Pré-aquecimento do diesel. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar. Os acessórios podem ser carregados.

Assim que a carga da bateria cair abaixo do nível de reserva, o sistema muda para o modo de economia de energia. A fonte de ali-

mentação é cortada automaticamente para conservar o restante da carga da bateria.

- **Partida (AVV)** : partida do motor. O motor de partida está acionado.

O dispositivo de partida está equipado com um sistema eletrônico de segurança que obriga, em caso de falha na partida do motor, a repor a chave na posição de STOP antes de repetir a manobra de partida.

Nota

Evite pendurar um objeto pesado na chave ou no telecomando. Isso sobrecarrega o seu eixo no interruptor da ignição, o que poderá provocar um problema de funcionamento.



ADVERTÊNCIA

Em caso de violação do dispositivo da ignição; por ex.: uma tentativa de roubo, mandar verificar o funcionamento na **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

TRAVA DE DIREÇÃO

Acionamento: quando o dispositivo estiver em **STOP**, retirar a chave e girar o volante até perceber o travamento do mesmo.

Desacionamento: movimentar ligeiramente o volante de um lado ao outro e, ao mesmo tempo, girar a chave em "Acessórios", posição 2.



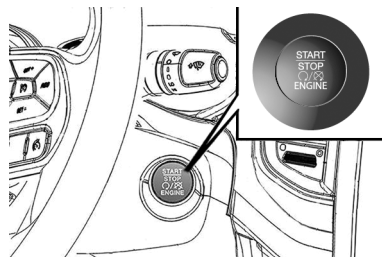
ADVERTÊNCIA

Nunca retirar a chave mecânica com o veículo em movimento

mesmo que o veículo esteja sendo rebocado.

O volante bloqueia-se automaticamente.

VERSÕES COM CHAVE ELETRÔNICA



Para ativar o comutador de ignição é necessário que a chave eletrônica esteja presente no interior do habitáculo.

Nota

O comutador de ignição **NÃO** se ativa se a chave eletrônica se encontrar no interior do compartimento de cargas e este estiver com as portas abertas.

O comutador de ignição pode assumir os seguintes estados (indicados através da iluminação da posição correspondente):

- **STOP:** (Off) motor desligado, sistema de assistência elétrica da direção não disponível. Alguns dispositivos elétricos (por ex., fechamento centralizado das portas, alarme, etc.) estão, contudo, disponíveis.
- **MAR:** (ACC) posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos estão disponíveis. É possível passar para este estado pressionando uma vez o botão do comutador de ignição, sem pressionar o pedal do freio.
- **AVV:** (RUN) partida do motor.

Nota

Com a chave de ignição na posição **MAR**, com a alavanca das mudanças na posição **P** (Estacionamento) e o motor desligado, o comutador de ignição

passará automaticamente para a posição **STOP**.

Nota

Com o motor ligado, é possível abandonar o veículo levando consigo a chave eletrônica, assim o motor continuará ligado. O veículo assinalará a ausência da chave no habitáculo depois de fechada a porta.

Para mais informações sobre a partida do motor ver capítulo "Partida e operação"



ADVERTÊNCIA

Antes de sair do veículo, acionar **SEMPRE** o freio de estacionamento. Nas versões equipadas com câmbio automático, deslocar a alavanca de câmbio para a posição **P** (Estacionamento) e pressionar o comutador de ignição para deslocá-lo para **STOP**.

Quando sair do veículo, bloquear sempre todas as portas, pressionando

o respectivo botão (consultar a opção "Passive Entry" no parágrafo "Portas").



ADVERTÊNCIA

Para as versões equipadas com chave eletrônica, não deixar a chave eletrônica no interior ou próximo do veículo ou num local acessível às crianças. Não deixar o veículo com o dispositivo de ignição na posição **RUN**.

Uma criança poderia acionar os levantadores dos vidros elétricos, outros comandos ou colocar o veículo em movimento.


SISTEMA FIAT CODE

É um sistema eletrônico de bloqueio do motor que permite aumentar a proteção contra tentativas de roubo do veículo. Ativa-se automaticamente retirando a chave do dispositivo de arranque.

Em cada chave está presente um dispositivo eletrônico cuja função é modular o sinal emitido na fase de arranque por uma antena incorporada no dispositivo de partida. O sinal constitui a "palavra de ordem", sempre diferente em cada arranque, através da qual a central reconhece a chave e permite a partida.

Este dispositivo trava o sistema de alimentação do motor. Ativa-se automaticamente quando a chave é retirada da ignição.

Após ligar a ignição, é estabelecido um diálogo entre a chave e o antipartida eletrônico.

A luz indicadora  apaga-se após ser ligada a ignição, a chave foi reconhecida, é possível efetuar a partida do motor.

Nota

Se a chave não for reconhecida, é impossível efetuar a partida. Mudar de chave e mandar verificar a chave avariada pela **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Anote o número das chaves cuidadosamente; em caso de perda, a intervenção pela **Rede Assistencial Fiat** será mais eficiente e rápida se apresentar este número e o cartão confidencial.

Nota

Não efetue qualquer modificação no sistema de antipartida eletrônico.

Uma manipulação do telecomando, mesmo no bolso, pode provocar o destravamento involuntário das portas.

A utilização simultânea de outros aparelhos de alta frequência (telefones celulares, alarmes domésticos, etc.) pode perturbar momentaneamente o funcionamento do telecomando.

Exceto para a reinicialização, o telecomando não pode funcionar enquanto a chave estiver na ignição, mesmo que esteja desligada.

Nota

Circular com as portas travadas pode dificultar mais o acesso ao habitáculo em caso de emergência.

Por medida de segurança (com cristas a bordo), retire a chave da ignição quando abandonar o veículo, mesmo que seja por pouco tempo.

Nota


Durante a compra de um veículo usado, certifique-se de que está na posse do cartão confidencial e mande memorizar as chaves para a **Rede Assistencial Fiat**, para ter a certeza de que as chaves na sua posse são as únicas que permitem colocar o veículo em funcionamento.

Funcionamento

A cada partida, ao girar a chave para a posição **MAR**, a central do sistema Fiat CODE envia à central de controle do motor um código de reconhecimento de modo a desativar o bloqueio das funções.

O envio do código de reconhecimento, realiza-se somente se a central do sistema Fiat CODE reconheceu o código que lhe foi transmitido pela chave.

Ao girar a chave para a posição de **STOP**, o sistema Fiat CODE desativa as funções da central de controle motor.

Se, durante a partida, o código não for reconhecido corretamente, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia  juntamente com a mensagem visualizada no display (ver o capítulo "Luzes-espia e Mensagens").

Nesse caso, girar a chave para a posição de **STOP** e em seguida para **MAR**; se o bloqueio persistir, tentar de novo com as outras chaves que equipam o veículo. Se, mesmo assim, não for possível ligar o motor, contactar a **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Cada chave possui um código próprio que deve ser memorizado pela

central do sistema. Para a memorização de novas chaves, até 8 no máximo, contactar a **Rede Assistencial Fiat**.

Uma plaqueta é fornecida quando da entrega do veículo com a chave reserva.

Esta plaqueta contém o código de identificação necessário para efetuar qualquer intervenção pela **Rede Assistencial Fiat** no sistema de antipartida eletrônico.

Conservar essa plaqueta em lugar seguro mas nunca no interior do veículo.

Durante uma viagem longe do seu domicílio leve a plaqueta com os seus documentos pessoais.

ALARME

Este sistema protege e pretende dissuadir contra o furto e a intrusão.

O alarme controla uma possível abertura do veículo através da vigilância perimétrica exterior, através

de detectores nas aberturas (portas e capô) e na alimentação elétrica.


Nota

Em caso de intervenção no sistema de alarme, consulte a **Rede Assistencial Fiat**.

ATIVACÃO DO ALARME

Desligue a ignição e saia do veículo.

Utilize o controle remoto ou o sistema de acesso e partida sem chave para travar as portas.

Quando o sistema de monitoramento está ativo, a luz-espia  pisca uma vez por segundo no quadro de instrumentos e os indicadores de direção piscam por aproximadamente 2 segundos.


A proteção perimétrica fica ativa após 5 segundos.

Nota

Se um acesso (porta ou capota) não estiver corretamente fechado, a

vigilância perimétrica exterior não pode ser ativada.

DESATIVAÇÃO

Pressione o botão  do controle remoto ou destrave o veículo com o sistema de acesso e partida sem chave.

O sistema de vigilância é desativado e os indicadores de direção piscam durante cerca de 2 segundos.

Se o veículo travar novamente automaticamente (como ocorre se destrancamento sem abrir uma porta), o sistema de vigilância é automaticamente reativado.

ACIONAMENTO DO ALARME

O acionamento do alarme é assinalado por um aviso sonoro e um acendimento intermitente das luzes de mudança de direção durante 25 segundos.

A intermitência dos indicadores de direção e da luz-espia do alarme no

quadro de instrumentos indicam que o alarme foi ativado durante a sua ausência.

Ao destrancar o veículo com o controle remoto ou com o sistema de acesso e partida sem chave, os indicadores de direção e a luz-espia do alarme no quadro de instrumentos param de piscar.

AVARIA DO TELECOMANDO

Destranque o veículo com a chave na fechadura da porta do motorista. O alarme é desligado.

Abra a porta, o alarme irá disparar.

Ligue a ignição. A identificação do código da chave desliga o alarme. A luz-espia no quadro de instrumentos se apaga.

TRAVAMENTO DO VEÍCULO SEM ATIVAR O ALARME

Tranque o veículo com a chave (integrada no controle remoto) na fechadura da porta do condutor.

FALHA DE FUNCIONAMENTO

Ao ligar a ignição, se a luz-espia no painel de instrumentos se acender fixamente, significa que existe uma avaria no sistema.


Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** para verificação.

ATIVAÇÃO AUTOMÁTICA (se equipado)

O sistema é ativado automaticamente 2 minutos após fechar a última porta.

Para evitar que o alarme seja ativado ao entrar no veículo, pressione previamente o botão de destravamento no controle remoto ou destranque o veículo com o sistema de acesso e partida sem chave.

DESATIVAÇÃO DO ALARME

Pressione o botão de destravamento  no controle remoto por cerca de 4 segundos. É emitido um sinal sonoro e os indicadores de direção piscam 4 vezes para indicar

que o alarme está desativado (a luz-espia no quadro de instrumentos está apagada).

Pressione o botão de destravamento para reativar o alarme.

PORTAS

ABERTURA E FECHAMENTO DAS PORTAS

ABERTURA A PARTIR DO EXTERIOR

Depois de destrancar o veículo com o controle remoto ou quando a chave eletrônica do sistema de "Acesso e partida sem chave" estiver na zona de reconhecimento, puxe o manípulo da porta.

ABERTURA A PARTIR DO INTERIOR

Puxe o comando interno de abertura de uma das portas. O veículo será totalmente destrancado.

Com o destravamento seletivo ativado:

- A abertura da porta do motorista destranca apenas a porta do motorista (se o veículo não tiver sido previamente destrancado totalmente).
- A abertura de uma das portas do passageiro destranca todas as portas do veículo.

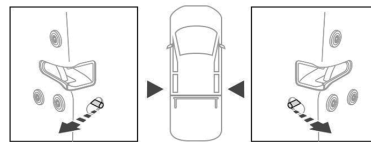
FECHAMENTO

Se alguma porta não fechar corretamente, aparece uma mensagem no quadro de instrumentos se o motor estiver funcionando, acompanhada de um sinal sonoro se o veículo estiver circulando a mais de 20 km/h.

SISTEMA DE TRAVAMENTO PARA SEGURANÇA DE CRIANÇAS

O sistema evita que uma porta traseira seja aberta com sua maçaneta interna.

O dispositivo de bloqueio está localizado na borda de cada porta traseira marcada com uma etiqueta).

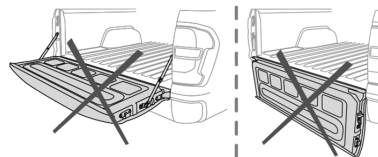


Para travar, empurre o botão preto totalmente para a esquerda na porta traseira esquerda ou para a direita na porta traseira direita.

Para destravar, empurre o botão na direção oposta.

TAMPA DO COMPARTIMENTO DE CARGA

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA



Respeite as recomendações de segurança para transporte de cargas.



ADVERTÊNCIA

Não dirija nunca com a tampa traseira baixada.

Esse procedimento visa a garantir o funcionamento correto do sistema e evitar erros de indicação do instrumento no painel.

Certifique-se de que não haja pessoas ou obstáculos presentes (no solo ou acima da cabeça) ao descarregar.

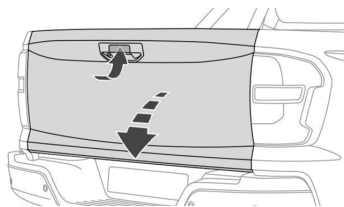
Nunca coloque as mãos perto do suporte ao operar a tampa traseira, pois corre o risco de prender os dedos.

Verifique a carga indicada na etiqueta do fabricante no veículo.

Verifique regularmente se as suspensões estão em bom estado e se a pressão dos pneus é a recomendada.

Espalhe a carga uniformemente pela área de carga.

ABERTURA DE 90° (se equipado)



Conforme a versão, destranque a tampa do compartimento de carga com a chave dedicada.

Puxe a maçaneta, depois abaixe a tampa do compartimento de carga, segurando-a até que os suportes de fixação a segurem na posição.

FECHAMENTO

Levante a porta do compartimento de carga até que as travas se encaixem no lugar.

Nota

Conforme a versão, se os suportes se desacoplarem, certifique-se de voltar a montá-los antes de fechar novamente a porta do compartimento de carga.

Certifique-se de que as duas fechaduras estão encaixadas corretamente puxando cada lado da tampa traseira.

BANCOS

BANCOS DIANTEIROS

BANCOS COM AJUSTE MANUAL (se equipado)



ADVERTÊNCIA

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.



ADVERTÊNCIA

Os revestimentos têxteis dos bancos estão dimensionados para resistir durante muito tempo ao desgaste resultante da utilização normal do veículo.

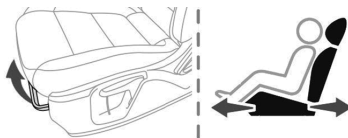
No entanto, é necessário evitar fricções excessivas e/ou prolongadas com acessórios de vestuário, tais

como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atuando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar a ruptura dos mesmos, com conseqüentes danos no revestimento.

Regulagem no sentido longitudinal

Levantar a alavanca de comando e deslizar o banco para frente ou para trás. Solte a barra de controle para travar a posição do assento em um dos entalhes. Na posição de condução as costas bem apoiadas contra o encosto, os pulsos devem poder atingir a parte superior do aro do volante.

Na posição de condução as costas bem apoiadas contra o encosto, os pulsos devem poder atingir a parte superior do aro do volante.



ADVERTÊNCIA

Verificar se o banco está bem travado empurrando-o para frente e para trás.

Observe sempre as recomendações deste manual.

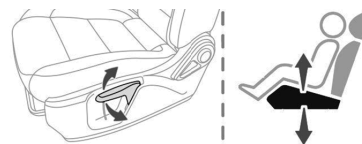


ADVERTÊNCIA

Antes de mover o banco para trás, verifique se nenhum objeto ou pessoa impede o curso completo do banco.

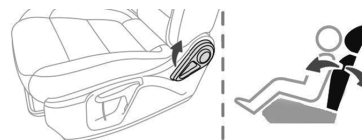
Existe o risco de entalamento em caso de presença de passageiros atrás ou o risco de bloqueio do banco se estiverem presentes objetos grandes no piso por trás do banco.

Regulagem em altura (somente motorista)



Puxe o comando para cima para levantar ou empurre-o para baixo para baixar o banco.

Regulagem da inclinação do encosto



Puxe o controle totalmente para cima e incline o encosto do banco para frente ou para trás para ajustá-lo.

BANCOS COM AJUSTE ELÉTRICO (se equipado)



ADVERTÊNCIA

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

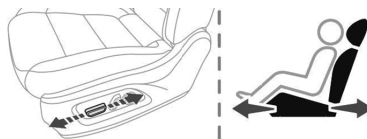


ADVERTÊNCIA

Os revestimentos têxteis dos bancos estão dimensionados para resistir durante muito tempo ao desgaste resultante da utilização normal do veículo.

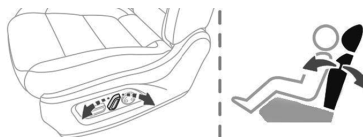
No entanto, é necessário evitar fricções excessivas e/ou prolongadas com acessórios de vestuário, tais como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atuando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar a ruptura dos mesmos, com conseqüentes danos no revestimento.

Regulagem no sentido longitudinal



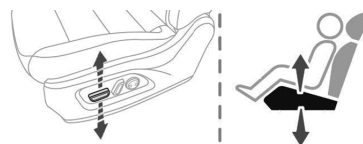
Empurre o comando para a frente ou para trás para deslizar o banco

Regulagem da inclinação do encosto



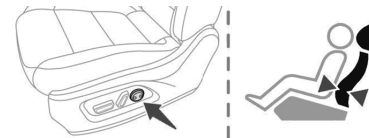
Incline o comando para a frente ou para trás para ajustar o encosto.


Regulagem da altura inclinação do banco (somente motorista)



Incline a parte traseira do comando para cima ou para baixo para obter a altura e a inclinação desejadas.

Ajuste lombar elétrico (somente motorista)



Mantenha acionado o comando  na parte dianteira ou traseira para aumentar ou reduzir o apoio lombar.

BANCO TRASEIRO

Banco com assentos rebatíveis (para acesso a compartimentos porta-objetos) e encostos rebatíveis em duas partes (2/3 - 1/3).

REBATIMENTO DOS ENCOSTOS (se equipado)



ADVERTÊNCIA

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.



ADVERTÊNCIA

Os revestimentos têxteis dos bancos estão dimensionados para resistir durante muito tempo ao desgaste resultante da utilização normal do veículo.

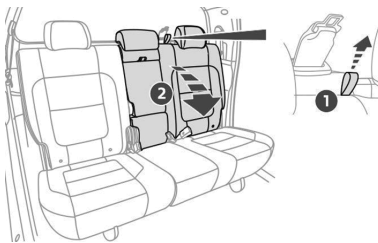
No entanto, é necessário evitar fricções excessivas e/ou prolongadas com acessórios de vestuário, tais como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atuando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar a ruptura dos mesmos, com consequentes danos no revestimento.

Em primeiro lugar, baixe os apoia-cabeças.

Se necessário, avance os bancos dianteiros.

Certifique-se de que nada e ninguém possa interferir no rebatimento dos encostos (por exemplo, roupas, malas etc.).

Verifique se os cintos de segurança não estão presos nas fivelas. Nesse caso, solte-os para poder mover o encosto.



Puxe a alça **1** com força para liberar o encosto.

Oriento o encosto **2** para a horizontal.

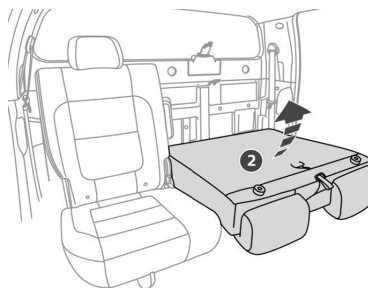
Nota

O peso máximo distribuído no encosto rebatido é de 100 kg. Um peso superior pode danificar as estruturas do encosto.

REPOSICIONAMENTO DOS ENCOSTOS

Nota

Verifique previamente se os cintos de segurança laterais estão posicionados verticalmente planos, ao lado dos anéis de travamento dos encostos dos bancos.



Endireite o encosto **2** e empurre-o firmemente para ativar o seu sistema de travamento.

Certifique-se de que a cinta de liberação **1** tenha retornado corretamente à sua posição.

Verifique se os cintos de segurança laterais não ficaram presos durante a operação.

Nota

Esteja ciente de que um encosto travado incorretamente compromete a segurança dos passageiros em caso de frenagem brusca ou acidente.

LEVANTAR OS ASSENTOS



ADVERTÊNCIA

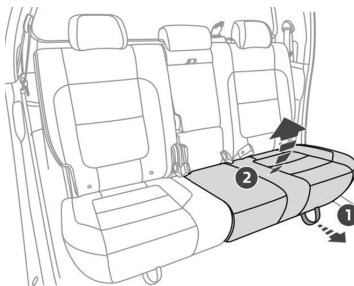
Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

Primeiro, se necessário, mova os bancos dianteiros para a frente.

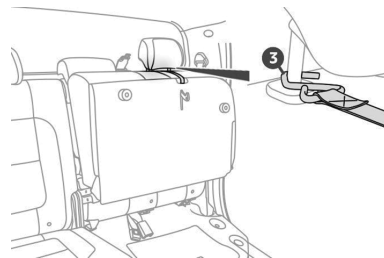
Certifique-se de que nada e ninguém impeça o levantamento dos assentos (roupas, bagagem, etc.).

Verifique se os cintos de segurança não estão presos nos engates.



Puxe a correia **1** para fora do compartimento (situado sob o assento) e puxe com força para liberar o assento.

Eleve o assento **2** até ficar na vertical (encostado no encosto).

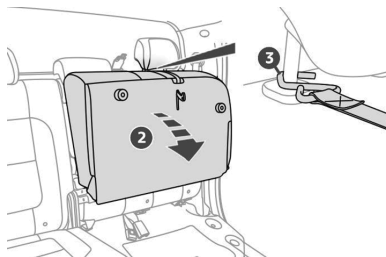


Fixe o gancho **3** da correia **1** na barra do apoio-cabeça.

RECOLOCAR OS ASSENTOS NA POSIÇÃO NORMAL

Nota

Antes de abaixar o assento para a posição normal, certifique-se de mantenha a presilha do cinto de segurança presa durante a operação.



Remova o gancho **3** da barra do apoio-cabeça.

Guie o assento **2** até ficar na horizontal e empurre-o firmemente até ouvir um clique de travamento.

Certifique-se de que a cinta de liberação **1** tenha retornado corretamente à sua posição e, em seguida, guarde-a em seu compartimento.

Certifique-se de que as sedes de engate das fivelas do cinto de segurança não escorreguem sob os assentos durante a manobra.

APOIA-CABEÇAS

APOIA-CABEÇAS DIANTEIROS

AJUSTE DA ALTURA

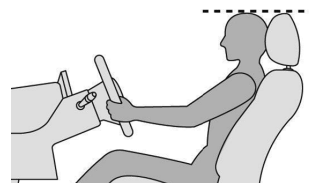
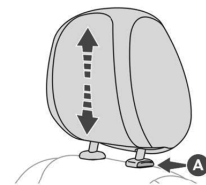
Para aumentar a segurança dos ocupantes, os apoia-cabeças dianteiros são reguláveis em altura.



ADVERTÊNCIA

Lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados exclusivamente com o veículo parado e de maneira que a nuca, e não o pescoço, se apoie neles.

Somente nesta posição podem protegê-lo em caso de colisões.



Puxe o apoio-cabeça para cima até a posição desejada. Você sentirá o apoio de cabeça se encaixar na posição.

Pressione o botão **A** para baixar o apoio de cabeça.

Nota

Para um ajuste adequado do apoio-cabeça, a borda superior deve estar nivelada com o topo da cabeça do ocupante.

AJUSTE DA INCLINAÇÃO (se equipado)

Mova a parte superior do apoia-cabeça para frente ou para trás para ajustar a reclinación. Ela deve ficar nivelada com a parte superior da cabeça do ocupante.

DESMONTAGEM DO APOIA-CABEÇA

Levante o apoia-cabeça o máximo possível.

Pressione o botão **A** para liberar o apoia-cabeça e levante-o completamente.

Guarde o apoia-cabeça de forma segura.

MONTAGEM DO APOIA-CABEÇA

Insira as hastes do apoia-cabeça nas guias do encosto correspondente.

Empurre o apoia-cabeça totalmente para baixo.

Pressione o botão **A** para liberar o apoia-cabeça e empurre-o para baixo.

Proceda ao ajuste da altura do encosto de cabeça.



ADVERTÊNCIA

Nunca dirija com os apoios de cabeça removidos.

Eles devem ser montados no lugar e ajustados de acordo com o ocupante do banco.

APOIA-CABEÇAS TRASEIROS

AJUSTE DA ALTURA

Para aumentar a segurança dos ocupantes, os apoia-cabeças traseiros são reguláveis em altura.

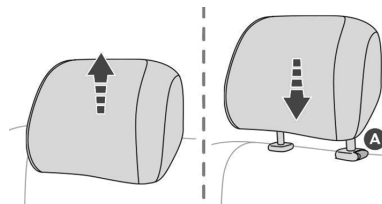


ADVERTÊNCIA

Lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados exclusivamente com o veículo parado e de maneira

que a nuca, e não o pescoço, se apoie neles.

Somente nesta posição podem protegê-lo em caso de colisões.



Puxe o apoia-cabeça para cima até a posição mais elevada. Você sentirá o apoio de cabeça se encaixar na posição.

Pressione o botão **A** e empurre o apoia-cabeça para baixo, para colocá-lo na posição mais baixa se os assentos traseiros não são utilizados.

Nota

Os apoia-cabeças traseiros podem ser desmontados

DESMONTAGEM DO APOIA-CABEÇA

Levante o apoio-cabeça o máximo possível.

Pressione o botão **A** para liberar o apoio-cabeça e levante-o completamente.

Guarde o apoio-cabeça de forma segura.

MONTAGEM DO APOIA-CABEÇA

Insira as hastes do apoio-cabeça nas guias do encosto correspondente.

Empurre o apoio-cabeça totalmente para baixo.

Pressione o botão **A** para liberar o apoio-cabeça e empurre-o para baixo.

Proceda ao ajuste da altura do encosto de cabeça.



ADVERTÊNCIA

Nunca dirija com os apoia-cabeças removidos se os passageiros estive-

rem viajando nos bancos traseiros. Os apoia-cabeças devem estar montados e na posição alta.

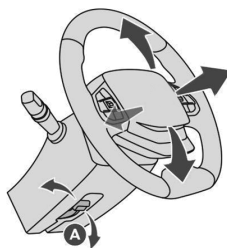
O encosto de cabeça do banco central não pode ser instalado em um assento externo e vice-versa.

DIREÇÃO

REGULAGEM DO VOLANTE

Nota

Por motivos de segurança, a regulagem do volante deve ser realizada somente com o veículo parado.



Com o veículo parado, puxe a alavanca **A** para liberar o volante.

Regule a altura e a profundidade do volante para adaptá-lo à sua posição de condução

Pressione a alavanca **A** para travar o volante.



ADVERTÊNCIA

Nos veículos dotados de direção hidráulica, não permanecer com o volante em fim de curso (seja para a direita ou esquerda) por mais de 15 segundos,

Isso poderá danificar o sistema.

ESPELHOS

RETROVISORES EXTERNOS

Os retrovisores são esféricos para aumentar o campo de visão lateral. Os objetos visualizados no retrovisor estão, na realidade, mais próximos do que parecem. Isto deve ser tido em conta para avaliar a distância corretamente.



ADVERTÊNCIA

Caso o retrovisor externo, por qualquer motivo, seja retirado de sua posição original sem a utilização do sistema de rebatimento elétrico, é necessário que o mesmo seja recolocado manualmente em sua posição anterior antes que a função de rebatimento elétrico dos retrovisores possa ser utilizada (ao retornar o retrovisor externo a sua posição original é possível ouvir o encaixe do mesmo ao sistema de rebatimento elétrico).

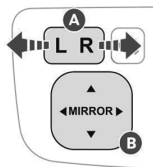
O não cumprimento da orientação acima pode ocasionar a perda de configuração do sistema de rebatimento elétrico dos retrovisores externos ou falha no funcionamento do mesmo

AJUSTE MANUAL (se equipado)

Mova diretamente o espelho do retrovisor correspondente para ajustá-lo.

AJUSTE ELÉTRICO (se equipado)

Os botões de comando estão localizados na barra de comandos lateral no painel de instrumentos, à esquerda do volante.



A regulagem elétrica estará disponível somente com a chave na posição **MAR**.

Mova o controle **A** para a direita ou para a esquerda para selecionar o espelho correspondente.

Mova o botão **B** em qualquer uma das quatro direções para fazer o ajuste.

Retorne o controle **A** à sua posição central.

REBATIMENTO MANUAL

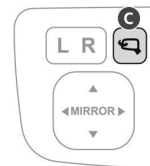
Os espelhos podem ser rebatidos manualmente (obstrução ao estacionamento, garagem estreita, etc.).

Leve o retrovisor na direção do veículo.

B

REBATIMENTO ELÉTRICO (se equipado)

Para algumas versões, os retrovisores podem ser rebatidos eletricamente por dentro, com o veículo estacionado e a ignição ligada.




Pressione o botão **C**.

Trave o veículo pelo exterior.

Para retornar o espelho à posição normal, destrave o veículo pelo exterior e pressione o botão **C**.

DESEMBAÇAMENTO DOS RETROVISORES (se equipado)

Pressione o botão de aquecimento do vidro traseiro .

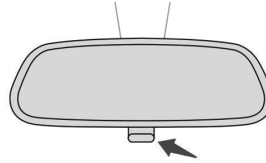
Para mais informações sobre o desembaçamento do vidro traseiro, consulte a seção correspondente.

RETROVISOR INTERNO

O retrovisor interno está equipado com um dispositivo contra acidentes que o faz desenganchar em caso de impacto violento contra os ocupantes.

Possui dispositivo antiofuscamento que escurece o espelho retrovisor e reduz os incômodos ao motorista causados pelo sol, iluminação de outros veículos, etc.

A alavanca que se encontra na parte inferior permite colocar o retrovisor em duas posições.



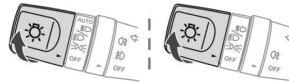
Para a posição "noite", para o antiofuscamento, puxe a alavanca na sua direção.


Para a posição normal "dia", empurre a alavanca.


LUZES EXTERNAS


A alavanca à esquerda do volante engloba os comandos das luzes exteriores.


ILUMINAÇÃO PRINCIPAL



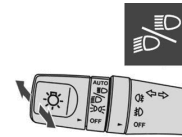
 Acendimento automático de luzes (se equipado) / luzes diurnas.

 Luzes apagadas (ignição desligada) / luzes diurnas (motor ligado)

 Luzes apagadas (ignição desligada) / luzes diurnas (motor ligado)

 Luzes apagadas (ignição desligada) / luzes diurnas (motor ligado)-
Faróis baixos ou altos.

COMUTAÇÃO DOS FARÓIS (BAIXOS / ALTOS)



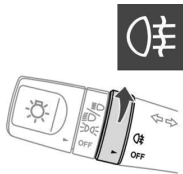
Empurre o comando do farol para alternar entre farol baixo e farol alto.

Nos modos de faróis desligados ou "AUTO", dependendo da versão, e no modo de luzes de posição, puxe o controle dos faróis para ligar diretamente os faróis altos (lampejo).

O acendimento da respectiva luz-espia no painel de instrumentos confirma a ativação da iluminação selecionada.

LUZ DE NEBLINA TRASEIRA

A luz de neblina traseira funciona apenas se os faróis baixos ou altos estiverem ligados.



Gire o botão circular para ligá-la ou desligá-la.

Se as luzes forem desligadas automaticamente (posição "AUTO"), as luzes de neblina e os faróis baixos permanecerão acesos.



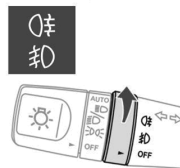
ADVERTÊNCIA

Quando o tempo está claro ou chuvoso, tanto durante o dia quanto à noite, é proibido acender as luzes de neblina. Nessas situações, a potência do feixe de luz pode ofuscar os outros motoristas. Eles só devem ser usados


em neblina ou neve intensa (as regras podem variar de acordo com o país).

Não se esqueça de desligar as luzes de neblina quando eles não forem mais necessários.

FARÓIS DE NEBLINA E LUZES DE NEBLINA TRASEIRAS (se equipado)



As luzes de neblina funcionam em conjunto com as luzes de presença, farol baixo ou farol alto ligados.

Gire o botão circular para a posição  para ligar os faróis de neblina dianteiros.

Em seguida, gire o botão circular além desta posição:

- Uma vez para ligar as luzes de neblina traseiras.

- Novamente para desligar as luzes de neblina traseiras.

O botão circular retorna à posição dos faróis de neblina.

Gire o botão para a posição "OFF" para desligar os faróis de neblina.

Caso ocorra o desligamento automático dos faróis (no modo AUTO) ou os faróis baixos sejam desligados manualmente, as luzes de neblina e de posição permanecerão acesas.

Gire o botão circular para a posição "OFF" para desligar as luzes de neblina; as luzes de posição também se apagarão.



ADVERTÊNCIA

Quando o tempo está claro ou chuvoso, tanto durante o dia quanto à noite, é proibido acender as luzes de neblina. Nessas situações, a potência do feixe de luz pode ofuscar os outros motoristas. Eles só devem ser usados em neblina ou neve intensa (as regras podem variar de acordo com o país).

Não se esqueça de desligar as luzes de neblina quando eles não forem mais necessários.

Nota

Ao desligar a ignição, todas as luzes se apagam imediatamente, exceto os faróis baixos, caso a iluminação de acompanhamento seja acionada.

Nota

Para reativar o controle de iluminação, gire o botão circular, dependendo da versão, para a posição "OFF" (luzes apagadas) ou para a posição "AUTO" e, em seguida, gire-o para a posição desejada.

Se a porta do motorista estiver aberta, um sinal sonoro temporário irá alertá-lo de que as luzes estão acesas.

As luzes se apagarão automaticamente após um período de tempo que depende do nível de carga da bateria (entra no modo de economia de energia).

Nota

Com certas condições meteorológicas (baixas temperaturas, umidade), é normal que apareça condensação no interior do vidro dos faróis e lanternas, que desaparece alguns minutos após o acendimento dos faróis.

**ADVERTÊNCIA**

Nunca olhe muito de perto para o feixe de luz das luzes LED.

Risco de lesões oculares graves.

LUZES DIURNAS / LUZES DE POSIÇÃO

Essas luzes localizadas na frente e atrás do veículo acendem automaticamente quando o motor é ligado e desempenham as seguintes funções:

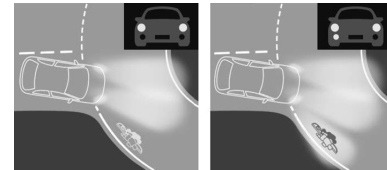
- Luzes diurnas (alavanca das luzes na posição "OFF" ou "AUTO" com luminosidade suficiente).
- Luzes de posição (alavanca das luzes na posição "AUTO" com pouca luz ou "Somente luzes de

posição" ou "Faróis altos / faróis baixos").

ILUMINAÇÃO ESTÁTICA DE CRUZAMENTO (se equipado)

O sistema de iluminação estática de cruzamento (cornering lights) permite que o fecho de uma luz de neblina dianteira ilumine o interior de uma curva quando os faróis altos ou baixos estão ligados (em condução urbana, estradas sinuosas, cruzamentos, manobras de estacionamento, etc.).

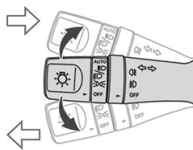
Iluminação estática de cruzamento desligada / ligada:



Este sistema é ativado quando o indicador de direção correspondente é ativado ou a partir de um determinado ângulo do volante; e é desativado abaixo de um determinado

ângulo do volante, em velocidade acima de aproximadamente 40 km/h, ou ao engatar a marcha à ré.

LUZES INDICADORAS DE DIREÇÃO



Para acionar os indicadores de direção da esquerda ou direita, abaixe ou levante a alavanca à esquerda do volante além do ponto de resistência.

LUZES DE SEGURANÇA NAS PORTAS (se equipado)

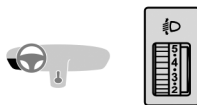
Na parte interna de cada porta lateral está instalada uma lâmpada de cor vermelha, que se acende quando a porta é aberta.

Sua função é indicar ao motorista do veículo que esteja se aproximando no mesmo sentido que a

porta do veículo foi aberta, para evitar possíveis acidentes.

REGULAGEM DA ALTURA DOS FARÓIS

O comando de regulagem está localizado na barra de botões de comando lateral no painel de instrumentos, à esquerda do volante.



Para evitar o ofuscamento da visão dos outros usuários da estrada, a altura dos faróis deve ser ajustada em função da carga do veículo.

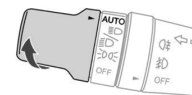
Estão disponíveis 6 posições (de 0 para veículo vazio a 5 para veículo totalmente carregado).

ACENDIMENTO AUTOMÁTICO DOS FARÓIS (se equipado)

Com a alavanca das luzes na posição "AUTO" e se o sensor de chuva/luminosidade detectar pouca luminosidade no exterior, as luzes da placa, de posição e os faróis baixos acendem-se automaticamente sem intervenção do condutor.

Também podem acender se for detectada chuva, ao mesmo tempo em que os limpadores de para-brisa são acionados.


Assim que a luminosidade voltar a ser suficiente ou depois de parar os limpadores de para-brisa, as luzes apagam-se automaticamente.



Para ativar o acendimento automático dos faróis, gire o botão circular para a posição "AUTO".

B

Para desativá-lo, gire o botão circular para qualquer outra posição.

Se ocorrer um mau funcionamento do sensor de chuva/luminosidade, as luzes do veículo acendem-se e a luz-espia  é visualizada no quadro de instrumentos acompanhada de um sinal acústico ou da apresentação de uma mensagem. Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** para verificação.

Nota

Não cubra o sensor de chuva/luminosidade localizado na parte superior para-brisas central, atrás do retrovisor interno; as funções associadas parariam de funcionar.

Nota

Em condições de neblina ou neve, o sensor de chuva/luminosidade pode detectar luz suficiente. Por este motivo, as luzes não acendem automaticamente.

Nota

A superfície interna do para-brisas pode embaçar e afetar acorredo

funcionamento do sensor de chuva/luminosidade. Desembace o para-brisas regularmente em clima úmido ou frio.

ILUMINAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO E BOAS-VINDAS (se equipado)

Conforme a versão, quando há pouca luz, os faróis baixos acendem-se automaticamente ao desligar a ignição. A iluminação de acompanhamento desliga automaticamente após um período de tempo.

É possível ativar ou desativar esse recurso e ajustar a duração doiluminação de acompanhamento no menu de configurações do veículo na tela sensível ao toque.

Para algumas versões, ao destrancar o veículo, o sistema de iluminação de boas-vindas liga automaticamente os faróis baixos e algumas luzes do habitáculo.

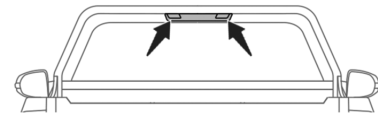
Se o controle da luz de cortesia dianteira estiver ativado, esta luz acen-

derá automaticamente quando uma porta for aberta.

Dependendo da versão, as portas dianteiras possuem iluminação de soleira. A luz em cada soleira acende-se automaticamente quando se abre a respectiva porta dianteira, para facilitar a entrada no veículo durante a noite.


É possível ativar ou desativar esse recurso e ajustar a duração doiluminação de acompanhamento no menu de configurações do veículo na tela sensível ao toque.

ILUMINAÇÃO DA ÁREA DE CARGA



A iluminação do compartimento de carga está integrada na terceira luz de freio ou está localizada em cada extremidade da barra de segurança anticapotamento.

Esta luz só funciona se o veículo estiver parado.

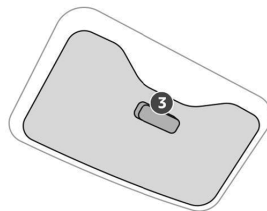
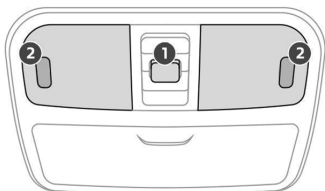
Com o veículo parado, pressione botão , localizado na barra de comandos lateral no painel de instrumentos, à esquerda do volante, para ativar ou desativar a função de iluminação da área de carga (confirmação pela luz-espia, que se acende na ativação ou apaga na desativação).

Nota

A iluminação da área de carga deixa de estar disponível se a velocidade do veículo ultrapassar os 3 km/h.


LUZES INTERNAS

LUZES DE CORTESIA / LEITURA



1. Luz de cortesia dianteira
2. Luzes de leitura dianteiras
3. Luz de cortesia traseira (se equipado)

LUZ DE CORTESIA (LUZ DE TETO) DIANTEIRA


Ao pressionar o botão , a luz de cortesia acende-se progressivamente:

- Ao destravar o veículo.
- Ao retirar a chave da ignição.
- Ao abrir uma porta.
- Ativando o botão de bloqueio no controle remoto para localizar o veículo.

A luz de cortesia dianteira se apaga gradualmente:

- Ao trancar o veículo.
- Ao ligar a ignição.
- Trinta segundos após fechar a última porta.

B

Pressione o botão  novamente para desligar a luz de cortesia permanentemente.

LUZES DE LEITURA DIANTEIRAS

Com a ignição ligada, pressione o botão **2** para acender a luz de leitura correspondente.

Nota

Tenha cuidado para colocar nada em contato com as luzes de cortesia.

LUZ DE CORTESIA (LUZ DE TETO) TRASEIRA (se equipado)

Pressione o botão 3 para acender ou apagar a luz de cortesia.

LIMPADOR E LAVADOR DO PARA-BRISA

Nota

Antes de operar o limpador no inverno, remova neve ou gelo do para-brisa e das proximidades das palhetas do limpador.

Nota

Não opere o limpador de para-brisa quando o para-brisa estiver seco. Em condições de muito calor ou frio, verifique se as palhetas do limpador não estão presas ao para-brisa antes de operar os limpadores.

Nota

Depois de passar por uma estação de lavagem, é possível que ruídos anômalos e uma redução na eficácia

da varredura. Não é necessário substituir as palhetas do limpador.

O funcionamento do sistema é controlado pela alavanca direita sob o volante.

LIMPADOR DO PARA-BRISA

A alavanca pode assumir seis posições diferentes. Para selecionar a velocidade de varredura, mova a alavanca para cima ou para baixo até a posição desejada.

MIST Varredura única.

OFF Desativado.

INT Varredura intermitente (proporcional à velocidade do veículo), ou

AUTO Varredura automática e intermitente (proporcional à velocidade do veículo). Consulte a seção correspondente.

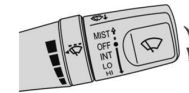
LO Varredura normal.

HI Varredura rápida.

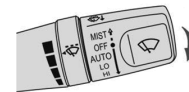
Nota

Se a ignição foi desligada com o limpador funcionando, você deve acionar novamente a alavanca para reativar a limpeza quando a ignição for ligada novamente (a menos que a ignição tenha sido desligada por menos de um minuto).

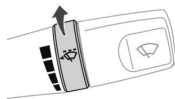
Sem varredura automática (se equipado):




Com varredura automática (se equipado):



Reduzir ou aumentar a frequência da varredura:



Gire o botão circular  para aumentar ou diminuir a frequência de varredura (com a posição de varredura "INT" ou "AUTO").

LAVADOR DO PARA-BRISA

Segure a alavanca de controle do limpador em sua direção. Um ciclo de limpeza final é executado quando o lavador do para-brisa é concluído.

Nota

Para não danificar as palhetas do limpador, não opere o lavador do para-brisa se o reservatório do lavador do para-brisa estiver vazio.

Opere o lavador do para-brisa somente se não houver risco de o fluido congelar no para-brisa e interferir na visibilidade. Nunca complete o nível com água somente.

SUBSTITUIÇÃO DAS PALHETAS DO LIMPADOR DO PARA-BRISA

Para certificar-se de que as palhetas do limpador não endureceram, deslize suavemente o dedo ao longo da palheta.

Para manter a eficácia dos limpadores, recomenda-se o seguinte:

- Manuseie-os com cuidado.
- Limpe-os regularmente com água e sabão.
- Limpe regularmente o pára-brisas com um detergente especial.
- Não os utilize para segurar um pedaço de papelão ou outro material contra o para-brisa.
- Substitua-os logo que surjam os primeiros sinais de desgaste.

Nota

Por motivos de segurança e para evitar que o pára-brisas ou se as palhetas do limpador estiverem danificadas, limpe-as sempre em caso de corpos estranhos (por exemplo,

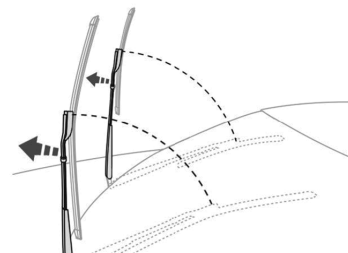
areia, poeira, óleo ou excrementos de pássaros).

Nunca use gasolina, diluente ou qualquer outro solvente semelhante para limpar as palhetas do limpador.

Nunca balance, torça ou dobre a palheta ou o braço do limpador.

B

Desmontagem / montagem na parte dianteira



Realize estas operações de substituição da palheta do limpador pelo lado do motorista.

Começando com a palheta mais distante de você, segure cada braço na extremidade rígida e levante-o o mais alto possível.

Não toque nas palhetas do limpador, pois elas podem deformar irreversivelmente.

Não as deixe cair ao movê-las, pois isso pode danificar o para-brisa.

Limpe o para-brisa com fluido de limpeza de para-brisa.

Solte a palheta gasta mais próxima de você e remova-a.

Monte a nova palheta do limpador e prenda-a no braço.

Repita o procedimento para a outra palheta.

Começando pela palheta mais próxima de você, segure novamente cada braço pela parte rígida e leve-o cuidadosamente até o para-brisa.

LIMPADOR DE PARA-BRISA AUTOMÁTICO (se equipado)

No modo AUTO, os limpadores funcionam automaticamente e se adaptam à intensidade da chuva.

O recurso de detecção de chuva usa um sensor de chuva/luminosidade localizado na

parte superior central do para-brisa, atrás do retrovisor interno.

Nota

Não cubra o sensor de chuva/luminosidade.

Nas estações de lavagem automática, desligue os limpadores automáticos e a ignição. No inverno, espere o para-brisa descongelar completamente antes de ativar os limpadores automáticos com sensor de chuva.



Para acionar, coloque a alavanca de controle do limpador na posição "AUTO". Uma mensagem é exibida para confirmar que o acionamento.

Para desligar, posicione a alavanca de controle do limpador na posição "OFF", "LO" ou "HI".

Nota

Reative a varredura automática se a ignição for desligada por mais de 1 minuto.

Em caso de falha do limpador automático, ele opera de forma intermitente. Dirija-se à **Rede Assitencial Fiat** para verificação

CLIMATIZAÇÃO

AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO

O ar que circula no habitáculo é filtrado e provém do exterior através do difusor situado na base do pára-brisas, ou do interior por meio do modo de recirculação do ar.

Todos os controles estão agrupados no painel do console central.

RECOMENDAÇÕES PARA O USO DO SISTEMA DE VENTILAÇÃO E AR-CONDICIONADO

Para garantir que a distribuição do ar seja homogênea, não obstruir os bocais de entrada de ar externo lo-

calizados na base do para-brisa e os difusores de ar.

Não tape o sensor de luminosidade (se equipado), localizado no painel, pois este sensor está envolvido na regulação do sistema de ar-condicionado automático (se equipado).

Ligue o sistema de ar-condicionado por no mínimo 5-10 minutos uma ou duas vezes por mês para mantê-lo em boas condições de funcionamento.

Se o sistema não produzir ar frio, desligue-o e consulte a **Rede Assistencial Fiat**.

Ao rebocar uma carga pesada em um aclive acentuado e em altas temperaturas, desligar o ar condicionado aumenta a potência disponível do motor e, portanto, melhora a capacidade de reboque.

Nota

A água de condensação gerada pelo ar-condicionado é descarregada

sob o veículo. Este fato é completamente normal.

Nota

Para manutenção do sistema de ventilação e ar-condicionado, verifique se o filtro de cabine está em boas condições e substitua os elementos filtrantes periodicamente.

Recomenda-se o uso de um filtro de cabine composto. Seu aditivo ativo específico ajuda a proteger contra gases poluentes e maus odores.

Nota

Para garantir o correto funcionamento do sistema de ar-condicionado, efetue as revisões de acordo com as recomendações do plano de manutenção programada.



ADVERTÊNCIA

Evite conduzir durante demasiado tempo com a ventilação desligada e com o funcionamento prolongado da recirculação do ar do interior.

Risco de formação de embaçamento dos vidros e de degradação da qualidade do ar.



ADVERTÊNCIA

Se, após uma parada prolongada ao sol, a temperatura interior for muito elevada, ventile primeiro o habitáculo durante alguns instantes.

Coloque o comando de fluxo de ar num nível suficientemente alto para renovar rapidamente o ar no habitáculo.



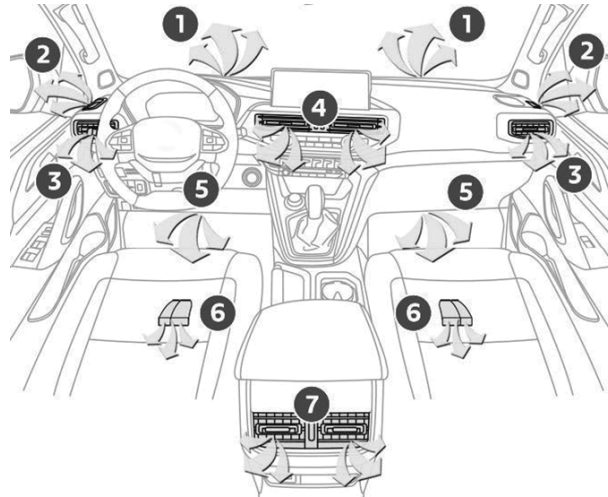
ADVERTÊNCIA

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não prejudica o meio ambiente.

Nunca utilizar o fluido R12, incompatível com os componentes do próprio sistema.

DISTRIBUIÇÃO DO AR

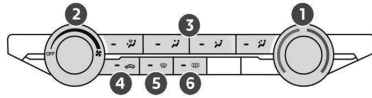
O ar é distribuído no interior do habitáculo através de difusores e saídas de ar.



1. Saídas de ar para desembaçamento do pára-brisas
2. Saídas de ar para desembaçamento dos vidros laterais dianteiros
3. Difusores laterais que podem ser ajustados e fechados
4. Difusores centrais que podem ser ajustados e fechados
5. Saídas de ar para os pés dos ocupantes dos bancos dianteiros
6. Saídas de ar para os pés dos ocupantes dos bancos traseiros (se equipado)
7. Difusores com ventoinha que podem ser ajustados e fechados (se equipado)

AQUECIMENTO (se equipado)

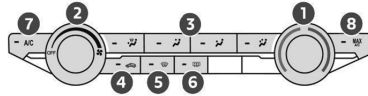
O sistema de aquecimento funciona somente com o motor ligado.



1. Temperatura
2. Fluxo de ar/desligamento do sistema
3. Distribuição de ar
4. Recirculação do ar interno
5. Ativação/desativação do desembaçamento dianteiro
6. Ativação/desativação do desembaçamento do vidro traseiro e retrovisores externos (se equipado)

AR-CONDICIONADO MANUAL (se equipado)

O sistema de calefação funciona somente com o motor ligado



1. Temperatura
2. Fluxo de ar/desligamento do sistema
3. Distribuição de ar
4. Recirculação do ar interno
5. Ativação/desativação do desembaçamento dianteiro
6. Ativação/desativação do desembaçamento do vidro traseiro e retrovisores externos (se equipado)
7. Ativação/desativação do ar-condicionado
8. Ar-condicionado máximo

Temperatura

Gire o botão **1** de "Azul" (frio) para "Vermelho" (calor) para regular a temperatura conforme necessário.

Fluxo de ar

Gire o botão **2** para obter um fluxo de ar suficiente para garantir o conforto.

Nota

Se o controle de fluxo de ar estiver na posição mínimo (sistema desativado), o sistema deixa de regular a temperatura do veículo. Um leve fluxo de ar continuará a ser percebido devido ao movimento do veículo.

Distribuição do ar

Pressione qualquer um dos botões **3** para direcionar o fluxo de ar respectivamente para:

- Para-brisa, vidros laterais e área dos pés.
- Difusores centrais e laterais.
- Região dos pés.
- Difusores centrais e laterais e área dos pés.

Ativação / desativação do ar-condicionado

O sistema de ar-condicionado foi projetado para funcionar com eficiência em todas as estações do ano. Com as janelas fechadas:

- Diminui a temperatura no verão.
- No inverno, com temperaturas superiores a 3° C, a eficácia do desembaçamento aumenta.

Pressione o botão **7** para ativar ou desativar o sistema de ar-condicionado.

Nota

O ar-condicionado não funciona quando o fluxo de ar é desabilitado.

Para obter ar frio mais rapidamente, ative a recirculação de ar por um curto período de tempo. Em seguida, abra novamente a entrada de ar externo.

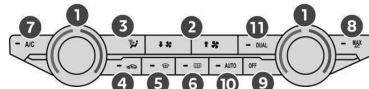
Desligar o ar-condicionado pode causar desconforto (umidade ou vapor).

Ar-condicionado máximo

O sistema modula automaticamente a temperatura para o nível mais baixo possível, a distribuição do ar para os difusores centrais e laterais, o fluxo de ar ao máximo e a recirculação do ar interior.

Pressione o botão **8** para ativar ou desativar a função (confirmação mediante acendimento ou apagamento da luz-espia). Uma vez desativada a função, o sistema volta às configurações anteriores.

AR-CONDICIONADO AUTOMÁTICO (se equipado)



1. Temperatura
2. Fluxo de ar
3. Distribuição de ar
4. Recirculação do ar interno
5. Programa de visibilidade

6. Ativação/desativação do desembaçamento do vidro traseiro e retrovisores externos (se equipado)
7. Ativação/desativação do ar-condicionado
8. Ar-condicionado máximo
9. Desligamento do sistema
10. Modo automático de conforto
11. Função "dual"

Nota

As configurações selecionadas e os valores de temperatura aparecem na parte superior da tela tátil.

Temperatura

O motorista e o passageiro do banco dianteiro podem ajustar a temperatura de forma independente ao seu gosto.

O valor indicado na tela tátil corresponde a um nível de conforto e não a uma temperatura em graus Celsius ou Fahrenheit.

Gire o botão **1** de "Azul" (frio) para "Vermelho" (quente) para ajustar a temperatura conforme necessário.

Fluxo de ar

Pressione os botões **2** para aumentar ou diminuir o fluxo de ar. Aparece o símbolo do fluxo de ar (uma ventoinha). Ele enche ou esvazia gradualmente, dependendo do valor definido.

Distribuição de ar

Pressione o botão **3** para direcionar o fluxo de ar respectivamente para:

- Para-brisa, vidros laterais e área dos pés
- Área dos pés.
- Difusores centrais, laterais e área dos pés.
- Para-brisa, vidros laterais, difusores centrais e laterais e área dos pés.
- Para-brisa e vidros laterais (desembaçamento)

Ativação / desativação do ar-condicionado

O sistema de ar-condicionado foi projetado para funcionar com eficiência em todas as estações do ano. Com as janelas fechadas:

- Diminui a temperatura no verão.
- No inverno, com temperaturas superiores a 3 °C, a eficácia do desembaçamento aumenta.

Pressione o botão **7** para ativar ou desativar o sistema de ar-condicionado.

Nota

O ar-condicionado não funciona quando o fluxo de ar é desabilitado.

Para obter ar frio mais rapidamente, ative a recirculação de ar por um curto período de tempo. Em seguida, abra novamente a entrada de ar externo.

Desligar o ar-condicionado pode causar desconforto (umidade ou vapor).

Programa automático de conforto

Pressione o botão **10** para ativar ou desativar o modo automático do sistema de ar-condicionado.

Quando a luz indicadora no botão está acesa, o sistema de ar-condicionado funciona automaticamente; dependendo do nível de conforto selecionado, o sistema irá modular de forma otimizada a temperatura e o fluxo e distribuição do ar no habitáculo.

Nota

Quando a temperatura é baixa e o motor está frio, o fluxo de ar aumenta progressivamente até atingir o nível de conforto, para limitar a difusão de ar frio no habitáculo.

Ao entrar no veículo, se a temperatura no habitáculo for muito mais fria ou mais quente do que o nível de conforto selecionado, não é necessário alterar o valor indicado para atingir mais rapidamente o nível de conforto desejado. O sistema corrige

automaticamente a diferença de temperatura o mais rápido possível.

Modo manual

É possível fazer uma escolha diferente da oferecida pelo sistema com a modificação de uma configuração. As outras funções continuarão a ser controladas automaticamente.

A luz indicadora do botão "AUTO" apaga se uma configuração for alterada.

Programa de visibilidade

Pressione o botão "visibilidade" 5 para desembaçar mais rapidamente o para-brisa e os vidros laterais.

O sistema modula automaticamente o ar-condicionado, o fluxo de ar e a entrada de ar e distribui o ar de maneira ideal para o para-brisa e os vidros laterais.

Pressione novamente o botão "visibilidade" 5 para interromper o programa.

Pressione o botão "AUTO" 10 para retornar ao programa automático de conforto.

Função "Dual"

O nível de conforto do lado do passageiro pode ser ajustado de acordo com o nível de conforto do lado do motorista (zona única).

Pressione o botão correspondente 11 para ativar ou desativar a função.

O indicador do botão fica aceso quando a função é ativada.

A função é desativada automaticamente quando o passageiro aciona o controle de temperatura.

Ar-condicionado máximo

O sistema modula automaticamente a temperatura para o nível mais baixo possível, a distribuição do ar para os difusores centrais e laterais, o fluxo de ar ao máximo e a recirculação do ar interno.

Pressionar o botão 8 para ativar ou desativar a função (confirmação

acendendo ou apagando a luz indicadora).

Uma vez desativada a função, o sistema volta às configurações anteriores.

Recirculação do ar interno

A entrada de ar externo evita a formação de condensação no para-brisa e nos vidros laterais.

A recirculação do ar interno isola o habitáculo dos odores e fumaça do exterior e permite atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

Pressione este botão para ativar/desativar a função (confirmado pelo acendimento/apagamento da luz indicadora).

Nota

Esta função é ativada automaticamente quando a marcha a ré é acoplada.

Desativação do sistema de ar-condicionado (se equipado)

Com ar-condicionado manual, coloque o fluxo de ar no mínimo, ou seja, na posição "OFF".

Com ar-condicionado automático, pressione o botão .


Esta ação desativa todas as funções do sistema de ar-condicionado. A temperatura não é mais regulada. Um leve fluxo de ar continuará a ser percebido devido ao movimento do veículo.

DESEMBAÇAMENTO DO VIDRO DIANTEIRO (se equipado)

Com aquecimento ou ar-condicionado manual

Defina a temperatura para o máximo (setor vermelho).

Ajuste o fluxo de ar ao máximo.


Pressione o botão  para ativar a distribuição de ar para a posição "Para-brisa"; sua luz indicadora acende.

Verifique se a recirculação interna do ar está desativada; sua luz indicadora deve estar apagada.

Dependendo da versão, ligue o ar-condicionado pressionando o botão "A/C"; sua luz indicadora acende.

Com ar-condicionado automático

O modo Programa de visibilidade automático permite que o para-brisa e os vidros laterais desembacem o mais rapidamente possível.

Pressione o botão  para ativar/desativar o modo (confirmado pelo acendimento/apagamento da luz indicadora).

O programa gerencia automaticamente o ar-condicionado (conforme a versão), o fluxo de ar e a entrada de ar e distribui de maneira ideal a ventilação para o para-brisa e os vidros laterais.

É possível alterar manualmente o fluxo de ar sem desativar o programa de visibilidade automática.

Nota

Em condições de inverno, antes de iniciar a viagem, é necessário remover a neve ou o gelo acumulado no para-brisa ao redor do sensor.


A falha em fazer isso pode afetar a operação do equipamento, que usa o sensor.

DESEMBAÇAMENTO DO VIDRO TRASEIRO

O desembacamento e descongelamento funcionam apenas com o motor ligado.

Para algumas versões, também desembaca e descongela os espelhos retrovisores externos.

O programa gerencia automaticamente o ar-condicionado (conforme a versão), o fluxo de ar e a entrada de ar e distribui de maneira ideal a ventilação para o para-brisa e os vidros laterais.

Pressione o botão  para ativar ou desativar a função (confirma-

ção pelo acendimento/apagamento da luz indicadora.

O desembaçamento e o descongelamento são desativados automaticamente para evitar o consumo excessivo de corrente.

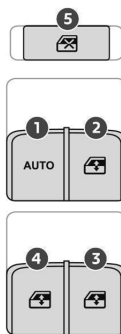
Nota

Desligue o desembaçamento e o descongelamento quando já não for necessário. A redução do consumo elétrico também diminui o consumo de energia.

LEVANTADORES DOS VIDROS

VIDROS ELÉTRICOS

No apoio de braço interno da porta do condutor estão situados os interruptores que comandam, com a chave de ignição na posição **MAR** :



1. Vidro dianteiro esquerdo (se equipado)
2. Vidro dianteiro direito
3. Vidro traseiro direito (se equipado)
4. Vidro traseiro esquerdo (se equipado)
5. Desativação dos comandos dos levantadores elétricos dos vidros situados junto aos bancos traseiros e do banco do passageiro dianteiro (se equipado)



ADVERTÊNCIA

O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso.

Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.



ADVERTÊNCIA

Retire sempre a chave da ignição ao sair do veículo, mesmo durante pouco tempo. Em caso de entalamento durante o manuseamento dos elevadores de vidros, é necessário inverter o movimento do vidro. Para isso, pressione o respectivo comando.

Quando o condutor acionar os vidros dos passageiros, deve certificar-se de que ninguém impede o correto fechamento dos vidros.

O condutor deve assegurar que todos os passageiros utilizam corretamente os vidros elétricos. Tenha especial atenção quando são crianças a controlar os vidros.

Operação manual

Para abrir ou fechar o vidro, pressione ou puxe o interruptor sem passar pelo ponto de resistência. O vidro para quando o interruptor é liberado.

Funcionamento automático (se equipado)

Para abrir ou fechar o vidro, pressione ou puxe o interruptor vencendo o ponto de resistência: o vidro abre/fecha por completo quando o interruptor é liberado. Pressione novamente o interruptor para parar o movimento do vidro.

Nota

Os controles dos levantadores dos vidros permanecem operacionais durante cerca de 45 segundos após desligar a ignição ou trancar o veículo.

Após esse tempo, os controles são desativados. Para reativá-los, ligue a ignição ou abra o veículo.

Função antiesmagamento (se equipado; somente lado do motorista)

Se o vidro encontrar um obstáculo ao subir, ele para e abaixa parcialmente imediatamente.

DESATIVAÇÃO DOS COMANDOS TRASEIROS DOS VIDROS ELÉTRICOS TRASEIROS

Para a segurança das crianças, pressione o comando 5 para desativar os comandos dos vidros elétricos traseiros e do passageiro dianteiro, independentemente das suas posições.

Os vidros traseiros continuarão a ser controlados pelos controles do motorista.

REINICIALIZAÇÃO DOS LEVANTADORES ELÉTRICOS DOS VIDROS

Depois de reconectar a bateria ou em caso de deslocamento anormal do vidro, a função antiesmagamento deve ser reinicializada.

Nota

A função antiesmagamento é desativada durante a sequência de operação seguinte.

Para o vidro do motorista:

- Levante o vidro até que esteja completamente fechado.
- Pare de puxar o botão por pelo menos um segundo após o fechamento do vidro. Repita a operação duas vezes consecutivas.
- Abra totalmente o vidro.



ADVERTÊNCIA

A função de antiesmagamento atua de forma condicionada, motivo pelo

qual pode não ser ativada em regiões próximas as zonas de fechamento, por exemplo; quando a inversão automática do sentido do movimento do vidro pode não ocorrer.

Assim recomenda-se que, em qualquer situação, certifique-se de que não haja partes do corpo (mãos, braços, dedos) ou objetos próximos ou no curso dos vidros ao acionar seu fechamento e abertura, a fim de evitar eventuais acidentes e lesões.



ADVERTÊNCIA

Se um elevador de vidros encontrar um obstáculo durante o funcionamento, o movimento do vidro deve ser invertido. Para fazê-lo, pressione o respectivo interruptor.

Quando o condutor aciona o comando do elevador de vidros do passageiro, o condutor deve assegurar-se de que nada impede o fechamento correto do vidro. Preste especial atenção às crianças quando utilizar os vidros.



ADVERTÊNCIA

Preste atenção especial às crianças ao operar os vidros.

Esteja atento aos passageiros e outras pessoas presentes ao fechar os vidros remotamente usando a chave eletrônica.

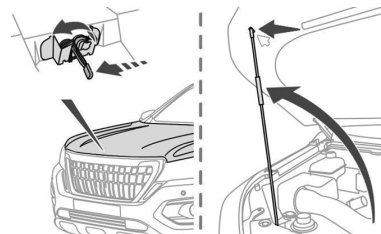
Não coloque a cabeça ou os braços para fora das janelas abertas com o veículo em movimento, pois há risco de ferimentos graves.

CAPÔ DO MOTOR

Abertura

- Esta operação só deve ser efetuada com o veículo parado e a porta do condutor aberta.

Puxe o comando situado no interior da cabine, na parte lateral do painel de instrumentos na sua direção.



Em seguida, empurre para a esquerda a alavanca acima da grade e levante o capô.



ADVERTÊNCIA

Em caso de vento forte, não abra o capô.

Com o motor quente, utilize a alavanca e a vareta com cuidado (risco de queimaduras).

Desencaixe a vareta do respectivo suporte e coloque-a no entalhe para manter o capô aberto.

Nota

Devido à existência de equipamentos elétricos sob o capô

recomenda-se limitar a exposição à água (chuva, lavagem, etc.).

Fechamento do capô

Antes de fechar o capô, volte a colocar a vareta no respectivo suporte.

- Baixe o capô até a cerca de 20 centímetros do vão do motor, em seguida deixe-o cair certificando-se, tentando levantá-lo, de que esteja fechado completamente e não apenas engatado na posição de segurança. Caso esteja apenas engatado, não exerça pressão no capô, mas volte a levantá-lo e repetir o procedimento.



Verificar sempre se o capô foi bem fechado para evitar que se abra com o veículo em movimento.

Executar esta operação somente com o veículo parado.



ADVERTÊNCIA

Uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.

Certifique-se do correto travamento da vareta no dispositivo.

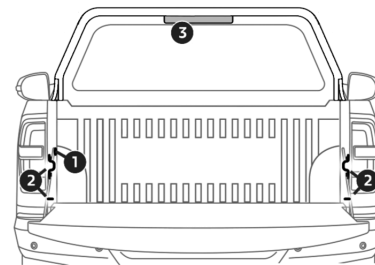


ADVERTÊNCIA

Se houver necessidade de se fazer alguma verificação no motor, estando este ainda quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois o mesmo poderá funcionar mesmo com a chave de ignição desligada.

Espere até que o motor esfrie.

COMPARTIMENTO DE CARGA



B

- Tomada de 12 V para acessórios (se equipado)
- Anéis para imobilização de carga (se equipado)
- Iluminação da área de carga (para algumas versões, integrada na terceira luz de freio)

TOMADA 12 V (se equipado)

Potência máxima: 120 W.

Para conectar um acessório de 12 V (potência máxima: 120 W), levante a tampa e conecte um adaptador adequado.

Ligue a ignição.



ADVERTÊNCIA

A ligação de um dispositivo elétrico não homologado pela Stellantis, como um carregador USB, pode afetar o funcionamento dos sistemas elétricos do veículo, causando falhas como má recepção de rádio ou interferências nas telas.

Respeite sempre as prescrições deste manual.

ANÉIS PARA IMOBILIZAÇÃO DE CARGA (se equipado)

Use os anéis nos painéis laterais para fixar a carga.

Como medida de precaução em caso de travagem brusca, recomendamos colocar os objetos pesados o mais à frente possível (ou seja, perto da cabine).

Recomenda-se imobilizar a carga segurando-a firmemente com os

anéis para imobilização nas laterais da área de carga.



ADVERTÊNCIA

Cuidado ao abrir as portas do compartimento de cargas.

Objetos colocados no compartimento podem ser danificados ou cair sobre os pés.

Nota

Certifique-se de que o tamanho, a forma e o volume da carga dentro do veículo sejam compatíveis com a legislação vigente e as normas de segurança e não obstruam o campo de visão do motorista.

Nota

Ao lavar o veículo, não use diretamente uma lavadora de alta pressão para limpar o interior do compartimento de carga.

Nota

Respeite os limites de carga máxima admissível. Consulte o capítulo "Dados Técnicos".

Nota

A carga deve ser distribuída uniformemente na área de carga para que não interfira na condução do veículo.

Coloque a carga perto dos painéis laterais ou empurre-a contra os painéis laterais entre os arcos das rodas.

No entanto, é recomendável colocar objetos pesados o mais próximo possível da cabine como precaução em caso de frenagem brusca.

Nota

Para evitar o risco de ferimentos ou acidentes, a carga deve estar bem presa para que não deslize, tombe, caia ou seja arremessada. Para tal, utilize apenas correias de amarração que cumpram as normas em vigor.

Para obter mais informações sobre a colocação adequada da correia,

consulte o guia do usuário fornecido pelo fabricante.

Para evitar que a carga se desloque, não deve haver espaços entre os itens carregados e os painéis laterais do veículo.

Além de garantir a eficácia das correias, otimize a estabilidade da carga com um equipamento de transporte firme (cunhas, blocos rígidos de madeira, etc).

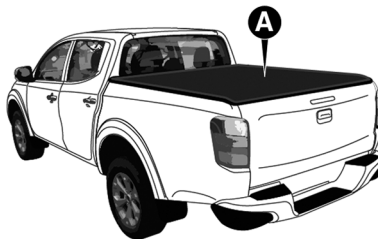
ETIQUETA DE CARGA

Nota

A capacidade máxima de carga reboçável com freio deste veículo é de até 3,5 toneladas, desde que sem carga na caçamba e respeitando os limites de pesos e cargas detalhados na tabela seguinte. Para mais informações, consultar a seção "Pesos e cargas", no capítulo "Dados técnicos".

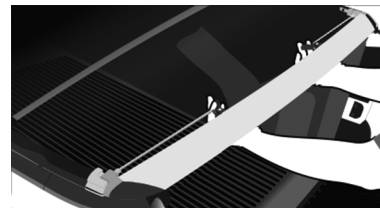
CAPOTA DO COMPARTIMENTO DE CARGA (se equipado)

Algumas versões são equipadas com uma capota **A** que permite a proteção dos objetos transportados no compartimento de carga.

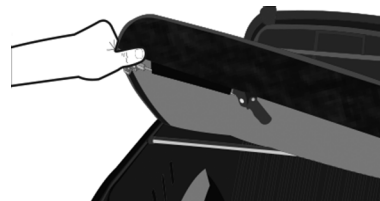


Abertura da capota do compartimento de cargas

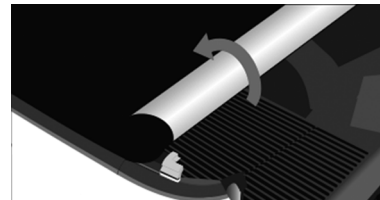
Para abrir a capota do compartimento de cargas, realizar as seguintes operações:



1. Acionar os gatilhos para destravar a barra traseira.

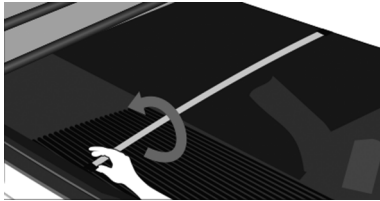


2. Iniciar a abertura do perfil plástico pelas laterais, um lado de cada vez.

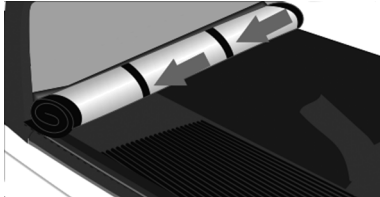


B

3. Enrolar a lona em direção à cabine



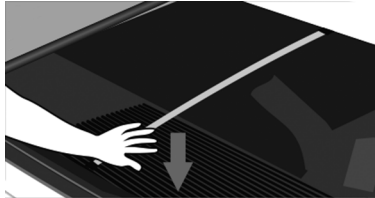
4. Para remover as barras tensoras transversais, é necessário girá-las e puxá-las para cima.



5. Prender a capota marítima utilizando os elásticos.

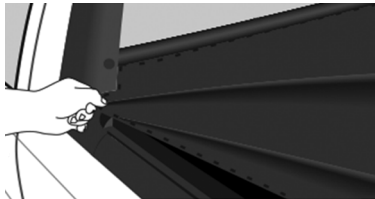
Fechamento da capota de compartimento de cargas

Para fechar a capota do compartimento de cargas, realizar as seguintes operações:

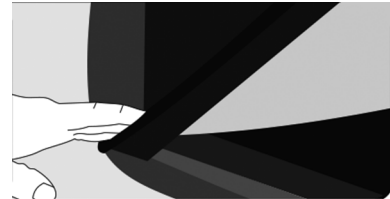


1. Pressionar as barras tensoras transversais para baixo, encaixando-as nos suportes.

Fechar a capota somente com as barras tensoras transversais em suas devidas posições.

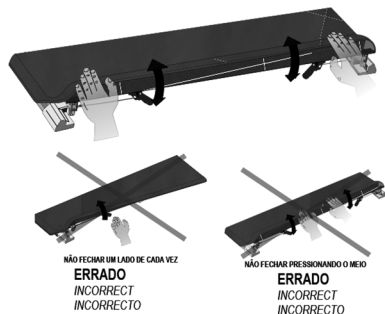


2. Encaixar o bolso da lona por baixo da ponteira plástica da barra lateral.

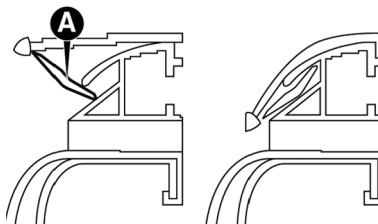
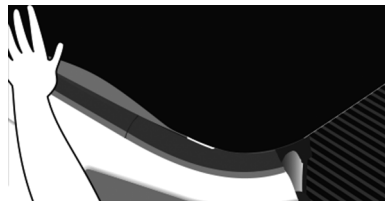


3. Encaixar o perfil plástico no início da barra lateral.

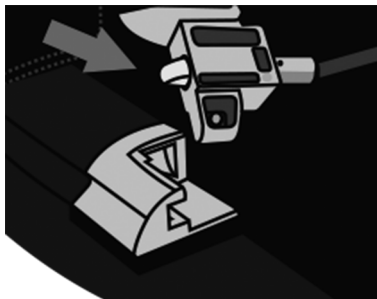




4. Travar a barra lateral traseira, pressionando de forma simultânea as duas extremidades para baixo.



5. Encaixar o baguete de plástico A costurado na lateral da lona no perfil, fazendo uma alavanca de tensionamento e iniciar o encaixe da lona pelas extremidades das laterais da capota, finalizando pela região central.



Mantenha os pinos lubrificadas, utilizando graxa líquida de silicone

de alta viscosidade, aplicada por spray.

Nota

Ao fechar a capota, cuidado para não prender os dedos no vão entre a capota e a moldura superior da tampa da caçamba.

Nota

ATENÇÃO: Nunca coloque peso nas travessas ou em qualquer ponto da capota marítima.

Nota

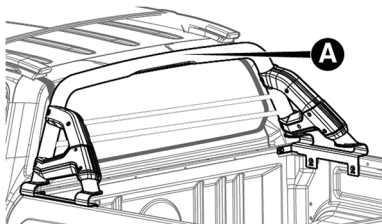
Lave a capota marítima somente com água e sabão neutro; evite produtos químicos, pois eles comprometem a resistência da costura e mancham o vinil.

Nota

A capota não garante a impermeabilidade do compartimento de carga.

B

BARRA DE PROTEÇÃO (SANTANTÔNIO) (se equipado)



Algumas versões são equipadas com um santantônio **A**, que aumenta a proteção dos ocupantes em caso de capotamento.

Nota

Leia "Advertências sobre capotamento", em "Leitura obrigatória", na introdução deste manual.

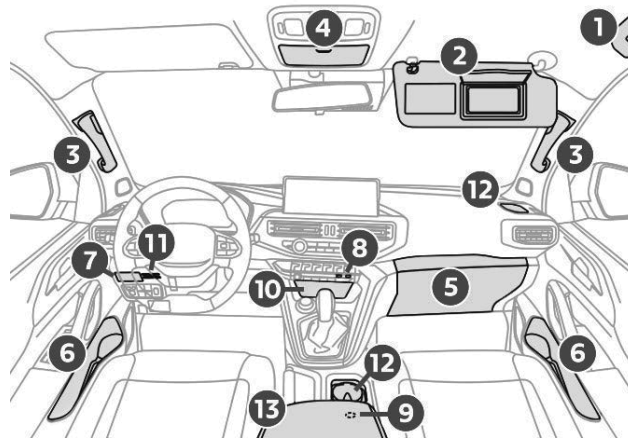
Capacidade máxima de carga rebocável (kg)

	ENDURANCE	VOLCANO	RANCH
Peso em ordem de marcha	2039	2097	2150
Lotação	1020	1020	1020
PBT	3059	3117	3170
CMT	6000	6000	6000
Reboque com freio	3500 (*) 2941 (**)	3500 (*) 2883 (**)	3500 (*) 2830 (**)
Reboque sem freio	750	750	750
(*) Capacidade máxima de carga rebocável, desde que sem carga na caçamba. (**) Capacidade máxima de carga rebocável, com lotação 1020 kg.			

B

EQUIPAMENTOS INTERNOS

EQUIPAMENTOS INTERNOS NA PARTE DIANTEIRA DO HABITÁCULO



1. Alça de segurança sobre a porta do passageiro dianteiro
2. Para-sol
3. Alça de assistência de acesso
4. Porta-óculos
5. Porta-luvas iluminado com refrigeração (se equipado)
6. Porta-objetos da porta
7. Porta-bebidas retrátil (pressione para retirar)
8. Porta USB e soquete do carregador USB

9. Tomada 12 V (120 W) para acessórios/ acendedor de cigarros (se equipado)
 10. Porta-objetos no console central
 11. Porta-cartões
 12. Porta-bebidas e porta-objetos no console central
 13. Apoia-braço dianteiro com porta-objetos
-



ADVERTÊNCIA

Não deixe objetos no habitáculo que possam atuar como lupa sob luz solar direta. Isso poderia causar um incêndio ou danos às superfícies internas!

Nota

Certifique-se de que o porta-copos retrátil 7 esteja limpo antes de inseri-lo em seu compartimento, para evitar o risco de travamento do mecanismo.

PORTA-OBJETOS E EQUIPAMENTOS NA PARTE DIANTEIRA DO HABITÁCULO

PORTA-LUVAS

Está situado na parte inferior do quadro de instrumentos, no lado do passageiro.

Para abrir o porta-luvas, levante o puxador.

Com a ignição ligada, o porta-luvas acende ao ser aberto.

Para algumas versões, o porta-luvas possui um bocal de ventilação ajustável que circula o mesmo ar-condicionado que os bocais do habitáculo.



ADVERTÊNCIA

Não viajar com a tampa do porta-luvas aberto.

Em caso de acidente, pode ferir os ocupantes dos lugares dianteiros.

COMPARTIMENTOS DA PORTA DIANTEIRA

No revestimento de cada porta encontram-se compartimentos porta-objetos.

PARA-SÓIS

Os para-sóis encontram-se ao lado dos espelhos retrovisores internos.

Para evitar o ofuscamento, baixe a pala do para-sol.

Existem bolsos nos para-sóis para colocar recibos de pedágios, bilhetes, etc.

Para algumas versões, existem espelhos de cortesia nos para-sóis

Podem ser orientadas para a frente e para os lados.

Para orientá-lo no sentido lateral, retirá-lo do gancho do lado do espelho retrovisor interno e girá-lo para a janela lateral conforme a seta.

TOMADA 12 V PARA ACESSÓRIOS / ACENDEADOR DE CIGARROS (se equipado)

A tomada de 12 V encontram-se no painel de instrumentos, próximas aos controles de climatização.

Para utilizá-la, levante a tampa de proteção.

Potência máxima: 120 W.



ADVERTÊNCIA

A ligação de um dispositivo elétrico não homologado pela Stellantis, como um carregador USB, pode afetar o funcionamento dos sistemas elétricos do veículo, causando falhas como má recepção de rádio ou interferências nas telas.

Respeite sempre as prescrições deste manual.

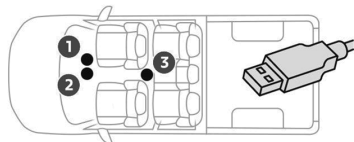


Para acender o acendedor de cigarros (se equipado), pressione-o para dentro e aguarde alguns segundos até que ele salte automaticamente.

Para usar um acessório de 12 V (potência máxima 120 W), remova o acendedor de cigarros e conecte o adaptador apropriado.

Imediatamente após o uso, volte a colocar o acendedor.

PORTA(S) USB (se equipado)



As tomadas USB **1**, **2** e **3** (se equipado) podem ser usadas para carregar um dispositivo portátil.

A tomada **1** também permite que você reproduza arquivos de áudio enviados ao seu sistema de áudio pelos alto-falantes do veículo.

Esses arquivos podem ser gerenciados usando os controles no volante ou os controles na tela tátil.

Nota

Para alguma versões, a tomada **1** também permite ligar um telefone celular através de Android Auto® ou Apple CarPlay®, para poder utilizar algumas aplicações do celular na tela tátil.

Para obter melhores resultados, use um cabo fabricado ou aprovado pelo fabricante do dispositivo.

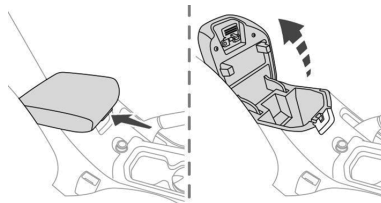
Esses aplicativos podem ser gerenciados usando os controles no volante ou os controles de ajuste do sistema de áudio.

Nota

Quando o soquete USB é usado, o dispositivo portátil é carregado automaticamente.

APOIA-BRAÇO DIANTEIRO

Inclui um porta-objetos.



Para acessar o compartimento de armazenamento, levante a aba localizada na parte dianteira do apoio-braço para abrir a tampa.

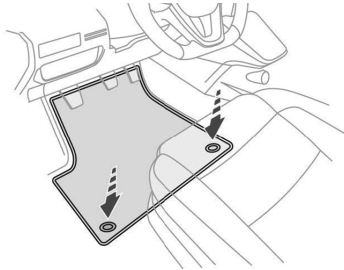
Nota

Este compartimento porta-objetos pode ser utilizado para guardar dispositivos portáteis (celular, leitor de MP3, etc.) que podem ser ligados às tomadas USB ou carregados na tomada de acessórios 12 V dianteira.

Feche a tampa até ouvir um clique.

B

TAPETES (se equipado)



Ao montar o tapete do lado do motorista, use apenas as fixações existentes no carpete (um "clique" indica o encaixe correto).

Os demais tapetes são simplesmente colocadas no carpete.

Para removê-lo do lado do motorista, mova o encosto do banco e solte as fixações.

Para remontar, coloque o tapete e segure-o pressionando para baixo.

Comprove que o tapete está bem fixado.



ADVERTÊNCIA

Para evitar o risco de bloqueio dos pedais, utilize apenas tapetes adequados para as fixações no veículo (é obrigatório o uso das fixações).

Nunca sobreponha vários tapetes. Os tapetes devem estar bem posicionados e esticados.

O uso de tapetes não autorizados pela FIAT pode dificultar o acesso aos pedais e interferir no funcionamento do controlador/limitador de velocidade.



ADVERTÊNCIA

Tapetes: a utilização de tapetes não homologados pela STELLANTIS pode interferir com o funcionamento do limitador de velocidade ou do regulador de velocidade.

Não trafegar com as portas do compartimento de cargas abertas em nenhuma hipótese.

Para evitar o risco de bloqueio dos pedais:

– Certifique-se de que o tapete está bem preso.

– Nunca sobreponha vários tapetes.



ADVERTÊNCIA

Certificar-se de que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observar a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. Algumas versões dispõem de presilhas de fixação (se equipado), indicadas pelas setas, para auxiliar na sua retenção no assoalho.

A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilizar, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela FIAT, evitando materiais não autorizados.

PORTA-OBJETOS E EQUIPAMENTOS NA PARTE TRASEIRA DO HABITÁCULO

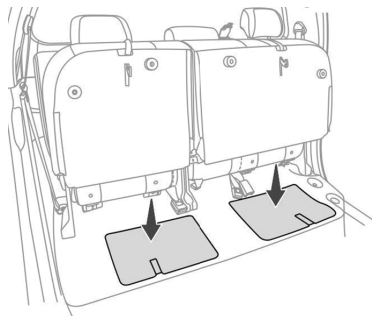


ADVERTÊNCIA

Não deixe objetos no habitáculo que possam atuar como lupa sob luz solar direta.

Isso poderia causar um incêndio ou danos às superfícies internas!

PORTA-OBJETOS SOB O ASSENTO DO BANCO TRASEIRO



Com o assento correspondente levantado, levante o tapete (para al-

gumas versões) para ter acesso aos compartimentos de armazenamento e ao kit de ferramentas (para algumas versões).

Nota

Para obter mais informações sobre o kit de ferramentas, consulte a seção correspondente.

Nota

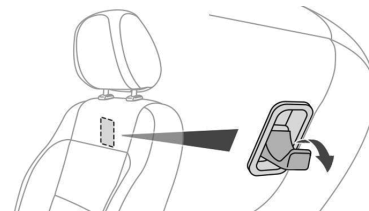
Para mais informações sobre o banco traseiro e, em particular, como levantar os assentos dos bancos, consulte a seção correspondente.

APOIA-BRANÇA TRASEIRO (se equipado)



O apoia-braço tem dois portacopos.

GANCHOS (se equipado)



Eles são instalados atrás dos bancos dianteiros e são usados para pendurar sacolas de compras.

Nota

Tenha o cuidado de pendurar apenas sacolas leves com menos de 4 kg.

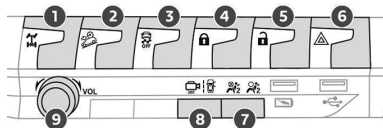
BOTÕES DE COMANDOS

Nota

Estas ilustrações e descrições são concebidas como referência. A presença e a localização de alguns ele-

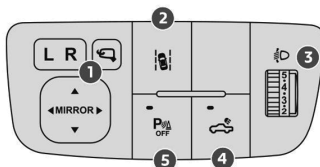
mentos podem variar dependendo da versão ou o nível de equipamento.

BARRA DE COMANDOS CENTRAL (INFERIOR E SUPERIOR)



1. Bloqueio do diferencial traseiro
2. Hill Descent Control (HDC)
3. Desativação do sistema DSC/ASR
4. Fechamento centralizado
5. Destravamento centralizado
6. Luzes de emergência
7. Luz-espia de desativação ou ativação do airbag do passageiro dianteiro
8. Ativação das funções da câmera (câmera 360° ou câmera para condução off-road)
9. Ativação ou desativação do sistema de áudio (pressão prolongada)

BARRA DE COMANDOS LATERAL (se equipado)



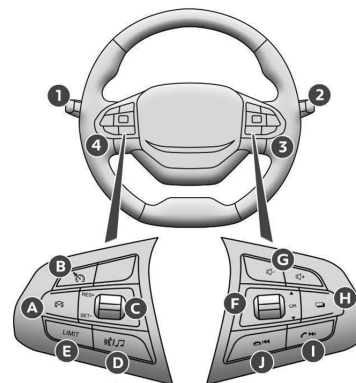
1. Comandos dos espelhos retrovisores externos
2. Desativação da função Alerta de mudança involuntária de faixa
3. Regulagem da altura dos faróis
4. Ativação da iluminação externa da área de carga (disponível somente com o veículo parado)
5. Desativação do assistente de estacionamento

COMANDOS NO VOLANTE

Nota

A disponibilidade e a posição dos controles no volante podem variar

em função dos itens opcionais adquiridos/disponíveis.



1. Comandos de iluminação externa/indicadores de direção
 2. Comando dos lavadores/limpadores do para-brisa
 3. Configurações do sistema de áudio
 4. Limitador/regulador de velocidade
- A. Pausa do limitador/regulador de velocidade

- **B.** Ativação do regulador de velocidade
- **C.** Aumento/diminuição da velocidade programada do limitador/regulador de velocidade. Função de memorização de velocidades (SET) ou função de reativação de velocidade programada (RES)
- **D.** Reconhecimento de voz/multimídia
- **E.** Ativação do limitador de velocidade
- **F.** Seleção de menus no quadro de instrumentos e validação
- **G.** Diminuição/aumento do volume
- **H.** Seleção do modo de visualização do quadro de instrumentos e navegação por menus
- **I.** Acesso ao menu "Telefone"/atender uma chamada. Seleção da faixa seguinte
- **J.** Acesso ao menu "Telefone"/finalizar uma

chamada. Seleção do faixa anterior

BARRAS LONGI-TUDINAIS DE TETO (se equipado)

Nota

Por razões de segurança e para evitar danos no teto, devem ser utilizadas travessas homologadas para o seu veículo. Respeite as instruções de montagem e utilização indicadas no guia que acompanha as barras de teto.

Nota

A carga máxima distribuída nas barras do teto, quando a altura da carga não exceda 40 cm, é de 100 kg.

Como este valor pode variar, verifique a carga máxima indicada nas instruções que acompanham as barras do teto.

Se a altura for superior a 40 cm, adapte a velocidade do veículo de acordo com o perfil da estrada, para

não danificar as barras do teto ou as fixações do veículo.

Consulte a legislação vigente para respeitar as normas relativas ao transporte de objetos mais largos que o veículo.

B

Distribua a carga uniformemente, tomando cuidado para não sobrecarregar um dos lados.

Localize a parte mais pesada da carga o mais próximo possível do teto.

Fixe bem a carga.

Dirija suavemente: o veículo é mais sensível a ventos laterais e sua estabilidade pode ser afetada.

Verifique periodicamente a segurança e o aperto das barras do teto, pelo menos antes de cada viagem.

Remova as barras do teto assim que o transporte estiver concluído.

SISTEMAS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

SISTEMAS UTILIZADOS

Os sistemas utilizados para reduzir as emissões dos motores Diesel são: conversor catalítico oxidante, sistema de recirculação dos gases de escape (E.G.R.) e filtro de partículas (DPF).



ADVERTÊNCIA

No seu funcionamento, o conversor catalítico e filtro de partículas (DPF) atingem elevadas temperaturas.

Portanto, não estacionar o veículo sobre material inflamável (por ex. relva, folhas secas, agulhas de pinheiro, etc.): perigo de incêndio.

FILTRO DE PARTÍCULAS DPF (Diesel Particulate Filter)

O Diesel Particulate Filter é um filtro mecânico, introduzido no sistema de descarga, que captura fisicamente as partículas de carbono presentes nos gases de descarga do motor Diesel.

A adoção do filtro de partículas torna-se necessária para eliminar quase totalmente as emissões de partículas de carbono em sintonia com as atuais/futuras normas legislativas.

Durante o uso normal do veículo, a unidade central de controle do motor grava uma série de dados inerentes ao uso (período de uso, tipo de percurso, temperaturas atingidas, etc.) e determina a quantidade de partículas acumuladas no filtro.

Como o filtro consiste num sistema de acumulação, deve ser regenerado (limpo) periodicamente queimando as partículas de carbono.

O procedimento de regeneração é controlado automaticamente pela central de controle do motor em fun-

ção do estado de acumulação do filtro e das condições de utilização do veículo.

Durante a regeneração, é possível que se verifiquem os fenômenos seguintes: aumento limitado do regime de marcha lenta, ativação do eletroventilador, aumento limitado dos gases, elevadas temperaturas na descarga.

Estas situações não devem ser interpretadas como anomalias e não afetam o funcionamento normal do veículo nem o ambiente. Em caso de visualização da mensagem dedicada no display, consultar o parágrafo "Luzes-espia e mensagens" no capítulo "Conhecendo seu painel de instrumentos".

CONTROLE DAS EMISSÕES POLUENTES

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) vigentes na data de sua produção.

Os índices de fumaça em aceleração livre estão expressos em m^{-1} (coeficiente de absorção de luz) conforme ensaios realizados com combustível de referência, especificado nas Resoluções vigentes do CONAMA.

Este índice é uma referência para verificação quanto ao estado de manutenção do veículo.

B



CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS

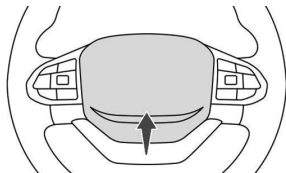
Esta seção do manual fornece todas as informações úteis para conhecer, interpretar e utilizar corretamente o painel de instrumentos.

BUZINA	C-1
QUADRO DE INSTRUMENTOS	C-1
TELAS DO QUADRO DE INSTRUMENTOS	C-1
INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR	C-2
INDICADOR DE MANUTENÇÃO	C-3
INDICADORES DE AUTONOMIA DE ARLA 32	C-4
HODÔMETRO TOTAL	C-6
REOSTATO DE ILUMINAÇÃO DO QUADRO DE INSTRUMENTOS	C-6
COMPUTADOR DE BORDO	C-7
INDICADOR DE TROCA DE MARCHAS (se equipado)	C-8
TELA MONOCROMÁTICA (se equipado)	C-9
TELA TÁTIL (se equipado)	C-10





BUZINA

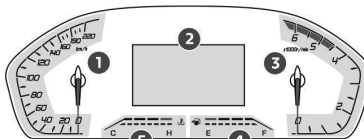


Pressione a parte central do volante para acionar a buzina.

Utilize a buzina de forma moderada apenas nos seguintes casos:

- Perigo imediato.
- Ultrapassagem de um ciclista ou pedestre.
- Aproximação de um local sem visibilidade.

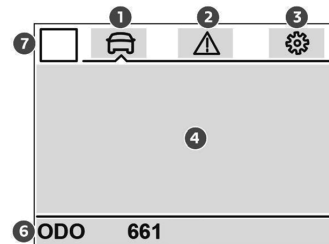
QUADRO DE INSTRUMENTOS



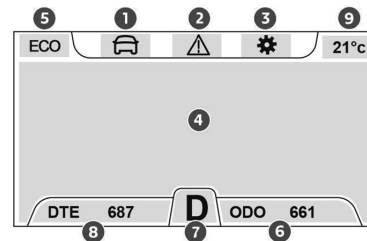
1. Velocímetro (km/h)
2. Tela (display monocromático ou colorido)
3. Conta-giros (rpm x 1000)
4. Indicador de nível de combustível
5. Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

TELAS DO QUADRO DE INSTRUMENTOS

Tela monocromática



Tela colorida



1. Aba **Veículo**: visualização atual (portas abertas, computador de bordo, regulagem da

C

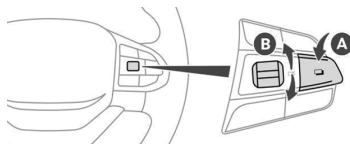
velocidade de cruzeiro ou limitador de velocidade, velocímetro digital, mensagens ou alertas do estado das funções e estado da pressão dos pneus, autonomia associada ao ARLA 32 e ao sistema SCR.

2. Aba **Diagnóstico**: visualização do registro de alertas do Veículo
3. Guia Configurações: seleção do nível de brilho do quadro de instrumentos, volume de alerta sonoro, idioma de exibição e unidades de distância
4. Área de visualização
5. Modo de condução (Eco, Normal, Sport). Seta indicativa e marcha recomendada (com tela monocromática)
6. Hodômetro total (km)
7. Indicador de troca de marcha (seta indicativa e marcha recomendada) e status da caixa de câmbio automática
8. DTE (Distance to Empty): autonomia restante (km ou milhas)
9. Temperatura externa

Nota

Idioma e unidades de exibição: Depende das configurações de exibição do quadro de instrumentos.

Seleção das abas de visualização



Pressione o botão **A** localizado no lado direito do volante para exibir as diferentes guias e percorrê-las.

Gire o botão **B** localizado no lado direito do volante para exibir as diferentes telas ou selecionar os diferentes menus.

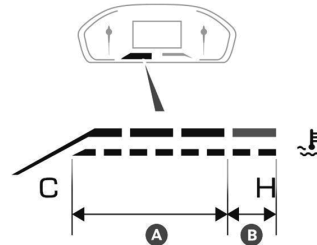
Depois que a tela for exibida ou o menu for selecionado, encontre a opção desejada e selecione-a pressionando o botão **B**.

Em seguida, faça a seleção ou altere-a e pressione o botão **B** para confirmar.

Pressione o botão **A** para sair do menu selecionado.

Se nenhuma ação do controlador for executada, a aba Veículo reaparecerá automaticamente após alguns instantes.

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR



Com o motor ligado:

- Na área **A**, a temperatura está correta.

- Na zona **B**, a temperatura está muito alta. Tanto a luz-espia associada quanto a luz STOP acendem-se no quadro de instrumentos, acompanhadas pela visualização de uma mensagem e de um sinal sonoro.

Pare imediatamente quando as condições de segurança permitirem.

Aguarde alguns minutos antes de desligar o motor.



Após desligar a ignição, abra cuidadosamente o capô e verifique o nível do líquido de refrigeração.

Nota



Para obter mais informações sobre a verificação de nível, consulte a seção correspondente.

INDICADOR DE MANUTENÇÃO

QUALIDADE DO ÓLEO DO MOTOR

Se as luzes-espia  e  acendem e aparece uma mensagem a cada vez que é dada a partida no motor, significa o sistema detectou que o óleo do motor está deteriorado. Nesse caso, é necessário substituir o óleo do motor o quanto antes.

Nota

As luzes-espia  e  indicando deterioração do óleo do motor, se acendem para indicação do vencimento da quilometragem para troca de óleo lubrificante do motor. O quadro de instrumentos não indica o vencimento de tempo para a troca do óleo lubrificante do motor. Assim, é responsabilidade do usuário do veículo realizar a troca de óleo na quilometragem e/ou tempo previstos no Plano de Manutenção Programada,

independente da sinalização descrita acima.

Nota

A partir do momento em que se acendem das luzes-espia, o óleo degradado do motor deve ser substituído logo que possível e nunca além de 500 km após o primeiro acendimento das luzes-espia. Não respeitar as informações acima indicadas pode causar danos graves no motor e a anulação da garantia.

Nota

O óleo do motor degrada-se por tempo e perde suas propriedades de lubrificação, portanto deve ser substituído de acordo com o plano de manutenção, independentemente de coincidir com as revisões programadas. Recomenda-se expressamente que a substituição do óleo e dos filtros seja feita apenas na **Rede de Assistência Fiat**.

REINICIALIZAÇÃO (ZERAMENTO) DO INDICADOR DE MANUTENÇÃO

A **Rede Assistencial Fiat**, equipada com a ferramenta de diagnóstico, desativa o acendimento permanente das luzes avisadoras após cada manutenção.

Se a manutenção do veículo tiver sido realizada fora da **Rede Assistencial Fiat**, a reinicialização do indicador de manutenção deve ser feita da seguinte maneira:

- Situação inicial: ignição desligada.
- Pressione os pedais do freio e do acelerador ao mesmo tempo.
- Insira a chave na ignição e gire-a para a posição **3 (Ignição)** ou pressione o botão "START/STOP" (se equipado).
- Aguarde 20 segundos e solte os pedais do freio e do acelerador ao mesmo tempo

- Gire a chave para a posição **1 (Stop)** ou pressione o botão "START/STOP" (se equipado).

Nota

Consulte a lista de verificação no plano de manutenção programada.

INDICADORES DE AUTONOMIA DE ARLA 32

Os motores Turbo Diesel estão equipados com uma função que relaciona o sistema de controle de emissões SCR (redução catalítica seletiva) e filtro de partículas diesel (DPF) para tratamento de gases de escape. Não funcionam sem o líquido Arla 32.

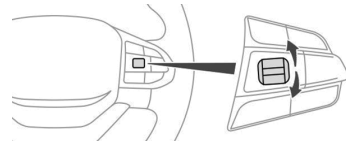
Quando o nível de Arla 32 desce abaixo do nível de reserva (entre 2400 e 0 km), acende-se uma luz-espia ao ligar a ignição e no quadro de instrumentos aparece a estimativa dos quilômetros que podem ser percorridos antes do bloqueio do motor.

Nota

O sistema de inibição de partida do motor exigido pela legislação em vigor é ativado automaticamente quando o tanque de Arla 32 está vazio. Não é mais possível ligar o motor enquanto o nível no tanque de Arla 32 não for completado.

MOSTRAR A AUTONOMIA MANUALMENTE

A autonomia não é exibida automaticamente enquanto for superior a 2.400 km (1.500 milhas).



Na aba "Veículo", mova o botão indicado do lado direito do volante para cima ou para baixo para visualizar sucessivamente as diferentes janelas e ter acesso à informação da autonomia.

ACÇÕES NECESSÁRIAS RELACIONADAS À FALTA DE ARLA 32


As seguintes luzes-espia acendem-se quando a quantidade de Arla 32 está abaixo do nível de reserva: autonomia 2.400 km (1.500 milhas).

Juntamente com as luzes-espia, aparecem regularmente mensagens lembrando da necessidade de completar o nível para evitar o bloqueio da partida do motor.

Consulte a seção Luzes de advertência e mensagens para obter mais informações sobre as mensagens exibidas.


Nota


Para mais informações sobre o Arla 32 e, em particular, sobre a reposição do nível, consulte a seção correspondente.

Se a luz-espia  acender, com a autonomia restante entre 2400 e 800 km, reponha o nível de Arla 32.

Se a luz-espia  acender, com a autonomia restante entre 800 e 100

km, reponha o nível de Arla 32 o mais rapidamente possível.



Se a luz-espia  acender, com a autonomia restante entre 100 e 0 km, **é essencial repor o nível o nível** de Arla 32 o mais rapidamente possível, devido ao risco de impedir a partida do motor.

Se a luz-espia  acender, indicando autonomia restante a 0 km, reponha ao menos 10 litros no tanque de Arla 32 para poder dar partida no motor.

Nota

Podem ocorrer que a reposição não seja detectada imediatamente após ser realizada. De fato, pode não ser detectada até que o veículo esteja circulando por alguns minutos.

FALHA DE FUNCIONAMENTO DO SISTEMA ANTIPOLUIÇÃO SCR

Se for detectada uma falha de funcionamento, as luzes-espia  e  acendem-se junto com um sinal acústico e a exibição das seguintes mensagens (dependendo do contexto):

- Anormalidade nas emissões: a partida será impedida em X km (milhas)
- Anomalia de qualidade do aditivo: a partida será impedida em X km (milhas)
- Anomalia no consumo de aditivo: partida será impedida em X km (milhas)

O alerta é ativado durante a condução na primeira detecção da avaria e, posteriormente, sempre que é ligada a ignição em trajetos sucessivos enquanto persistir a causa da falha.

Nota

Se for uma avaria temporária, o alerta desaparece no trajeto seguinte, após as verificações de autodiagnóstico do sistema antipoluição SCR.

Anomalia confirmada durante a fase de condução permitida (entre 0 km e 1100 km)

Se após 50 km a luz-espia permanecer acesa permanentemente, a avaria no sistema SCR está confirmada.

As luzes-espia de Arla 32 e SCR acendem-se e é apresentada uma das mensagens anteriores ("..avaria: o arranque será impedido em X km (milhas)"), indicando a autonomia em quilómetros ou milhas, acompanhada de um sinal sonoro.

Ao dirigir, a mensagem será exibida a cada 30 segundos. O alerta é repetido cada vez que a ignição é ligada.

É possível percorrer até 1.100 km antes que o sistema de inibição de

partida do motor seja ativado. Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** para verificação.

Impossibilidade de dar a partida

Cada vez que se liga a ignição, é apresentada uma das mensagens anteriores "...avaria: o arranque será impedido", acompanhada de um sinal acústico.

Para voltar a dar partida no motor, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** para verificação.

HODÔMETRO TOTAL

O hodômetro total mede a distância total percorrida pelo veículo desde o primeiro registro.

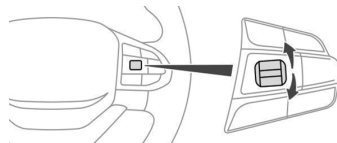
Com a ignição ligada, a distância total é exibida a qualquer momento e continua sendo exibida por 30 segundos após desligar a ignição. É mostrada quando a porta do condu-

tor está aberta e quando o veículo é trancado ou destrancado.

REOSTATO DE ILUMINAÇÃO DO QUADRO DE INSTRUMENTOS

REOSTATO DE ILUMINAÇÃO DO QUADRO DE INSTRUMENTOS

Na aba de Configurações , seleccione "Luminosidade"



Ajuste a luminosidade com o botão que se encontra no lado direito do volante.

REOSTATO DE ILUMINAÇÃO DA TELA TÁTIL

Pressione o botão "Configuração"



Selecione "Tela" e, em seguida, "Luminosidade"

Ajuste o brilho movendo o controle deslizante.

Nota

O brilho pode ser definido de forma diferente para o modo diurno (alavanca de luz na posição "OFF") e modo noturno (alavanca de luz em qualquer outra posição).

COMPUTADOR DE BORDO

O computador de bordo (trip computer) exibe informações sobre a viagem atual (autonomia, consumo de combustível, velocidade média, etc.).

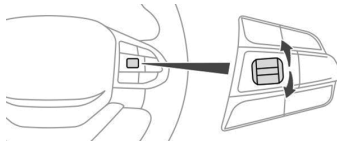
INDICAÇÃO NO QUADRO DE INSTRUMENTOS

A exibição dos dados do computador de bordo é selecionada com o botão localizado no lado direito do volante.

Nota

Com uma tela sensível ao toque, os dados do computador de bordo serão exibidos de acordo com o tema selecionado na tela.

Visualização das diferentes telas



Na aba "Veículo", mova o botão para cima ou para baixo para exibir sucessivamente as diferentes janelas.

As informações atuais são exibidas sucessivamente, com:

- Autonomia (com tela monocromática).

- Percurso curto.
- Percurso longo.
- Velocidade média.
- Velocidade programada do controlador de velocidade (algumas versões).
- Velocímetro digital
- Estado da pressão dos pneus.
- Autonomia associada ao Arla 32 e ao sistema SCR (turbo diesel).

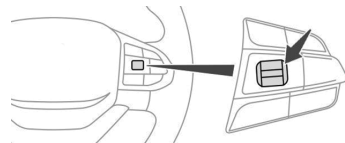
C

Os percursos curtos e longos, com a seguinte informação para cada um:

- Consumo médio.
- Distância percorrida.
- Contador de tempo do trajeto.

REINICIALIZAÇÃO DE TRAJETO

A reinicialização é feita quando o contador de percurso é exibido.



Pressione o botão no volante e selecione "Reinicializar".


Nota

Somente o trajeto longo pode ser redefinido; o trajeto curto é reiniciado automaticamente alguns minutos após desligar a ignição do veículo.

DEFINIÇÕES

As definições possíveis são autonomia, consumo médio, velocidade média e distância percorrida.

Autonomia (km ou milhas)

 - Distância que pode ser percorrida com o combustível restante no tanque (dependendo do consumo médio dos últimos quilômetros percorridos).

Este valor pode variar após uma mudança no estilo de condução ou no terreno que provoque uma variação significativa no consumo atual de combustível.

Quando o alcance é inferior a 30 km, são exibidos traços.


Depois de abastecer com um mínimo de 5 litros de combustível, a autonomia é recalculada e aparece na tela se ultrapassar os 100 km.

A exibição permanente de traços em vez de números durante a condução indica um mau funcionamento. Consulte a **Rede Assistencial Fiat**.


Consumo médio (l/100 km ou km/l ou mpg)

Calculado a partir da última reinicialização do computador de bordo.

Velocidade média (km/h ou mph)

 - Calculada a partir da última reinicialização do computador de bordo.

Distância percorrida (km ou milhas)

 - Calculada a partir da última reinicialização do computador de bordo.

INDICADOR DE TROCA DE MARCHAS (se equipado)

Este sistema é projetado para reduzir o consumo de combustível, recomendando a marcha mais conveniente.

Dependendo das condições de condução e do equipamento do veículo, o sistema pode recomendar que salte uma ou mais marchas.


As recomendações de engate de marchas não devem ser tomadas como obrigatórias. De fato, as condições das estradas, a densidade do trânsito e a segurança continuam a ser determinantes na escolha da marcha mais adequada.

Portanto, é responsabilidade do motorista seguir ou não as indicações do sistema.

O sistema não pode ser desativado.

Nota

O sistema só está ativo em veículos equipados com câmbio manual.

A informação aparece no quadro de instrumentos na forma de uma seta: .

Nota

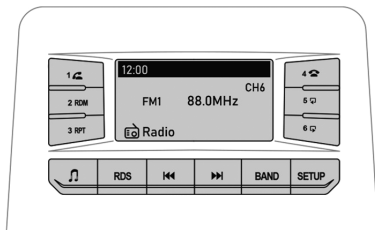
O sistema adapta as instruções de mudança de marcha às condições de direção (por exemplo, inclinação ou carga) e estilo de direção (por exemplo, demanda de potência, aceleração e frenagem).

O sistema não propõe, em nenhum caso, selecionar a primeira marcha ou engrenar a marcha a ré.

TELA MONOCROMÁTICA (se equipado)

VISUALIZAÇÕES

O veículo está equipado com uma tela capaz de oferecer informações úteis ao condutor durante a condução do veículo.



Em função do contexto, são mostrados:

- Hora
- Data
- Fonte de áudio escutada no momento







- Informação do telefone ou do kit mãos livres
- Menus de configuração para o sistema de áudio

COMANDOS

No painel de comandos na tela, pressione:

- **"CONFIGURAÇÕES"**: acesso ao menu geral
- **"BANDA"**: seleção das bandas de frequência (FM1 / FM2 / FM3 / AM1 / AM2).
- **"1, 2, 3, 4, 5 y 6"**: seleção de uma estação de rádio programada no modo rádio. Pressione e segure para programar.
- **"RDM"**: reprodução aleatória de conteúdo de áudio USB.
- **"RDS"**: Seleção do modo RDS (informações de trânsito em tempo real, busca automática de estações e títulos de estações de rádio).
- **"RPT"**: repetição da ordem do conteúdo de áudio USB.

C

- : alterar um valor programado, procurar uma estação de rádio ou reproduzir a faixa seguinte ou anterior de uma fonte USB ou Bluetooth®.
-  : navegar entre menus e arquivos de áudio para reprodução USB.
- : menu de configurações de áudio.
- : chamada em modo Bluetooth®.
- : finalizar chamada em modo Bluetooth®.
- Exibição e lembrete das configurações do sistema de ar-condicionado.
- Os menus para ajustar as funções e equipamentos do veículo.
- Os controles de ajuste do sistema de áudio e do telefone e a indicação das informações relacionadas.
- Indicação das funções visuais de assistência à condução.
- Controles do sistema de navegação e exibição e informações relacionadas (algumas versões).

Para mais informações sobre a tela monocromática, consulte a seção "Sistema de áudio".

TELA TÁTIL (se equipado)

Este sistema permite o acesso aos seguintes elementos:

- Indicação permanente da hora.



ADVERTÊNCIA

Por motivos de segurança, pare sempre o veículo antes de efetuar operações que solicitam maior atenção.

Algumas funções não estão acessíveis durante a condução.

Nota


Não toque na tela tátil com objetos pontiagudos.

Não toque na tela sensível ao toque com as mãos molhadas. Use um pano limpo e macio para limpar a tela tátil.

Use os botões que aparecem na tela tátil para acessar os diferentes menus.

Após alguns segundos sem realizar nenhuma ação na segunda página, ele retornará para a primeira página automaticamente.

Para ativar ou desativar uma função, pressione o botão de alternância que aparece ao lado da função. O seletor de alternância fica laranja para indicar que a função está ativada.

Para voltar à página do menu, pressione .

MENUS (se equipado)

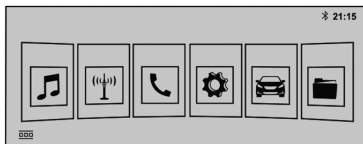
Nota


É possível alterar a aparência da tela Tátil selecionando um plano de fundo e um modo de exibição diferentes (Clássico, Esporte ou Tecnologia). Dependendo do modo selecio-


nado, os menus podem ser exibidos em locais diferentes e de maneiras diferentes.


Para obter mais informações sobre como alterar a aparência da tela tátil, consulte a seção "Sistema de áudio".


Exemplo com o modo de visualização "Clássico":




 - Multimídia: consulte a seção "Sistema de áudio".


 - Rádio: consulte a seção "Sistema de áudio".


 - Navegação (se equipado): consulte a seção "Sistema de áudio".


 - Telefone: consulte a seção "Sistema de áudio".

 - Configurações: configurações principais do sistema.

 - Configurações do veículo: ativação, desativação e configurações para determinadas funções.

 - Arquivo: acesso direto a conteúdo do sistema ou do USB.

 - Ajuda: acesso a informação sobre uso do sistema e do veículo.

 - Ajuste do volume ou silenciar o áudio (pressão curta). Ligar ou desligar o sistema de áudio (pressão longa). Consulte a seção "Sistema de áudio".

FAIXAS DE INFORMAÇÃO

Certas informações são exibidas permanentemente nas faixas da tela tátil.

Faixa superior

- Hora.
- Lembrete das informações dos menus Rádio, Multimídia e Telefone.
- Notificações.

- Visualização e lembrete dos ajustes do sistema de ar-condicionado.
- Acesso rápido a Configurações para ajustar a luminosidade da tela tátil, o volume de chamada (telefone), a conexão Bluetooth® e o volume multimídia.

Faixa inferior

- Acesso rápido a determinados menus da tela tátil (personalização, Bluetooth®, vídeo, ajuda etc.).
- Acesso aos perfis de usuário.
- Acesso ao reconhecimento de voz.

LUZES DE ADVERTÊNCIA E MENSAGENS

O acendimento das luzes de advertência (luzes-espia) está associado a mensagens e/ou avisos acústicos, conforme configurações específicas. Esses sinais são sintéticos e de aviso e não devem ser considerados completos ou como alternativas às informações deste Manual de Uso e Manutenção, que deve ser lido sempre com muita atenção.

Apresentadas como símbolos, as luzes indicadoras e informam o condutor relativamente ao aparecimento de uma anomalia (luzes indicadoras) ou do acionamento de um sistema (luzes indicadoras de funcionamento ou de desativação). Determinadas luzes acendem-se de duas formas (fixa ou intermitente) e/ou em várias cores. A relação do tipo de alerta com o estado de funcionamento do veículo permite determinar se a situação é normal ou se está presente uma anomalia: para obter mais informações, consulte a descrição de cada luz.

Quando a ignição é ligada, determinadas luzes indicadoras vermelhas ou de cor laranja acendem-se, durante alguns segundos, quando a ignição é ligada. Estas luzes indicadoras devem apagar-se assim que a partida do motor é efetuada.

Em caso de sinalização de avaria, sempre consulte o conteúdo indicado no presente capítulo.






Nota






As sinalizações de avaria que aparecem no display são subdivididas em duas categorias: anomalias graves e anomalias menos graves. As anomalias graves geram um ciclo de mensagens repetido por um tempo prolongado, enquanto o tempo do ciclo de mensagens para as menos graves é mais curto. As luzes-espia permanecem acesas enquanto não forem eliminadas as causas das avarias correspondentes.




Uma luz de aviso acesa vermelho ou amarelo âmbar indica que existe uma anomalia que requer atenção.

Se uma luz estiver sempre acesa, é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Luzes-espia de cor vermelha no quadro de instrumentos


Luz-espia	O que significa	O que fazer
	<p>STOP</p> <p>Fixa, isolada ou associada a outra luz-espia, acompanhada de um sinal acústico: foi detectada uma falha grave do motor, do sistema de frenagem, da direção assistida, da caixa de câmbio ou transmissão automática ou uma falha elétrica grave.</p>	<p>Parar o veículo assim que as condições de segurança o permitirem e desligar a ignição. Em seguida, dirigir-se à Rede Assistencia Fiat.</p>
	<p>TEMPERATURA MÁXIMA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR</p> <p>Fixa: a temperatura do circuito de arrefecimento é muito alta.</p>	<p>Parar o veículo assim que as condições de segurança o permitirem, desligar a ignição e aguardar até o motor esfriar para verificar o líquido e, se necessário, complete o nível do líquido de arrefecimento. Se o problema persistir, dirigir-se à Rede Assistencia Fiat.</p>
	<p>PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR</p> <p>Fixa: falha do sistema de lubrificação do motor.</p>	<p>Parar o veículo assim que as condições de segurança o permitirem e desligar a ignição. Em seguida, dirigir-se à Rede Assistencia Fiat.</p>
	<p>PRESEÇA DE ÁGUA NO FILTRO DE DIESEL</p> <p>Acesa, acompanhada de uma mensagem na tela: o filtro de diesel contém água.</p>	<p>Dirigir-se à Rede Assistencial Fiat imediatamente. Existe o risco de danificar o sistema de injeção de combustível.</p>
	<p>CARGA DA BATERIA DE 12 V</p> <p>Fixa: falha no circuito de carga da bateria (por exemplo, bornes sujos, correia do alternador frouxa ou rompida).</p>	<p>Parar o veículo assim que as condições de segurança o permitirem e desligar a ignição.</p> <p>Com transmissão manual, engrene uma marcha.</p> <p>Com transmissão automática, coloque calço em uma das rodas.</p> <p>Limpe e aperte os bornes. Se a luz-espia não se apagar ao dar a partida no motor, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.</p>





Luz-espia	O que significa	O que fazer
	<p>PORTA(S) ABERTA(S)</p> <p>Fixa, associada a uma imagem de identificação do acesso: uma porta não está fechada corretamente (velocidade inferior a 10 km/h).</p> <p>Fixa, associada a uma imagem de identificação do acesso e um sinal sonoro: uma porta não está fechada corretamente (velocidade superior a 10 km/h).</p>	
	<p>CINTOS DE SEGURANÇA NÃO APERTADOS</p> <p>Fixa ou intermitente,acompanhada de um sinal sonoro crescente: algum ocupante não apertou o cinto de segurança ou o desapertou (para algumas versões).</p>	
	<p>ALARME PERIMÉTRICO EXTERNO E/OU IMOBILIZADOR ELETRÔNICO DO MOTOR</p> <p>Fixa: o alarme e/ou o sistema imobilizador do motor eletrônico não estão desativados (não foi reconhecido o controle remoto)</p> <p>Piscando: o alarme e/ou o sistema imobilizador do motor estão em funcionamento.</p>	<p>Se a luz-espia estiver acesa fixa, trave o veículo e destrave-o; depois volte a ligar a ignição.</p> <p>Se o problema persistir, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.</p>
	<p>AIRBAGS</p> <p>Fixa: falha de um dos airbags ou dos pré-tensionadores dos cintos de segurança.</p>	<p>Dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.</p>
	<p>FREIO DE ESTACIONAMENTO</p> <p>Fixa: O freio de estacionamento está aplicado ou não foi liberado corretamente.</p>	







Luz-espia	O que significa	O que fazer
	FREIOS Fixa: O nível do fluido de freios reduziu significativamente no circuito de frenagem.	Parar o veículo assim que as condições de segurança o permitirem e desligar a ignição. Em seguida, complete o recipiente de fluido de freios com fluido que cumpra as recomendações do fabricante. Se o problema persistir, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat .
 	FREIOS Fixa: falha no sistema de distribuição eletrônica de força de frenagem (EBFD)	Parar o veículo assim que as condições de segurança o permitirem e desligar a ignição. Em seguida, dirigir-se à Rede Assistencia Fiat .



C







Luzes-espia de cor laranja no quadro de instrumentos





Luz-espia	O que significa	O que fazer
	MANUTENÇÃO Temporariamente acesa, acompanhada de uma mensagem. São detectadas uma ou mais anomalias leves, para as quais não existe uma luz indicadora específica.	Identifique a causa da anomalia consultando a mensagem que aparece no painel de instrumentos. Você mesmo pode cuidar de algumas anomalias, como trocar a bateria do controle remoto. Para as outras anomalias, como uma anomalia no sistema de detecção de pressão insuficiente, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat .
	Fixa, acompanhada da exibição de uma mensagem. São detectadas uma ou mais anomalias graves, para as quais não existe uma luz indicadora específica.	Identifique a causa da anomalia através da mensagem apresentada no painel de instrumentos e, em seguida, dirigir-se à Rede Assistencia Fiat .




Luz-espia	O que significa	O que fazer
	<p>PRÉ-AQUECIMENTO DO MOTOR</p> <p>Temporariamente acesa (até 30 segundos aproximadamente em condições meteorológicas extremas).</p> <p>Ao ligar a ignição, se as condições meteorológicas e a temperatura do motor exige.</p> <p>Aguarde que a luz-espia se apague antes de iniciar.</p> <p>Quando a luz-espia se apaga, a partida é imediata, desde que mantenha pressionado o pedal da embreagem (com câmbio manual) ou o pedal do freio (com câmbio automático).</p> <p>Se o motor não der partida, solicite a partida do motor novamente, mantendo o pedal pressionado.</p>	
	<p>RESERVA DE COMBUSTÍVEL</p> <p>Fixa, com o nível de reserva em vermelho.</p> <p>Na primeira vez que a luz-espia acende, a quantidade de combustível restante no tanque é de cerca de 11 litros (reserva).</p> <p>Até que o nível de combustível seja reabastecido, este alerta será repetido cada vez que a ignição for dada, com frequência crescente conforme o nível de combustível cai e se aproxima de zero.</p>	<p>Reabasteça rapidamente para evitar que o tanque de combustível fique vazio.</p> <p>Nota</p> <p>Nunca dirija até que o tanque esteja completamente vazio, pois isso pode danificar os sistemas antipoluição e de injeção.</p>
	<p>SISTEMA DE AUTODIAGNÓSTICO DO MOTOR</p> <p>Piscando: falha do sistema de gestão do motor.</p> <p>Existe o risco de danos ao catalisador.</p>	<p>Dirigir-se à Rede Assistência Fiat.</p>
	<p>Fixa: falha do sistema de controle de emissões.</p> <p>A luz-espia deve apagar ao dar a partida no motor.</p>	<p>Dirigir-se à Rede Assistência Fiat imediatamente.</p>

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	<p>SISTEMA DE AUTODIAGNÓSTICO DO MOTOR</p> <p>Fixa: detecção de uma falha leve no motor. Manutenção necessária no motor diesel.</p>	<p>Dirigir-se à Rede Assistência Fiat.</p>
		
	<p>SISTEMA DE AUTODIAGNÓSTICO DO MOTOR</p> <p>Fixa: detecção de uma falha grave no motor.</p>	<p>Parar o veículo assim que as condições de segurança o permitirem e desligar a ignição; em seguida, dirigir-se à Rede Assistência Fiat.</p>
		
	<p>FILTRO DE PARTÍCULAS</p> <p>Luz-espia de autodiagnóstico do motor piscando com a segunda luz-espia fixa acompanhada por uma mensagem de advertência de obstrução do filtro de partículas: o filtro de partículas está prestes a ficar saturado.</p>	
		<p>Se as condições de condução o permitirem, regenere o filtro dirigindo a uma velocidade de pelo menos 60 km/h (37 mph) até que a luz-espia se apague.</p>


Luz-espia	O que significa	O que fazer
	<p>ARLA 32 Piscando lentamente, acompanhada de um sinal acústico e de uma mensagem indicando o primeiro intervalo de autonomia. A autonomia situa-se entre os 800 e os 2400 km (1500 e 500 milhas).</p>	<p>Complete o nível de Arla 32.</p>
	<p>Piscando lentamente, acompanhada de um sinal acústico e de uma mensagem indicando o segundo intervalo de autonomia. A autonomia situa-se entre os 100 e os 800 km (500 e 62 milhas).</p>	<p>Complete rapidamente o nível de Arla 32 e dirija-se à Rede Assistência Fiat.</p>
	<p>Piscando lentamente, acompanhada de um sinal acústico e de uma mensagem indicando o último intervalo de autonomia. A autonomia é inferior a 100 km.</p>	<p>Complete o nível de Arla 32 para evitar que a partida do motor seja impedida e dirija-se à Rede Assistência Fiat.</p>
	<p>Fixa, acompanhada de uma mensagem que indica o impedimento da partida do motor. O tanque de Arla 32 está vazio. O sistema imobilizador do motor de uso obrigatório conforme a legislação vigente, evita a partida do motor.</p>	<p>Para poder dar partida no motor, complete o quanto antes o nível de Arla 32 e dirija-se à Rede Assistência Fiat. É imprescindível adicionar uma quantidade mínima de 10 litros de Arla 32 ao tanque de Arla 32.</p>
	<p>SISTEMA ANTIPOLUIÇÃO SCR Fixa, acompanhada de um sinal sonoro e uma mensagem: foi detectada uma anomalia do sistema antipoluição SCR. Este alerta desaparece quando o nível de emissões no escapamento volta a ser o adequado.</p>	
	<p>Fixa, acompanhada de um sinal sonoro e uma mensagem que indica a autonomia: conforme a mensagem exibida, é possível circular até 1100 km antes da ativação do dispositivo de impedimento da partida do motor.</p>	<p>Dirija-se à Rede Assistência Fiat o quanto antes para evitar o impedimento da partida do motor.</p>






Luz-espia	O que significa	O que fazer
	Fixa, acompanhada de um sinal sonoro e uma mensagem que indica a autonomia: conforme a mensagem exibida, é possível circular até 1100 km antes da ativação do dispositivo de impedimento da partida do motor.	Dirigir-se à Rede Assistencia Fiat o quanto antes para evitar o impedimento da partida do motor.
	SISTEMA ANTIPOLUIÇÃO SCR Fixa, acompanhada de um sinal sonoro e uma mensagem que indica o impedimento da partida do motor: conforme a mensagem exibida, é possível circular até 1100 km antes da ativação do dispositivo de impedimento da partida do motor.	Dirigir-se à Rede Assistencia Fiat o quanto antes para evitar o impedimento da partida do motor.
	O sistema imobilizador impede a partida do motor (o limite de condução permitido foi excedido após a confirmação do mau funcionamento do sistema antipoluição).	
	SISTEMA ANTIBLOQUEIO DE FREIOS (ABS) Fixa: falha no sistema ABS. O veículo mantém funcionando o sistema de freios convencional.	Dirija com prudência a uma velocidade moderada e, em seguida, dirija-se à Rede Assistencia Fiat .
	BLOQUEIO DO DIFERENCIAL TRASEIRO Piscando: o sistema está ativado, mas o bloqueio do diferencial ainda não está ativo.	Para desbloquear o diferencial traseiro, volte a pressionar o botão de bloqueio.
	Fixa: o diferencial traseiro está bloqueado.	
	AUTODIAGNÓSTICO DE TRANSMISSÃO 4x4 Fixa: as rodas não recebem nenhuma força motriz. É necessário parar o veículo e o motor sem desligar a ignição. Espere até que a luz-espia apague antes de volver a dar partida no motor.	Se a luz-espia permanece acesa, dirija-se à Rede Assistencia Fiat .

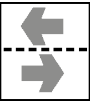



Luz-espia	O que significa	O que fazer
	<p>CONTROLE DINÂMICO DE ESTABILIDADE (DSC) / ANTI-DESLIZAMENTO DAS RODAS (ASR)</p> <p>Fixa: a função está desativada.</p> <p>O sistema DSC/ASR se ativa automaticamente ao dar partida no motor.</p>	
	<p>Piscando: a regulação do sistema DSC/ASR se ativa em caso de perda de aderência ou de trajetória.</p>	
	<p>Fixa: falha do sistema DSC/ASR.</p>	<p>Dirigir-se à Rede Assistência Fiat.</p>
	<p>ASSISTENTE DE PARTIDA EM SUBIDA</p> <p>Fixa, acompanhada da mensagem "Falha no sistema antirretrocendo": o sistema apresenta falha.</p>	<p>Dirigir-se à Rede Assistência Fiat.</p>
	<p>ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE</p> <p>Fixa, acompanhada de um sinal sonoro: o veículo superou a velocidade de 120 km/h (algumas versões/mercados).</p> <p>Dirija com velocidade moderada.</p>	
	<p>AIRBAG DIANTEIRO LADO DO PASSAGEIRO (ON)</p> <p>Fixa: o airbag do lado do passageiro do banco dianteiro está ativado.</p> <p>O comando está na posição "ON".</p> <p>Nota</p> <p>Nesse caso, não instale um dispositivo de retenção infantil de costas para o sentido de marcha do veículo no banco dianteiro direito. Risco de lesões graves.</p>	

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	<p>AIRBAG DIANTEIRO LADO DO PASSAGEIRO (OFF)</p> <p>Fixa: o airbag do lado do passageiro do banco dianteiro está desativado.</p> <p>O comando está na posição "OFF".</p> <p>É possível instalar um dispositivo de retenção infantil no sentido contrário ao da marcha do veículo a menos que haja uma avaria nos airbags (luz-espia de airbag acesa).</p>	
	<p>PRESSÃO INSUFICIENTE NO(S) PNEU(S)</p> <p>Fixa, acompanhada de um sinal sonoro e uma mensagem: a pressão em um ou mais pneus está insuficiente.</p> <p>Verifique a pressão dos pneus o quanto antes.</p> <p>O sistema de monitoramento da pressão dos pneus apresenta uma anomalia.</p> <p>A detecção de pressão baixa não está sendo mais monitorada.</p>	Verifique a pressão o quanto antes e dirigir-se à Rede Assistência Fiat.
	<p>LUZES DE NEBLINA TRASEIRAS</p> <p>Fixa: as luzes de neblina traseiras estão acesas.</p>	


Luzes-espia de cor verde no quadro de instrumentos

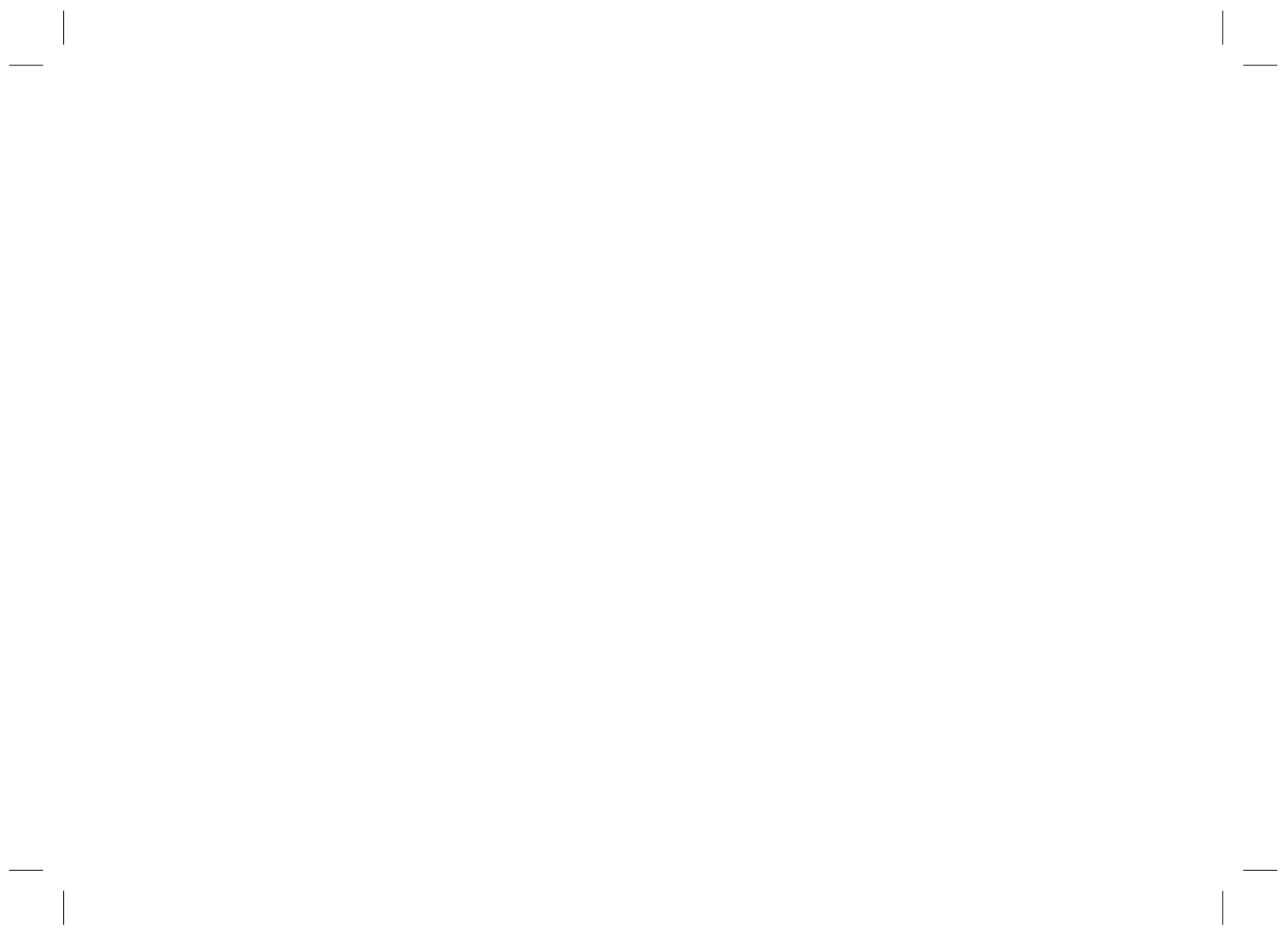
Luz-espia	O que significa	O que fazer
	<p>HILL DESCENT CONTROL (HDC)</p> <p>Fixa: o sistema está ativado, mas condições de regulação da velocidade não são cumpridas (subida, velocidade muito elevada, marcha engrenada).</p>	

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	Piscando: O sistema está regulando a velocidade do veículo. O veículo está sendo freado, as luzes de freio acendem durante alguns segundos.	
	REGULADOR DE VELOCIDADE Fixa: o regulador de velocidade está selecionado. Seleção manual.	
	Fixa (branca): a função está ativada, mas a câmera não detectou nenhum limite de faixa, ou a função de detecção de mudança involuntária de faixa não está operativa. Fixa (verde): a câmera do sistema detectou faixas de rodagem. A função está operativa.	
	POSIÇÃO DE TRACÇÃO NAS 4 RODAS (ALTA VELOCIDADE) Piscando: o modo de tração nas 4 rodas (4x4) está selecionado, mas ainda não está ativado. Fixa: o modo de tração nas 4 rodas (4x4) está ativado. O veículo pode circular em alta velocidade.	
	POSIÇÃO DE TRACÇÃO NAS 4 RODAS (BAIXA VELOCIDADE) Piscando: o modo de tração nas 4 rodas (4x4) está selecionado, mas ainda não está ativado. Fixa: o modo de tração nas 4 rodas (4x4) está ativado. O veículo pode circular em baixa velocidade.	

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	LUZES INDICADORAS DE DIREÇÃO Piscando, com sinal sonoro: os indicadores de direção (setas) estão acesos.	
	FARÓIS DE NEBLINA Fixa: os faróis de neblina estão acesos.	
	LUZES DE POSIÇÃO Fixa: as luzes de posição estão acesas.	
	FAROL BAIXO Fixa: as luzes de faróis baixos estão acesas.	

Luzes-espia de cor azul no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	FARÓIS ALTOS Fixa: as luzes dos faróis altos estão acesas.	



SEGURANÇA

O capítulo a seguir é muito importante: aqui são descritos os sistemas de segurança, além das indicações necessárias sobre como utilizá-los corretamente.

SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVA	D-1
Situações de condução e alertas relacionados - sistema LDW	D-14
CINTOS DE SEGURANÇA	D-15
AIRBAGS	D-19
DESATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DO BANCÓ DIANTEIRO	D-24
SEGURANÇA PARA CRIANÇAS	D-25





SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVA

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA GERAIS



ADVERTÊNCIA

Não remova as etiquetas fixadas em diferentes locais do seu veículo. Incluem avisos de segurança, bem como informação de identificação do veículo.

Observe sempre as recomendações do manual.



ADVERTÊNCIA

Para qualquer intervenção no seu veículo, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que disponha da informação técnica, da competência e do material necessário, o que a **Rede Assistencial Fiat** tem condições para proporcionar.

Observe sempre as recomendações do manual.



ADVERTÊNCIA

Conforme a legislação em vigor em alguns países, determinados equipamentos de segurança podem ser obrigatórios: coletes de segurança de alta visibilidade, triângulos de sinalização, testes de alcoolemia, lâmpadas sobressalentes, fusíveis sobressalentes, extintor, estojo de primeiros socorros e para-barros traseiros do veículo, etc.

Observe sempre as recomendações do manual.



ADVERTÊNCIA

Instalação de acessórios elétricos:

A montagem de um equipamento ou de um acessório elétrico não aprovado pela **Rede Assistencial Fiat** pode ocasionar um consumo excessivo e uma avaria do sistema elétrico do seu veículo. Contate a **Rede Assistencial Fiat** para conhecer a oferta de acessórios referenciados.

Por razões de segurança, o acesso à tomada de diagnóstico, associada aos sistemas eletrônicos do veículo, está estritamente reservado à **Rede Assistencial Fiat** que disponha de ferramentas adequadas (risco de mau funcionamento dos sistemas eletrônicos integrados que pode causar avarias ou acidentes graves). O fabricante não será responsável caso esta instrução não seja respeitada.

Qualquer modificação ou adaptação não prevista ou autorizada pela **Rede Assistencial Fiat** ou efetuada sem respeitar as indicações técnicas definidas pelo construtor resultará na suspensão da garantia comercial.



ADVERTÊNCIA

Instalação de acessórios emissores de radiocomunicação

Antes de instalar um emissor de radiocomunicação com uma antena externa, deverá contactar, sem falta, a **Rede Assistencial Fiat**, que lhe apresentará as características dos emissores que podem ser instalados

(frequência, potência máxima, posição da antena, condições específicas de instalação) de acordo com a Diretiva de Compatibilidade Eletromagnética Automóvel (2004/104/CE).

PROGRAMA ELETRÔNICO DE CONTROLE DE ESTABILIDADE (ESC)

O Programa de controle de estabilidade eletrônica (ESC) integra os sistemas seguintes:

- Sistema antibloqueio das rodas (ABS) e o distribuidor eletrônico de frenagem (EBFD)
- Assistência à frenagem de emergência (EBA)
- Antipatinagem das rodas (ASR)
- Controle dinâmico de estabilidade (DSC)
- Assistência à estabilidade do reboque (TSA)



ADVERTÊNCIA

O desempenho do sistema ESC não deve levar o condutor a correr riscos desnecessários e injustificados.

O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

SISTEMA ANTIBLOQUEIO DAS RODAS (ABS) E DISTRIBUIDOR ELETRÔNICO DE FRENAGEM (EBD)

Este sistema aumenta a estabilidade e a capacidade de manobra do seu veículo durante a frenagem e contribui para um melhor controle nas curvas, em particular em pisos degradados ou escorregadios.

O ABS impede o bloqueio das rodas em caso de frenagem de emergência.

O sistema distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBFD) assegura uma gestão integral da pressão de frenagem roda por roda.

O ABS (Sistema Antibloqueio das Rodas) é um dispositivo combinado com o sistema de freios convencional, que impede o bloqueio das rodas em caso de frenagem de emergência, permitindo:

- Melhorar o controle e a estabilidade do veículo durante a freada.
- Otimizar o mínimo espaço de frenagem.
- Usufruir plenamente da aderência de cada pneu.

Uma central eletrônica recebe os sinais provenientes das rodas, localiza quais tendem a travar-se e envia um sinal à central eletro-hidráulica para reduzir, manter ou aumentar a pressão nos cilindros de comando dos freios, de maneira a evitar o bloqueio.

O ABS entra em funcionamento quando é solicitada a total capacidade de frenagem do veículo. O mo-

torista é avisado através da pulsação do pedal do freio com ruídos de funcionamento hidráulico. Este comportamento é completamente normal e indica que o sistema está ativo.

No caso de qualquer anomalia, o sistema desativa-se automaticamente, passando a funcionar normalmente o sistema convencional. Nesta condição, acende-se a luz-espia (ⓘ) no quadro de instrumentos e ocorre visualização de mensagens no display (algumas versões).

Nota

Nos veículos Fiat equipados com ABS devem ser montados exclusivamente rodas, pneus, lonas e pastilhas de freio do tipo e marca aprovados pelo fabricante.

Nota

Para uma máxima eficiência do sistema de frenagem, é necessário um período de adaptação de cerca de 500 km. Durante este período, é aconselhável evitar uma frenagem abrupta, repetida e prolongada.

Nota

O dispositivo antibloqueio não permite uma frenagem mais curta. Numa superfície de estrada muito escorregadia (gelo, óleo, etc.), o sistema ABS tem tendência a aumentar as distâncias de frenagem.

Em caso de substituição de rodas (pneus e rodas) tenha atenção para que estas estejam homologadas para o veículo.

Após uma colisão, solicite a verificação por parte da **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Quando frear numa situação de emergência, pise no freio com firmeza e mantenha esta pressão, mesmo em superfícies de estrada muito escorregadia.

Nota

O funcionamento normal do sistema ABS pode ser manifestado por leves vibrações do pedal do freio.

O acendimento da luz-espia (ⓘ) juntamente com as luzes-espia STOP e ABS, acompanhado de uma mensagem e de um sinal sonoro, indica uma avaria do EBFD.

Pare o veículo assim que as condições de segurança o permitirem e desligue a ignição. Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

O ABS não dispensa o motorista de uma condução prudente, principalmente em estradas com água, lama, areia, etc.

Dirija sempre com segurança.



ADVERTÊNCIA

Quando o ABS intervier, e se sentir as pulsações do pedal do freio, não aliviar a pressão, mas manter o pedal totalmente pressionado sem receio.

Dessa forma, obtém-se um espaço de frenagem ideal e compatível com as condições do piso da estrada.

Cuidados com o sistema ABS:

- Em caso de solda elétrica no veículo, desligar a bateria e a unidade de comando elétrica.
- Retirar a unidade de comando elétrica quando o veículo for colocado em estado de secagem (temperatura acima de 80°C).
- Desconectar os cabos da bateria antes de carregá-la ou antes de qualquer reparo no sistema ABS.
- Não retirar ou colocar o conector da unidade de comando com comutador de ignição ligado.
- Não desligar a bateria com o motor em funcionamento.

Nota

O acendimento somente da luz-espia (ABS) com o motor em funcionamento, indica normalmente uma anomalia de funcionamento do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios irá manter a sua eficiência normal, não existindo no entanto a função antitravamento das rodas.

Recomenda-se levar o veículo até a **Rede Assistencial Fiat**, evitando freadas bruscas.



ADVERTÊNCIA

Se acender a luz-espia (ⓘ) indicando nível mínimo de fluido no sistema de freios, levar o veículo o quanto antes à **Rede Assistencial Fiat** para uma verificação do sistema.

Dirija sempre com segurança.

Eventuais vazamentos de fluido de freios afetam o funcionamento dos mesmos, sejam do tipo convencional ou com sistema ABS.



ADVERTÊNCIA

A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis.

A conduta a manter ao volante deve ser sempre adequada para as condições atmosféricas, a visibili-

dade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.



Se o sistema ABS entrar em funcionamento, significa que a aderência entre o pneu e a estrada foi reduzida em relação ao normal.

Neste caso, reduzir imediatamente a velocidade, no sentido de adequá-la às condições do trecho em que se trafega.

ASSISTÊNCIA À FRENAGEM DE EMERGÊNCIA (PBA) (se equipado)

Este sistema permite, em caso de emergência, atingir mais rapidamente a pressão otimizada de frenagem e reduzir, por conseguinte, a distância de parada.

Ativa-se em função da rapidez de acionamento do pedal do freio. Isso resulta na redução na resistência do pedal e no aumento da eficácia de frenagem.

SISTEMA DE AUXÍLIO PARA ARRANQUE EM SUBIDAS (HILL HOLDER) (HAC) (se equipado)

Este sistema mantém o veículo parado por um momento (aproximadamente 2 segundos) ao arrancar em uma subida, durante o tempo que leva para passar do pedal do freio ao pedal do acelerador.

O sistema só pode ser ativado quando:

- O veículo está completamente parado, com o pé no pedal do freio.
- Determinadas condições de inclinação são atendidas.

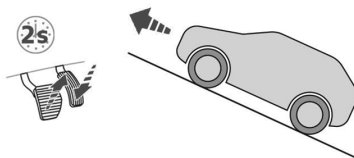


ADVERTÊNCIA

O sistema Hill Holder não é um freio de estacionamento.

Não abandonar a direção do veículo sem ter acionado o freio de estacionamento, desligado o motor, colocado a alavanca em marcha P e estacionado o veículo em condições de segurança (para mais infor-

mações, consultar o parágrafo "Freio de estacionamento" no capítulo "Partida e operação").

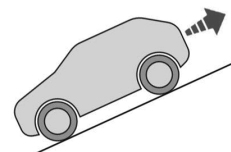


Em uma subida, com o veículo parado, o veículo permanece imobilizado por um curto período de tempo após o motorista soltar o pedal do freio:

- Se a primeira marcha estiver engrenada, ou com o câmbio em ponto morto (câmbio manual).
- Se o modo **D** ou +/- for usado (câmbio automático).

Nota

A função de assistência ao arranque em subidas não pode ser desativada.





Em uma descida, com o veículo parado e a marcha a ré engrenada, o veículo permanece parado por um curto período de tempo após o motorista soltar o pedal do freio.

Nota

Enquanto o veículo está imobilizado, uma mensagem é exibida no quadro de instrumentos indicando que a função foi ativada durante uma subida ou descida.

FALHA DE FUNCIONAMENTO

Em caso de avaria, as luzes-espia  e  acendem-se no quadro de instrumentos, acompanhadas da apresentação de uma mensagem.

Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** para verificação.

SISTEMA ANTIPATINAÇÃO DE RODAS (ASR)


O sistema ASR otimiza a tração (controle da tração), para limitar a patinação das rodas, agindo sobre os freios das rodas motrizes e sobre o motor. Permite também melhorar a estabilidade direcional do veículo na aceleração.


No caso de alguma roda apresentar baixa aderência, o sistema antiderrapante freia a roda que patina e devolve o torque do motor à roda com maior aderência, a fim de evitar que o veículo fique preso.

Desativação/reativação

O sistema ASR é ativado automaticamente sempre que o veículo é ligado.


Em condições excepcionais (arranque do veículo atolado, imobilizado na neve, em solo instável, etc.), será aconselhável desativar o sistema ASR para que as rodas possam patinar livremente e recuperar a aderência. Assim que as condições de aderência o permitirem, reative o sistema.

Pressione o botão **ASR** -  no painel de instrumentos durante 5 segundos para desativar a função. A função se reativa com uma pressão simples no botão.

O acendimento da luz-espia , acompanhada de uma mensagem na tela de visualização do painel de instrumentos, indica que o sistema ASR está desativado.

O sistema ASR é reativado automaticamente sempre que a ignição é desligada.

Anomalia de funcionamento

Em caso de anomalia de funcionamento, a luz-espia  acende no painel de instrumentos, acompanhada da apresentação de uma mensagem e de um sinal sonoro.

Solicite a verificação por parte da **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

A presença do sistema ASR não deve induzir o condutor a correr riscos.

O tipo de condução deve ser sempre adequado ao piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança da estrada é sempre do condutor.

As quatro rodas devem estar com pneus especificados pela Stellantis para o veículo.

Nota

Os sistemas ASR/DSC aumentam a segurança em condução normal, mas não devem incitar o condutor a assumir riscos suplementares ou a circular a altas velocidades.

O risco de perda de aderência aumenta em condições de aderência reduzida (chuva, neve ou gelo). Assim, é importante para a sua segurança que estes sistemas permaneçam ativados em quaisquer condições, particularmente em condições difíceis.

O funcionamento destes sistemas é assegurado sob reserva de serem respeitadas as indicações do fabricante, relativas tanto às rodas (pneus e rodas), aos componentes de frenagem, aos componentes eletrônicos, como aos procedimentos de montagem e de reparação da **Rede Assistencial Fiat**.

CONTROLE DINÂMICO DE ESTABILIDADE (DSC) (se equipado)

Em caso de afastamento da trajetória seguida pelo veículo e a que é desejada pelo condutor, o sistema DSC vigia roda por roda e atua automaticamente no freio de uma ou várias rodas e no motor para trazer o veículo para a trajetória desejada, no limite das leis da física.


Se houver uma diferença entre a trajetória do veículo e a trajetória desejada pelo motorista, o sistema de controle dinâmico de estabilidade usa automaticamente o freio motor e os freios de uma ou várias rodas para retornar o veículo ao caminho

desejado, dentro dos limites das leis da física.

Ativação

O sistema DSC é ativado automaticamente cada vez que o veículo arranca.

Em caso de problema de aderência ou de trajetória, este sistema entra em funcionamento.


Esta ação é assinalada pelo acendimento intermitente da luz-espia  no painel de instrumentos.

Desativação

Este sistema não pode ser desativado pelo condutor.

As quatro rodas devem estar com pneus especificados pela Stellantis para o veículo.

Anomalia de funcionamento

Em caso de anomalia de funcionamento, a luz-espia  acende-se no painel de instrumentos, acompanhadas da apresentação de uma mensagem e de um sinal sonoro.


Solicite a verificação por parte da **Rede Assistencial Fiat**.

ASSISTÊNCIA À ESTABILIDADE DO REBOQUE (TSC) (se equipado)

Numa situação de reboque, este sistema reduz o risco de oscilação do veículo ou do reboque.

O sistema é acionado automaticamente ao ligar a ignição. O sistema não está operacional quando os sistemas ASR e DSC estão desativados.

O sistema de controle eletrônico de estabilidade (ESC) não deve apresentar nenhum mau funcionamento. Velocidade do veículo inferior a aproximadamente 85 km/h.


Se o sistema detecta oscilação do reboque, ele aplica os freios para estabilizar o reboque e reduz a potência do motor, se necessário, para reduzir a velocidade do veículo (indicado pela luz-espia  no painel de instrumentos piscando e as luzes de freio acesas).

Para informações sobre pesos e cargas rebocadas, consulte a seção



Dados Técnicos. Para dirigir com segurança com um dispositivo reboque, consulte a seção correspondente.

Falha de funcionamento

Se for detectada uma avaria, a luz-espia  a acende-se no painel de instrumentos, acompanhada de um sinal acústico e de uma mensagem.

Para continuar dirigindo com um reboque acoplado, diminua a velocidade e dirija com cuidado. Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** para verificação.

Nota

O sistema de controle de estabilidade do reboque I fornece um recurso de segurança adicional em condições normais de direção se as seguintes recomendações para reboques e as leis em vigor no país forem seguidas. O motorista não deve correr riscos adicionais, como usar um reboque em condições inadequadas de direção (por exemplo, carga excessiva, peso excessivo na esfera do

reboque, pneus gastos ou com pressão insuficiente, sistema de freio com defeito, etc.) velocidade excessiva.

Nota

Em certos casos, o sistema pode não detectar a oscilação do reboque, especialmente com reboques leves.

Nota

Ao dirigir em superfícies escorregadias ou danificadas, o sistema pode não ser capaz de evitar a oscilação repentina do reboque.

CONTROLE DE DESCIDA EM ESTRADAS/VIAS (HDC) (se equipado)

Sistema de assistência em descidas em estradas com pouca aderência (lama, pedras, cascalho, etc.) ou em declives acentuados.

Este sistema reduz o risco de derrapagem ou perda de controle do veículo durante uma descida.

Nas descidas, o sistema ajuda o motorista a manter uma velocidade constante, dependendo da marcha

engatada, liberando progressivamente os freios.

Nota

Para que o sistema seja ativado, a inclinação deve ser maior que 5%. O sistema pode ser usado com a caixa de câmbio em ponto morto. Caso contrário, engate uma marcha para evitar a parada do motor.

Com câmbio automático, o sistema pode ser utilizado com o seletor nas posições **N** ou **D**.

Nota

O sistema não está mais disponível e não está mais ativo se a velocidade do veículo exceder 35 km/h.



ATIVACÃO

Por padrão, o sistema não está selecionado.

O estado da função não é salvo ao desligar a ignição.


O motorista pode selecionar o sistema com o motor ligado, o veículo


parado ou a velocidades até cerca de 50 km/h.

Para selecionar o sistema, pressione o botão , na barra de comandos central superior no painel de instrumentos, até que a luz-espia verde  se acenda no painel de instrumentos.

O sistema é ativado em velocidades entre 8 e 35 km/h.

Quando o veículo começar a descer, o motorista pode soltar os pedais do acelerador e do freio; o sistema regula a velocidade:

Se a caixa de câmbio estiver em primeira ou segunda marcha, a velocidade é reduzida e a luz-espia  pisca rapidamente.

Se a caixa de câmbio estiver em ponto morto ou se o pedal da embreagem for pressionado, a velocidade é reduzida e a luz-espia  pisca lentamente; neste caso, a velocidade descendente mantida é menor.

Nota

A ativação do sistema pode causar ruído na transmissão. Isto é completamente normal e não tem consequências no funcionamento do veículo.

Em uma descida, com o veículo parado, se o motorista soltar os pedais do acelerador e do freio, o sistema liberará os freios para avançar gradativamente o veículo.

As luzes de freio acendem automaticamente quando o sistema está em regulação.

Se a velocidade for superior a 35 km/h, a regulação para automaticamente, mas a luz-espia no quadro de instrumentos permanece acesa.

A regulação recomeça automaticamente quando a velocidade volta a descer abaixo dos 35 km/h e se cumprem as condições de inclinação e de não pisar nos pedais.

Pressione o pedal do acelerador ou do freio novamente para parar o regulador de velocidade.


DESATIVAÇÃO

Pressione o botão até que a luz-espia no painel de instrumentos se apague.

A cerca de 80 km/h, o sistema se desativa automaticamente e a luz-espia no quadro de instrumentos se apaga.



FALHA DE FUNCIONAMENTO

Em caso de avaria, acende-se a luz-espia verde  no quadro de instrumentos, acompanhada da apresentação de uma mensagem.

Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** para verificação do sistema.

DETECÇÃO DE BAIXA PRESSÃO DOS PNEUS (TPMS) (se equipado)

Este sistema avisa o motorista se um ou mais pneus perderam pressão.

O alerta é ativado somente quando o veículo está em movimento, não quando está parado.

As válvulas dos pneus possuem sensores de pressão instalados (exceto no estepe).



ADVERTÊNCIA

O sistema de detecção de pressão insuficiente não substitui a vigilância do condutor.

Este sistema não dispensa a verificação regular da pressão de enchimento dos pneus (incluindo da roda sobressalente), assim como antes de um trajeto longo.

Nota

O controle da pressão dos pneus deverá ser efetuado “a frio” (veículo parado há 1 hora ou depois de um trajeto inferior a 10 km a velocidade

moderada). Caso contrário, adicione 0,3 bar aos valores indicados na etiqueta.


Nota

Os valores de pressão de enchimento definidos para o veículo estão indicados na etiqueta de pressão dos pneus. Para mais informações sobre Elementos de Identificação, consulte a seção correspondente.

Nota

Conduzir o veículo numa situação de pressão baixa dos pneus especialmente em condições adversas (carga pesada, velocidade elevada, trajetos longos) piora a aderência à estrada, aumenta as distâncias de frenagem, causa o desgaste prematuro dos pneus e aumenta o consumo de combustível.

ALERTA DE PRESSÃO INSUFICIENTE

O alerta é indicado pelo acendimento fixo da luz-espia  acompanhado de um sinal acústico e uma mensagem.



Se for detectada uma avaria em um ou mais pneus, o símbolo apresentado no painel de instrumentos irá identificá-lo(s).

Reduza imediatamente a velocidade e evite realizar giros de volante e frear bruscamente.

Pare o veículo assim que as condições de tráfego e segurança permitirem.

Nota

A perda de pressão detectada nem sempre causa uma deformação visível do pneu.

Não se contente em realizar uma verificação visual.

Verifique a pressão dos quatro pneus a frio.

Se não for possível fazer esta verificação imediatamente, dirija com cuidado e em baixa velocidade.

Em caso de furo, substitua o pneu furado pelo sobressalente.

Nota

O alerta permanece ativo até que a pressão seja ajustada ou os pneus afetados sejam reparados ou substituídos.

Nota

Dirigir em velocidade muito baixa pode não garantir uma supervisão ideal do sistema.

O alerta não é acionado imediatamente em caso de perda repentina de pressão ou estouro de um pneu. Isso ocorre porque a análise dos valores lidos pelos sensores de velocidade das rodas pode levar vários minutos.

O alerta pode ser retardado se a velocidade for inferior a 40 km/h ou quando um modo de condução esportiva for ativado.



REINICIALIZAÇÃO

O sistema reinicia automaticamente quando o veículo está em movimento.

Nota

Se o alerta persistir, verifique se a pressão nos 4 pneus atende aos valores indicados na etiqueta de pressão dos pneus.

FALHA DE FUNCIONAMENTO

Em caso de mau funcionamento, as luzes-espia  e  acendem-se no painel de instrumentos.

Uma mensagem é exibida acompanhada de um sinal acústico.

Nesse caso, a função de monitoramento de pressão dos pneus não é mais executada.

Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** para verificação.

ALERTA DE SAÍDA DE FAIXA (LDW) (se equipado)

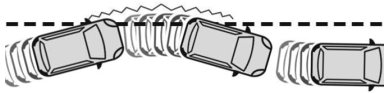
Nota

Para obter mais informações, consulte "Assistência à condução e manobras - recomendações gerais".

Graças a uma câmera que reconhece linhas contínuas ou descontínuas, este sistema detecta o cruzamento involuntário das linhas de delimitação das faixas na superfície da estrada.

Caso o motorista reduza a atenção ao dirigir em velocidade acima de 65 km/h, um alerta é acionado quando o veículo muda de direção inesperadamente.

Este sistema é especialmente útil em autoestradas, vias rápidas e estradas principais.



CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

- Velocidade do veículo superior a 65 km/h.
- Via de circulação com uma ou mais linhas de delimitação (contínuas ou descontínuas) no piso da estrada.
- Luzes de emergência apagadas.
- Luzes de direção desligadas após a ativação do sistema.
- Sistema ESC ativado e em funcionamento.

LIMITES DE FUNCIONAMENTO

O sistema entra automaticamente em modo de espera nos seguintes casos:

- ESC desativado ou em curso de regulagem.

- Velocidade inferior a 65 km/h.
- Circulação sobre as linhas de delimitação de faixas.
- Ativação dos indicadores de direção.
- Cruzamento da linha interna em uma curva.
- Circulação em curva fechada.
- Acionamento das luzes de emergência.

Nota

A operação do sistema pode ser perturbada ou inibida nas seguintes situações:

- Contraste insuficiente entre o pavimento e o acostamento, pavimentado ou não (por exemplo, área sombreada)

- Linhas de delimitação de faixas desgastadas, escondidas (barro, lama) ou múltiplas faixas de rodagem (áreas de obras, etc.).

- Pouca distância do o veículo que o precede (não são detectadas as marcas no pavimento).

- Em estradas estreitas ou sinuosas.


RISCO DE FUNCIONAMENTO NÃO DESEJADO


O sistema deve ser desativado nas seguintes situações:

- Ao trocar uma roda ou trabalhar perto de uma roda.
- Com um reboque ou com um porta-bicicletas preso a um dispositivo de reboque, especialmente com um reboque instável ou não homologado.
- Em estrada em mau estado, instável ou com muito pouca aderência (risco de aquaplanagem).
- Em condições meteorológicas adversas.
- Ao dirigir em pistas de corrida.
- Com o veículo no banco de roletes.


ATIVACÃO OU DESATIVACÃO

Por padrão, cada vez que o motor é ligado, o sistema é ativado automaticamente.

A qualquer momento, pressione e segure o botão  localizado na barra de comandos lateral no painel de instrumentos, à esquerda do volante, por cerca de 5 segundos para desativar o sistema ou pressione rapidamente para reativá-lo.

A luz-espia  acende-se no painel de instrumentos quando o sistema é ativado.

FALHA DE FUNCIONAMENTO









Em caso de avaria, acende-se a luz-espia  no quadro de instrumentos, acompanhada da apresentação de uma mensagem e de um sinal sonoro.

Dirija-se à **Rede Assistencia Fiat**.

Situações de condução e alertas relacionados - sistema LDW

A tabela a seguir descreve os alertas exibidos em diferentes situações de direção.

Esses alertas não são exibidos sequencialmente.

Estado da função	Símbolo	Indicação	Comentários
OFF			Função desativada.
ON	 (branco)		Sistema ativo, condições não atendidas: – Velocidade inferior a 65 km/h. – Linhas de faixa não são reconhecidas. – Sistemas ASR/DSC desabilitados ou operação do sistema ESC habilitada. – Condução "esportiva".
ON	 (verde)	 (branco)	Deteção de linhas de faixa. Velocidade superior a 65 km/h.
ON	 (verde) 	 (branco) / (vermelho)	Deteção de mudança involuntária de faixa (linha vermelha descontinua e alerta acústico).

CINTOS DE SEGURANÇA

ENROLADOR

Os cintos de segurança estão equipados com um enrolador que permite o ajuste automático do comprimento do cinto à corpo do utilizador. O cinto de segurança regressa automaticamente à sua posição original quando não estiver sendo utilizado.

Os enroladores encontram-se equipados com um dispositivo que trava automaticamente o cinto em caso de colisão ou frenagem de emergência ou se o veículo capotar. É possível desbloquear o dispositivo puxando o cinto com força e soltando-o para que se enrole ligeiramente.

PRÉ-TENSIONADOR PIROTÉCNICO

Este sistema permite melhorar a segurança em caso de colisões frontais e laterais.

Dependendo da gravidade da colisão, o sistema de pretensão pirotécnica aperta instantaneamente os cintos de segurança sobre o corpo dos ocupantes.

Os cintos com pré-tensionamento pirotécnico são ativados ao ligar a ignição.

LIMITADOR DE CARGA

Este sistema atenua a pressão do cinto de segurança contra o tórax do ocupante, melhorando deste modo o nível de proteção.



ADVERTÊNCIA

Em função da natureza e da gravidade das colisões, o dispositivo pirotécnico pode acionar-se antes e independentemente do acionamento dos airbags. O acionamento dos pré-tensionadores é acompanhado por uma ligeira liberação de fumaça inofensiva e por um ruído, devido à ativação do cartucho pirotécnico integrado no sistema.

De qualquer forma, a luz indicadora do airbag acende-se.

Após uma colisão, solicite a verificação do sistema do cinto de segurança e, se necessário, a substituição na **Rede Assistencial Fiat**.

CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

Os cintos de segurança estão equipados com um pré-tensionador pirotécnico e um limitador de carga.

Respeitar (e fazer observar aos ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais referentes à obrigação e às modalidades de utilização dos cintos. Travar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões, em caso de colisão, é menor se tiverem os cintos colocados.

As grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto muito em baixo, de modo que passe sobre a



bacia e sob a barriga. À medida que a gravidez prossegue, a condutora deve regular o banco e o volante de modo a ter o pleno controle do veículo (os pedais e o volante devem ser de fácil acessibilidade).

Todavia, é necessário manter a máxima distância possível entre o ventre e o volante.



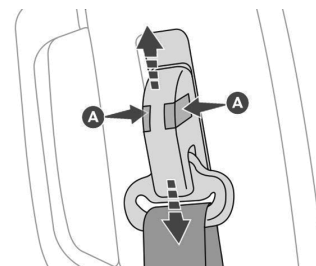
A correia do cinto de segurança não deve estar torcida. A parte superior deve passar no ombro e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia e não ao abdômen do ocupante. Não utilizar dispositivos (molas, fechos, etc.) que impeçam o contato dos cintos de segurança com o corpo dos ocupantes.



Cada cinto de segurança deve ser utilizado só por uma pessoa: não transportar crianças ao colo dos passageiros utilizando os cintos de segurança para a proteção de ambos. De modo geral, não apertar nenhum objeto à pessoa.

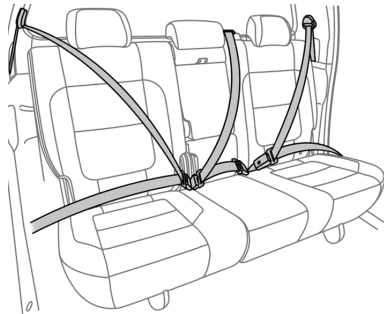


REGULAGEM DA ALTURA (se equipado)



- Para ajustar a altura do ponto de ancoragem, pressione o botão A e deslize-o até o entalhe desejado.

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS



Os bancos traseiros possuem cintos de segurança de três pontos com enrolador.

Dependendo da versão, os bancos laterais estão equipados com um sistema de pré-tensionamento pirotécnico e um limitador de carga.

PARA APERTAR OS CINTOS DE SEGURANÇA

Coloque o cinto de segurança mantendo o tronco ereto e apoiado contra o encosto.

Para travar os cintos, segurar na lingueta de engate e introduzi-la na sede da fivela, até ouvir um estalido de bloqueio.

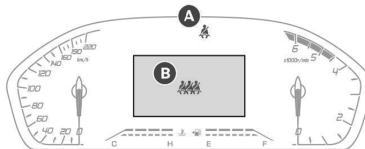
Verifique se o cinto de segurança está ajustado corretamente puxando a correia.

PARA DESAPERTAR OS CINTOS DE SEGURANÇA

Pressione o botão vermelho na sede da fivela.

Guie o movimento do da correia do enquanto ela é enrolada.

INDICADOR DE CINTOS DE SEGURANÇA NÃO COLOCADOS / DESAPERTADOS



- **A.** Luz-espia de alerta de cinto(s) de segurança dianteiros não colocados/desapertados

- **B.** Luz-espia de alerta de cinto(s) de segurança traseiros não colocados/desapertados (se equipado)

A velocidades superiores a cerca de 10 km/h, as luzes-espia piscam durante cerca de 1 minuto, acompanhadas por um sinal sonoro. Após 1 minuto, as luzes-espia permanecem acesas até que o condutor ou o(s) passageiro(s) (consoante a versão) coloquem o cinto de segurança.

D

CONSELHOS



ADVERTÊNCIA

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderente ao tórax e à bacia.

Para garantir o correto funcionamento do cinto, não utilizar o banco excessivamente reclinado durante os percursos de utilização do veículo. Certificar-se que todos os ocupantes

do veículo estejam utilizando o cinto de segurança. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.



ADVERTÊNCIA

Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador.

Fazer a substituição mesmo se o cinto não tiver apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.



ADVERTÊNCIA

Utilize uma cadeira para crianças adequada se o passageiro tiver menos de 12 anos ou medir menos de um 1,5 metros.

Nunca utilize o mesmo cinto de segurança para várias crianças.

Nunca transporte uma criança no colo.

Para obter mais informações sobre as Cadeiras para crianças, consulte a seção correspondente.



ADVERTÊNCIA

O condutor deve certificar-se de que os passageiros utilizam corretamente os cintos de segurança e que os mesmos estão bem colocados antes de colocar o veículo em movimento.

Onde quer que esteja sentado no veículo, deve apertar sempre o cinto de segurança, mesmo que sejam trajetos curtos.

Não inverta as linguetas do fecho dos cintos de segurança, porque desempenham corretamente a sua função.

Para garantir o funcionamento adequado das linguetas do fecho do cinto, assegure-se de que não existem objetos estranhos (por exemplo, uma moeda) antes de fechar.

Antes e após a utilização, assegure-se de que o cinto de segurança está corretamente enrolado.



ADVERTÊNCIA

A parte inferior da correia deve estar posicionada o mais abaixo possível sobre a bacia.

A parte superior deve estar posicionada na parte côncava do ombro.

Para ser eficaz, um cinto de segurança:

- Deve ser apertado o mais perto possível do corpo.
 - Deve ser puxado para a frente por um movimento regular, verificando que não fica enrolado.
 - Só deve ser utilizado para prender uma pessoa.
 - Não deve apresentar rasgos ou sinais de desgaste.
 - Não deve ser alterado ou modificado para não afetar o desempenho.
-
-



ADVERTÊNCIA

De acordo com as regras de segurança em vigor, para qualquer reparação nos cintos de segurança do seu veículo, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** para que possua as competências e o equipamento necessários, os quais o concessionário pode fornecer.

Solicite a verificação periódica dos seus cintos de segurança na **Rede Assistencial Fiat**, especialmente se os cintos apresentarem sinais de deterioração.

Limpe os cintos de segurança com água e sabão ou um produto de limpeza para têxteis vendido pela **Rede Assistencial Fiat**.

AIRBAGS

Informações gerais

O sistema de airbag foi concebido para contribuir para o reforço da segurança dos ocupantes em caso de colisões violentas. Os airbags complementam a ação dos cintos de segurança equipados com um sistema de limitação de força. Os sensores eletrônicos registam e analisam as colisões frontais e laterais nas zonas de detecção de colisões:

- Em caso de colisão violenta, os airbags são acionados instantaneamente e contribuem para proteger melhor os ocupantes do veículo; imediatamente após a colisão, os airbags são rapidamente esvaziados para não perturbar a visibilidade, nem a eventual saída dos ocupantes.
- Na eventualidade de impacto leve, impacto traseiro e em determinadas situações de capotagem, os airbags podem não ser acionados; a única

proteção nestas situações é o cinto de segurança.

A gravidade da colisão depende da natureza do obstáculo e da velocidade do veículo no momento do impacto.



ADVERTÊNCIA

Os airbags não funcionam com a ignição desligada.

Este equipamento é acionado apenas uma vez. Se ocorrer uma segunda colisão (durante o mesmo acidente ou noutro acidente), o airbag não é novamente acionado.

Nota

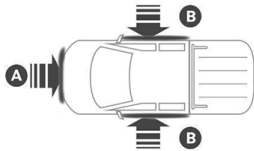
O acionamento do ou dos airbags é acompanhado por uma ligeira liberação de fumaça e um ruído, devido à ativação do cartucho pirotécnico integrado no sistema.

Embora esta fumaça não seja nociva, pode revelar-se irritante para as pessoas sensíveis.



O ruído da detonação pode provocar uma ligeira diminuição da capacidade auditiva durante um breve período.

ÁREAS DE DETECÇÃO DE IMPACTO



- **A.** Área de impacto frontal
- **B.** Área de impacto lateral

AIRBAGS FRONTAIS

Este sistema protege o motorista e o passageiro dianteiro no caso de impacto dianteiro grave, limitando o risco de ferimentos na cabeça e no peito.

O airbag do condutor está integrado no centro do volante; o airbag do passageiro dianteiro encontra-se no painel de bordo por cima do porta-luvas.

Os airbags disparam, exceto o airbag do passageiro dianteiro, se desativado, em caso de colisão frontal violenta em toda ou parte da zona de impacto frontal **A**. Para obter mais informações sobre a desativação do airbag do passageiro dianteiro, consulte a secção correspondente.

O airbag frontal se interpõe entre o tórax e a cabeça do ocupante do veículo e o volante, do lado do motorista, ou o painel, do lado do passageiro, para amortecer sua projeção para frente.

AIRBAGS LATERAIS

Em caso de impacto lateral significativo, este sistema protege o condutor e o passageiro ao reduzir o risco de lesões no tórax, entre a bacia e o ombro.

Os airbags laterais estão integrados na estrutura do encosto do banco do lado da porta.

Os airbags laterais são acionados para um dos lados em caso de colisão

lateral significativa total ou parcial na zona de impacto lateral **B**.

O air bag lateral é inflado entre o tronco dos ocupantes do veículo e o painel da porta correspondente .

AIRBAGS DE CORTINA

Este sistema ajuda a reforçar a proteção do motorista e dos ocupantes (exceto o ocupante do banco traseiro central) em caso de impacto lateral violento para limitar o risco de traumatismo na lateral da cabeça.

Os airbags de cortina estão integrados nas colunas e na parte superior do habitáculo.


Os airbags de cortina inflam simultaneamente com o airbag lateral correspondente em caso de impacto lateral violento em toda ou parte da área de impacto lateral **B**. Eles inflam para ficar entre os ocupantes dianteiros e traseira do veículo e os vidros laterais correspondentes.

Nota

Em caso de impacto ou pancada leve na lateral do veículo ou em caso de capotamento, os airbags podem não disparar.

Em caso de colisão traseira ou frontal, os airbags laterais não serão acionados.

FALHA DE FUNCIONAMENTO

Se a luz-espia  se acender, consulte a **Rede Assistencial Fiat** para verificação do sistema.

Os airbags poderiam não funcionar em caso de impacto violento.

Conselhos



ADVERTÊNCIA

Para que os airbags sejam totalmente eficazes, respeite as recomendações de segurança indicadas em seguida.

Sente-se de forma normal e direita no banco.

Aperte o cinto de segurança e coloque-o corretamente.

Não coloque qualquer objeto entre os passageiros e os airbags (por exemplo, crianças, animais, objetos), não fixe ou encaixe qualquer objeto perto ou no trajeto dos airbags, porque pode causar ferimentos se forem acionados.

Nunca modifique a definição de origem do veículo, principalmente na zona diretamente adjacente aos airbags.

Mesmo cumprindo todas as precauções indicadas, não fica excluído o risco de ferimentos ou ligeiras queimaduras na cabeça, no peito ou nos braços durante a insuflação de um airbag. Com efeito, o saco enche-se de forma quase instantânea (alguns milissegundos) e, em seguida, esvazia-se no mesmo espaço de tempo, descarregando os gases quentes através dos orifícios previstos para o efeito.

Depois de um acidente ou do roubo do veículo, solicite a verificação dos sistemas dos airbags.

Qualquer intervenção deve ser realizada exclusivamente pela Rede Assistencial Fiat.



ADVERTÊNCIA

Em veículos equipados com airbags laterais, use apenas capas de assento aprovadas e compatíveis com o acionamento desses airbags. Para conhecer a gama de capas adequadas ao seu veículo, consulte a **Rede Assistencial Fiat**.

Não prenda nada nas costas do banco (por exemplo, roupas), pois isso pode causar ferimentos no peito ou no braço quando o airbag for acionado.

Não se sente com a parte superior do corpo mais perto da porta do que o necessário. Os painéis das portas dianteiras do veículo incluem sensores de impacto lateral.

Uma porta danificada ou qualquer intervenção (alteração ou reparação) não autorizada ou incorreta nas portas dianteiras ou no seu revestimento interior pode comprometer o funcio-

namento destes sensores, originando o risco de mau funcionamento dos airbags laterais.

Qualquer intervenção deve ser realizada exclusivamente pela **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Em veículos equipados com airbags de cortina, não fixe ou cole nada no teto, pois podem ocorrer ferimentos na cabeça devido ao acionamento do airbag de cortina.

Não remova as alças de apoio montadas no teto, pois elas podem ajudar a proteger os airbags de cortina.



ADVERTÊNCIA

Não aplicar adesivos ou outros objetos no volante, no painel na área do airbag do lado do passageiro e nos bancos.

Não colocar objetos no painel no lado do passageiro (por exemplo, celulares) uma vez que poderiam inter-

ferir com a correta abertura do airbag do passageiro e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.



ADVERTÊNCIA

Conduzir mantendo sempre as mãos no volante, de modo que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos.

Não conduzir com o corpo debruçado para a frente mas manter o encosto numa posição ereta, apoiando bem as costas.



ADVERTÊNCIA

Não colocar nunca a cabeça, os braços e os cotovelos fora das janelas.

Evite acidentes.



ADVERTÊNCIA

Se a luz-espia  não se acender girando a chave de ignição para a

posição **MAR**, ou ficar acesa durante a marcha, é possível que esteja presente uma anomalia nos sistemas de retenção.

Nesse caso, os pré-tensionadores ou os airbags podem não se ativar em caso de acidente ou, em um número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, contatar a **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema.



ADVERTÊNCIA

Não viajar com objetos ao colo, em frente ao tórax nem com cachimbos ou lápis na boca, etc.

Em caso de colisão com intervenção do airbag, poderão causar danos graves.



ADVERTÊNCIA

Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou de tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verifi-

car o sistema airbag junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Com o comutador de ignição na posição **MAR**, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ser ativados também com o veículo parado, caso este sofra choque de outro veículo em movimento. Assim, mesmo com o veículo parado, se estiver presente alguma exceção prevista na Lei que justifique a instalação da cadeirinha no banco dianteiro, as cadeirinhas de crianças que se montam no sentido oposto ao sentido da marcha **NUNCA** devem ser instaladas no banco dianteiro do passageiro na presença de airbag do passageiro ativo.

Portanto, desativar sempre o airbag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro se instala uma cadeirinha para crianças montada no sentido oposto ao sentido de marcha. Além disso, o banco

dianteiro do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar possíveis contatos da cadeirinha para crianças com o painel. Reativar imediatamente o airbag do passageiro assim que tiver desinstalado a própria cadeirinha. Por fim, recordar-se que, se o comutador de ignição se encontrar na posição **STOP**, nenhum dispositivo de segurança (airbags ou pré-tensionadores) é ativado em caso de colisão; a falta de ativação de tais dispositivos, nestes casos, não pode ser considerada como sinal de avaria do sistema.



ADVERTÊNCIA

A intervenção do airbag está prevista para tipos de colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores.

Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pré-tensionadores entrem em funcionamento.



ADVERTÊNCIA

O airbag não substitui os cintos de segurança mas incrementa sua eficiência.

Além disso, uma vez que o airbag não intervém em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, nestes casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança que devem ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo.

Nota

Não lavar os bancos com água ou vapor sob pressão (à mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

Nota

A ativação dos airbags frontais e/ou laterais é possível se o veículo for submetido a fortes colisões relacionadas à área inferior da carroceria (ex. colisões violentas contra grades, passeios, quedas do veículo em



grandes buracos ou depressões de estrada, etc.).

Nota

A entrada em funcionamento dos airbags liberta uma pequena quantidade de pó: estes não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio. No entanto, o pó poderá irritar a pele e os olhos: neste caso, lavar com sabão neutro e água.

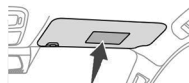
Nota

Em caso de sucateamento do veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para desativar o sistema de airbags.

Nota

A ativação de pré-tensionadores e airbags é decidida de modo diferenciado, com base no tipo de colisão. A não ativação de um ou mais airbags não indica um mau funcionamento do sistema.

DESATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DO BANCO DIANTEIRO



Etiqueta de advertência - airbag do passageiro: Devem ser seguidas as seguintes instruções, conforme lembrado pelas etiquetas de advertência em ambos os lados do pára-sol do passageiro dianteiro:



ADVERTÊNCIA

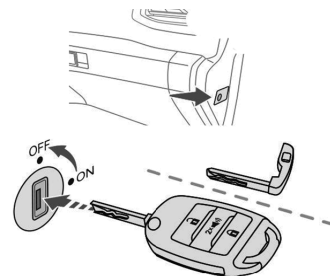
⊗ GRAVE PERIGO: nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro habilitado.

A ativação do airbag em caso de colisão pode ocasionar lesões graves ou mortais à criança transportada.

Antes de transportar crianças no veículo, leia atentamente a seção "Transporte de crianças em segurança".





Em veículos equipados, o interruptor está localizado na lateral do painel de instrumentos.



Com a ignição desligada, para desativar o airbag, gire a chave no comutador (localizado na lateral do painel de instrumentos, no lado do passageiro) até a posição **OFF**.

Para ativá-lo, gire a chave até a posição **ON**.

Ao ligar a ignição, a luz-espia  acende e permanece acesa para avisar sobre a desativação do airbag do passageiro dianteiro, ou a luz-espia  acende cerca de 1 minuto para avisar sobre a desativação.

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS


TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

De acordo com a regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), vigente à época de fabricação do veículo, para transitar em veículos automotores, as crianças com idade inferior a dez anos que não tenham atingido 1,45 m de altura devem ser transportadas nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou dispositivo de retenção equivalente.

Verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.



ADVERTÊNCIA

 **GRAVE PERIGO:** nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro habilitado.

A ativação do airbag em caso de colisão pode ocasionar lesões graves ou mortais à criança transportada.

Nota

Somente o banco traseiro deverá ser usado para o transporte de cri-

anças, por se tratar da posição mais protegida.

Nota

O transporte de crianças no banco dianteiro só é permitido em casos previstos conforme legislação em vigor. Nesses casos, deverão ser observadas as recomendações de utilização e montagem para cada grupo de dispositivo de retenção infantil, conforme detalhado na tabela de montagem no capítulo seguinte: "Adequação do dispositivo de retenção infantil".

No Brasil as exceções são:

- Veículo dotado exclusivamente de bancos dianteiros;
- Quantidade de crianças a serem transportadas exceder o número de assentos dos bancos traseiros. Nesse caso, a criança de maior estatura deverá ser transportada no banco dianteiro com o sistema de retenção apropriado para seu peso e altura.

Nota

Verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção adequados (cintos de segurança, dispositivos de retenção infantil, etc.).

Nota

Cada sistema de retenção é projetado exclusivamente para a segurança de uma criança; nunca transportar duas ou mais crianças no mesmo dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

Nota

Não permitir que os cintos de segurança se apoiem no pescoço da criança.

Nota

Nunca transportar crianças no colo e nunca utilizar o mesmo cinto para proteção de mais de um ocupante ao mesmo tempo.

D-26

Nota

Não permitir que a criança utilize o cinto de segurança diagonal debaixo dos braços ou por trás das costas.

Nota

Durante todos os percursos de utilização do veículo, garantir que a criança permaneça com os cintos adequadamente afivelados.

Nota

Confira se o dispositivo de retenção infantil é compatível com seu veículo e verifique na tabela de montagem as posições possíveis para instalação. Siga corretamente as informações de instalação contidas no manual de montagem disponibilizado pelo fornecedor do dispositivo de retenção infantil.

Nota

Aconselha-se verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade de dispositivos de retenção infantil da Linha Fiat Acessórios, especifica-

mente desenvolvidos para uso nos veículos Fiat.

Nota

Não afixe ou sobreponha nenhum material nos dispositivos de retenção infantil. Tal prática pode comprometer o funcionamento adequado dos mesmos e oferecer riscos a criança.

Nota

Mesmo desocupados, os dispositivos de retenção infantil devem estar corretamente afixados para evitar seu deslocamento no interior do veículo. Se preferir, remova-os do interior do veículo quando não estiverem em uso.

Nota

Não movimente os bancos do veículo com a criança alojada em seu dispositivo de retenção infantil. Realize todos os ajustes antes de colocar a criança no dispositivo de retenção infantil.

Nota

Em caso de acidente, substituir o dispositivo de retenção infantil por um novo.

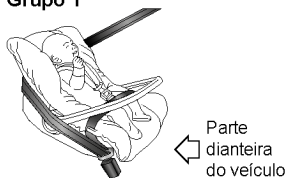
D

DISPOSITIVO DE RETENÇÃO INFANTIL (se equipado)

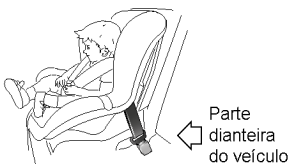
Nota

Não utilize dispositivos de retenção infantil que não possam ser corretamente instalados em seu veículo. Estes devem estar devidamente fixados pelos cintos ou pelo sistema ISOFIX/Top Tether e não devem possuir interferência com demais partes internas do veículo. Verifique sempre o manual do equipamento para efetuar a montagem corretamente.

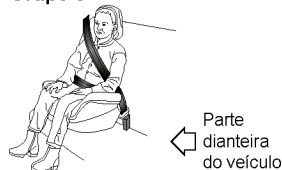
Grupo 1



Grupo 2



Grupo 3



Grupo 4

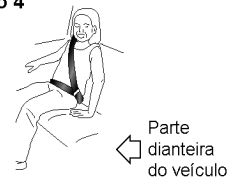


Tabela de utilização

TIPO DE DISPOSITIVO / GRUPOS DE PESO	ADEQUAÇÃO PARA A CRIANÇA
Grupo 1: bebê conforto ou conversível	Até 1 ano de idade ou com peso até 13 Kg (*)
Grupo 2: cadeirinha	Superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos de idade, ou com peso entre 9 e 18 Kg (*)
Grupo 3: assento de elevação	Superior a 4 anos e inferior ou igual a 7 anos e seis meses; ou crianças com até 1,45 m de altura e peso entre 15 a 36 Kg (*)
Grupo 4: cinto de segurança do veículo	Superior a 7 anos e seis meses e inferior ou igual a 10 anos; ou crianças com altura superior a 1,45 m.

(*) Conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo.

Tabela de montagem

Categoria	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central) (se equipado)	Banco traseiro (assentos laterais) (se equipado)
Grupo 1	U*	X	U ¹
Grupo 2	U**	X	U ¹
Grupo 3	U**	X	U ¹

U = Instalação compatível com sistemas universais (utilizando o cinto de segurança).

X = Proibida a montagem nesse assento.

1 = O banco do passageiro localizado a frente do dispositivo de retenção infantil deverá ser ajustado na posição mais a frente possível para evitar o contato da criança e ou do dispositivo de retenção infantil com o banco.

* = Mover o assento do passageiro frontal na posição mais recuada possível. Instalação permitida somente com airbag desativado.

** = Mover o assento do passageiro frontal para a posição imediatamente a frente da coluna onde o cinto é fixado, garantindo que o cinto esteja tensionado após a instalação do dispositivo de retenção infantil.

Nota

Para correta instalação, posicione o apoia-cabeça (se equipado) na posição mais alta ou remova-o para evitar interferência entre ele e o dispositivo de retenção infantil. Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoia-cabeças, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”.

Nota

Em caso de remoção do apoia-cabeças (se equipado), este deve ser recolocado sempre que o assento não estiver com a cadeirinha instalada.

Confira sempre as instruções de montagem do manual do dispositivo de retenção infantil.



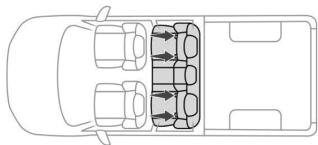
ADVERTÊNCIA

GRAVE PERIGO:

D

Nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com airbag do lado do passageiro.

A INSTALAÇÃO DE UM ISOFIX



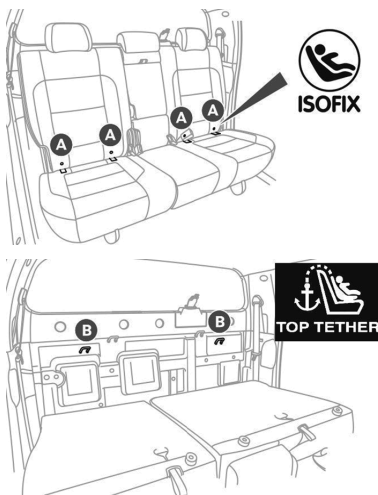
Os bancos traseiros laterais do veículo estão equipados com fixações ISOFIX, para a montagem de um dispositivo de retenção infantil, de forma rápida, fácil e segura.

O sistema ISOFIX permite que você monte dispositivos de retenção infantil ISOFIX, sem usar os cintos de segurança do veículo, mas, fixando o assento de criança diretamente a três fixações no veículo.

É possível efetuar a montagem mista de dispositivos de retenção infantil com tecnologia ISOFIX e os convencionais que utilizam somente os cintos de segurança, em lugares diferentes do mesmo veículo.

Para instalar um dispositivo de retenção infantil ISOFIX, é necessário fixá-lo às duas âncoras metáli-

cas **A** localizadas na parte inferior do banco traseiro, no ponto de encontro com o encosto do banco, em seguida prender a correia superior, e uma âncora *Top Tether* (disponível em conjunto com a cadeirinha categoria universal) em **B** (atrás do encosto do banco traseiro, para prender cadeirinhas que dispõem de uma correia superior) e identificada com o símbolo:



Este sistema evita que a cadeirinha de criança tombe para a frente em caso de colisão frontal.

Para fixar a cadeira de criança ao anel de ancoragem TOP TETHER:

- Remova o apoia-cabeça e guarde-o antes de instalar a cadeirinha neste banco (substitua-o ao remover a cadeirinha).
- Solte o encosto do assento, em seguida passe a alça da cadeirinha por trás do encosto do assento, entre os 2 pontos de ancoragem do encosto de cabeça.
- Enganche a fixação da cinta superior no anel **B**.
- Aperte a correia superior.

Dispositivos de retenção infantil de categoria semi-universal podem utilizar outros dispositivos para desempenho de função similar ao *Top Tether*, como por exemplo, bases com pernas antirrotação. Nesse caso, não é necessário o uso do *top tether*.

D

Nota

Nunca utilize o mesmo gancho de ancoragem ISOFIX para instalar mais de um dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

Nota

ATENÇÃO: o apoia-cabeça do respectivo assento lateral onde o *Top Tether* for utilizado, deve ser removido para correta instalação do dispositivo.

As tiras de fixação do *top tether* podem estar alojadas na parte de trás, inferior, do banco traseiro. Portanto, para localizar as tiras, o encosto deve ser destravado e rebatido.



Nota

A figura anterior é apenas indicativa para a montagem (exemplo de cadeirinha ISOFIX universal Grupo 1). A montagem deve ser realizada de acordo com as instruções contidas no dispositivo de retenção infantil e seu manual de instalação. O en-

caixe correto do dispositivo ISOFIX é evidenciado por um clique.

ATENÇÃO: os outros grupos são cobertos por assentos ISOFIX específicos, que podem ser usados somente se especificamente testados para este veículo (certifique-se no manual do dispositivo de retenção infantil se o mesmo é indicado para este veículo).

Nota

Confira sempre se os ganchos ISOFIX estão corretamente fixados ao veículo, movendo o dispositivo de retenção infantil e verificando os indicadores de correta fixação presentes nos dispositivos de retenção infantil. Para facilitar a instalação, inclinar levemente o dispositivo de retenção infantil, de forma que os ganchos ISOFIX fiquem mais baixos que a outra extremidade.

ADEQUAÇÃO DOS ASSENTOS DE PASSAGEIROS PERMITIDOS PARA INSTALAÇÃO DE CADEIRINHA ISOFIX

Categoria de peso	Categoria dimensional	Dispositivo	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central)	Banco traseiro (assentos laterais)
Grupo 0 (< 10 kg)	E	ISO/R1	X	X	IL
Grupo 0 + (< 13 kg)	E	ISO/R1	X	X	IL
	D	ISO/R2	X	X	IL
	C	ISO/R3	X	X	IL (*)
Grupo 1 (9 a 18 kg)	D	ISO/R2	X	X	IL
	C	ISO/R3	X	X	IL (*)
	B	ISO/F2	X	X	IUF
	B1	ISO/F2X	X	X	IUF
	A	ISO/F3	X	X	IUF

D

Categoria de peso	Categoria dimensional	Dispositivo	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central)	Banco traseiro (assentos laterais)
<p>X = Proibida a montagem de dispositivo com ISOFIX nesse assento.</p> <p>IL = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX de categoria semiuniversal, homologados especificamente para este veículo. Necessário consultar a lista de veículos aprovados no manual do dispositivo de retenção infantil para certificar-se da possibilidade de uso neste veículo.</p> <p>IL(*) = Montagem possível mediante regulagem do banco anterior.</p> <p>IUF = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX categoria universal com montagem orientada para a frente do veículo homologados para este grupo de peso.</p> <p>Nota</p> <p>Consulte sempre a legislação vigente no país relativa ao uso de dispositivos de retenção infantil.</p> <p>Nota</p> <p>Para correta instalação, posicione o apoia-cabeça na posição mais alta ou remova-o para evitar interferência entre ele e o dispositivo de retenção infantil. Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoia-cabeças, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”. Em caso de remoção do apoia-cabeças, este deve ser recolocado sempre que o assento não estiver com a cadeirinha instalada.</p> <p>Confira sempre se os ganchos ISOFIX estão corretamente fixados ao veículo.</p>					

PARTIDA E OPERAÇÃO

Neste capítulo estão descritos procedimentos de como conduzir o veículo em segurança em qualquer situação.

PARTIDA DO MOTOR	E-1
PARTIDA OU PARADA DO MOTOR COM ACESSO E PARTIDA SEM CHAVE (se equipado)	E-2
RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR	E-5
IMOBILIZAÇÃO POR FALTA DE COMBUSTÍVEL	E-5
FREIO DE ESTACIONAMENTO	E-6
TRANSMISSÃO MANUAL (se equipado)	E-8
TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA (se equipado)	E-9
MODOS DE CONDUÇÃO (se equipado)	E-12
BLOQUEIO DO DIFERENCIAL TRASEIRO	E-13
SELETOR DE TRANSMISSÃO DE TRAÇÃO NAS QUATRO RODAS	E-14
ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO E MANOBRAS (se equipado) - RECOMENDAÇÕES GERAIS	E-17
LIMITADOR DE VELOCIDADE	E-19

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE DE 120 km/h (se equipado)	E-20
REGULADOR DE VELOCIDADE (CRUISE CONTROL)	E-21
ASSISTÊNCIA AO ESTACIONAMENTO (se equipado)	E-23
CÂMERA DE MARCHA A RÉ (se equipado)	E-26
CÂMERA PARA CONDUÇÃO FORA DE ESTRADA (se equipado)	E-28
CÂMERA 360° (se equipado)	E-29
REABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	E-34
PROCEDIMENTO DE ABASTECIMENTO DE AGENTE REDUTOR LÍQUIDO PARA REDUÇÃO DE POLUENTES (ARLA 32) (VERSÕES DIESEL)	E-36
GANCHO DE REBOQUE PARA ATRELADOS	E-39
ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL	E-40
ESTILO DE CONDUÇÃO	E-43





PARTIDA DO MOTOR

O veículo está equipado com um dispositivo eletrônico de bloqueio do motor, em caso de falha na partida, ver o parágrafo "Sistema Fiat CODE" no capítulo "Conhecendo o seu veículo".



ADVERTÊNCIA

Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Não faça funcionar o motor em altas rotações e não dê golpes de aceleração estando ele em fase de aquecimento, além disso, nos primeiros quilômetros de percurso não solicite do mesmo o máximo de rendimento.

Nunca faça funcionar o motor sem filtro de ar.



ADVERTÊNCIA

O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado.




ADVERTÊNCIA

Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não são ativados.

Neste caso, é necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

Com o freio de estacionamento acionado, coloque a alavanca de marchas em ponto morto e pise a fundo no pedal de embreagem (câmbio manual) ou coloque a alavanca de marchas em **Nou P** (câmbio automático) e pise no pedal de freio, insira a chave no comutador de ignição gire-a para a posição **MAR**.

Aguarde até a luz-espia  se apagar e depois acione o motor de partida (posição **AVV**) até o motor arrancar. O período de acendimento da luz-espia depende das condições climáticas.

Nota

Em condições de inverno, a luz-espia pode permanecer acesa por um tempo prolongado. Com o motor quente, a luz-espia não acende.

Em condições climáticas amenas, não deixe o motor esquentar parado; comece a marcha imediatamente e dirija em velocidade moderada.

Assim que o motor funcionar, libere a chave para que volte para a posição **MAR**.



ADVERTÊNCIA


Se o motor não der a partida imediatamente, desligue a ignição. Espere alguns segundos antes de acionar novamente o motor de partida. Se o motor não pegar após várias tentati-

vas, não insista, pois há risco de danificar o motor de partida e o motor.

Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

As rodas não estão retas, é exibida uma mensagem dizendo ao motorista para endireitá-las girando o volante.

Se a luz-espia de imobilização  se acender, substitua as chaves e entregue a chave defeituosa na **Rede Assistencial Fiat** para verificá-la.

Para desligar o motor, imobilize o veículo e coloque de novo a chave na posição **STOP**.

Para travar a coluna de direção, gire o volante até travar.

Nota

Para facilitar o destravamento da coluna de direção, recomenda-se deixar as rodas retas antes de desligar o motor.

Nota

Nunca desligue a ignição antes de imobilizar completamente o veículo.

Quando o motor é desligado, as funções de assistência de direção e freio também são interrompidas e poderia ocorrer a perda do controle do veículo.

Nota


Se a porta do motorista estiver aberta, é exibida uma mensagem, acompanhada de um sinal sonoro, se a chave tiver sido deixada na posição de bloqueio da coluna da direção no comutador de ignição.

Se a chave for esquecida na posição **MAR** no interruptor de ignição, a ignição será desligada automaticamente após uma hora.

Para voltar a dar ignição, gire a chave para a posição de travamento da coluna de direção e depois de volta para **MAR**.



ADVERTÊNCIA

O acendimento da luz-espia  de modo intermitente após a partida ou durante uma condução prolongada

assinala uma anomalia no sistema de pré-aquecimento das velas.

Se o motor ligar, é possível utilizar regularmente o veículo, mas é preciso dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.

PARTIDA OU PARADA DO MOTOR COM ACESSO E PARTIDA SEM CHAVE (se equipado)

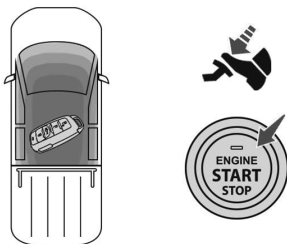
Nota

A chave eletrônica deve estar presente no habitáculo.

Se a chave eletrônica não for detectada, uma mensagem será exibida.

Se o problema persistir, consulte a seção "Chave não detectada - sistema de partida alternativo ou sistema de parada alternativo".


PARTIDA DO MOTOR



Com caixa de câmbio manual, coloque a alavanca de câmbio em ponto morto e pressione totalmente o pedal da embreagem. Com caixa de câmbio automática, selecione os modos **P** ou **N** e pressione totalmente o pedal do freio.

Pressione o botão "START/STOP" mantendo o pedal pressionado até o motor dar a partida.

Em temperaturas adversas ou com o motor frio, o motor diesel não dá partida até que a luz-espia de pré-aquecimento se apague.

Se a luz-espia  acender após pressionar o botão "START/STOP", mantenha o pedal totalmente pres-

sionado e não pressione o botão "START/STOP" novamente até que o motor esteja funcionando.

Em todas as circunstâncias, se alguma das condições de partida não for atendida, uma mensagem será exibida e o indicador do botão "START/STOP" acenderá na cor laranja.

Em algumas circunstâncias, uma mensagem indica que é necessário girar o volante enquanto pressiona o botão "START/STOP" para ajudar a destravar a coluna de direção.

Nota

Com câmbio manual, se o motor morrer, solte o pedal da embreagem e pressione-o totalmente novamente. O motor reiniciará automaticamente.

Nota

Se as rodas não estiverem retas, é exibida uma mensagem instruindo o motorista a endireitá-las girando o volante.

PARADA DO MOTOR

Imobilize o veículo com o freio de estacionamento.

Com caixa de câmbio manual, é recomendável colocar a alavanca de câmbio em ponto morto.

Com caixa de câmbio automática, é recomendável selecionar os modos **P** ou **N**.

Pressione o botão "START/STOP".

Em algumas circunstâncias, é necessário girar o volante para travar a coluna de direção.



ADVERTÊNCIA

Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não são ativados.

Neste caso, é necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

E



ADVERTÊNCIA

Como medida de segurança, nunca abandone o veículo, mesmo que por pouco tempo, sem levar consigo a chave eletrônica do Sistema de Acesso e Arranque sem chave.

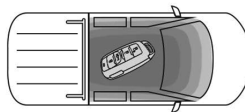
Esteja ciente do risco de roubo do veículo se a chave estiver em uma das zonas definidas quando o veículo for destravado.

Nota

O piscar da luz-espia do imobilizador (Fiat Code) ou do alarme (ca-deado) é normal e permite o acionamento das funções.

Se o veículo não estiver imobilizado, o motor não irá apagar.

ACIONAMENTO DA IGNIÇÃO SEM PARTIDA DO MOTOR



Com a chave eletrônica no habitáculo, as duas primeiras pressões do botão "START/STOP", sem pressionar nenhum dos pedais, permitem ligar os acessórios e acionar a ignição sem ligar o motor. Desta forma, são acionados acessórios como o sistema de áudio e as luzes, seguidos do quadro de instrumentos.

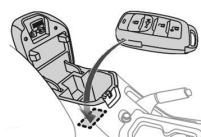
Pressione o botão "START/STOP" novamente para desligar a ignição e poder trancar o veículo.

CHAVE NÃO DETECTADA

Sistema de partida alternativo

Um leitor de emergência está instalado no apoia-braço dianteiro que permite a partida do motor quando o sistema não detecta a chave na área

de detecção ou se a bateria da chave eletrônica estiver descarregada.



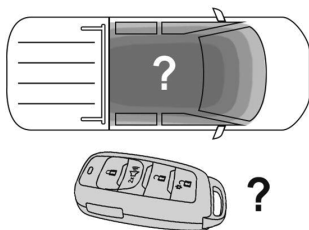
Coloque o controle remoto na frente do leitor de emergência e segure-o nessa posição.

Com caixa de câmbio manual, coloque a alavanca de câmbio no ponto morto, então pressione o pedal da embreagem.

Com caixa de câmbio automática, selecione o modo **P** e acione o pedal do freio.

Pressione o botão "START/STOP". O motor liga.

Sistema de parada alternativo



Se a chave eletrônica não for detectada ou não estiver mais na área de detecção, uma mensagem será exibida no quadro de instrumentos ao fechar uma porta ou tentar desligar o motor.

Para confirmar a solicitação de desligamento do motor, pressione o botão "START/STOP" por aproximadamente cinco segundos.

Em caso de avaria da chave eletrônica, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

PARADA DE EMERGÊNCIA

É possível parar o motor sem condições apenas em caso de emergência (mesmo durante a condução).

Pressione o botão "START/STOP" por aproximadamente cinco segundos. Nesse caso, a coluna de direção é travada após a parada do veículo.

RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR

Com o motor em marcha lenta, girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

A "pisada no acelerador" antes de desligar o motor não serve para nada, e causa um consumo inútil de combustível, além de ser prejudicial.

Nota

Depois de um percurso desgastante, melhor deixar o motor em marcha lenta antes de desligá-lo,

para que a temperatura do motor se abaixe.



ADVERTÊNCIA

Não funcione o motor em altas rotações e não dê golpes de aceleração estando ele em fase de aquecimento, além disso, nos primeiros quilômetros de percurso não solicite do mesmo o máximo de rendimento.

Nunca funcione o motor sem filtro de ar.

IMOBILIZAÇÃO POR FALTA DE COMBUSTÍVEL

Nos motores diesel, em caso de falta de combustível será necessário expurgar o circuito.

Antes de começar a preparar o sistema, é imprescindível colocar pelo menos 5 litros de diesel no tanque de combustível.

Após esse abastecimento, realize as operações seguintes.

Ligue a ignição (sem dar partida no motor).

Aguarde aproximadamente 6 segundos e desligue a ignição.

Repita a operação 10 vezes.

Dê a partida no motor.

Se o motor não ligar na primeira tentativa, não insista e repita o procedimento.

FREIO DE ESTACIONAMENTO

Não deixar a chave de ignição na posição **MAR**, para não descarregar a bateria.

Ao descer do veículo, tirar sempre a chave do contato.



ADVERTÊNCIA

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

Para estacionar o veículo, desligar o motor, acionar o freio de estacionamento, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio. Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme (forte inclinação), aconselha-se também a travar as rodas com um calço posicionado à frente das rodas. Nas versões com câmbio automático, posicionar a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento).

Nota

Independente dos prazos constantes da tabela do “Plano de manutenção programada”, e sem prejuízo desses, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à **Rede Assistencial Fiat** para efetuar a regulagem.



ADVERTÊNCIA

Durante as manobras de estacionamento em estradas com inclinação, é imprescindível engatar o freio de estacionamento, a primeira marcha se estiver em subida, a marcha a ré em descida (na presença de câmbio automático, posicionar a alavanca em “**P**”) e virar as rodas dianteiras.

Se o veículo for estacionado em inclinações acentuadas, bloquear as rodas com um calço.

Nota

O indicador do nível de combustível possui um circuito eletrônico de amortecimento, que tem a função de neutralizar as oscilações que poderiam ser causadas pela movimentação do combustível dentro do tanque.

Portanto, se no momento da partida o veículo se encontrava estacionado em posição inclinada (subida ou descida), a indicação fornecida

pode levar até 8 minutos para ser atualizada.

PROCEDIMENTOS

A alavanca do freio de mão está situada do lado esquerdo do banco do condutor.

Engrene o freio de estacionamento para imobilizar o veículo.

Verifique se o freio de estacionamento está bem engrenado antes de sair do veículo.

Para acionar o freio de mão, puxe a alavanca para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.

Nota

Só se deve engrenar o freio de estacionamento para imobilizar o veículo.

Nota

Para estacionar num declive, vire as rodas contra o passeio e puxe o freio de estacionamento.

Nota

No caso de avaria do sistema de frenagem hidráulica com o motor em movimento, para evitar qualquer movimento do veículo, use o freio de estacionamento enquanto pressiona o pedal do freio.

Nesta circunstância excepcional, é aconselhável puxar o freio de estacionamento com cuidado para não bloquear as rodas traseiras, risco de derrapagem!

Nota

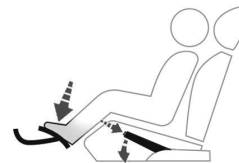
Independente dos prazos constantes da tabela do “Plano de manutenção programada”, e sem prejuízo destes, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à **Rede Assistencial Fiat** para efetuar a regulação.

Com o freio de mão acionado e a chave de ignição na posição **MAR**, no quadro de instrumentos ilumina-se a luz-espia (ⓘ).

Se, durante a condução, se acenderem a luz-espia (ⓘ) e a luz avisadora **STOP**, acompanhadas de uma mensagem, indica que o freio de estacionamento ainda está aplicado ou não foi totalmente desengrenado.

Ao estacionar o veículo em uma ladeira, vire as rodas contra o meio-fio, acione o freio de estacionamento e desligue a ignição deixando uma marcha engatada.

Para desengatar o freio de estacionamento:



- Puxe a alavanca com cuidado para cima e pressione o botão para soltar o freio de estacionamento.

Manter pressionado o botão e abaixar a alavanca. A luz-espia (ⓘ) apaga-se.

TRANSMISSÃO MANUAL (se equipado)

Para mudar facilmente as marchas pressione sempre a fundo o pedal da embreagem.

Para evitar qualquer incômodo de baixo do pedal, verifique o posicionamento correto do tapete e não sobreponha vários tapetes.

Evite deixar a mão em cima da alavanca de marchas, uma vez que o esforço exercido, mesmo que ligeiro, pode a longo prazo desgastar os elementos internos da caixa.

ENGRENAR A 5ª OU A 6ª MARCHA



ADVERTÊNCIA

Mova a alavanca de marchas totalmente para a direita para engatar corretamente a 5ª ou 6ª marcha.

Se esta instrução não for respeitada, a caixa de marchas pode ficar permanentemente danificada (engate da 3ª ou 4ª marcha por descuido).

ENGRENAR A MARCHA A RÉ



Para engrenar a marcha a ré, levante o anel situado debaixo do pomo e mova a alavanca para a esquerda e em seguida para frente.

Nota

Só deve engrenar a marcha a ré quando o veículo parar por completo.

O movimento deve ser efetuado lentamente para reduzir o ruído quando engrenar a marcha a ré.

Nota

Por motivos de segurança e para facilitar o arranque do motor, selecione

sempre a posição de ponto morto e pise no pedal da embreagem. Um sinal sonoro é emitido.



ADVERTÊNCIA

O sistema de controle de injeção eletrônica não evita danos ao motor, à transmissão e à embreagem devido a elevadas rotações do motor no caso de reduções de marchas inadequadas, sejam elas realizadas de forma intencional ou acidental. Por exemplo:

- Por engano, quando o veículo estiver em alta velocidade ou com o motor em altas rotações, reduzir de uma marcha alta para uma marcha muito baixa (por exemplo: reduzir da 5ª marcha para a 3ª ou 2ª marcha);

- Em um declive longo, com a transmissão desengatada do motor (ponto morto), engatar uma marcha muito baixa, não compatível com a velocidade do veículo.

Nessas condições, a rotação do motor aumentará consideravelmente, ultrapassando os limites de

tolerância e segurança, danificando componentes internos do motor, transmissão e embreagem. Nesses casos, tecnicamente denominado *overspeed*, os reparos necessários não são cobertos pela garantia do veículo.

A redução de marchas durante a condução deve sempre ser efetuada para a próxima marcha imediatamente inferior e com a rotação do motor não muito elevada.



ADVERTÊNCIA

Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar fundo no pedal da embreagem.

Por isso, o piso sob os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre bem estendidos e não interferem no deslocamento dos pedais, diminuindo o seu curso.

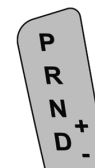
TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA (se equipado)

A caixa de câmbio automática de seis velocidades permite escolher entre o conforto do funcionamento automático ou o prazer da troca manual das marchas.

Estão disponíveis dois modos de condução:

- Funcionamento automático, em que a caixa de marchas gere eletronicamente as marchas.
- Funcionamento manual, de forma que é o motorista quem realiza a troca sequencial de marchas.

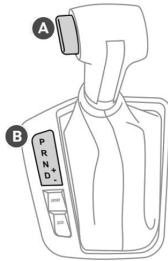
MÓDULO DO SELETOR DE MARCHAS



- **P.** Estacionamento: veículo imobilizado, freio de estacionamento acionado ou liberado, partida do motor.
- **R.** Marcha a ré: manobras de marcha a ré, veículo parado, motor em marcha lenta.
- **N.** Ponto morto: veículo mobilizado, freio de mão acionado, partida do motor.
- **D.** Funcionamento automático:
- **+/-** . Funcionamento manual: Para engrenar uma marcha acima ou abaixo, empurre o comando para frente ou para trás.

E

ALAVANCA DE CÂMBIO



- **A.** Botão de desbloqueio: para desbloquear a caixa de câmbio e sair do modo/mudar para o modo **P** ou mudar para o modo **R**, pisando no pedal do freio. Mantenha pressionado este botão antes de mover a alavanca.
- **B.** Indicadores de estado da caixa de câmbio (P, R, N, D, +/-)

INFORMAÇÃO NO QUADRO DE INSTRUMENTOS

Quando uma posição no seletor de marchas é selecionada com a alavanca, a respectiva luz-espia acende-se no painel de instrumentos.

- **P.** Estacionamento.
- **R.** Marcha a ré.
- **N.** Ponto morto (Neutro).
- **D.** Condução (funcionamento automático).
- **1 a 6.** Marcha engrenada no modo de funcionamento manual.
- **_ _** Solicitação não levada em consideração no modo manual.

ARRANQUE DO VEÍCULO

Com o pedal do freio pressionado, pressione o botão de liberação e selecione a posição **P** ou **N**.

Dê a partida no motor.

Se as condições não forem cumpridas, será emitido um sinal acústico,

acompanhado de uma mensagem de alerta.

Com o motor ligado, pise no pedal do freio.

Solte o freio de estacionamento.

Selecione as posições **R**, **D** ou **+/-**.

Solte gradualmente o pedal do freio.

O veículo começará a se mover imediatamente.

Nota

Se, durante a condução, inadvertidamente selecionar a posição **N**, deixe o motor retornar à marcha lenta e, em seguida, selecione a posição **D** para acelerar.



ADVERTÊNCIA

Com o motor em marcha lenta, se os freios não forem acionados e as posições **R**, **D** ou **+/-** forem selecionadas, o veículo se moverá mesmo sem pressionar o acelerador.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo com o motor ligado.

Para realizar uma operação de manutenção com o motor ligado, acione o freio de estacionamento e selecione a posição **P**.

FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO

Selecione a posição **D** para selecionar a mudança automática das seis marchas.

A caixa de câmbio funciona então em modo autoadaptativo, sem intervenção do motorista, selecionando continuamente a marcha mais adequada com base no estilo de direção, perfil da estrada e carga do veículo.

Para obter a aceleração máxima sem operar o seletor, pressione totalmente o pedal do acelerador (kick-down). A caixa de câmbio reduzirá automaticamente ou manterá a marcha selecionada até atingir a velocidade máxima do motor.

Ao frear, a caixa de câmbio reduz automaticamente para uma frenagem do motor eficaz.

Se o acelerador for solto abruptamente, a caixa de câmbio não engrenará uma marcha superior por motivos de segurança.

Nota

Nunca selecione a posição **N** com o veículo em movimento.

Nunca selecione as posições **P** ou **R** até que o veículo esteja completamente parado.

FUNCIONAMENTO MANUAL

Nota

Para limitar o consumo de combustível durante uma parada prolongada com o motor funcionando (por exemplo, em um engarramento), coloque o seletor de marchas na posição **N** e acione o freio de estacionamento.

Selecionando a posição **+/-**, é possível alternar entre as seis marchas sequencialmente.

Para subir ou baixa uma marcha, empurre a alavanca para frente ou para trás.


A caixa de câmbio só muda de marcha se as condições do veículo e das rotações do motor o permitirem, caso contrário, as regras de funcionamento automático são aplicadas temporariamente.

O **D** desaparecerá e as marchas engrenadas aparecerão sucessivamente no quadro de instrumentos.

Se a rotação do motor for muito baixa ou muito alta, a marcha selecionada pisca por alguns segundos e, em seguida, é indicada a marcha realmente engrenada.

A mudança da posição **D** para a posição **+/-** pode ser feita a qualquer momento.

Se o veículo estiver parado ou se deslocar a uma velocidade muito baixa, a caixa de câmbio seleciona automaticamente a primeira marcha.

O símbolo  é exibido quando a marcha não foi inserida corretamente (seletor de marcha entre duas posições).

PARADA DO VEÍCULO

Antes de desligar o motor, as posições **P** ou **N** podem ser inseridas para deixar a caixa de câmbio em ponto morto.


Em ambos os casos, acione o freio de estacionamento para imobilizar o veículo.

Nota

Se o seletor de marchas não estiver na posição **P**, ao abrir a porta do motorista ou cerca de 45 segundos após o desligamento da ignição, um sinal sonoro será emitido e uma mensagem será exibida.

Retorne o seletor para a posição **P**; o sinal acústico será desativado e a mensagem desaparecerá.

FALHA DE FUNCIONAMENTO

Em caso de avaria, ao ligar a ignição acende-se a luz-espia  e uma mensagem é exibida.

Se isso acontecer, a caixa de câmbio entra em modo alternativo, travando na 3ª marcha. Pode ser sentido um solavanco (sem risco para a caixa de câmbio) ao passar de **P** para **R** e de **N** para **R**.

Não exceda 100 km/h, se permitido pelos limites de velocidade locais.

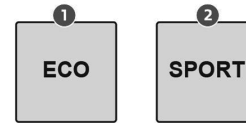
Dirija-se à Rede Assistencial Fiat para verificar o sistema.

Nota

Existe o risco de danificar a caixa de câmbio se os pedais do acelerador e do freio forem pressionados simultaneamente ou no caso de falha da bateria que force o seletor de posição **P** para outra posição.

MODOS DE CONDUÇÃO (se equipado)

Os modos de condução são selecionados com um dos seguintes comandos, localizados à esquerda da alavanca de câmbio, conforme a versão:



1. **Eco:** pressione este botão para ativar ou desativar o modo Eco (confirmação pelo acendimento ou apagamento do modo no quadro de instrumentos).
2. **Sport:** pressione este botão para ativar ou desativar o modo Sport (confirmação pelo acendimento ou apagamento do modo no quadro de instrumentos).

O modo selecionado é ativado de forma imediata.

Nota

Cada modo é independente e não pode ser ativado simultaneamente.

A ativação de um modo desativa o outro.

Ao ligar a ignição, o modo Normal é selecionado por padrão.

MODO SPORT

Com o motor funcionando, quando o modo Sport é ativado, a caixa de câmbio automática retarda a troca de marchas para proporcionar um estilo de direção mais dinâmico.

Não é recomendado ativar o modo Sport nas seguintes situações:

- ASR/DSC desativado.
- Baixo nível de combustível.
- Bloqueio do diferencial traseiro ativado.
- Modo 4H ou 4L selecionado.

Nota

Em caso de reboque, é aconselhável não ativar o modo Sport.

MODO NORMAL

Restaura as configurações originais do veículo.

MODO ECO

Reduz o consumo de combustível, otimizando o funcionamento do acelerador, caixa de câmbio automática e indicador de mudança de marcha.

Nota

Os modos Sport ou Eco são desativados automaticamente quando a ignição é desligada.

BLOQUEIO DO DIFERENCIAL TRASEIRO

Quando o diferencial traseiro está bloqueado, o torque é transmitido igualmente para ambas as rodas traseiras, melhorando assim a tração do veículo.


O bloqueio do diferencial traseiro é especialmente útil quando as rodas traseiras estão patinando (por exemplo, em uma vala ou estrada escorregadia).


O bloqueio do diferencial é ativado manualmente (velocidade inferior a aproximadamente 8 km/h).

As rodas do veículo não devem estar girando (é necessário esperar até que estejam paradas).

E

ATIVAÇÃO OU DESATIVAÇÃO

Para ativar o sistema, a uma velocidade inferior a cerca de 8 km/h, pressione o botão , localizado na barra de comandos central no painel de instrumentos.

A solicitação de bloqueio do diferencial é confirmada pela intermitência da luz-espia  no painel de instrumentos.

Nota

Se não forem cumpridas todas as condições de funcionamento, o diferencial não pode ser bloqueado e a luz-espia no painel de instrumentos pisca 3 vezes consecutivas, acompanhadas por um sinal acústico.

Pressione o pedal do acelerador progressivamente.

Assim que o bloqueio for ativado, a luz-espia acende-se fixamente no quadro de instrumentos.

Para manobrar o veículo com as rodas patinando, gire levemente o volante com o veículo em movimento.

Para desativar o sistema, pressione novamente o botão até que a luz-espia no quadro de instrumentos se apague.

O sistema é desativado automaticamente se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h ou quando a ignição for desligada.

Nota

Se a luz continuar piscando, gire o volante para a esquerda e para a direita enquanto acelera e desacelera para ativar o bloqueio

Se a luz-espia continuar a piscar, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Bloqueie o diferencial traseiro apenas se as rodas patinarem (por exemplo, em uma vala ou em uma estrada escorregadia ou irregular). Sempre espere que as rodas parem antes de acionar o bloqueio do diferencial.

Nunca ultrapasse os 8 km/h com o diferencial traseiro bloqueado e

deve desativar o bloqueio logo que as condições o permitam.

Risco de acidente!

SELETOR DE TRANSMISSÃO DE TRAÇÃO NAS QUATRO RODAS

Seletor manual para escolher o modo de transmissão mais adequado com base nas diferentes condições de condução detectadas (por exemplo, baixa aderência).

Está localizado no console da alavanca de câmbio.

FUNCIONAMENTO



Modo 2H: tração nas 2 rodas em alta velocidade (modo normal)

Modo adequado para condução normal em estradas secas com superfície firme. Oferece uma condução econômica e silenciosa que reduz o desgaste dos pneus.

Modo 4H: tração nas 4 rodas em alta velocidade


Este modo deve ser ativado apenas para circular em superfícies onde as rodas possam patinar (condução fora de estrada ou em estradas com gelo ou neve, por exemplo); oferece melhor aderência do que o modo de tração em 2 rodas (modo 2H).

Modo 4L: tração nas 4 rodas em baixa velocidade


Este modo deve ser ativado para máxima potência e tração; permite subir ou descer aclives ou declives acentuados em condução todo-terreno e se beneficia da tração máxima (na areia, na lama ou em

uma espessa camada de neve, por exemplo).

LUZES-ESPIA ASSOCIADAS


: Modo 4H ativado.

: Modo 4L ativado.

: Falha de funcionamento do sistema.

ALTERNAR DO MODO 2H PARA O MODO 4H

A uma velocidade inferior a 70 km/h, com a ignição ligada, coloque o seletor na posição 4H.

A luz-espia  pisca no quadro de instrumentos e, em seguida, acende de forma constante após a ativação do modo 4H.

Se o modo for selecionado e a velocidade do veículo for muito alta, a luz-espia pisca, acompanhada por um sinal sonoro.

Reduza a velocidade do veículo ou gire o seletor (quando o veículo estiver em baixa velocidade) para a

posição 2H e depois para a posição 4H.


Se a luz-espia ainda estiver piscando, com o modo 4H selecionado, execute os seguintes passos em linha reta, ou seja, acelere, desacelere e engate a marcha a ré.

Nota

Se a passagem para o modo 4H for feita com o veículo parado e a luz-espia piscar, pode ser necessário conduzir com uma marcha à frente e depois em marcha a ré até que a luz-espia deixe de piscar.

ALTERNAR DO MODO 4H PARA O MODO 2H

Com a ignição ligada, gire o seletor para a posição 2H.

A luz-espia  pisca no quadro de instrumentos, apagando-se após a mudança para o modo 2H.

Se a luz-espia continuar piscando com o modo 2H selecionado, execute os seguintes passos em linha



reta, ou seja, acelere, desacelere e engate a marcha a ré.

Se a luz-espia continuar piscando, repita os passos, mas girando o volante da direita para a esquerda.

Nota

Durante o procedimento, é normal sentir tremores na direção.

ALTERNAR DO MODO 4H PARA O MODO 4L E VICE-VERSA

Pare o veículo (sem desligar o motor).

Com câmbio manual, coloque a alavanca de câmbio em ponto morto e, em seguida, pressione totalmente o pedal da embreagem.

Com câmbio automático, coloque o seletor de marcha na posição **N**.

A partir do modo 4H, pressione o seletor e gire-o para a posição 4L; inversamente, a partir do modo 4L, gire o seletor para a posição 4H.

Na passagem do modo 4H para o modo 4L e vice-versa, a luz-espia do

modo 4H ou 4L no quadro de instrumentos se apaga e a luz-espia do modo 4L ou 4H pisca e permanece acesa quando o modo é ativado.

Nota

Com câmbio manual, mantenha o pedal da embreagem pressionado até que a luz-espia no painel de instrumentos permaneça acesa.

Se algum dos modos (4H ou 4L) for selecionado, durante a condução do veículo, o indicador do modo 4H ou 4L pisca e é emitido um sinal acústico.

Gire o seletor para a posição original, pare o veículo e retome a condução.

Para mover o veículo, com a luz-espia do modo 4L ou 4H acesa fixamente:

- Com câmbio manual, engate uma marcha.
- Com câmbio automática, coloque o seletor de marcha na posição **D** ou **R**.

Nota

O modo não pode ser alterado se o veículo estiver em movimento.

Com câmbio manual, mantenha o pedal da embreagem pressionado para mudar de modo.

Nota

Existe o risco de danificar a caixa de câmbio.

Enquanto o indicador do modo selecionado estiver piscando no quadro de instrumentos, não acelere, não solte o pedal da embreagem (câmbio manual) e não o engate nenhuma marcha (câmbio automático).

Nota

Em estradas secas, pavimentadas, rodovias ou autopistas, use principalmente o modo 2H.

No modo 4L, evite dirigir a uma velocidade superior a 40 km/h e dirija em linha reta.

Nota

Dirigir com o modo 4H ou 4L em estradas secas ou asfaltadas pode



causar vazamentos de óleo, solavancos ou anormalidades na transmissão, com o conseqüente risco de acidentes ou danos graves. Em estradas firmes, aumenta o desgaste dos pneus e o consumo de combustível.


Nota

Não gire bruscamente o seletor de 2L para 4H ou 4L, uma vez que há o risco de perder o controle do veículo.

Nunca mude do modo 2H para 4H enquanto as rodas estiverem girando ou patinando.

FALHA DE FUNCIONAMENTO

Se alguma das luzes-espia  ou  continuar piscando, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Se o veículo for conduzido durante muito tempo em modo 4H ou 4L, a luz-espia  pisca, acompanhada de um sinal sonoro e da mensagem de que a temperatura do óleo da caixa de câmbio está muito elevada.

Selecione o modo 2H e aguarde até que os alertas desapareçam antes de mudar de modo.

Se os alertas persistirem, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Em climas frio,s pode não ser possível ativar os modos 2H e 4H. Reduza a velocidade ou pare o veículo para selecionar o modo.

ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO E MANOBRAS (se equipado) - RECOMENDAÇÕES GERAIS

Nota

Os sistemas auxiliares à condução e às manobras não podem, em caso algum, substituir a vigilância do motorista.

Nota

O motorista deve respeitar as leis de trânsito, manter o controle do veículo em todas as circunstâncias e deve conseguir manter o controle a qualquer momento.

Nota

O motorista deve adaptar a velocidade às condições climáticas, ao trânsito e ao estado da via.

Nota

É da responsabilidade do motorista monitorar constantemente as condições de tráfego, avaliar a distância e a distância relativa em relação aos outros veículos e antecipar as respectivas manobras antes de utilizar a luz indicadora de mudança de direção e mudar de faixa.

Nota

Estes sistemas não permitem ultrapassar as leis da física.

Nota

Auxílio à condução

O motorista deve segurar o volante com as duas mãos, utilizar sempre os retrovisores externos e internos, manter sempre os pés junto aos pedais e fazer um intervalo a cada 2 horas.

Nota

Auxílio às manobras

O motorista deve verificar sempre as imediações do veículo antes e durante toda a manobra, em especial os retrovisores.

Nota

Câmera de assistência à condução

A câmera e suas funções associadas podem ser afetadas ou podem não funcionar se a área da grade na frente da câmera estiver suja, danificada ou coberta com um adesivo.

Visibilidade ruim (iluminação inadequada da estrada, chuva forte, neblina densa, etc.) e ofuscamento (faróis de veículo que se aproxima, sol baixo, reflexos em estrada molhada, saída de túnel, mudança brusca entre sombra e luz).

Em caso de substituição da grade, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para recalibrar a câmera; caso contrário, o funcionamento dos sistemas de assistência à condução associados pode ser alterado.

Nota

Outras câmeras

As imagens da(s) câmera(s) exibidas na tela sensível ao toque ou no quadro de instrumentos podem ser distorcidas pelo terreno.

A presença de áreas com sol forte ou em condições de luz insuficiente pode escurecer as imagens e reduzir o contraste.

Os obstáculos podem parecer mais distantes do que realmente são.

Nota

Manutenção

Limpe os para-choques, os retrovisores externos e o campo de visão com regularidade.

Ao lavar o veículo com sistema de lavagem de alta pressão, não coloque

o jato a menos de 30 cm das câmeras e sensores.

Nota

Guarnições para tapetes/pedais

A utilização de capas para tapetes ou pedais não homologados pela STELLANTIS pode interferir com o funcionamento do limitador de velocidade ou do regulador de velocidade.

Para evitar o risco de bloqueio dos pedais, certifique-se de que o tapete está bem preso e nunca sobreponha vários tapetes.

Nota

Sensores

O funcionamento dos sensores e funções associadas pode ser perturbado por interferências sonoras, como as emitidas por veículos e máquinas ruidosas (por exemplo, caminhões, martelos pneumáticos), pelo acúmulo de folhas mortas na estrada ou em caso de danos aos para-choques.

Ao engatar a marcha a ré, um sinal sonoro (bip longo) indica que os sensores podem estar sujos.

Uma colisão frontal ou traseira do veículo pode alterar as configurações dos sensores, algo que nem sempre o sistema detecta: as medições de distância podem estar distorcidas.

Os sensores não detectam consistentemente obstáculos muito baixos (calçadas, para-choques) ou muito finos (árvores, postes, cercas de arame).

É possível que alguns obstáculos localizados nos ângulos mortos dos sensores não sejam detectados ou não sejam detectados durante a manobra.

Alguns materiais (tecidos) absorvem ondas sonoras: os pedestres podem não ser detectados.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

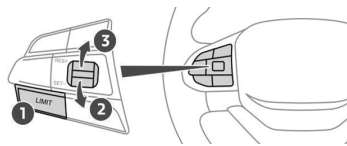
Nota

Para obter mais informações, consulte a seção "Assistência à condução e manobras - Recomendações gerais".

Este sistema que impede que o veículo exceda a velocidade estabelecida pelo motorista.

O limitador de velocidade é ativado manualmente.

COMANDOS NO VOLANTE



- 1. Limitador de velocidade ON/OFF (LIMIT).
- 2. Reduzir a velocidade programada.

- 3. Aumentar a velocidade programada.

A informação será mostrada no quadro de instrumentos:

4 Limit **70** **5**

- 4. Indicação de seleção do modo de limitador de velocidade.
- 5. Valor da velocidade programada.

ATIVAÇÃO OU PAUSA

Pressione o botão **1** para selecionar o modo limitador de velocidade (LIMIT); a função é pausada.

Se o limite de velocidade programado for adequado, pressione o botão **2** para ativar o limitador de velocidade.

Pressionar o botão **1** (LIMIT) desativa a função.

E

Nota

Se não forem cumpridas as condições para ativar o limitador de velocidade, será exibida uma mensagem na tela do quadro de instrumentos.

REGULAGEM DO LIMITE DE VELOCIDADE PROGRAMADO

Com motores turbo diesel, para modificar o limite de velocidade programado com base na velocidade atual do veículo:

- Pressione brevemente o botão **2** ou **3** quantas vezes forem necessárias para alterar o valor na velocidade de + ou - 1 km/h.
- Mantenha pressionado o botão **2** ou **3** para alterar o valor na velocidade de + ou - 5 km/h.

SUPERAÇÃO DA VELOCIDADE PROGRAMADA

Pressione totalmente o pedal do acelerador.

O limitador de velocidade é desativado e a velocidade definida exibida pisca.

Simplemente solte o pedal do acelerador para retornar à velocidade previamente definida.

Nota

Em uma descida íngreme ou sob forte aceleração, o limitador de velocidade não será capaz de impedir que o veículo exceda a velocidade definida. Se necessário, use os freios para controlar a velocidade do veículo.

DESATIVÇÃO

Pressione o botão **1** (OFF). A informação do limitador de velocidade deixa de ser exibida.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE DE 120 km/h (se equipado)

O sistema de alerta de excesso de velocidade emite um alerta assim que detecta que a velocidade excede 120 km/h.

A luz-espia  pisca no quadro de instrumentos acompanhada um sinal acústico.

Nota

O sistema de alerta de excesso de velocidade não pode ser desativado.

REGULADOR DE VELOCIDADE (CRUISE CONTROL)

RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS

Nota

A função do regulador de velocidade não garante a conformidade com a velocidade máxima autorizada e a distância de segurança entre os veículos, o condutor permanece responsável pela condução.

No interesse da saúde pública, só deve utilizar o regulador de velocidade se as condições de tráfego permitirem que os veículos funcionem a uma velocidade constante e mantenham uma distância de segurança adequada.

Esteja sempre vigilante quando o regulador de velocidade estiver ativado. Se pressionar e mantiver pressionado um dos botões de modificação da velocidade de referência, o veículo pode mudar de velocidade de maneira muito abrupta.

Numa descida acentuada, o regulador de velocidade não conseguirá impedir que o veículo ultrapasse a velocidade definida. Se for necessário, freie para controlar a velocidade do veículo.

Em caso de subida acentuada ou de reboque, a velocidade definida poderá não ser atingida ou mantida.

Nota

Exceder a velocidade de referência programada

Pode-se exceder temporariamente a velocidade de referência pressionando o pedal do acelerador (a velocidade programada fica intermitente).

Para regressar à velocidade de referência, libere o pedal do acelerador (quando esta velocidade for novamente atingida, a velocidade apresentada deixa de permanecer intermitente).

Nota

Limites de funcionamento

Nunca utilize o sistema nas situações seguintes:

- Numa zona urbana com o risco de pedestres atravessarem a estrada.
 - Em tráfego intenso.
 - Em estradas sinuosas ou inclinadas.
 - Em estradas escorregadias ou inundadas.
 - Em condições atmosféricas adversas.
 - Na eventualidade da visibilidade do condutor ser limitada.
 - Condução num autódromo.
 - Condução num dinamômetro.
 - Quando utilizar uma roda sobressalente de utilização temporária.
 - Utilização de correntes para a neve, coberturas antideslizante ou pneus para terra.
-
-

Nota

Para obter mais informações, consulte a seção "Auxílio à condução e manobras - Recomendações gerais".

O regulador de velocidade (cruise control) é um sistema que mantém automaticamente a velocidade do veículo num valor programado pelo condutor, sem usar o pedal do acelerador.

O regulador de velocidade é ativado manualmente.

Para programar ou ativar a velocidade, o veículo deve estar a mais de 40 km/h.

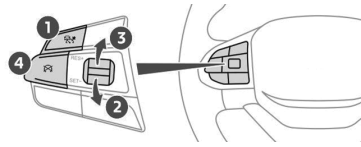
Com câmbio manual, a terceira marcha ou uma marcha superior deve ser engatada.

Com câmbio automático, o modo **D** deve ser selecionado ou, no modo +/-, pelo menos a segunda marcha.

Nota

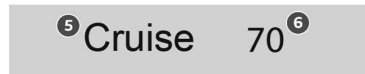
Ao desligar a ignição, qualquer velocidade programada será anulada.

COMANDOS NO VOLANTE



- **1.** Posição ON/OFF do regulador de velocidade (CRUISE).
- **2.** Ativação do regulador de velocidade na velocidade atual/redução da velocidade programada.
- **3.** Ativação do regulador de velocidade com a velocidade programada salva anteriormente/aumento da velocidade programada.
- **4.** Pausa.

A informação será exibida no quadro de instrumentos:



- **5.** Indicação de seleção do modo do regulador de velocidade.
- **6.** Valor da velocidade programada.

ATIVAÇÃO/PAUSA

Pressione brevemente o botão **1** para selecionar o modo de regulador de velocidade (CRUISE); a função é pausada.

A luz-espia  acende-se no quadro de instrumentos.

Acelere até atingir a velocidade desejada, em seguida pressione o botão **2** para ativar o piloto automático; a velocidade atual do veículo é salva como uma velocidade programada.

Solte o pedal do acelerador.

Pressionando temporariamente o botão **4**, a função é pausada.

Ao pressionar o botão **3**, é retomado o funcionamento do regulador de velocidade (ON) na velocidade programada salva anteriormente.

Nota

Se as condições para ativar o regulador de velocidade não forem cumpridas, uma mensagem aparecerá na tela do quadro de instrumentos.

Nota

O regulador de velocidade também pode ser pausado temporariamente pressionando o pedal do freio, pressionando o pedal da embreagem (câmbio manual), ou automaticamente, se a velocidade do veículo for inferior a 40 km/h, ou se o sistema de controle eletrônico de estabilidade (ESC) for ativado.

ALTERAR A VELOCIDADE DE CRUZEIRO PROGRAMADA

O regulador de velocidade deve estar ativo.

Para algumas versões, para alterar a velocidade de cruzeiro programada, em função da velocidade atual do veículo, pressione e segure o botão 2 ou 3 para alterar o valor em + ou - 1 km/h, ou pressione breve-

mente o botão 2 ou 3 quantas vezes forem necessárias para alterar o valor na velocidade de + ou - 5 km/h.

Com motores turbo diesel, para alterar a velocidade de cruzeiro programada, em função da velocidade atual do veículo, pressione brevemente o botão 2 ou 3 quantas vezes forem necessárias para alterar o valor à taxa de + ou - 1 km/h, ou mantenha pressionado o botão 2 ou 3 para alterar o valor na velocidade de + ou - 5 km/h.

Nota

Como precaução, recomendamos definir um valor de velocidade de cruzeiro próximo o suficiente da velocidade atual do veículo para evitar acelerações ou desacelerações repentinas do veículo.

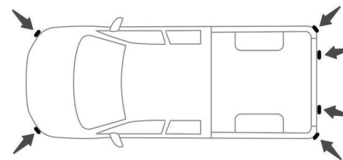
DESATIVAÇÃO

Pressione o botão 1 (OFF): as informações do regulador de velocidade desaparecem da tela.

ASSISTÊNCIA AO ESTACIONAMENTO (se equipado)

Nota

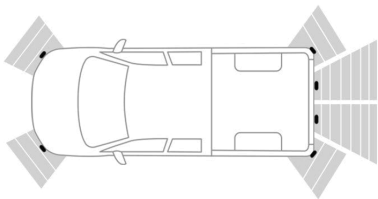
Para obter mais informações, consulte a a seção "Assistência à condução e manobras - Recomendações gerais".



Este sistema detecta e indica a proximidade de obstáculos (por exemplo, pedestres, veículos, árvores ou barreiras) graças a sensores localizados no para-choque.

Podem ser detectados obstáculos nas seguintes áreas:

E

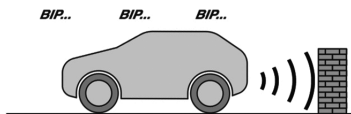


Nota

Se o veículo estiver equipado com câmara para detecção de obstáculos na frente, é recomendável ativá-la.

ATIVAÇÃO DO SISTEMA

Engrene a marcha a ré para ativar o sistema. A ativação é confirmada por um sinal acústico.



O sistema indica a presença de obstáculos dentro da área de detecção dos sensores.

A informação de proximidade é fornecida por um sinal sonoro que

se torna mais rápido à medida que o veículo se aproxima do obstáculo.

Quando a distância “traseira do veículo/obstáculo” for inferior a cerca de 30 centímetros, o sinal sonoro fica contínuo.

O som emitido pelo alto-falante (direito ou esquerdo) permite localizar de que lado está o obstáculo.



Complementando o sinal acústico, também há uma ajuda gráfica: são mostrados segmentos na tela, que se aproximam cada vez mais do veículo.

DESATIVAÇÃO

O sistema é desativado ao desengrenar a marcha a ré.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO NA PARTE DIANTEIRA (se equipado)


Algumas versões estão equipadas com sensores de auxílio ao estacionamento na parte dianteira do veículo.

Complementarmente ao auxiliar de estacionamento traseiro, o auxiliar de estacionamento dianteiro é ativado quando é detectado um obstáculo à frente do veículo, ao dirigir a uma velocidade inferior a 15 km/h.

O auxílio de estacionamento dianteiro é desativado quando um obstáculo não é mais detectado ou se a velocidade do veículo for superior a 15 km/h.

Nota

A saída de som do alto-falante (dianteiro ou traseiro) localiza o obstáculo em relação à posição do veículo, seja na frente ou atrás do veículo.

Pressione o botão , localizado na barra de comandos lateral no pai-

nel de instrumentos, à esquerda do volante, para desativar ou ativar o sistema.

A luz-espia acende-se quando o sistema é desativado.

O estado do sistema é salvo quando a ignição é desligada.


Nota

Em caso de reboque do veículo, recomenda-se desativar a assistência ao estacionamento.

LIMITES DE FUNCIONAMENTO

A inclinação do veículo se o compartimento de carga estiver muito carregado pode distorcer as medições de distância.

FALHA DE FUNCIONAMENTO

Em caso de avaria, ao engrenar a marcha-a ré, luz-espia  se acende no quadro de instrumentos, acompanhada pela apresentação de uma mensagem e de um sinal acústico (bip curto).

Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** para verificação do sistema.



ADVERTÊNCIA

A responsabilidade do estacionamento e de outras manobras perigosas é sempre do motorista.

Quando são efetuadas estas manobras, certificar-se sempre de que no espaço de manobra não existam nem pessoas (especialmente crianças) nem animais. O sistema de assistência deve ser considerado um auxílio para o motorista, que não deve nunca reduzir a atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas em baixa velocidade.



ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema de assistência para estacionamento é indispensável que os sensores posicionados nos para-choques estejam sempre limpos, livres de barro e sujeira.

Somente assim poderá fazer as manobras com segurança.



ADVERTÊNCIA

Durante a limpeza dos sensores, prestar a máxima atenção para não riscá-los ou danificá-los. Evitar o uso de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa ou, eventualmente, com shampoo para automóveis.

Nos postos de lavagem que utilizam máquinas polidoras hidráulicas, com jato de vapor ou a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o bico a mais de 10 cm de distância.



ADVERTÊNCIA

A instalação aleatória de ganchos de reboque ou de acessórios para transporte de objetos pode prejudicar o funcionamento do sistema.

Utilize sempre acessórios genuínos.

ADVERTÊNCIAS GERAIS

Durante as manobras de estacionamento, prestar a máxima atenção em obstáculos que possam encontrar-se acima ou abaixo dos sensores e do para-choque, assim como em componentes do próprio veículo, localizados fora da área de detecção (ex. ponteira do para-choque), que poderiam vir a colidir com obstáculos. Os objetos colocados a distância aproximada na traseira do veículo, em algumas circunstâncias, não são detectados pelo sistema e podem danificar o veículo ou serem danificados.

Durante a realização da manobra, reduzir o volume ou mesmo desligar o sistema de áudio, se presente, cujo som poderia interferir na audição dos sinais sonoros emitidos pelos sensores de estacionamento.

As sinalizações enviadas pelos sensores podem ser alteradas pela sujeira ou barro depositados nos mesmos ou por sistemas de ultra-som (ex.: freios pneumáticos de caminhões ou martelos pneumáticos) presentes na vi-

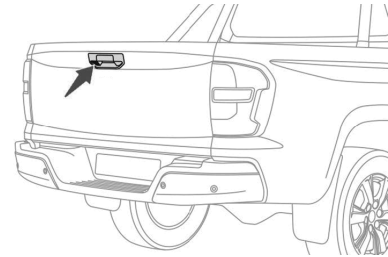
zinhança ou, ainda, por condições ambientais diferenciadas (ex.: chuva pesada).

Especial atenção deve ser dada quando for acoplado ao veículo um reboque, caracterizando uma situação distinta para os sensores de estacionamento, que poderão detectar a unidade acoplada como sendo um obstáculo, sinalizando a situação ao condutor. Certifique-se que o espaço seja seguro para manobras, já que nesta situação, os sensores de estacionamento não serão eficazes.

CÂMERA DE MARCHA A RÉ (se equipado)

Nota

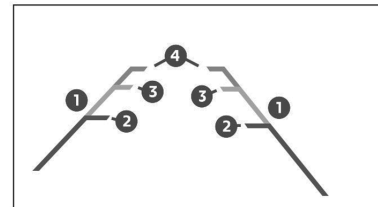
Para obter mais informações, consulte a seção "Assistência à condução e manobras - Recomendações gerais".



A câmera de auxílio à marcha a ré é ativada automaticamente quando a marcha a ré é engrenada.

A função pode ser completada com o sistema auxiliar de estacionamento.

A imagem é exibida na tela tátil.




Todas as linhas guia 1 (em vermelho, amarelo e verde) representam a largura do veículo, com os retrovisores rebatidos. Eles são orientados

de acordo com a posição do volante e representam o raio de giro do veículo.

A partir do para-choque traseiro, as linhas pequenas vermelhas **2** representam uma distância de 1 m, as linhas pequenas amarelas **3** representam 2 m e as linhas pequenas verdes **4** representam 3 m.

É possível desativar a qualquer momento a exibição das linhas-guia na imagem.

Nota

 A exibição das linhas de orientação é configurada no menu Configurações da função Câmera de marcha a ré.

Nota

As linhas são representados como linhas marcadas "no solo" e não indicam a posição do veículo em relação a obstáculos altos (por exemplo, outros veículos).

É normal que a imagem fique ligeiramente distorcida.

Nota

Abrir a porta traseira pode interferir na visualização.

Nota

Ao ligar o veículo, as ajudas gráficas e acústicas só estão disponíveis após ligar a tela tátil.



ADVERTÊNCIA

Para o funcionamento correto, é indispensável que a câmera esteja sempre limpa de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza da câmera, prestar a máxima atenção para não riscá-la nem danificá-la; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Utilizar panos de nylon ou algodão sem fiapos.

A câmera deve ser lavada com água limpa e, eventualmente, usar shampoo para automóvel. Nas estações de lavagem que utilizam máquinas com jato de vapor ou de alta pressão, limpar rapidamente a câmera mantendo o bico a mais de 10

cm de distância. Além disso, não colocar adesivos na câmera.



ADVERTÊNCIA

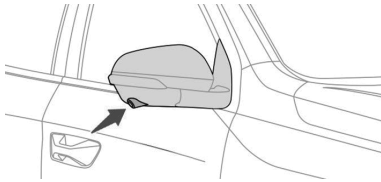
A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do motorista. Ao efetuar estas manobras, o condutor deve certificar-se sempre de que no espaço de manobra não estejam presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais.

A câmera constitui uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade. Além disso, prosseguir sempre a uma velocidade moderada, de modo a poder frear a qualquer momento no caso de presença de um obstáculo.

CÂMERA PARA CONDUÇÃO FORA DE ESTRADA (se equipado)

Nota



Para obter mais informações, consulte a seção "Assistência à condução e manobras - Recomendações gerais".

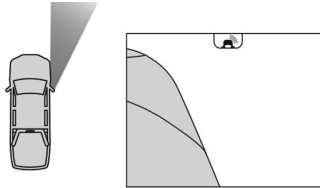


Com a ignição ligada, a câmera situada na parte inferior do retrovisor externo direito apresenta na tela tátil a vista da lateral dianteira direita do veículo, de forma a melhorar a visibilidade durante a manobra.

Não é recomendado usar esta visualização para realizar uma manobra completa.

Os sensores dianteiros e traseiros do sistema auxiliar de estacionamento também fornecem informações sobre os arredores do veículo.


Pressione o botão  para ativar ou desativar a função, com a ignição ligada e a uma velocidade inferior a cerca de 27 km/h. Para algumas versões, para ativar a função, pressionar o botão  e mover a alavanca esquerda do volante para cima.



A vista da lateral dianteira direita do veículo é mostrada.

A visualização é exibida automaticamente quando o indicador de direção direito ativado ou se os sensores do auxiliar de estacionamento detectam um obstáculo na asa dianteira direita.

A qualquer momento, dependendo da versão, é possível mudar para a visão traseira selecionando a visão da câmera de marcha a ré na tela.

 A configuração da função automática por detecção com os sensores do auxílio ao estacionamento ou através das setas é feita no menu Configurações do sistema Câmera para condução Off-Road, à esquerda da tela sensível ao toque.

Nota

Esta função está desativada:

- A uma velocidade superior a cerca de 30 km/h.
- Ao desligar o indicador de direção direito.
- Pressionando novamente o botão de ativação da função.
- Quando o motorista não realiza nenhuma ação por aproximadamente 1 minuto.
- Ao pressionar o botão "Desligar" no canto superior esquerdo da tela tátil.

Nota

A visualização pode sofrer interferência ao abrir a porta dianteira direita ou dobrar o espelho retrovisor.

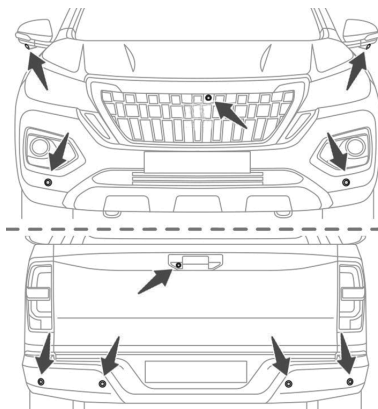
Nota

Ao ligar o veículo, as ajudas gráficas e acústicas só estão disponíveis após ligar a tela tátil.

CÂMERA 360° (se equipado)

Nota

Para obter mais informações, consulte a seção "Assistência à condução e manobras - Recomendações gerais".

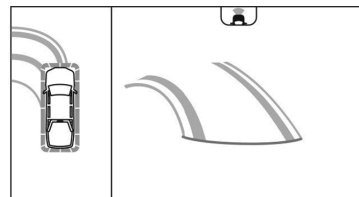


O veículo possui várias câmeras:

- Na frente, integrado na grade dianteira.
- Na parte traseira, próximo ao comando de abertura da tampa traseira.
- Por baixo de cada retrovisor externo.

Com o motor funcionando, essas câmeras permitem que as visualizações do ambiente ao redor do veículo sejam exibidas na tela tátil:

- Vistas a partir da parte traseira (visão traseira), com a marcha a ré engrenada.
- Vistas da partir da parte dianteira (visão frontal), com o câmbio em ponto morto ou com uma marcha à frente engrenada.
- Vistas laterais (vista do retrovisor externo), com os indicadores de direção ativados ou a detecção de obstáculos.



A tela é dividida em duas partes: à esquerda, uma vista de cima do veículo em seu entorno imediato; à direita, uma visão contextual e uma visão tridimensional que representam o ambiente próximo do veículo.

Uma projeção dinâmica da trajetória do veículo (contorno do veículo e

posição da roda) é exibida nas visualizações contextual dianteira e traseira e na visualização de cima para baixo.

O sistema auxiliar de estacionamento complementa as informações para a visão de cima do veículo.

Na parte esquerda, podem ser visualizadas diferentes vistas contextuais:

- Vista dianteira.
- Vista traseira.
- Vista do retrovisor direito.
- Vista do retrovisor esquerdo.
- Vista dianteira "dividida".
- Vista ampliada automática.
- Vista tridimensional.

Nota

Quando as câmeras são ativadas, um símbolo aparece na parte superior da visualização contextual para indicar suas posições no veículo e a área visualizada.

Nota

Abrir as portas dianteiras ou a tampa do compartimento de carga

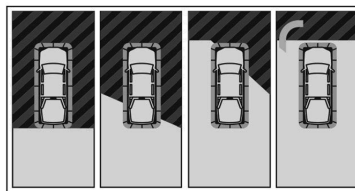
ou dobrar os retrovisores externos pode interferir na visualização.

Por padrão, o modo de visualização 2D está ativado.

Neste modo, o sistema seleciona a melhor visualização a ser exibida (padrão ou zoom) com base nas informações transmitidas pelos sensores do sistema auxiliar de estacionamento.

O modo de exibição pode ser alterado a qualquer momento durante a manobra, entre "Vistas 2D" ou "Vistas 3D".

PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO



Com câmeras frontal e traseira, bem como câmeras de espelho retrovisor, os arredores próximos do veí-

culo são registrados durante as manobras de baixa velocidade.

Uma imagem tirada de cima do veículo é reconstruída em tempo real em seu entorno imediato à medida que a manobra avança.

Isso facilita o alinhamento do veículo ao estacionar e a visualização dos obstáculos próximos. A imagem é apagada automaticamente se o veículo permanecer parado por muito tempo.

Nota


Ao ligar o veículo, as ajudas gráficas e acústicas só estão disponíveis após ligar a tela tátil.

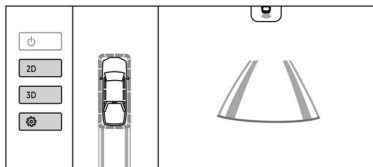
ATIVACÃO

Ativação automática (velocidade inferior a 27 km/h):

- Ao engrenar a marcha a ré.
- Quando os indicadores de direção são ativados (conforme configuração).

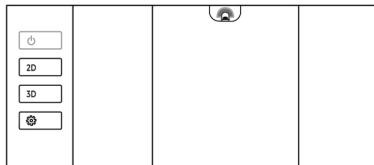
- Quando um obstáculo é detectado.

Para ativar a função manualmente, com o motor ligado, pressione o botão .




A qualquer momento, é possível seleccionar (no lado esquerdo da tela tátil) o modo de exibição pressionando o botão "**vistas 2D**" ou "**vistas 3D**" e modificar os parâmetros pressionando o botão "**Configurações**".

A tela é imediatamente atualizada com o modo de visualização selecionado.



É possível alternar para a visualização panorâmica no modo 2D pressionando a vista principal ou o símbolo na parte superior da vista principal (a vista superior mostrada à esquerda desaparecerá).

Pressione a vista principal ou o símbolo novamente para retornar à tela atual.

 Para cada modo (2D ou 3D), é possível desativar ou ativar os seguintes funções:

- Trajetória e linhas guias (esquema).
- Vistas automáticas através da detecção por sensores de ajuda ao estacionamento.

- Vistas dos retrovisores externos ativando os indicadores de direção.

O estado do sistema não é salvo ao desligar a ignição.

Nota

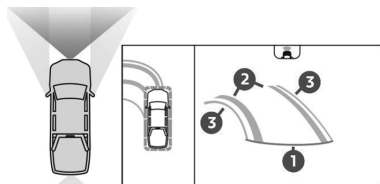
Esta função é desativada:

- A uma velocidade superior a 30km/h.
- Ao desacoplar a marcha a ré.
- Pressionando novamente o botão de ativação da função.
- Quando o motorista não realiza nenhuma ação por aproximadamente 1 minuto.
- Ao pressionar o botão "**Desligar**" no canto superior esquerdo da tela tátil.

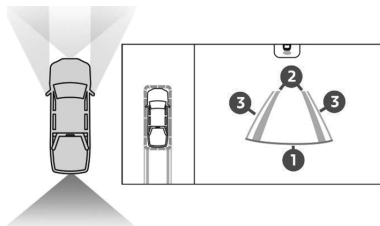
MODO "VISTAS 2D"

Vistas dianteira e traseira

Vista dianteira:



Vista traseira:



A função é exibida por padrão, com visão frontal, se a caixa de câmbio estiver em ponto morto ou com uma marcha engrenada, ou com visão traseira, se a marcha a ré estiver engrenada.

No modo automático, se os sensores de auxílio ao estacionamento detectarem algum obstáculo, as vistas frontal e traseira podem ser exibidas sucessivamente.

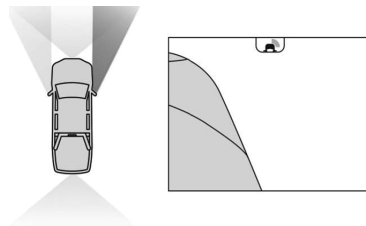
A linha-guia **1** (em vermelho) representa a extremidade do para-choque. Começando no para-choque, as linhas-guia finas laranja **2** representam a largura do veículo, com os retrovisores abertos, e as linhas largas laranja **3** representam a trajetória do veículo.

A orientação das linhas **2** e **3** depende da posição do volante.

O sistema está desativado:

- Automaticamente acima de aproximadamente 30 km/h (a imagem desaparece temporariamente a partir de 20 km/h)
- Pressionando novamente o botão de ativação da função.

Vistas dos retrovisores externos

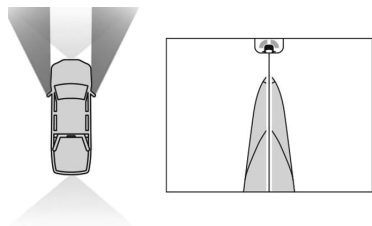


As vistas dos retrovisores externos permitem visualizar as áreas localizadas abaixo de cada espelho e toda a parte lateral dianteira de ambos os lados do veículo para manobrá-lo levando em consideração os obstáculos ao redor.

Não é recomendado usar esta vista para realizar uma manobra completa.

Esta vista aparece automaticamente após a detecção pelo sistema de auxílio ao estacionamento ou após a seleção dos indicadores de direção (a vista da lateral correspondente é exibida).

Vista dianteira "dividida"



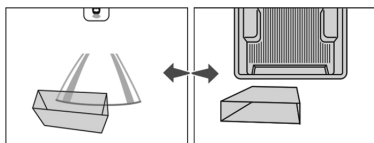
A vista frontal "dividida" permite que ambas as vistas dos espelhos externos sejam exibidas simultaneamente. Para mais informações sobre a vista dos espelhos externos, consulte a seção correspondente.

As vistas aparecem na tela tátil, nos lados esquerdo e direito, respectivamente.

Esta vista é muito útil para situações de condução em estradas estreitas ou irregulares.

Esta vista é exibida após pressionar o botão da vista de cima do veículo (localizada no lado esquerdo).

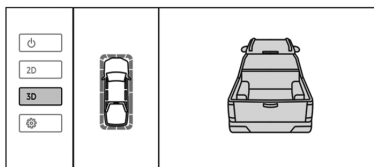
Vista ampliada automática



Este modo é ativado por padrão.

Usando sensores nos para-choques dianteiro e traseiro, a vista automática muda de vista padrão ou tridimensional para vista de cima para baixo (zoom) ao se aproximar de um obstáculo durante uma manobra.

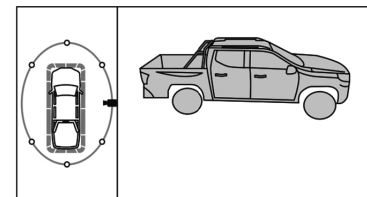
MODO "VISTAS 3D"



A visualização 3D mostra uma reconstrução tridimensional do veículo com seu entorno imediato.

Ao aproximar-se de um obstáculo, a vista 3D muda para uma vista de cima (zoom), para que possa manobrar o veículo tendo em conta os obstáculos circundantes.

Altere a orientação da vista 3D a qualquer momento tocando na vista de cima do veículo (localizada no lado esquerdo).



Ao aparecer o carrossel de seleção de vistas, selecione o lado que deseja visualizar (aparece um símbolo de câmera para confirmar a orientação selecionada).

A visão da lateral direita é atualizada instantaneamente, junto com o ambiente ao seu redor.

A vista 3D só está disponível através do menu de seleção de vistas.


Nota

A vista 3D deve ser prioridade em condições off-road para antecipar melhor os obstáculos próximos ao veículo.

REABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

A capacidade do tanque de combustível é de cerca de 80 litros e a capacidade da reserva é de aproximadamente 11 litros.

NÍVEL MÍNIMO DE COMBUSTÍVEL

Quando é alcançada a reserva de combustível baixo, a luz-espia  acende no quadro de instrumentos. Quando a luz-espia acende pela primeira vez, restam aproximadamente 11 litros de combustível no tanque.

Até que seja adicionado combustível suficiente, cada vez que a ignição é ligada, a luz-espia acenderá, acompanhada de uma mensagem e um sinal sonoro. Durante a condu-

ção, esta mensagem e o sinal sonoro serão repetidos cada vez com maior frequência à medida que o nível se aproxima de 0.

Recarregue o mais rápido possível para evitar ficar sem combustível.

Para mais informações sobre parada por falta de combustível (diesel), consulte a seção correspondente.

Nota

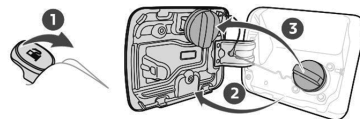
Uma pequena seta ao lado do indicador de alerta indica o lado do veículo onde a tampa do combustível está localizada.

REABASTECIMENTO

Ao reabastecer, deve-se adicionar no mínimo 10 litros de combustível para ser considerado pelo indicador de nível de combustível.

A abertura da tampa de abastecimento pode causar um ruído causado pela entrada de ar. Este vácuo é normal devido à estanqueidade do sistema de combustível.

Para realizar o reabastecimento com total segurança, desligue sempre o motor.



Puxe o comando de abertura, localizado no piso do lado do motorista, para abrir a portinhola de enchimento.

Identifique a mangueira correspondente ao combustível adequado para a motorização do veículo (indicado na etiqueta fixada na tampa).

Gire o tampão do tanque para a esquerda, retire-o e coloque-o no seu suporte (na tampa do combustível).

O bico de enchimento deve ser inserido até o fim antes de iniciar o reabastecimento (para reduzir o risco de respingos).

Nota

Não insistir após o terceiro corte do bico de enchimento, pois isso pode causar mau funcionamento.

Recoloque o tampão de abastecimento e gire-o no sentido horário.

Fechar a tampa do combustível.

Nota

Em caso de abastecimento com combustível inadequado para o veículo, é imprescindível esvaziar o tanque e enchê-lo com o combustível correto antes de ligar o motor.

Conforme a versão, o veículo está equipado com um conversor catalítico que ajuda a reduzir o teor de substâncias nocivas nos gases de escape.

Compatibilidade dos combustíveis

Diesel que cumpra a resolução 50/2013 da ANP ou regulamentação vigente em mistura com um biodiesel que cumpra a resolução 45/2014 da ANP ou regulamentação vigente (incorporação possível de 0 a 10% de Éster Metílico de Ácidos Graxos).

DIESEL		
Argentina	Brasil	Uruguay
GRADO 3	S10	S10/S50

A utilização de combustível BX a B30 que cumpram a resolução 30/2016 da ANP ou regulamentação vigente é possível com o seu motor Diesel. No entanto, esta utilização, mesmo que ocasional, necessita da aplicação rigorosa das condições de manutenção específicas, denominadas de "Utilizações Severas".

Para mais informações, consulte a **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

A utilização de outro tipo de bio-combustível (óleos vegetais ou animais, puros ou diluídos, combustível doméstico, etc.) é estritamente proibida (risco de danos no motor e no sistema de combustível).

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

A fim de prevenir danos no motor devido à oxidação/envelhecimento do combustível, evitar a parada do veículo por mais de 2 meses.

Caso a parada seja inevitável, encher o tanque de combustível previamente e, antes da reutilização do veículo, substituir todo o combustível do tanque e da linha de alimentação do motor, bem como o filtro de combustível.

Nota

NÃO adicionar gasolina ao óleo Diesel para melhorar a viscosidade do mesmo. Este procedimento provocaria sérios danos ao sistema de injeção do veículo.



ADVERTÊNCIA

Utilizar somente combustível especificado Diesel S-10 com um percentual de enxofre de até 10 ppm e com percentual de Biodiesel conforme especificado pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).

A utilização de outros produtos ou misturas pode danificar de modo irreversível o motor com a consequente perda de validade da garantia pelos danos causados.

Em caso de abastecimento acidental com outros tipos de combustível, não ligar o motor e efetuar o esvaziamento do reservatório de combustível.

Se, pelo contrário, o motor funcionou por um brevíssimo período, é in-

dispensável esvaziar, além do reservatório de combustível, todo circuito de alimentação.

Nota

Apenas é autorizada a utilização de aditivos de Diesel que cumprem a norma B715000.

Diesel a baixa temperatura

A temperaturas abaixo de 0 °C (+32 °F), a formação de parafinas em combustíveis diesel de verão pode implicar um funcionamento anormal do motor. Com estas temperaturas, use combustível diesel de inverno (disponível em alguns países) e mantenha o reservatório acima dos 50 % de enchimento.

Condução em outros países

Determinados combustíveis podem danificar o motor do seu veículo.

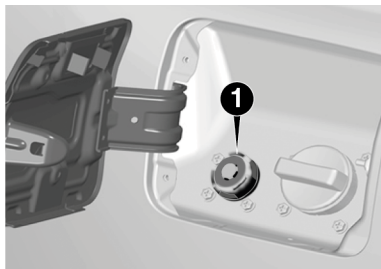
Em alguns países, pode ser exigida a utilização de um tipo particular de combustível (índice de octanas espe-

cífico, denominação comercial específica, etc.) para garantir a operação correta do motor.


Para mais informações, consulte a Rede Assistencial Fiat.

PROCEDIMENTO DE ABASTECIMENTO DE AGENTE REDUTOR LÍQUIDO PARA REDUÇÃO DE POLUENTES (ARLA 32) (VERSÕES DIESEL)

Para efetuar o abastecimento de ARLA 32, proceda conforme indicado a seguir:



- Estacione o veículo em uma superfície plana e desligue o motor.
- O bocal de enchimento de ARLA 32 está localizado ao lado do bocal de enchimento de combustível. Para abrir a portinhola de enchimento, puxe o comando de abertura da portinhola, localizado no piso do lado do motorista.
- Desaperte e remova a tampa de cor azul **1** do bocal de abastecimento de ARLA 32, localizada esquerda do bocal de enchimento de combustível.
- Insira o bico de abastecimento de ARLA 32 no bocal.
- Realize o abastecimento.

- Acompanhe o nível do reservatório para evitar que o mesmo transborde.
- Remova o bico de abastecimento de ARLA 32 do bocal.
- Recoloque e aperte a tampa de cor azul **1** do bocal de abastecimento de ARLA 32.
- Fechar a portinhola do bocal de abastecimento.
- Colocar o comutador de ignição na posição **MAR**. Para veículos equipados com chave eletrônica, pressione e solte imediatamente o botão de partida do veículo de forma que o comutador de ignição fique na posição **MAR** (não é necessário ligar o motor do veículo).
- Aguardar que a luz-espia  se apague.
- Dê a partida no motor do veículo.


Nota

Evite ultrapassar o nível máximo do reservatório do sistema de injeção de

agente redutor líquido para redução de poluentes.

Respeite sempre as prescrições deste manual.

Nota

Nos casos em que o abastecimento seja realizado devido ao reservatório do sistema de injeção ARLA 32 estar vazio, será necessário o reabastecimento mínimo de seis litros (recomendado o abastecimento total para maior autonomia) e aguardar cerca de dois minutos até que a luz-espia  se apague para dar partida no motor.

Nota

A capacidade do reservatório do sistema de injeção de ARLA 32 é de 18 litros.

Nos casos em que realizar o abastecimento do reservatório do sistema de injeção de agente redutor líquido (ARLA 32), envasado, tome as seguintes precauções:

- Verifique o prazo de validade do produto.
- Leia as recomendações presentes na etiqueta da embalagem antes de iniciar o abastecimento.
- Acompanhe o nível do reservatório para evitar que o mesmo transborde.



ADVERTÊNCIA

Evitar ultrapassar o nível máximo do reservatório do sistema de injeção de agente redutor líquido para redução de poluentes (SCR).

Respeite sempre as prescrições deste manual.



ADVERTÊNCIA

Em caso de derramamento de ARLA 32 em algum componente do veículo, lavar imediatamente a região com água corrente.

Utilizar material absorvente para recolher o líquido que tenha caído no solo.




ADVERTÊNCIA

Caso o ARLA 32 tenha sido adicionado erroneamente no reservatório de combustível, dirigir-se à **Rede de Assistência Fiat**.

É importante estar atento ao abastecer o reservatório.



ADVERTÊNCIA

A utilização de agente redutor líquido que possua características diferentes das especificadas e/ou degradado, pode ocasionar o acendimento da luz-espia  no quadro de instrumento.

Consultar o capítulo “Conhecendo o seu painel de instrumentos”, seção “Luzes de Advertências e Mensagens”.



ADVERTÊNCIA

Não adicionar aditivos e/ou outros líquidos ao agente redutor líquido

para redução de poluentes (ARLA 32).

Outros líquidos não especificados adicionados ao sistema de injeção de ARLA 32 podem danificar o sistema.



ADVERTÊNCIA

Em caso de danos ao sistema de injeção de ARLA 32 para redução de poluentes (SCR), devido a utilização de produtos não especificados a garantia será anulada.

Respeite sempre as prescrições desse manual.



ADVERTÊNCIA

O nível do reservatório de Arla 32, visualizado através do quadro de instrumento do veículo (menu "Info Veículo") não é atualizado se o veículo estiver estacionado em superfícies inclinadas.

Estacione em local plano para que possa ocorrer a atualização do sistema.



ADVERTÊNCIA

Nos casos em que o nível ARLA 32 estiver baixo, o condutor será informado através do acendimento da luz-espia , juntamente com mensagem específica de alerta. Consultar o capítulo “Conhecendo o seu painel de instrumentos”, seção “Luzes de Advertências e Mensagens”.

O consumo do agente redutor líquido para redução de poluentes (ARLA 32) poderá variar de acordo com as condições de utilização do veículo.



ADVERTÊNCIA

Se o ARLA 32 presente no reservatório superaquecer a mais de 50° C por um período prolongado de tempo (devido a irradiação solar direta, por exemplo), o mesmo poderá se decompor, produzindo vapores de amoníaco o qual possui um odor forte.

Evitar inalar estes vapores ao abrir a tampa do bocal de abastecimento.



ADVERTÊNCIA

O ARLA 32 é considerado um produto estável e com longa duração, se armazenado em temperaturas inferiores a 32° C.

Seguir sempre as recomendações presentes na etiqueta da embalagem do produto.

GANCHO DE REBOQUE PARA ATRELADOS

Os valores dos pesos rebocáveis homologados são indicados no capítulo Dados Técnicos, bem como na placa do fabricante.

Nota

Para mais informações sobre as Características técnicas do seu veículo e, em particular, sobre pesos e cargas

rebocáveis, consulte a seção correspondente.

Ficará assim conhecendo as capacidades do seu veículo rebocar um reboque, um trailer, um barco, etc.

Distribua a carga no reboque de forma que os objetos mais pesados estejam o mais próximo possível do eixo e que o peso na esfera de reboque esteja próximo ao máximo autorizado sem ultrapassá-lo.

A densidade do ar diminui com a altura, reduzindo o desempenho do motor. A carga máxima rebocável deve ser reduzida em 10% para cada 1.000 metros de altura.

Nota

Se estiver utilizando um sistema de reboque aprovado, algumas funções de assistência à condução ou assistência à manobra são desativadas automaticamente.

Para obter mais informações sobre a condução com um dispositivo de reboque acoplado a um atrelado e associado à Assistência à estabilidade

do reboque, consulte a seção relevante.

Nota

Recomendamos a utilização dos engates de reboque genuínos e o respectivo chicote elétrico, que foram testados e homologados desde a concepção do seu veículo, e que confie a montagem deste dispositivo à **Rede Assistencial Fiat**.

Estes reboques originais são compatíveis com o funcionamento da ajuda ao estacionamento traseiro e da câmara de marcha a ré, caso o seu veículo disponha deste equipamento.

Em caso de montagem do engate de reboque não realizada pela **Rede Assistencial Fiat**, esta deve ser obrigatoriamente efetuada seguindo as instruções do fabricante do veículo.

Para efetuar reboques de atrelados (carretinhas, trailers, etc.), o veículo deve estar equipado com engate esférico para acoplamento mecânico e conexão elétrica adequada, sendo que ambos dispositivos devem cum-

prir os requisitos das normas vigentes da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).



ADVERTÊNCIA

A STELLANTIS não se responsabiliza pela garantia de peças e acessórios não genuínos instalados no veículo.

A instalação inadequada de peças e acessórios pode acarretar danos à carroceria, não sendo passíveis de cobertura de garantia.

O dispositivo para o gancho de reboque deve ser fixado à carroceria por pessoal especializado da **Rede Assistencial Fiat**.

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

ECOCONDUÇÃO

A ecocondução é um conjunto de práticas diárias que permitem que o motorista otimize o consumo de combustível e reduza as emissões de poluentes.

Otimize a utilização da caixa de marchas

Com câmbio manual, comece suavemente e mude as marchas para cima rapidamente. Ao acelerar, mude a marcha para cima de forma antecipada.

Com câmbio automático, dê prioridade ao modo automático. Não pressione o pedal do acelerador com força ou repentinamente.

Em veículos com tração nas quatro rodas, dê prioridade à transmissão 2H (standard) sobre o modo 4H.

Com câmbio manual, o indicador de mudança de marcha sugerirá a

entrada da marcha mais adequada. Quando a indicação aparecer no painel de instrumentos, siga-a imediatamente.

Adote uma condução suave

Respeite as distâncias de segurança entre os veículos, utilize preferencialmente o freio motor, além do pedal de freio, pressione progressivamente o pedal do acelerador. Estas atitudes contribuem para economizar combustível, ajudam a reduzir a emissão de CO e reduzir o ruído sonoro da circulação.

Priorize o modo de condução "Eco".

Em trânsito livre, selecione o regulador de velocidade.

Limite o uso de equipamentos elétricos

Se, antes de iniciar a viagem, estiver muito quente no habitáculo, ventile-o baixando os vidros e

abrindo os difusores, antes de ligar o ar-condicionado.

Em velocidades acima de 50 km/h, feche os vidros e deixe os difusores abertos.

Não se esqueça de utilizar o equipamento que permite limitar a temperatura do habitáculo.

Desligue o ar-condicionado, a menos que seja autorregulável, assim que atingir a temperatura desejada.

Desligue as funções de desembaçamento e descongelamento, caso não tenham sido geridas automaticamente.

Adapte a utilização dos faróis ou faróis de neblina ao nível de visibilidade, de acordo com a legislação em vigor.

Como ocupante, evite conectar dispositivos multimídia (por exemplo, reprodução de filmes ou música, videogames) para ajudar a reduzir o consumo de energia.

Desconecte todos os dispositivos portáteis antes de sair do veículo.

Limite as causas de consumo excessivo

Distribua o peso no veículo.

Limite a carga do veículo e minimize o arrasto aerodinâmico (por exemplo, rack de teto, bagageiro de teto, porta-bicicletas, reboque). Use uma caixa de teto, se possível.

Remova as barras de teto ou rack de teto após o uso.

Siga as instruções de manutenção

Verifique a pressão dos pneus regularmente e quando estiverem frios; para isso, consulte a etiqueta localizada na porta do lado esquerdo.

Efetue a manutenção do veículo (por exemplo, óleo do motor, filtro de óleo, filtro de ar, filtro de habitáculo, etc.). Respeite o cronograma de operações no plano de manutenção programada.



Com motor turbo diesel, se o sistema SCR apresentar alguma anormalidade, o veículo emitirá gases poluentes. Dirija-se o mais rapidamente possível à **Rede Assistencial Fiat** para regular o veículo aos níveis de emissão de óxidos de nitrogênio autorizados.

Com motor turbo diesel, se o filtro de partículas estiver avariado, o veículo torna-se poluente. Dirija-se o mais rapidamente possível à **Rede Assistencial Fiat** para adequar o veículo aos níveis de emissão de partículas autorizados.

Ao abastecer o tanque de combustível, não continue após a terceira parada do bico, para evitar transbordamento.

A economia de combustível média correta para um veículo é obtida após os primeiros 3.000 quilômetros (1.900 milhas).

Cargas inúteis

Não viajar com o compartimento de cargas sobrecarregado. O peso do veículo e o seu alinhamento influenciam fortemente os consumos e a estabilidade.

Evite deixar peso desnecessário no veículo, quanto mais pesado o veículo, maior será o seu consumo.

Efetue esta verificação especialmente antes de uma viagem longa, a cada mudança de estação e após um período de inatividade prolongado.

Não se esqueça de verificar também a roda sobresselente e os pneus do reboque ou trailer, se aplicável.

Dispositivos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos apenas durante o tempo necessário. Os faróis suplementares, os limpadores dos vidros e a ventoinha do sistema de aquecimento, absorvem uma notável quantidade de corrente, provocando por conseguinte um au-

mento do consumo de combustível (até +25% em circulação urbana).

Acelerações

Procure acelerar suavemente. Aceleração brusca e desnecessária afeta muito sua média de consumo, evite essa prática.

Velocidade

Evite velocidades superiores às permitidas nas vias.

Vidros

Conduzir seu veículo com as janelas abertas gera grande interferência na aerodinâmica e no consumo, principalmente em velocidades superiores a 70 km/h.

Troca de marcha

Evite esticar as marchas, realize as trocas próximo aos 2.500 rpm (rotações por minuto) e caso seu veículo tenha o GSI (Indicador de Troca de

Marchas) siga as indicações apresentadas no painel de seu veículo.

Na descida em ponto morto

Deixe o veículo sempre com uma marcha engatada e libere o acelerador quando em declives. Isto fará com que o sistema de injeção corte o combustível. Deixar o carro em ponto morto em descidas não garante economia de combustível.

No trânsito

Ao visualizar um semáforo vermelho ou amarelo, reduza a aceleração até o momento de frear. Evite altas rotações do motor e acelerações sem necessidade.

Combustível

Combustível adulterado gera interferência na média de consumo pois prejudica a leitura do sistema de injeção eletrônica.

Climatizador

A utilização do climatizador provoca um aumento dos consumos: quando a temperatura externa o permitir, utilizar de preferência a simples ventilação.

Acessórios aerodinâmicos

O uso de acessórios aerodinâmicos, não certificados para tal fim, pode prejudicar a aerodinâmica e os consumos.

ESTILO DE CONDUÇÃO

RECOMENDAÇÕES

Respeite as leis de trânsito e seja vigilante independentemente das condições de circulação.

Esteja atento e mantenha as mãos no volante para que possa reagir ao que possa acontecer a qualquer momento.

Dirija com precaução, preveja a necessidade de frenagem e mante-

na uma maior distância de segurança, especialmente em condições meteorológicas adversas.

Pare o veículo antes de efetuar operações que exijam mais atenção (por exemplo, ajustes).

Durante viagens longas, faça uma pausa de 2 em 2 horas.



ADVERTÊNCIA

O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado.



ADVERTÊNCIA

Nunca circule com o freio de estacionamento acionado.

Risco de superaquecimento e danos no sistema de frenagem!



ADVERTÊNCIA

No seu funcionamento normal, o conversor catalítico atinge elevadas temperaturas.

Assim, não estacione o veículo sobre material inflamável (grama, folhas secas, folhas de pinheiro, etc.): pois há perigo de incêndio.



ADVERTÊNCIA

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Nunca conduza em superfícies cobertas com vegetação (grama alta, folhas mortas acumuladas, colheitas, resíduos), por exemplo, campos, caminhos rurais com arbustos ou acostamentos gramados.

Esta vegetação pode entrar em contato com o sistema de escape do veí-

culo ou outros sistemas que estão muito quentes. Risco de incêndio!



ADVERTÊNCIA

Não deixe objetos no habitáculo que possam atuar como lupa sob luz solar direta.

Isso poderia causar um incêndio ou danos às superfícies internas!



ADVERTÊNCIA

Nunca deixe o veículo sem vigilância com o motor em funcionamento.

Se necessitar de sair do veículo com o motor em funcionamento, engrene o freio de estacionamento e coloque a caixa de marchas em ponto morto.

Para garantir a durabilidade do seu veículo e para sua segurança, lembre-se de conduzir o veículo com alguns cuidados, descritos a seguir:

Manobre com cuidado, a baixa velocidade

Manobre com cuidado.

Antes de virar, verifique a ausência de obstáculos a meia altura na parte lateral.

Antes de colocar a marcha a ré, verifique a ausência de obstáculos na parte superior traseira.

Carregue o veículo corretamente

Observe o peso máximo autorizado do veículo.

Para não desequilibrar o veículo, a carga deverá estar centrada e a parte mais pesada deverá situar-se na superfície inferior, à frente das rodas traseiras.

A carga também implica obedecer ao limite de carga máximo dos pontos de fixação das barras de teto.

A carga deverá ficar bem fixa no compartimento de carga. Uma carga que não esteja corretamente fixa no interior do veículo pode afetar o ma-

nuseamento do veículo e criar um risco de acidente.

Se o seu veículo estiver equipado com um reboque, a altura e a largura da carga do veículo devem respeitar as dimensões (totais) do veículo.

Dirija o veículo com cuidado

Faça curvas com suavidade.

Antecipe a frenagem porque a distância de parada é aumentada, principalmente em estradas molhadas.

Tenha atenção às entradas de vento nas partes laterais do veículo.

A condução eficiente permite-lhe poupar energia; acelere de maneira gradual, antecipe a necessidade de diminuir a velocidade e adapte a velocidade para adequar-se à situação.

Indique com uma antecipação suficiente as suas alterações de direção para ser visto pelos outros utilizadores.

Precauções de condução fora de estrada

Antes da condução off-road, verifique o nível do óleo do motor e o estado das rodas e dos pneus.

Certifique-se de levar um kit de ferramentas e equipamentos especializados adaptados ao terreno.

Dirigir em estradas ou terrenos acidentados aumenta o risco de danos ao veículo e ferimentos ao motorista ou aos ocupantes.

Dirija com cuidado e em função das condições do terreno.

Aperte o cinto de segurança (mesmo em baixa velocidade).

Não segure o volante por dentro ou pelos raios (há risco de se ferir se o volante girar na direção contrária).

Não acelere repentinamente e não dirija em velocidade excessiva.

Não faça curvas fechadas.

Evite áreas perigosas e bater em obstáculos.

Não dirija na perpendicular ou vire em uma subida acentuada (o veículo pode capotar). Suba-a ou desça-a de frente ou de ré em linha reta com a marcha a ré engrenada.

Nunca desça de ré em descidas íngremes em ponto morto ou com o pedal da embreagem pressionado (com câmbio manual).

Em uma descida, a velocidade do veículo pode aumentar sem pressionar o pedal do acelerador. Nesse caso, use o freio motor para moderar a velocidade do veículo. Se necessário, pressione o pedal do freio sem usá-lo por um longo período (há risco de superaquecimento do sistema de freio).

Como medida de precaução, tenha cuidado na chegada ao topo de um aclave (declive acentuado do outro lado ou presença de algum obstáculo).

Nota

Recomenda-se limpar os freios regularmente após a condução fora de

estrada. Em caso de ruído ou perda da eficácia de frenagem, é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para a verificação do sistema de frenagem.

Encha os pneus com a pressão mínima indicada na etiqueta ou ainda mais 0,2 a 0,3 bar para viagens longas.

Verifique e limpe o veículo após cada viagem no modo off-road.

Tenha atenção à calibragem dos pneus

Os pneus devem apresentar o nível mínimo da pressão indicada na etiqueta, ou mesmo com um enchimento superior em 0,2 a 0,3 bar para os trajetos mais longos.

Outras intervenções

Não deixar aquecer o motor com o veículo parado em marcha lenta, nem em regime elevado: nestas condições, o motor aquece muito mais lentamente, aumentando os consumos e as emissões. É aconselhável

partir logo e lentamente, evitando regimes elevados, deste modo, o motor aquecerá mais rapidamente.

Manobras inúteis

Evitar acelerar quando estiver parado nos semáforos ou antes de desligar o motor. Esta última manobra, como também a "dupla embreagem", são inúteis e provocam aumento dos consumos e da poluição.

Troca de marchas

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta proporcionalmente em relação à velocidade que o veículo desenvolve; como exemplo, pode-se dizer que passando de 90 a 120 km/h, o incremento de consumo de combustível é de aproximadamente 30%.

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

Aceleração

Acelerar de forma violenta, induzindo o motor a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo uti-

lizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

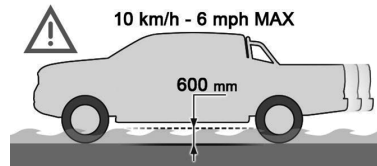
Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influenciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito.

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

Em piso inundado

É altamente recomendado que não conduza em piso inundado, uma vez que pode danificar gravemente o motor, a caixa de câmbio e os sistemas elétricos do seu veículo.



Se for obrigado a conduzir em uma parte alagada da estrada:

- Verifique se a profundidade de água não excede 60 cm, tendo em consideração as ondulações que possam ser causadas por outros utilizadores.
- Circule o mais lentamente possível sem parar. Não ultrapasse, em caso algum, a velocidade de 10 km/h.
- Não pare ou desligue o motor.

À saída de um local com piso inundado, assim que as condições de segurança o permitirem, trave ligeiramente algumas vezes para secar os discos e as pastilhas de freio. Em caso de dúvida sobre o estado do veículo, consulte a **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Após circular em piso alagado, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** ou a uma oficina qualificada para verificar o nível e o estado do óleo dos eixos de transmissão dianteiro e traseiro.

Reboque

Nota

A condução com um reboque coloca maiores exigências no veículo de reboque e são necessários cuidados específicos.

Nota

Veículo novo: só deve rebocar um reboque se o veículo tiver percorrido 1000 quilômetros.

Nota

Não exceda o peso máximo rebocável.

Em altitude: reduza a carga máxima em 10 % por cada 1000 metros de altitude. A densidade mais reduzida do ar em altitudes elevadas reduz o desempenho do motor.

Nota

Se a temperatura exterior for elevada, recomenda-se que deixe o motor em marcha lenta durante 1 a 2 minutos após a parada do veículo, para facilitar o seu arrefecimento.

Antes de partir

- Carga máxima no eixo dianteiro

Distribua a carga no reboque para que os objetos mais pesados fiquem o mais perto possível do eixo e a carga máxima no eixo dianteiro (no ponto em que se une com o veículo) se aproxime do máximo autorizado sem o ultrapassar.

- Pneus

Verifique a pressão dos pneus do veículo rebocador e do reboque respeitando as pressões recomendadas.

- Iluminação

Verifique a sinalização elétrica do reboque e a altura das luzes do veículo.

Nota

Se utilizar um dispositivo de reboque original Fiat, a ajuda ao estacionamento traseiro é desativada automaticamente para evitar a ativação do sinal sonoro.


Em condução

- Arrefecimento

O transporte de um reboque numa subida aumenta a temperatura do líquido de refrigeração. A carga máxima rebocável depende da inclinação e da temperatura exterior. A capacidade de arrefecimento da ventoinha não aumenta com a velocidade do motor.

Reduza a velocidade e a velocidade do motor para limitar a quantidade de calor produzida.

Esteja sempre atento à temperatura do líquido de refrigeração.

Se a luz-espia  e a luz indicadora **STOP** se acenderem, pare o veículo e desligue o motor assim que possível.

- Freios

É recomendável utilizar o freio do motor para limitar o superaquecimento dos freios. Durante o reboque, as distâncias de frenagem aumentam e o veículo é mais susceptível ao vento lateral .

EM CASO DE EMERGÊNCIA

Um pneu furado ou uma lâmpada "queimada"?

Pode acontecer que alguns inconvenientes perturbem a nossa viagem.

As páginas dedicadas à emergência podem ser de ajuda para enfrentar tranquilamente as situações críticas.


Em situações de emergência, é aconselhável ligar para o número indicado no Manual de Garantia.

É também possível ligar para o número nacional ou internacional para procurar a Rede de Assistência mais próxima.

LUZES DE EMERGÊNCIA	F-1
SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA	F-1
FUSÍVEIS	F-7
TROCA DE PNEUS	F-8
PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR E RECARGA DA BATERIA	F-18
REBOQUE DO VEÍCULO	F-22
LIMITAÇÕES DE REBOQUE	F-26
EXTINTOR DE INCÊNDIO	F-27



LUZES DE EMER- GÊNCIA

A pressão no botão vermelho , localizado no painel de instrumentos, faz com que todas as luzes indicadoras de mudança de direção fiquem intermitentes.

Podem funcionar com a ignição desligada.

Na frenagem de emergência, dependendo da desaceleração, as luzes de emergência acendem automaticamente e apagam automaticamente ao acelerar novamente.

Para desativar as luzes de emergência, pressionar novamente o botão.

SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA

INDICAÇÕES GERAIS

- Quando uma lâmpada não funciona, antes de substituir, verificar que o fusível correspondente esteja íntegro (para o posicionamento dos fusíveis consultar o parágrafo "Substituição dos fusíveis" neste capítulo).
- Antes de substituir uma lâmpada, verificar que os respectivos contatos não estejam oxidados.
- As lâmpadas queimadas devem ser substituídas por outras do mesmo tipo e potência.
- Após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a orientação por motivos de segurança.



ADVERTÊNCIA

As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão.

Em caso de ruptura, é possível a projeção de fragmentos de vidro.



ADVERTÊNCIA

As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando exclusivamente na parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, isto reduz a intensidade da luz emitida e pode também prejudicar a duração da lâmpada.

Em caso de contato acidental, esfregar a lâmpada com um pano com álcool e deixar secar.



ADVERTÊNCIA

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

As luzes externas são equipadas com vidro em policarbonato, revestido por um verniz protetor:

- Não as limpe com um pano seco ou abrasivo, nem com um detergente ou solvente.

- Utilize uma esponja e água com sabão ou um produto com um pH neutro.

- Ao utilizar lavagem de alta pressão em sujeira persistente, não aponte a lança de maneira persistente para os faróis e lanternas nem para os seus rebordos, para evitar deteriorar o respectivo verniz e a junta de estanqueidade.



ADVERTÊNCIA

A substituição de uma lâmpada deve ser efetuada depois de a luz estar apagada há vários minutos – Risco de queimadura grave!

Não toque diretamente na lâmpada com os dedos: utilize um pano sem pelos.

F-2

Nota

É imprescindível utilizar somente lâmpadas do tipo anti-ultravioleta, para que os faróis não sejam danificados. Substitua sempre uma lâmpada com defeito por uma lâmpada nova com as mesmas referências e características.

Para evitar desequilíbrios entre os faróis, substitua as lâmpadas em pares.

Nota

Em determinadas condições climáticas (baixa temperatura, humidade) o embaçamento da superfície interna do vidro das luzes dianteiras e traseiras é normal; este embaçamento desaparece alguns minutos após o acendimento das luzes. Uma camada de condensação no interior da lente dos faróis não indica uma anomalia, é de fato um fenômeno natural devido à baixa temperatura e ao elevado grau de umidade do ar, desaparecendo rapidamente ao acender e rodar com os faróis.

A presença de gotas no interior do farol indica uma infiltração de água, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

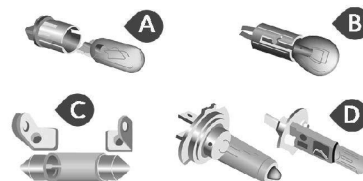
Nota

Após a troca de uma lâmpada, para montagem, efetue as operações de desmontagem na ordem inversa.

Feche cuidadosamente a tampa protetora para garantir a estanqueidade das lâmpadas.

TIPOS DE LÂMPADAS

No veículo estão instalados diferentes tipos de lâmpadas:



A - Lâmpadas totalmente de vidro

São inseridas a pressão. Para retirá-las, basta puxá-las suavemente.

B - Lâmpadas a baioneta

Para retirá-la do porta-lâmpada, apertar o bulbo de vidro, girá-lo em sentido anti-horário e extrair a lâmpada.

C - Lâmpadas cilíndricas

Para extraí-las, separar o contato elétrico que as sustenta.

D - Lâmpadas halógenas

Para remover a lâmpada, desencaixe a mola de bloqueio do respectivo alojamento.

FARÓIS E LUZES DE LED

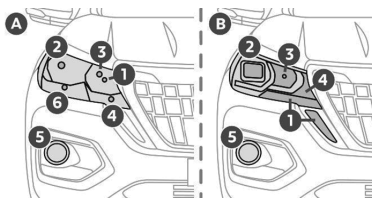
Dependendo da versão, os tipos de faróis ou luzes envolvidos são:

- Luzes diurnas.
- Indicadores laterais de direção.
- Luzes de posição traseiras.
- Terceira luz de freio e iluminação do compartimento de carga.

Nota

Para substituir este tipo de lâmpada, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LUZES EXTERNAS DIANTEIRAS



1. **A:** Luzes de posição (W5W) ou **B:** Luzes diurnas/luzes de posição (LED)
2. **A:** Farol baixo (H18) ou **B:** Farol baixo (LED).
3. **A:** Farol alto (HB3) ou **B:** Farol alto (H9).
4. Indicadores de direção (PY21W).
5. Faróis de neblina (H11).
6. Luzes diurnas (PY24W).



ADVERTÊNCIA

Tenha cuidado ao abrir o capô para ter acesso às lâmpadas com o motor quente, pois há risco de queimaduras.

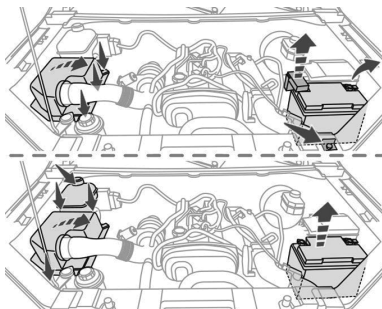
Tenha cuidado com objetos ou roupas que possam ficar presos nas pás do ventilador de resfriamento, pois há risco de ferimentos graves.

Nota

Para garantir uma iluminação de boa qualidade, verifique se a lâmpada está posicionada corretamente em seu alojamento.

ACESSO AOS FARÓIS

Abra o capô.



Para acessar o farol do lado direito, solte as 3 presilhas que prendem a tampa do filtro de ar e, em seguida, mova-o.

Se necessário, desaperte os 2 parafusos do reservatório de líquido de arrefecimento do motor e desloque-o; em seguida, desaparafuse os 3 parafusos na base do filtro de ar para movê-lo.

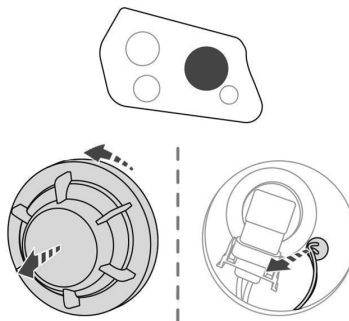
Para acessar o farol do lado esquerdo, desaparafuse os terminais e os parafusos que prendem a bateria de 12 V e, em seguida, remova-o.

Nota

Não desconecte as mangueiras do reservatório de líquido de arrefecimento do motor.

Nota

Para obter mais informações sobre como remover a bateria de 12 V e o filtro de ar, consulte o capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo".

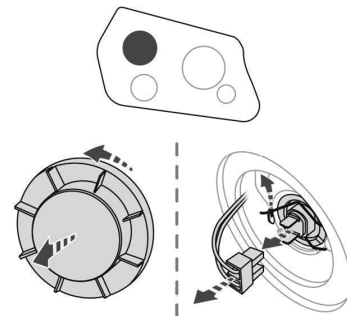
LUZES DE POSIÇÃO

Remova a tampa protetora girando-a um quarto de volta.

Puxe o porta-lâmpadas para trás para removê-lo.

Remova a lâmpada e substitua-a.

Ao recolocar o porta-lâmpada em seu alojamento, pressione-o até ouvir um clique, o que significa que ele foi corretamente encaixado em seu lugar.

FARÓIS BAIXOS

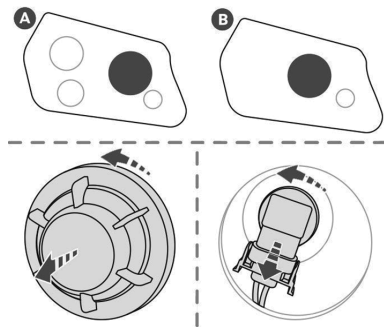
Remova a tampa protetora girando-a um quarto de volta.

Puxe o conector para trás para desconectá-lo.

Empurre a mola para frente e depois para a direita para liberar a lâmpada.

Remova a lâmpada e substitua-a.

FARÓIS ALTOS

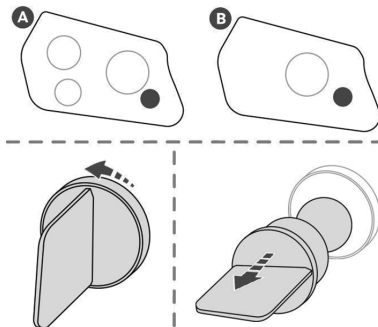


Remova a tampa protetora girando-a um quarto de volta.

Gire o porta-lâmpadas um quarto de volta e remova-o.

Remova a lâmpada e substitua-a.

INDICADORES DE DIREÇÃO



Nota

Um piscar rápido da luz indicadora de direção (esquerda ou direita) indica a falha de uma das lâmpadas do lado correspondente.

Gire o conector um quarto de volta no sentido anti-horário.

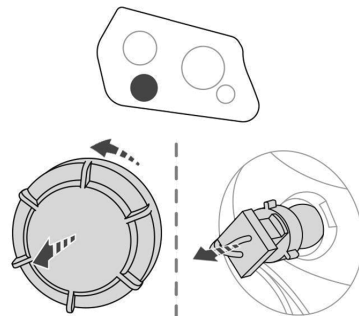
Puxe o conector da lâmpada.

Remova a lâmpada e substitua-a.

Nota

As lâmpadas de cor âmbar devem ser substituídas por lâmpadas da mesma cor e especificações.

LUZES DIURNAS (se equipado)



Remova a tampa protetora girando-a um quarto de volta.

Puxe o porta-lâmpadas para trás para removê-lo.

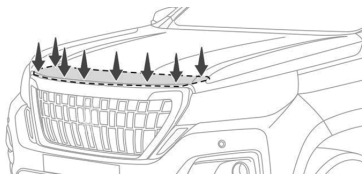
Remova a lâmpada e substitua-a.

Ao recolocar o porta-lâmpada no seu alojamento, pressione até ouvir

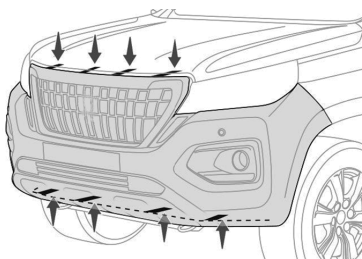
um clique, o que significa que está bem encaixado.

FARÓIS DE NEBLINA (se equipado)

Para ter acesso aos faróis de neblina, abra o capô.



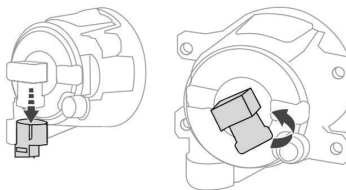
Remova a tampa localizada na frente do compartimento do motor removendo os rebites plásticos de fixação.



Remova a grade e o para-choque dianteiro removendo os 4 parafusos sob o veículo e depois os 4 parafusos na frente do compartimento do motor.

Remova os dois parafusos de fixação do módulo do farol.

Retire o módulo de seu alojamento.



Desconecte o conector do porta-lâmpada.

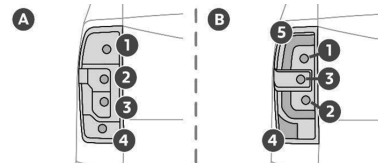
Gire o porta-lâmpadas um quarto de volta e remova-o.

Substitua a lâmpada queimada.

Nota

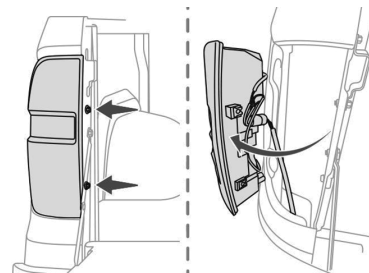
Para substituir este tipo de lâmpada, pode também dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LUZES TRASEIRAS



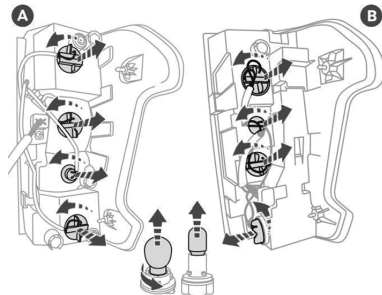
- **A:** Luzes de freio/mínimos (P21/5W) ou **B:** Luzes de freio (P21W).
- Indicadores de direção (PY21W).
- Luzes de marcha a ré (W16W).
- Farol de neblina (P21W).
- **B:** Luzes de posição (LED)

Abra a tampa do compartimento de carga.



Desparafuse os 2 parafusos de fixação localizados no pilar.

Segure o farol e solte-o puxando-o para fora e girando-o cuidadosamente.



Gire o porta-lâmpada um quarto de volta para a esquerda.

Remova o suporte da lâmpada e substitua a lâmpada puxando ou pressionando e depois girando (dependendo do tipo de lâmpada).

LUZES DE PLACA (LED)

Para a substituição deste tipo de lâmpada (LED), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LUZES INTERNAS DIANTEIRAS DE TETO E LEITURA (LED)

Para a substituição deste tipo de lâmpada (LED) dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LUZ INTERNA DE TETO TRASEIRA (W5W-5W)

Desencaixe a tampa do plafonier **A** com uma chave de fenda fina, do lado dos comandos, para ter acesso à lâmpada queimada.

Substitua a lâmpada e encaixe novamente a tampa.

FUSÍVEIS

SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS



ADVERTÊNCIA

Qualquer intervenção deve ser realizada exclusivamente na **Rede Assistencial Fiat**

A substituição de um fusível por terceiros pode causar uma anomalia de funcionamento grave no veículo.

Nota

Instalação de acessórios elétricos

O sistema elétrico do veículo foi concebido para funcionar com equipamentos de série ou opcionais. Antes de instalar outros equipamentos ou acessórios elétricos no veículo, consulte a **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

A Stellantis não aceita qualquer responsabilidade por custos associados à reparação do veículo ou a problemas de funcionamento resultan-

tes da instalação de acessórios não fornecidos e não recomendados pela **Rede Assistencial Fiat** e não instalados de acordo com as respectivas especificações, em particular se o consumo elétrico do conjunto de todos os equipamentos adicionais ligados ultrapassar os 10 miliampères.

Respeite sempre as prescrições deste manual.

TROCA DE PNEUS

Procedimento para substituir uma roda pela roda sobressalente utilizando as ferramentas fornecidas com o veículo.

A operação de substituição da roda e o uso correto do macaco e da roda sobressalente requerem a observação de alguns cuidados:

- Imobilize o veículo de maneira a não perturbar o tráfego: o piso deve ser nivelado, estável e não escorregadio.

- Se a estrada for inclinada ou sinuosa, coloque um objeto debaixo das rodas para servir de calço.
- Com câmbio manual, engrene a primeira marcha e, em seguida, desligue a ignição para bloquear as rodas.
- Com câmbio automático, coloque a alavanca do câmbio em **P**.
- Aplique o freio de estacionamento e verifique se a luz-espia está acesa no painel de instrumentos.
- Deve verificar se os passageiros saíram do veículo e estão em um local seguro.
- Coloque o colete de segurança (conforme país de condução) e indique que o veículo está imobilizado de acordo com as medidas exigidas por lei do país onde está conduzindo (triângulo de sinalização, luzes indicadoras de perigo, etc.).
- Retire as ferramentas.



ADVERTÊNCIA

É extremamente arriscado tentar substituir uma roda no lado do veículo próximo da faixa de rodagem.

Certificar-se de que o veículo está suficientemente longe da via, para evitar ser atingido.



ADVERTÊNCIA

Assinalar a presença do veículo parado segundo as disposições vigentes: luzes de emergência, triângulo de sinalização, etc. As pessoas a bordo devem sair do veículo, esperando que se efetue a substituição e afastando-se do perigo do tráfego.

Em qualquer condição de estrada deve-se utilizar calços embaixo das rodas.



ADVERTÊNCIA

Para soltar e apertar os parafusos das rodas, utilizar apenas a chave de roda fornecida junto ao veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.



ADVERTÊNCIA

Se deixados no habitáculo, a roda com o pneu furado e o macaco constitui um sério perigo para a segurança dos ocupantes em caso de acidentes ou de frenagens bruscas.

Por esse motivo, voltar a colocar sempre, quer o macaco quer a roda com o pneu furado, no respectivo alojamento.



ADVERTÊNCIA

Nunca utilize parafusos de roda que não sejam especificados para este veículo.

Parafusos de roda incorretos ou apertados inadequadamente poderão fazer a roda soltar-se.



ADVERTÊNCIA

As características de condução do veículo, com a roda sobressalente montada, são alteradas.

Deste modo, deve-se evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas a grande velocidade.



ADVERTÊNCIA

Uma montagem incorreta da calota da roda (se equipado), pode provocar a respectiva separação quando o veículo estiver em marcha. É absolutamente proibido manusear a válvula de enchimento. Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a roda e o pneu.

Verificar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobressalente, respeitando os valores indicados no capítulo "Dados técnicos".



ADVERTÊNCIA

Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados. Parafusos com impurezas devem ser limpos. Em caso de corrosão ou rosqueamento difícil, os parafusos devem ser substituídos.



ADVERTÊNCIA

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e perda de controle do veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.



ADVERTÊNCIA

Eventuais erros de posicionamento da roda sobressalente podem prejudicar a segurança.

Controlar a correta colocação da roda sobressalente na sede.



ADVERTÊNCIA

Com a roda sobressalente montada, o veículo tem suas características de condução alteradas.

Evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas em alta velocidade. A durabilidade média do pneu sobressalente é de 3.000 km. Transcorrida essa quilometragem, o pneu deve ser substituído pelo original ou por outro sobressalente com as mesmas características do que guarnece o veículo.



ADVERTÊNCIA

O conjunto roda/pneu sobressalente se destina exclusivamente ao uso temporário.

Mandar reparar e remontar a roda substituída o mais rapidamente possível.



ADVERTÊNCIA

Algumas versões estão equipadas com roda sobressalente de dimensões menores e composição diferente das rodas normais de uso. Evitar acelerações e freadas violentas, giros bruscos no volante e curvas em grandes velocidades.

A roda sobressalente deve ser utilizada somente em casos de emergência. A utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar a 80 km/h.



ADVERTÊNCIA

Certifique-se de que o macaco está estável.

Se o solo for escorregadio ou solto, o macaco corre o risco de colapsar – Risco de ferimentos!



ADVERTÊNCIA

Tenha atenção para colocar o macaco apenas nas posições **1** ou **2** sob o veículo, garantindo que a cabeça do macaco se encontra centrada sob a zona de apoio do veículo. Caso contrário, o veículo corre o risco de ficar danificado e/ou o macaco de colapsar.

Observe sempre as prescrições desse manual.



ADVERTÊNCIA

Nunca coloque as mãos ou a cabeça na caixa da roda.

Observe sempre as prescrições deste manual.



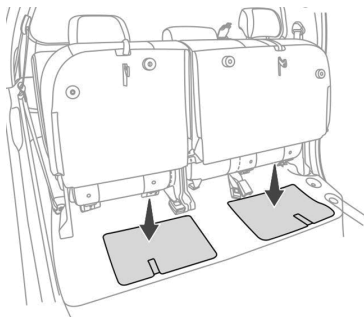
ADVERTÊNCIA

O macaco deve ser colocado a cerca de 60 cm da extremidade da roda traseira.

Observe sempre as prescrições deste manual.

TRIÂNGULO DE SEGURANÇA

Este dispositivo refletor e desmontável deve ser instalado na estrada se o veículo sofrer uma avaria ou apresentar danos.



ADVERTÊNCIA

Antes de sair do veículo, ligue as luzes indicadoras de perigo, coloque o cotele de segurança para montar e instalar o triângulo.

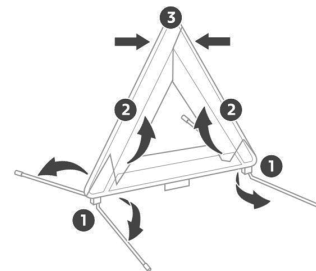
Respeite sempre as prescrições deste manual.

Os compartimentos de armazenamento localizados sob cada banco traseiro podem armazenar um triângulo dobrado ou sua caixa de armazenamento.

Para mais informações sobre o banco traseiro e, em particular, sobre os compartimentos de armazena-

mento sob as almofadas dos bancos, consulte a seção correspondente.

Montagem e colocação do triângulo



Para montar o triângulo, consulte a ilustração anterior.

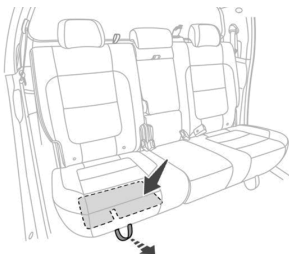
Posicione o triângulo atrás do veículo de acordo com a legislação vigente.

F

FERRAMENTAS DE BORDO

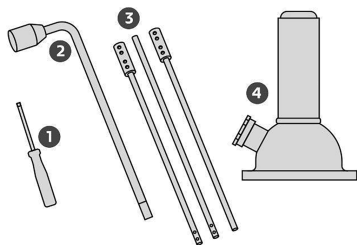
Conforme a versão, as ferramentas são armazenadas sob o banco traseiro ou atrás do banco do passageiro dianteiro.

Para acessar as ferramentas sob o banco traseiro, abra a porta traseira do lado do passageiro.



Em seguida, levante o assento direito puxando a alça para destravá-lo e, em seguida, levante a capa do tapete (desenrosque o macaco para removê-lo do suporte).

Lista de ferramentas:



1. Chave de fenda reversível Philips e plana.
2. Chave de roda.
3. Kit de extensões. Para desparafusar ou apertar o parafuso do guincho da roda sobressalente e levantar ou abaixar o macaco.
4. Macaco hidráulico para levantar o veículo.

Nota

Essas ferramentas são específicas para o veículo e podem variar dependendo do nível de acabamento.



ADVERTÊNCIA

O macaco deve ser utilizado apenas para substituir um pneu danificado ou furado.

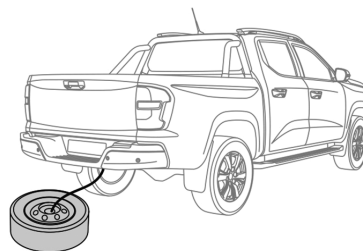
Não utilize um macaco diferente daquele que vem com o veículo.

Se o veículo não estiver equipado com o seu macaco original, consulte a **Rede Assistencial Fiat** para obter o macaco previsto pelo fabricante.

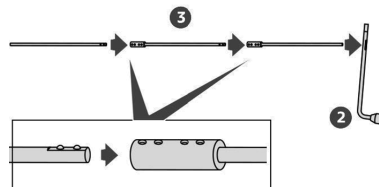
O macaco cumpre a regulamentação brasileira, conforme definido pela Diretiva de Máquinas 2006/42/CE.

O macaco não necessita de qualquer manutenção.

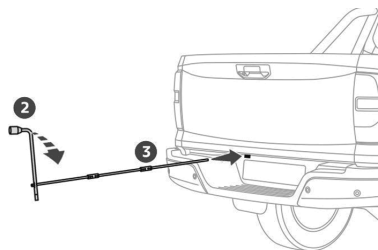
RODA SOBRESSALENTE



A roda sobressalente é presa por um sistema de guincho na parte traseira do veículo.



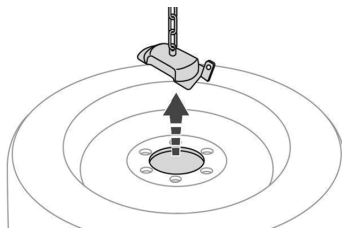
Para retirar a roda sobressalente, prenda as extensões **3** e coloque a chave de rodas **2** na extremidade.



Usando as extensões **3** e a chave de roda **2**, gire o parafuso de controle no sentido horário para desenrolar o guincho até que a roda sobressalente fique plana no solo.

Desenrole até o comprimento necessário para acessar facilmente a roda sobressalente.

Remova a roda da parte traseira do veículo.

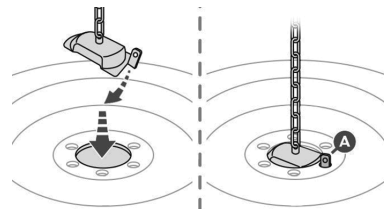


Passa a placa de içamento pelo centro da roda para soltá-la.

Para colocar o guincho e a roda sobressalente de volta na posição original, coloque a roda plana, com a válvula voltada para cima.

Nota

Quando a roda sobressalente for colocada no lugar de uma roda com pneu furado, o guincho e o pneu furado devem ser reposicionados sob o veículo antes de reiniciar a partida.



Passa a placa de içamento pelo centro da roda.

Centralize e coloque a placa de içamento sob a roda sobressalente, certificando-se de que a garra **A** sobressaia por um dos orifícios de fixação da roda.

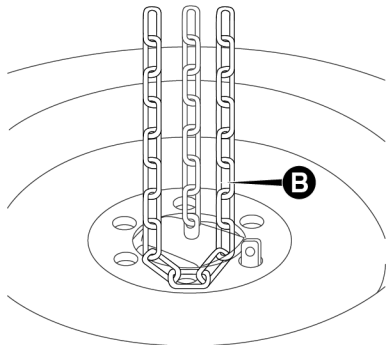
Nota

É possível colocar um cadeado no orifício da garra **A** para fixar a corrente na roda sobressalente como dispositivo antifurto.

Retraia a corrente do guincho girando o parafuso de controle em sentido anti-horário com a chave de rodas **2** e as extensões **3**.

Posicione a roda sob a traseira do veículo.

Levante a roda sob o veículo girando o parafuso de controle do guincho em sentido anti-horário com a chave de roda **2** e as extensões **3**.



Na metade do curso da roda, passe o trecho suspenso da corrente retraída **B** pelo orifício central da roda, ao lado da placa de içamento.

Retraia totalmente a corrente.

Nota

Certifique-se de inserir o trecho suspenso da corrente retraída pelo orifício central da roda. Inserir a corrente em quaisquer dos orifícios late-

rais da roda poderá ocasionar ruídos com o veículo em movimento.

Verifique se a roda está bem nivelada em relação ao solo.

Nota

Verifique se a roda não está presa em elementos externos.

Verifique se a roda está bem presa ao suporte, tentando girá-la e empurrá-la. Se a roda se mover, repita o processo de instalação.

SUBSTITUIÇÃO DA RODA COM O PNEU FURADO

Pare o veículo em uma posição que não represente perigo para o trânsito e substitua a roda trabalhando com segurança, mantendo-se o mais longe possível da borda da estrada. O solo deve ser plano, firme e não escorregadio.

Acione as luzes de emergência, aplique o freio de estacionamento e verifique o acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos.- Selecione a primeira marcha ou a marcha

a ré; nas versões com câmbio automático, coloque a alavanca do câmbio na posição **P** (Estacionamento).

É necessário que as pessoas a bordo saiam do veículo e permaneçam aguardando a troca da roda em local seguro, fora do perigo do trânsito.

Se for necessário parar o veículo para trocar o pneu em um declive, principalmente se for muito íngreme ou em terreno instável, calce as rodas do veículo para evitar o movimento.

Nota

Verifique se o macaco está estável. Em terreno escorregadio ou macio, o macaco pode se deslocar ou afundar, representando risco de ferimentos.

Certifique-se de que o macaco seja colocado apenas em um dos pontos A ou B (imagem na seção Remoção da Roda) sob o veículo e que a cabeça do macaco esteja corretamente centralizada sob a superfície de apoio do veículo.

Se não o fizer, pode danificar o veículo e/ou o macaco pode cair, causando ferimentos.

Nota

O macaco não requer nenhum ajuste.

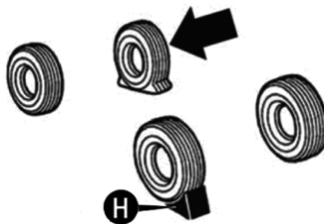
O macaco não pode ser reparado: em caso de avaria, substitua-o por outro.

Nenhuma ferramenta, exceto a manivela, deve ser montada no macaco.

Com o veículo e as pessoas seguras como acima, proceda conforme as indicações a seguir.

Se for necessário parar o veículo para trocar o pneu em um declive, principalmente se for muito íngreme ou em terreno instável, calce as rodas do veículo para evitar o movimento.

Para isso, coloque o calço **H** na parte traseira, na roda diametralmente oposta à que será substituída, para evitar movimentos indesejados do veículo ao ser levantado do solo; conforme esquema a seguir.



Avise as pessoas que possam estar presentes que o veículo está prestes a ser levantado. Por isso, é necessário se afastar e, principalmente, ter cuidado para não tocar no veículo até que ele seja baixado novamente. É conveniente que nenhum ocupante permaneça a bordo do veículo.

Antes de levantar o veículo, solte, sem retirar, os parafusos da roda com o pneu vazio, utilizando a chave de roda, enquanto a roda ainda estiver apoiada no solo, basta girar os parafusos uma volta no sentido anti-horário.

**ADVERTÊNCIA**

Elevar o veículo mais do que o necessário pode torná-lo menos estável, o macaco pode escorregar e ferir as pessoas que estejam perto. Não levante o veículo além do necessário para remover a roda.

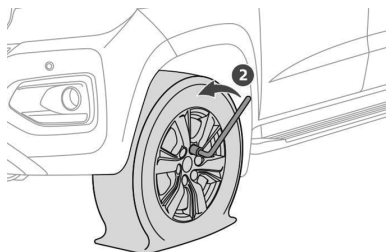
Levantar o veículo com o macaco posicionado incorretamente pode danificar o veículo e até mesmo causar sua queda. Para evitar ferimentos pessoais e danos ao veículo, certifique-se de que a cabeça do macaco esteja no local correto antes de realizar o procedimento.

Nota

Se você precisar trocar os pneus dentro ou perto da pista, preste muita atenção aos veículos que passam.

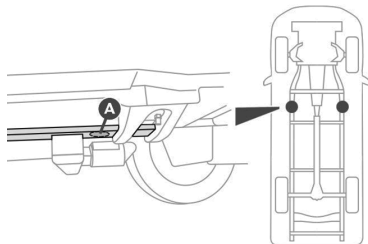
F

Desmontagem de uma roda:

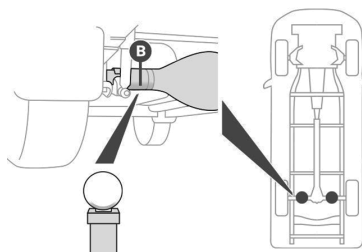


Solte as porcas com a chave de roda **2**.

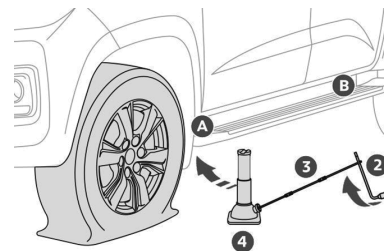
Roda dianteira:



Roda traseira:

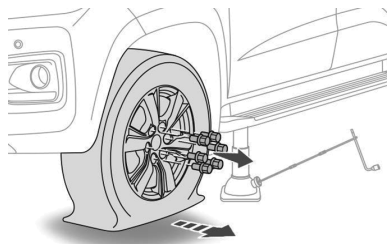


Coloque a base do macaco **4** no solo e certifique-se de que esteja logo abaixo do ponto de elevação dianteiro **A** ou traseiro **B** previsto na parte inferior da carroceria, que fica mais próximo da roda a ser trocada.



Estenda o macaco **4** usando o pomo integrado do macaco até que a cabeça toque no ponto de levantamento **A** ou **B**, dependendo de qual será usado. A área de contato **A** ou **B** do veículo deve estar perfeitamente apoiada na cabeça do macaco.

Eleve o veículo usando a extensão **3** e a chave de roda **2** até que haja espaço suficiente entre a roda e o solo para montar facilmente a roda sobressalente (não furada).



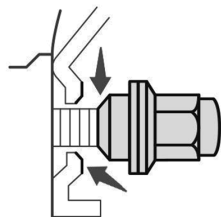
Retire as porcas e guarde-as em local limpo.

Dependendo da versão, remova a calota.

Remova a roda.

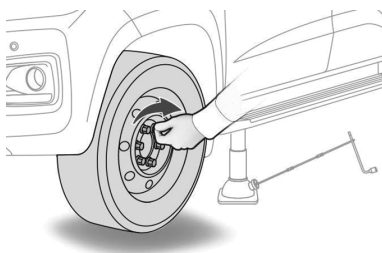
Montagem de uma roda

Se o veículo estiver equipado com rodas de liga leve, as arruelas não entram em contato com a roda sobresalente de aço. A roda é fixada pela superfície cônica de cada porca.



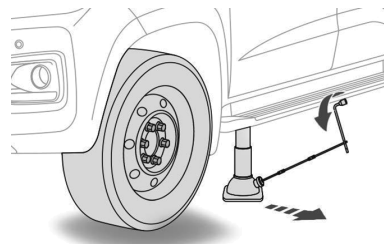
Limpe as superfícies de contato entre a roda e o cubo.

Coloque a roda no cubo.



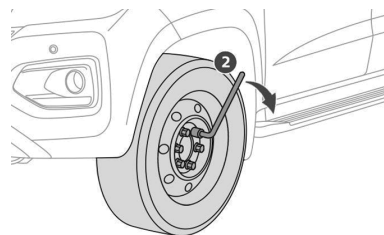
Aperte manualmente as porcas o máximo possível.

Efetue um aperto previo das porcas com a chave de rodas **2**.



Abaixe o veículo completamente novamente.

Dobre o macaco **4** e remova-o.



Aperte as porcas com a chave de roda **2** em ordem cruzada.

Volte a colocar a calota (conforme o equipamento).

F

Remova as extensões **3** e a chave de rodas **2**.

Guarde as ferramentas.

Depois de substituir uma roda

Nota

O uso do estepe de aço não padronizado (se equipado) é temporário. O motorista deve dirigir com cuidado a uma velocidade moderada e limitar a distância percorrida.

Dirija-se o mais breve possível à **Rede Assitencial Fiat** para verificar o aperto das porcas e a pressão da roda sobressalente. Não examine o pneu furado.

Após a inspeção, o técnico informará se o pneu pode ser consertado ou se precisa ser substituído.

Nota

Para evitar ferimentos, o aperto final das porcas só deve ser feito quando o veículo estiver com as rodas no solo, para evitar que o veículo

caia do macaco. Na primeira oportunidade, conserte o pneu vazio.

Evite continuar a usar o veículo com a roda sobressalente.

PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR E RECARGA DA BATERIA

BATERIA DE 12 V

Procedimento para efetuar a partida do motor a partir de outra bateria ou para recarregar a sua bateria descarregada.



ADVERTÊNCIA

As baterias possuem substâncias nocivas como ácido sulfúrico e chumbo.

Devem ser eliminadas de acordo com as prescrições legais e não de-

vem, em caso algum, ser eliminadas juntamente com o lixo doméstico.

Coloque as baterias do telecommando e as baterias gastas do veículo num ponto de coleta especial.



ADVERTÊNCIA

Antes de manusear a bateria, proteja os seus olhos e o seu rosto.

Qualquer operação na bateria deverá ser efetuada num local ventilado e afastado de chamas, livres de fontes de faísca, para evitar risco de explosão ou incêndio.

Lave as mãos no final da operação.

Nota

Nunca conecte o cabo de partida auxiliar negativo à parte metálica das unidades de controle eletrônico ou na parte traseira dos faróis com tecnologia LED.

Existe o risco de danificar as unidades de controle eletrônico ou os faróis.

Conecte-o ao ponto de massa de remoto destinado a esta finalidade.

Nota

As baterias podem descarregar devido a perdas de alimentação:

- Consumo contínuo de energia de um componente (por exemplo, alarme).

- Dispositivo alimentado com o motor parado (por exemplo, sistema de áudio ou carregador USB).

- Derivação elétrica devido ao mau isolamento dos componentes elétricos.

Caso não seja possível localizar a perda de alimentação, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** para a verificação do sistema elétrico do veículo.

Nota

Sob certas condições climáticas severas (temperatura, umidade), a bateria pode ser descarregada em dois meses, mesmo com os terminais desconectados.

Para guardar o veículo ou a bateria, faça-o em local protegido do calor e da umidade.

Nota

Com baterias equipadas com indicador de carga, veja o valor exibido diretamente na bateria.

Com outros tipos de baterias, a verificação pode ser feita com um voltímetro, seguindo os passos a indicados seguir.

Conecte o voltímetro aos terminais da bateria respeitando a polaridade.

Visualize o valor da tensão.

Ligue os faróis altos.

Se a tensão da bateria permanecer acima de 10 V sem uma queda rápida, a carga está correta.

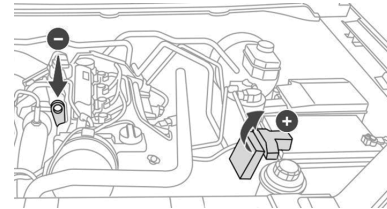
Se a tensão da bateria cair rapidamente ou estiver abaixo de 10 V, a bateria deve ser substituída.

Nota

Com veículo equipado com câmbio automático, nunca tente dar partida no motor empurrando o veículo.

ACESSO À BATERIA

A bateria está situada no compartimento do motor.



Para ter acesso ao terminal positivo (+), solte o capô puxando a alavanca de liberação interna e, em seguida, levante o capô do motor.

- Terminal positivo (+).
- Terminal negativo (-): ponto de massa remoto.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Se a bateria do veículo estiver descarregada, o motor pode ser ligado usando uma bateria auxiliar (externa ou de outro veículo) e cabos de emer-

gência, ou com a ajuda de uma bateria de emergência.



ADVERTÊNCIA

Nunca coloque o motor em funcionamento com um carregador de baterias.

Nunca utilize um carregador de bateria de 24 V ou mais.

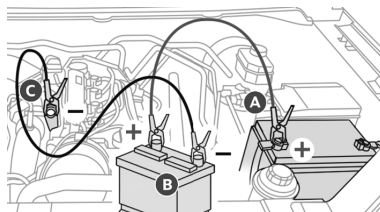
Verifique previamente se a bateria de reserva tem uma tensão nominal de 12 V e uma capacidade pelo menos igual à da bateria descarregada.

Os dois veículos não devem estar em contato.

Desligue todo o equipamento consumidor elétrico dos dois veículos (sistema de áudio, limpa-vidros, iluminação, etc.).

Verifique se os cabos auxiliares estão bem afastados das peças móveis do motor (ventoinha, correia, etc.).

Não desligue o terminal (+) com o motor em funcionamento.



Levante a tampa plástica do terminal (+), se equipado.

Conecte o cabo vermelho ao terminal (+) da bateria descarregada **A** (na parte metálica em ângulo) e depois ao terminal positivo (+) da bateria auxiliar **B** ou carregador de bateria.

Conecte uma extremidade do cabo verde ou preto ao terminal (-) da bateria de reserva **B** ou carregador de bateria (ou ao ponto de massa do veículo de assistência).

Conecte a outra extremidade do cabo verde ou preto ao ponto de massa **C**.

Ligue o motor do veículo de assistência e deixe-o funcionar por alguns minutos.

Acione o motor de partida do veículo que está com a bateria descarregada e deixe o motor funcionar. Se o motor não der partida imediatamente, desligue a ignição e aguarde alguns instantes antes de tentar novamente.

Aguarde que ele volte a funcionar em ponto morto.

Desconecte os cabos de partida de emergência na ordem inversa.

Recoloque a capa plástica do terminal (+), se equipado).

Deixe o motor ligado por pelo menos 30 minutos, com o veículo parado, para que a bateria atinja um nível de carga adequado.

Nota

Dirigir imediatamente, sem atingir um nível de carga suficiente, pode afetar algumas funções do veículo.

CARGA DA BATERIA COM UM CARREGADOR DE BATERIAS

Para otimizar a vida útil da bateria, é essencial manter a carga em um nível adequado.

Em certos casos, pode ser necessário carregar a bateria:

- Ao utilizar o veículo principalmente em trajetos curtos.
- Em antecipação de uma imobilização prolongada de várias semanas.

Consulte a **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Para carregar você mesmo a bateria do veículo, use apenas carregadores compatíveis com baterias de chumbo com tensão nominal de 12 V.

Nota

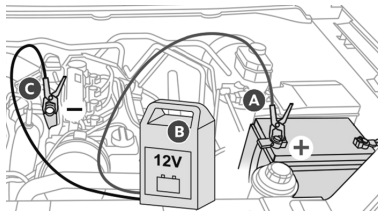
Siga as instruções de uso fornecidas pelo fabricante do carregador. Nunca inverta as polaridades.

Nota

Não é necessário desconectar a bateria.

Remova o contato.

Desligue todos os consumidores elétricos (sistema de áudio, luzes, limpadores, etc.).



Desligue o carregador **B** antes de conectar os cabos à bateria para evitar faíscas perigosas.

Verifique se os cabos do carregador estão em boas condições.

Levante a tampa plástica do terminal (+), se equipado.

Conecte os cabos do carregador **B** da seguinte forma:

- O cabo positivo vermelho (+) ao terminal (+) da bateria **A**.
- O cabo preto negativo (-) ao ponto de massa **C** do veículo.

Ao final da operação de carga, desligue o carregador **B** antes de desconectar os cabos da bateria **A**.

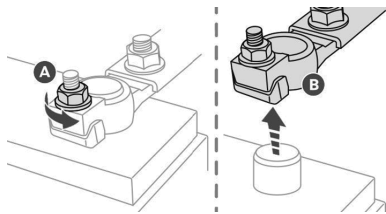
PARA DESCONECTAR A BATERIA

Para manter a carga em um nível adequado para ligar o motor, é recomendável desconectar a bateria se o veículo não for utilizado por um período prolongado.

Antes de desligar a bateria, feche todos os acessos (portas e vidros laterais), desligue todos os dispositivos que consomem eletricidade (sistema de áudio, limpadores, luzes, etc.) e depois desligue a ignição e aguarde 4 minutos.

Depois de acessar a bateria, basta desconectar o terminal (+).

Abraçadeira aparafusada - Desconectar o terminal (+)



Levante a tampa plástica do terminal (+), se equipado.

Afrouxe a porca **A** o máximo possível e solte a braçadeira **B**.

Remova a abraçadeira **B** levantando-a.

Abraçadeira aparafusada - Reconectar o terminal (+)

Afrouxe a porca **A** o máximo possível.

Volte a colocar a abraçadeira **B** no terminal (+).

Aperte a porca **A** para travar a abraçadeira **B**.

Abaxe a tampa plástica do terminal (+), se equipado.

Nota

Não force ao apertar a porca **A**, pois isso pode danificar a abraçadeira.

Após reconectar a bateria

Após reconectar a bateria, ligue a ignição e aguarde um minuto antes de ligar o motor para permitir a inicialização dos sistemas eletrônicos.

No entanto, se após esta operação persistirem alguns pequenos problemas, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Consultando as seções correspondentes, reinicialize determinados equipamentos:

- Controle remoto ou chave eletrônica (conforme a versão).
- Levantadores elétricos dos vidros.
- A data e a hora.
- As estações de rádio predefinidas.

REBOQUE DO VEÍCULO

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Respeite a legislação em vigor do país em que circula.

Certifique-se de que o peso do veículo rebocador é superior ao peso do veículo rebocado.

O condutor deverá permanecer ao volante do veículo rebocado e deve ter carteira de condução válida.

Durante o reboque de um veículo com as quatro rodas no solo, utilize sempre uma barra de reboque homologada; as cordas e as correias são proibidas.

O veículo rebocador deve deslocar-se progressivamente.

Quando o veículo é rebocado com o motor desligado, a frenagem e a direção deixam de estar disponíveis.

É necessário chamar o serviço de reboque profissional em caso de:

- Veículo avariado na autoestrada ou em uma via rápida.
- Impossibilidade de colocar a caixa de marchas em ponto morto, de desbloquear a direção ou de soltar o freio de estacionamento.
- Reboque apenas com duas rodas no solo.
- Não estiver disponível uma barra de reboque homologada.

Nota

Antes de rebocar o veículo, o veículo deve ser colocado no modo "roda livre". Para obter mais informações sobre a mudança para o modo "roda livre", consulte a seção correspondente.

Nota

Com câmbio manual, coloque a alavanca de câmbio em ponto morto.

Com câmbio automático, coloque o seletor de marchas na posição **N**.

O desrespeito a esta particularidade pode levar à deterioração de al-

guns componentes do sistema de frenagem e à ausência de assistência à frenagem na partida do motor.

Nota

Em caso de falha da bateria, é imprescindível o uso de plataforma (exceto com câmbio manual).

Nota

Com temperaturas externas elevadas, o desempenho do veículo pode ser limitado para proteger o motor. Quando a temperatura externa exceder 37°C, reduza a massa rebocada.

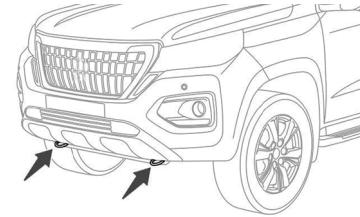
Nota

Mesmo que o veículo esteja com carga leve, o reboque pode afetar negativamente a aderência à estrada.

Ao rebocar um trailer, a distância de parada aumenta.

Ao rebocar um trailer, nunca ultrapasse 100 km/h (observe a legislação vigente).

GANCHOS DE REBOQUE



Os ganchos de reboque estão localizados sob o para-choque dianteiro.

Para ser rebocado, instale cabos ou correntes com segurança nos ganchos de reboque. Coloque a caixa de câmbio em ponto morto.



ADVERTÊNCIA

Durante o reboque, lembrar-se que, não tendo a ajuda do servofreio e da direção hidráulica para frear, é necessário exercer mais força no pedal e para virar é necessário uma ação mais enérgica no volante. Não utilizar cabos flexíveis para efetuar o reboque e evitar os esticões. Durante as operações de reboque,

certificar-se de que a fixação do acoplamento no veículo não danifique os componentes em contato.

Ao rebocar o veículo, é obrigatório respeitar as normas específicas de circulação rodoviária, relativas tanto ao dispositivo de reboque quanto ao comportamento em estrada. Durante o reboque do veículo, não ligar o motor. Antes de apertar o gancho de reboque, limpar cuidadosamente a sede roscada.

Nota

Com câmbio automático, nunca reboque o veículo com as rodas motrizes no solo e o motor parado.

Destrave a direção e solte o freio de estacionamento.

Dependendo da versão, coloque o seletor de transmissão na posição 2H (2 rodas motrizes).

Ligue as luzes de emergência de ambos os veículos.

Arranque suavemente e dirija com velocidade reduzida apenas por uma curta distância.

Nota

Nunca use os ganchos dianteiros para rebocar outro veículo avariado ou atolado.

Não reboque o veículo pelo para-choque traseiro.

O veículo deve ser rebocado em asfalto e estradas firmes. O veículo deve ser rebocado por uma curta distância e a uma velocidade não superior a 30 km/h.

Instruções gerais para reboque do veículo em um caminhão-guincho

É aconselhável, sempre, utilizar caminhão-guincho para rebocar o veículo.

Desta forma, o veículo poderá ser transportado apoiado em plataformas específicas sobre o próprio caminhão-guincho.

Respeite a legislação de trânsito vigente sobre procedimentos de reboque.

Está proibido utilizar cordas ou correias.

Certifique-se de que o peso do veículo trator é superior ao peso do veículo rebocado.

O condutor deve permanecer no volante do veículo rebocado.

A circulação em uma autoestrada ou uma via rápida, é proibida durante o reboque.

Durante um reboque com o motor desligado, deixa de existir assistência de frenagem e de direção.

Nos casos seguintes, contate um profissional para efetuar o reboque:

- Veículo avariado na autoestrada ou em via rápida.
- Impossibilidade de colocar a caixa de marchas em ponto morto, de desbloquear a

direção, de desativar o freio de estacionamento.

- Ausência de barra de reboque homologada.

Para realizar a subida do veículo no caminhão guincho utilizar cintas sobre **AMBOS** triângulos de suspensão. Não devem ser montado ganchos. Utilizar somente cintas.

LIMITAÇÕES DE REBOQUE

Tipo de veículo (caixa de câmbio e transmissão)	Rodas dianteiras no solo	Rodas traseiras no solo	Plataforma	4 rodas no solo com corrente ou cabo
Manual 4x2	SIM	SIM	SIM	SIM
Manual 4x4	SIM	SIM	SIM	SIM
Automática 4x4	SIM	SIM	SIM	SIM

4x2: Duas rodas motrizes

4x4: Quatro rodas motrizes

Nota

Em caso de falha da bateria, é imprescindível o uso de plataforma (exceto com caixa de câmbio manual).

EXTINTOR DE INCÊNDIO

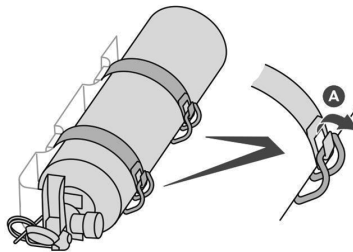
Nota

Seguindo o disposto na Resolução CONTRAN 556/2015, que torna facultativo o uso do extintor de incêndio para os automóveis, utilitários, camionetas, caminhonetes e triciclos de cabine fechada, até 3,5 ton, o seu veículo pode não estar equipado com o extintor de incêndio. No entanto, está adaptado para a instalação do mesmo na **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

A correta fixação do extintor no seu suporte é importante para a segurança dos ocupantes do veículo. Isto garantirá que o equipamento não seja projetado sobre os ocupantes em caso de frenagem brusca, colisão ou curva acentuada. O equipamento também poderá se desprender e deslizar para baixo dos pedais e impedir sua utilização. Recomendamos ler as instruções impressas no equi-

pamento, sobre verificações e manutenções periódicas.



O suporte para o extintor de incêndio que está localizado debaixo do banco do motorista.

Para soltá-lo rapidamente do suporte, puxe a lingueta **A** para fora para soltar a cinta de fixação.

Após o uso do extintor, guarde-o em local seguro e substitua-o por um novo assim que possível.

A validade do extintor de incêndio está vinculada ao teste hidrostático do mesmo (teste para verificação de vazamentos no cilindro), que é de 5 anos, a partir da sua data de fabricação. A indicação desta validade se

encontra gravada no corpo do cilindro.

O extintor de incêndio é indicado para apagar princípio de incêndio das classes:

- **A** - Sólidos inflamáveis como borrachas, plásticos e espumas.
- **B** - Líquidos inflamáveis.
- **C** - materiais elétricos.

O extintor de incêndio deverá ser imediatamente substituído (não permite recarga), quando ocorrer uma das situações seguintes:

- Vencimento do prazo de validade do teste hidrostático.
- Após a sua utilização em incêndio.
- Se o ponteiro do manômetro estiver fora da sua faixa normal de operação (faixa verde), indicando alguma anomalia no cilindro, na válvula ou no próprio manômetro.

Nota

Recomendamos ler as instruções impressas no equipamento, sobre verificações e manutenções periódicas.

MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO

Uma correta manutenção permite manter o desempenho do veículo ao longo do tempo, reduzir os custos de funcionamento e proteger a eficiência dos sistemas de segurança.

Neste capítulo, explica-se como.

SERVIÇOS AGENDADOS	G-1
COMPARTIMENTO DO MOTOR	G-15
RECARREGANDO A BATERIA	G-20
LEVANTANDO O VEÍCULO	G-20
PNEUS	G-21
LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO	G-24
CARROCERIA	G-25
INTERIOR DO VEÍCULO	G-28





SERVIÇOS AGENDADOS

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições ideais.

Por isso, a STELLANTIS definiu uma série de controles e de intervenções de manutenção em intervalos preestabelecidos, como descrito no Plano de Manutenção Programada.

Antes de qualquer inspeção, é, no entanto, sempre necessário ter em atenção as indicações descritas no Plano de Manutenção Programada (por ex. verificar periodicamente o nível dos líquidos, a pressão dos pneus, etc.).

As revisões devem ser realizadas **por quilometragem ou por tempo**, ou seja, a cada 10.000 km, ou a cada 12 meses, **prevalecendo o que ocorrer primeiro**.

As tolerâncias permitidas para a execução das revisões serão de 1.000

km para menos ou para mais caso ocorra por quilometragem, ou 30 dias para menos ou para mais caso ocorra por tempo.

Exemplos:

1ª Revisão: Caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses.

2ª Revisão: Caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km **APÓS** a 1ª revisão. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses **APÓS** a 1ª revisão.

ADVERTÊNCIA: É **ESSENCIAL** a verificação do Plano de Manutenção Programada neste capítulo e do Manual de Garantia para a correta manutenção e garantia do veículo.

O serviço de Manutenção Programada é efetuado pela **Rede de Assistência Fiat**, com os tempos pré-fixados. Se, durante a realização de cada intervenção, além das operações previstas, se apresentar a neces-

sidade de outras substituições ou reparações, as mesmas só poderão ser efetuadas com o explícito acordo do Cliente. Utilizando frequentemente o veículo em condições consideradas severas, reduzir o intervalo entre uma manutenção programada e outra (verificar Utilização Severa do Veículo, neste capítulo).

Nota



As revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo fabricante. A não realização das mesmas pode acarretar a perda da garantia.

Nota

É aconselhável sinalizar à **Rede de Assistência Fiat** eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar pela execução do próximo cupom.

Nota

O veículo é equipado com um sistema que monitora as condições de degradação do óleo do motor; portanto, além das indicações por quilometragem e tempo já menciona-

das no plano de manutenção programada, a substituição do óleo do motor e do filtro de óleo do motor deverá ser efetuada após o acendimento das luzes-espia  e  no quadro de instrumentos. A partir do momento em que se acenderem as luzes-espia, o óleo degradado do motor deve ser substituído logo que possível e nunca além de 500 km após o primeiro acendimento destas luzes. Não respeitar as informações acima indicadas pode causar danos graves no motor e a anulação da garantia.

Procurar a **Rede Assistencial Fiat** para a substituição do óleo do motor e filtro de óleo.

Nota

A substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor, devido a indicação de degradação do óleo do motor, conforme citado anteriormente, não exclui a necessidade da troca dos mesmos na próxima revisão a ser realizada no veículo conforme indicado no Plano de Manutenção Programada.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

REVISÕES A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, pre- viamente o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).	01ª	02ª	03ª	04ª	05ª	06ª	07ª	08ª	09ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª
Substituição do óleo do motor e anel de vedação do bujão do carter. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de óleo do motor. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do elemento do filtro de combustível. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (*)	+		+		+		+		+		+		+		+		+	
Substituição do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (*)		+		+		+		+		+		+		+		+		+
Substituição do fluido dos freios.	a cada 24 meses ou a cada 40.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Verificação da correia dos órgãos auxiliares do motor. (*) (**)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição da correia dos órgãos auxiliares do motor (*) (**)	a cada 48 meses ou 80.000 km (o que ocorrer primeiro).																	
Substituição dos tensionadores da correia dos órgãos auxiliares do motor. (*) (**)	a cada 48 meses ou 80.000 km (o que ocorrer primeiro).																	
Verificação da correia dentada do comando da distribuição do motor. (*) (**)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição da correia dentada do comando da distribuição do motor. (*) (**)	a cada 48 meses ou 80.000 km (o que ocorrer primeiro).																	
Substituição dos tensionadores da correia dentada do comando da distribuição do motor. (*) (**)	a cada 96 meses ou 160.000 km (o que ocorrer primeiro).																	

REVISÕES A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).	01ª	02ª	03ª	04ª	05ª	06ª	07ª	08ª	09ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª
Substituição da Bomba d'água (*) (**)	a cada 96 meses ou 160.000 km (o que ocorrer primeiro).																	
Verificação do nível de emissões dos gases de escape				+				+				+				+		
Verificação dos níveis dos líquidos/fluidos de todos os sistemas: arrefecimento do motor (nível e contaminação), freios, lavador dos vidros, etc.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das pastilhas de freio das rodas dianteiras. Obs: se a espessura útil das pastilhas for menor do que 5 mm, deve-se substituí-las.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação, e se necessário, substituição das lonas e tambores de freio das rodas traseiras. Caso a espessura seja menor do que 2 mm em uma das lonas, deve-se substituí-las. Obs.:em caso de excesso de impurezas provenientes de terrenos não pavimentados, procurar a Rede Assistencial Fiat para limpeza, lubrificação e regulagem do freio de serviço e de estacionamento. (*)		+		+		+		+		+		+		+		+		+
Verificação das tubulações de escape, de alimentação de combustível, dos freios. Componentes de borracha da parte inferior do veículo, coifas, guarnições, mangueiras e pneus (desgaste e pressão). Suspensões, caixa de direção e junta homocinética.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do funcionamento do freio de estacionamento.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

REVISÕES A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).	01ª	02ª	03ª	04ª	05ª	06ª	07ª	08ª	09ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª
Verificação do funcionamento do esguicho e palhetas do para-brisa, cintos de segurança, comandos elétricos dos vidros das portas, sistema de abertura/fechamento das portas. Sistema elétrico/eletrônico (rádio, alarme, etc), iluminação interna, externa e sinalização, quadro de instrumentos e indicadores e estado da bateria.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do filtro do ar-condicionado. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do sistema de injeção/ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico.				+				+				+				+		
Substituição do líquido de arrefecimento do motor. (*)	a cada 120 meses ou a cada 240.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Substituição do óleo da caixa de câmbio automática.									+								+	
Substituição do óleo da caixa de transferência.	a cada 24 meses ou 50.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Substituição do óleo do diferencial traseiro. (***)	+				+				+				+					+
Verificação do sistema de ventilação do cárter do motor "blowby". (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Revisão de carroceria: verificação quanto a danos, inclusive as proteções inferiores da carroceria.		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

REVISÕES A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).	01ª	02ª	03ª	04ª	05ª	06ª	07ª	08ª	09ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª
<p>(*) Itens que devem ser substituídos e/ou verificados na metade dos prazos indicados, para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas, em condições severas de uso (reboque, táxi, entrega de porta em porta, etc.) ou quando houver longa inatividade.</p> <p>(**) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar o controle do estado da correia dos órgãos auxiliares do motor (ar-condicionado, bomba d'água, alternador) e seus respectivos rolamentos tensores e polias e da correia dentada do comando da distribuição do motor e seus respectivos rolamentos tensores e polias a cada 10.000 km ou 12 meses (prevalecendo o que ocorrer primeiro) e, se necessário, efetuar a substituição. Obs.: Em caso de utilização do veículo predominantemente em atmosferas excessivamente empoeiradas, poluídas com partículas metálicas (minério de ferro, por exemplo) ou com alta taxa de salinidade (maresia) consultar o tópico "Substituição da correia dentada do comando da distribuição e da correia dos órgãos auxiliares do motor" neste capítulo.</p> <p>(***) É imprescindível que a substituição do óleo do diferencial traseiro seja realizada nos intervalos prescritos pelo Plano de Manutenção programada. Primeira substituição aos 10.000 km ou 12 meses (prevalecendo o que ocorrer primeiro) e as demais substituições a cada 40.000 km ou 48 meses (prevalecendo o que ocorrer primeiro, após a última substituição realizada).</p> <p>As tolerâncias permitidas para execução das revisões são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • De 30 dias (para menos ou para mais) caso ocorra por tempo. • De 1.000 km (para menos ou para mais) caso ocorra por quilometragem. 																		

VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS

A cada 1.000 km ou antes de viagens longas, controlar e eventualmente restabelecer:

- O nível do líquido de arrefecimento do motor
- O nível do fluido dos freios.
- O nível do líquido do lavador do para-brisa.
- Pressão e condições dos pneus.
- O funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, etc.)
- Funcionamento do sistema limpador/lavador do para-brisa e posicionamento/ desgaste das palhetas.
- Nível de agente redutor líquido para redução de poluentes (Arla 32).

A cada **3.000** km, verificar e, se necessário, restabelecer o nível de óleo do motor.

UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO

ATENÇÃO: os intervalos de verificação/substituição de alguns componentes citados no Plano de Manutenção, seja por tempo ou quilometragem, devem ser reduzidos à metade nos casos de utilização severa do veículo, ou seja, caso o veículo seja utilizado predominantemente em uma ou mais das seguintes condições:

- Reboque de atrelados, táxi, entrega de porta em porta, etc.
- Estradas poeirentas, arenosas, lamacentas, etc.
- Percursos breves (menos de 7-8 km) e repetidos.
- Motor que gira frequentemente em marcha lenta ou longos percursos a baixa velocidade, inclinações acentuadas por longos períodos e/ou grandes altitudes.
- Em caso de longa inatividade do veículo (superior a 30 dias).

É necessário efetuar as seguintes verificações com mais frequência do

que a indicada no Plano de Manutenção Programada:

- Controle das condições e desgaste das pastilhas dos freios dianteiros e traseiros.
- Controle do estado de limpeza das fechaduras do capô do motor e da porta do compartimento de cargas, limpeza e lubrificação das alavancas.
- Controle visual das condições: motor, caixa de câmbio, transmissão, segmentos rígidos e flexíveis das tubulações (escape, alimentação de combustível e freios) elementos de borracha (coifas, mangas, casquilhos, etc.).
- Controle do estado de carga e nível do líquido da bateria (eletrolito).
- Controle visual das condições da correia dentada do comando da distribuição e da correia dos órgãos auxiliares do motor.
- Controle e eventual substituição do óleo do motor e do filtro do óleo.

- Controle e eventual substituição do filtro do ar-condicionado.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar.

Após utilização do veículo em estradas predominantemente poeirentas, arenosas ou lamacentas:

- Efetuar o controle visual dos discos e pastilhas quanto a presença de impurezas (terra, galhos, barro, etc.), que prejudiquem ou impeçam o seu correto funcionamento. Efetuar a limpeza dos mesmos, se necessário.
- Efetuar o controle visual do trocador de calor (radiador), quanto ao acúmulo de impurezas que prejudiquem ou impeçam o seu correto funcionamento. Efetuar a limpeza do mesmo, se necessário, a fim de evitar o superaquecimento do motor.
- Efetuar a lavagem do motor a fim de evitar o acúmulo de impure-

zas que prejudiquem ou impeçam seu correto funcionamento.

Nota

Seguir sempre as recomendações de lavagem da carroceria e do vão motor, presentes na seção "Conservação da carroceria", no capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo".

Nota

Caso, após a limpeza, seja percebida alguma irregularidade de funcionamento, entre em contato com a **Rede de Assistência Fiat**.

Substituição da correia dentada do comando da distribuição e da correia dos órgãos auxiliares do motor

A correia dentada do comando da distribuição é solicitada desde o arranque do motor até à sua parada completa, como tal, é normal desgastar-se em função de sua utilização. Uma correia de distribuição

desgastada pode causar avarias nos componentes móveis do motor ocasionando sua parada. As correias do comando da distribuição e dos órgãos auxiliares do motor devem ser substituídas de acordo com a periodicidade indicada no Plano de Manutenção e sua substituição não poderá exceder a quilometragem/tempo indicados. A utilização do veículo em atmosferas excessivamente empoeiradas, poluídas com partículas metálicas (minério de ferro, por exemplo) ou com alta taxa de salinidade (maresia) pode ocasionar a degradação prematura da correia dentada do comando da distribuição e da correia dos órgãos auxiliares do motor. Neste caso, se faz necessária a substituição destas correias, suas respectivas polias e rolamentos tensores a cada 10.000 km ou 12 meses (prevalecendo o que ocorrer primeiro).

PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO



ADVERTÊNCIA

A manutenção errada do veículo ou a não execução de intervenções e reparações (quando necessárias) podem levar a reparações mais dispendiosas, danos em outros componentes ou um impacto negativo no desempenho do veículo.

Examinar imediatamente eventuais anomalias de funcionamento na **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

O veículo está equipado com líquidos otimizados para proteger o seu desempenho, duração e prolongar os seus intervalos de manutenção. Não utilizar substâncias químicas para lavar estes componentes, uma vez que podem danificar o motor, a caixa de câmbio ou o sistema de climatização. Esses danos não estão cobertos pela garantia do veículo.

Se for necessário efetuar uma lavagem devido à avaria de um componente, utilizar exclusivamente o líquido específico para tal procedimento.



ADVERTÊNCIA

É aconselhável confiar a manutenção do veículo à **Rede Assistencial Fiat**. Para efetuar pessoalmente as operações periódicas e as pequenas intervenções de manutenção no veículo, é aconselhável utilizar equipamento adequado, peças genuínas e os líquidos necessários.

Não efetuar qualquer tipo de intervenção se não possuir a experiência necessária.

As páginas seguintes contêm as normas sobre a manutenção **necessária** prevista pelo time técnico que projetou o veículo.

Além destas indicações de manutenção especificadas na manutenção programada regular, estão presentes outros componentes que podem necessitar de intervenções ou substitui-

ções durante o ciclo de vida do veículo.

ÓLEO DO MOTOR

Controle do nível do óleo do motor



ADVERTÊNCIA

Uma quantidade excessiva ou insuficiente de óleo no interior do bloco é extremamente prejudicial para o motor.

Prestar atenção para manter um nível adequado.

Para garantir uma correta lubrificação do motor, é indispensável que o óleo seja sempre mantido ao nível prescrito (consultar o parágrafo "Compartimento do motor" neste capítulo).



Verificar o nível do óleo em intervalos regulares, por exemplo a cada abastecimento de combustível.

A verificação deve ser efetuada cerca de 5 minutos após ter desligado o motor, uma vez atingida a plena

temperatura de funcionamento. O veículo deve ainda ser estacionado sobre uma superfície plana.



Fazer com que o nível do óleo se situe sempre no interior da seção da haste de controle compreendida entre os limites mínimo e máximo.

Qualidade do óleo do motor

Se as luzes-espia  e  acendem e aparece uma mensagem a cada vez que é dada a partida no motor, significa o sistema detectou que o óleo do motor está deteriorado. Nesse caso, é necessário substituir o óleo do motor o quanto antes.

Nota

O veículo é equipado com um sistema que monitora as condições de degradação do óleo do motor; portanto, além das indicações por quilometragem e tempo já mencionadas no Plano de Manutenção Programada, a substituição do óleo do motor e do filtro de óleo do motor deverá ser efetuada após o acen-

dimentos das luzes-espia  e  no quadro de instrumentos. A partir do momento em que se acenderem as luzes-espia, o óleo degradado do motor deve ser substituído logo que possível e nunca além de 500 km após o primeiro acendimento destas luzes. Não respeitar as informações acima indicadas pode causar danos graves no motor e a anulação da garantia. Procurar a **Rede Assistencial Fiat** para a substituição do óleo do motor e filtro de óleo.

Nota

A substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor, devido a indicação de degradação do óleo do motor, conforme citado anteriormente, não exclui a necessidade da troca dos mesmos na próxima revisão a ser realizada no veículo conforme indicado no Plano de Manutenção Programada.

Substituição do óleo do motor

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Escolha do tipo de óleo do motor

Para garantir ótimo desempenho e máxima proteção em qualquer tipo de condição de funcionamento, é aconselhável utilizar exclusivamente óleos do motor certificados ACEA (consultar o parágrafo "Fluidos originais e lubrificantes" no capítulo "Dados técnicos").

Eliminação do óleo do motor gasto e dos respectivos filtros

Para a eliminação do óleo do motor e dos respectivos filtros, dirigir-se às entidades competentes para conhecer a norma local.

Nota

Óleo usado e filtros eliminados de forma incorreta podem provocar graves danos no ambiente.

FILTRO DO ÓLEO DO MOTOR

Substituição do filtro do óleo do motor

O filtro do óleo do motor deve ser substituído a cada substituição do óleo do motor.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no “Plano de Manutenção programada” de acordo com o tipo de utilização do veículo.

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça genuína, especificamente concebida para este veículo.

FILTRO DO AR



ADVERTÊNCIA

O sistema de introdução de ar (filtro de ar, tubulações de borracha, etc.) pode desempenhar uma função de proteção em caso de retornos de chama do motor. **NÃO REMOVER** este sistema a não ser para po-

der proceder a intervenções de reparação ou de manutenção.

Antes de ligar o motor, certificar-se de que o sistema não está desmontado: a inobservância desta precaução pode provocar graves lesões.

Substituição do filtro do ar

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça **genuína**, especificamente concebida para este veículo.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no “Plano de Manutenção programada” de acordo com o tipo de utilização do veículo.

AR-CONDICIONADO - MANUTENÇÃO DO SISTEMA



ADVERTÊNCIA

Recomenda-se a utilização exclusiva de líquidos refrigerantes e lubrificantes para compressor aprovados e adequados ao específico sistema de ar-condicionado do veículo. Al-

guns líquidos refrigerantes não aprovados são inflamáveis e podem explodir, com o risco de causar lesões.

A utilização de líquidos refrigerantes ou lubrificantes não aprovados pode, ainda, comprometer a eficiência do sistema, tornando necessárias reparações dispendiosas.



ADVERTÊNCIA

O sistema do ar-condicionado contém líquido refrigerante a alta pressão.

Para evitar danos em pessoas ou no sistema, o eventual acréscimo de líquido refrigerante ou qualquer reparação que exija a desativação das tubulações deve ser efetuado pela **Rede Assistencial Fiat**.

Para garantir o melhor desempenho possível, o sistema de ar-condicionado deve ser controlado e submetido a manutenção junto da **Rede de Assistência Fiat** no início do verão.

G

Nota

Não utilizar substâncias químicas para lavar o sistema do ar-condicionado, uma vez que os componentes internos poderiam ficar danificados. Danos dessa natureza não são cobertos pela garantia.

Substituição do filtro do ar-condicionado

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Para a substituição do filtro, dirigir-se à **Rede de Assistência Fiat**.

FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça **genuína**, especificamente concebida para este veículo.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no "Plano de Manutenção programada" de acordo com o tipo de utilização do veículo.

SISTEMA DE ESCAPAMENTO



ADVERTÊNCIA

As emissões do escapamento são muito perigosas e podem ser letais.

De fato, contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.



ADVERTÊNCIA

O sistema de escapamento pode atingir elevadas temperaturas e pode provocar incêndio caso o veículo seja estacionado sobre material inflamável. Assim, erva, capim, mato, ou folhas secas, em geral, podem incendiar-se se entrarem em contato com o sistema de escapamento do veículo.

Evitar estacionar o veículo ou utilizá-lo onde o sistema de escapamento possa entrar em contato com material inflamável.

Uma manutenção adequada do sistema de escapamento do motor constitui a melhor proteção contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído anômalo do escapamento, ou a presença de fumaça no interior do habitáculo, ou se o fundo da carroceria ou a parte traseira do veículo tiverem ficado danificados, mandar verificar todo o sistema de escapamento e as áreas da carroceria adjacentes junto à **Rede de Assistência Fiat** para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido deslocamentos relativamente à posição de montagem correta.

Soldaduras abertas ou ligações desapertadas podem permitir infiltrações de gases de escape no interior do habitáculo.

Mandar verificar o sistema de escapamento sempre que o veículo for elevado. Substituir os componentes onde necessário (para estas opera-

ções, dirigir-se à **Rede de Assistência Fiat**.

SISTEMA DE FRENAGEM

Para garantir a eficiência do sistema de frenagem, verificar periodicamente os componentes: para esta operação, dirigir-se à **Rede de Assistência Fiat**.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Nota

Conduzir com o pé apoiado no pedal do freio pode prejudicar a sua eficiência, aumentando o risco de acidentes. Durante a marcha, nunca manter o pé no pedal do freio e não solicitá-lo inutilmente para evitar o superaquecimento dos freios: o desgaste excessivo das pastilhas pode provocar danos no sistema de frenagem.

Nota

Para o abastecimento, utilizar um fluido com as mesmas características

indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Nota

Em caso de abastecimento, utilizar apenas fluido dos freios novo ou contido em um recipiente perfeitamente fechado. Um fluido dos freios contido em um recipiente aberto absorve umidade: tal condição pode provocar a ebulição imprevista do fluido durante frenagens bruscas e prolongadas, provocando uma avaria imprevista nos freios, o que pode ser causa de acidentes.

Nota

Manter sempre o tampão do reservatório do fluido dos freios (presente no vão do motor) perfeitamente fechado.

Nota

Uma quantidade excessiva de fluido dos freios no interior do reservatório pode provocar a fuga para as partes quentes do motor, com o respectivo risco de incêndio.

O fluido dos freios pode danificar também superfícies pintadas e partes de plástico: assim, prestar particular atenção.

Evitar o contato do fluido dos freios com líquidos à base de petróleo. As guarnições de vedação podem ficar danificadas, com conseqüente ineficiência dos freios.

Para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar o controle visual dos discos e pastilhas de freios quanto à presença de impurezas (terra, galhos, barro, etc), que prejudiquem ou impeçam o seu correto funcionamento. Efetuar a limpeza dos mesmos, se necessário. Caso, após a limpeza, seja percebida alguma irregularidade de funcionamento dos freios, entre em contato com a **Rede de Assistência Fiat** para que os freios sejam inspecionados.

CÂMBIO



ADVERTÊNCIA

A utilização de óleo do câmbio diferente do prescrito pode comprometer a qualidade das mudanças de marcha e/ou provocar vibrações anômalas da própria caixa de câmbio.

Utilize somente produtos prescritos para seu veículo (ver capítulo "dados Técnicos")

Utilizar unicamente um óleo da caixa de câmbio com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Aditivos especiais

Não adicionar qualquer tipo de aditivos ao óleo do câmbio automático. O óleo para o câmbio automático é, de fato, um produto especificamente concebido para este veículo e o desempenho pode ficar prejudicado pelo acréscimo de outros aditivos.

G-14

Nota

Não utilizar substâncias químicas para lavar a caixa de câmbio, uma vez que podem danificar os componentes.

Frequência das trocas do óleo (câmbio automático)

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Se forem notados vazamentos de óleo ou se detectarem anomalias no funcionamento da caixa de câmbio, mandar efetuar imediatamente o controle junto à **Rede de Assistência Fiat**.

Nota

Conduzir o veículo com um nível de óleo insuficiente pode provocar graves danos na caixa de câmbio.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA

Em caso de necessidade, substituir a bateria por outra com as mesmas características. Para o procedimento de substituição, é aconselhável dirigir-se à **Rede de Assistência Fiat**.

Para a manutenção da bateria é necessário seguir as indicações fornecidas pelo fabricante da bateria.



ADVERTÊNCIA

Troca da bateria do veículo: A bateria do veículo foi desenvolvida para garantir o melhor desempenho, confiabilidade e qualidade para o seu veículo. Também foi desenvolvida sob medida para o local de sua instalação, garantindo total segurança. No caso de necessidade de troca, é imprescindível que a bateria substituta tenha as mesmas especificações e características da bateria original, tais como: tensão nominal (V); capacidade nominal (Ah); corrente de partida (A); polaridade (posição dos

terminais) e as dimensões (altura, largura e comprimento).

Em caso de dúvidas, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

COMPARTIMENTO DO MOTOR

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS



ADVERTÊNCIA

Nunca fumar durante qualquer intervenção no vão do motor.

Poderão estar presentes gases e vapores inflamáveis, com risco de incêndio.



ADVERTÊNCIA

Com motor quente, atuar com muito cuidado no interior do vão do motor.

Perigo de queimaduras.

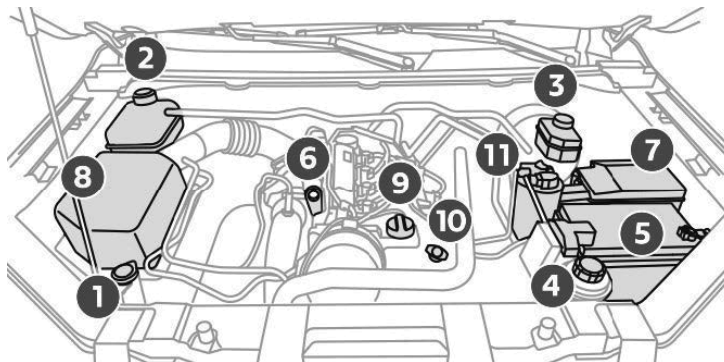


ADVERTÊNCIA

Durante os reabastecimentos, tenha atenção para não confundir os vários tipos de líquidos: são todos incompatíveis entre si!

Um reabastecimento com líquido inadequado pode danificar gravemente o veículo.

Versões 2.2 Diesel



1. Reservatório do líquido do lavador de para-brisa – 2. Reservatório do líquido de arrefecimento do motor – 3. Reservatório do fluido de freios – 4. Reservatório do fluido da direção assistida – 5. Bateria – 6. Ponto de massa remoto (-) – 7. Caixa de fusíveis – 8. Filtro de ar – 9. Tampa de enchimento do óleo do motor – 10. Vareta de verificação do óleo do motor – 11. Filtro de diesel

ÓLEO DO MOTOR

Certificar-se de que o nível do óleo está compreendido entre os níveis MÍN e MÁX na vareta de controle.

Se o nível de óleo estiver próximo ou abaixo da referência MIN, adicionar óleo através do bocal de enchimento até atingir a referência MAX.



ADVERTÊNCIA

No caso de reposição do nível do óleo do motor, aguardar que o motor esfrie antes de atuar no tampão de abastecimento, especialmente para veículos com tampão de alumínio (se equipado).

ATENÇÃO: perigo de queimaduras!



ADVERTÊNCIA

Não acrescentar óleo caso o nível mostrado na vareta esteja acima do mínimo.

Para medir o nível de óleo, aguardar o motor esfriar por 10 minutos.

Extrair a vareta de controle do nível de óleo do motor, limpá-la com um pano que não solte pelo e inseri-la novamente. Extraí-la uma segunda vez e certificar-se de que o nível de óleo do motor está compreendido entre as marcas MIN e MAX existentes na própria vareta.

Consumo de óleo do motor



ADVERTÊNCIA

Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor.

Só o uso dos óleos recomendados (consultar o capítulo "Dados Técnicos") garante a quilometragem prevista pelo plano de manutenção.



ADVERTÊNCIA

O óleo do motor usado e o filtro do óleo substituído contêm substâncias perigosas para o ambiente.

Para a substituição do óleo e dos filtros, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

A título indicativo, o consumo máximo de óleo do motor é de 400 gramas a cada 1000 km. No primeiro período de utilização do veículo, o motor está em fase de "amaciamento", motivo pelo qual o consumo de óleo do motor só pode ser considerado estabilizado depois de ter percorrido os primeiros 5.000 a 6.000 km.

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

Se o nível for insuficiente, desapertar a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento e despejar lentamente o fluido indicado em "Fluidos genuínos e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Se o líquido de arrefecimento do motor apresentar características diferentes dos originais (presença de impurezas, sujeiras ou coloração alterada), providenciar a lavagem, lim-

peza e abastecimento junto à **Rede de Assistência Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Para eventuais reabastecimentos do sistema de arrefecimento do motor, utilizar um líquido do mesmo tipo em relação ao já presente no interior do reservatório. O líquido não pode ser misturado com qualquer outro tipo de líquido anticongelante.

Se não houver o produto especificado, não ligar o motor e rebocar o veículo para a **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

O sistema de arrefecimento está pressurizado. Caso seja necessário substituir a tampa do reservatório, utilizar uma peça genuína, caso contrário a eficiência do sistema pode ficar comprometida.

Com o motor quente, não retirar o tampão do reservatório: perigo de queimaduras.

LÍQUIDO DO LAVADOR DO PARA-BRISA

Se o nível for insuficiente, levantar o tampão do reservatório e despejar o fluido indicado em "Fluidos genuínos e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").



ADVERTÊNCIA

Não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio: a ação do lavador do para-brisa é fundamental para melhorar a visibilidade.

O funcionamento repetido do sistema na ausência de líquido pode danificar ou deteriorar rapidamente algumas partes do sistema.



ADVERTÊNCIA

Alguns aditivos comerciais do líquido lavador do para-brisa são inflamáveis

O vão do motor contém partes quentes que, em contato, podem provocar um incêndio.

FLUIDO DOS FREIOS

Certificar-se de que o fluido está no nível máximo.

Se o nível do fluido no reservatório for insuficiente, despertar o tampão do reservatório e despejar lentamente o fluido indicado em "Fluidos genuínos e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").



ADVERTÊNCIA

Evitar que o fluido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas.

Caso isso aconteça, lavar imediatamente com água.




ADVERTÊNCIA

O fluido dos freios é venenoso e altamente corrosivo. Em caso de contato acidental, lavar imediatamente as partes afetadas com sabão neutro e enxaguar com água abundante.

Em caso de ingestão, dirigir-se imediatamente a um médico.



ADVERTÊNCIA

O símbolo , presente no reservatório, identifica os fluidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral.

Fluido de freio de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais em borracha do sistema de frenagem.

ÓLEO DO SISTEMA DE ATUAÇÃO DO CÂMBIO AUTOMÁTICO

Para o controle do nível do óleo de comando da caixa de câmbio, dirigir-se exclusivamente à **Rede Assistência Fiat**.



ADVERTÊNCIA

O óleo queimado da caixa de câmbio contém substâncias perigosas para o ambiente.

Para a substituição do óleo, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

BATERIA



ADVERTÊNCIA

O líquido existente na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e os olhos.

Não se aproxime da bateria com chama ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e incêndio.



ADVERTÊNCIA

Se o veículo ficar parado por um período prolongado em condições de frio intenso, retirar a bateria do veículo e transportá-la para um lugar aquecido.

Corre-se o risco de congelamento.



ADVERTÊNCIA

Ao manusear a bateria ou em suas proximidades, deve-se sempre proteger os olhos.

Utilizar óculos apropriados para a operação.



ADVERTÊNCIA

As baterias do controle remoto contêm substâncias muito perigosas para o meio ambiente.

A ingestão da bateria pode originar ferimentos internos graves em apenas 2 horas e provocar a morte. Manter a bateria fora de alcance de crianças. Se o compartimento da bateria não se fechar de forma segura, não utilizar o produto e procurar a **Rede Assistencial Fiat**. Na hipótese de engolir a bateria, procurar imediatamente assistência médica. A chave de emergência (se equipado) deve ser imediatamente inserida na chave eletrônica para evitar acesso facilitado à bateria.

A bateria não necessita de abastecimentos do eletrólito com água destilada.

Um controle periódico, efetuado pela **Rede de Assistência Fiat**, é, contudo, necessário para verificar a sua eficiência.

RECARREGANDO A BATERIA

PROCEDIMENTOS

Nota

A descrição do procedimento de recarga da bateria está indicada unicamente a título informativo. Para a execução desta operação, dirigir-se à **Rede de Assistência Fiat**.

Nota

Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento do comutador de ignição em **STOP** e a partir do fechamento da porta do lado do condutor. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria, certificar-se de que o comutador de ignição está em **STOP**.

Nota

Recomenda-se uma recarga lenta de baixa intensidade de corrente, durante cerca de 24 horas. Uma carga

de alta intensidade durante muito tempo pode danificar a bateria.

Nota

É essencial que os cabos do sistema elétrico sejam novamente ligados corretamente à bateria, ou seja, o cabo positivo (+) ao terminal positivo e o cabo negativo (-) ao terminal negativo. Os terminais da bateria estão assinalados com os símbolos de terminal positivo (+) e terminal negativo (-) e estão indicados na tampa da bateria. Os terminais dos cabos devem também estar livres de corrosão e fixados firmemente aos terminais. Se for utilizado um carregador de baterias de tipo "rápido" com bateria montada no veículo, antes de ligar o carregador de baterias, desligar ambos os cabos da bateria do veículo. Não utilizar o carregador de bateria de tipo "rápido" para fornecer a tensão de partida.

RECARGA

Para efetuar a recarga, proceder como indicado a seguir:

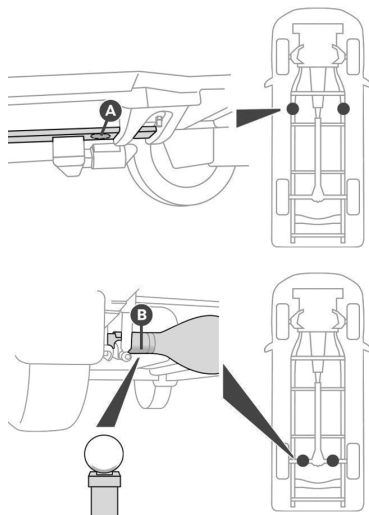
- Desligar o terminal do polo negativo da bateria.
- Ligar aos polos da bateria os cabos do aparelho de recarga, respeitando as polaridades.
- Ligar o aparelho de recarga.
- Terminada a recarga, desligar o aparelho antes de o desligar da bateria.
- Ligar o terminal ao polo negativo da bateria.

LEVANTANDO O VEÍCULO

PONTOS DE ELEVAÇÃO

Caso seja necessário levantar o veículo, dirigir-se à **Rede de Assistência Fiat**, que está equipada com elevadores de braços ou elevadores de oficina.

Os pontos de elevação do veículo (A- dianteira / B-traseira) estão indicados a seguir.



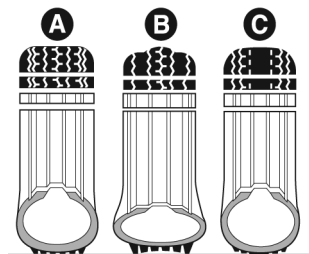
PNEUS

INFORMAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA

Antes de longas viagens e, de qualquer forma, a cada 1000 km, aproximadamente, controlar a pressão dos pneus, incluindo a eventual roda sobressalente. Efetuar o controle com os pneus frios.

Com a utilização do veículo, é normal que a pressão aumente devido ao aquecimento dos pneus; para o correto valor relativo à pressão de enchimento do pneu, consultar o parágrafo "Rodas e pneus" no capítulo "Dados técnicos".

Uma pressão errada provoca um consumo anormal dos pneus:



A - pressão normal: banda de rodagem gasta de modo uniforme.

B - pressão insuficiente: banda de rodagem particularmente gasta nas bordas.

C - pressão excessiva: banda de rodagem particularmente gasta no centro.

Os pneus devem ser substituídos quando a espessura da faixa de rolamento alcançar o indicador de desgaste (TWI) marcado no pneu pelo fabricante.

G

INFORMAÇÕES GERAIS



ADVERTÊNCIA

O comportamento em estrada do veículo depende da correta pressão de enchimento dos pneus.

Consulte os valores de pressão no capítulo "Dados Técnicos".



ADVERTÊNCIA

Uma pressão demasiado baixa provoca o superaquecimento do pneu com possibilidade de graves danos no mesmo.

Utilize os valores de pressão descritos no capítulo "Dados Técnicos".



ADVERTÊNCIA

Na presença de pneus "unidirecionais", não efetuar a troca em cruz dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

Na presença deste tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo.

Para evitar danos nos pneus, seguir as seguintes precauções:

- Evitar frenagens e partidas bruscas, choques violentos contra passeios, buracos, obstáculos e percursos prolongados em estradas irregulares.
- Controlar periodicamente se os pneus apresentam cortes nos lados, bolhas ou se a faixa de rolamento está desgastada de forma irregular.
- Evitar viajar com o veículo sobrecarregado. Se furar um pneu, parar imediatamente e substituí-lo.
- A cada 10.000 km, efetuar o rodízio dos pneus.
- Os pneus envelhecem, mesmo se pouco utilizados. A presença de rachaduras na borracha da faixa

de rolamento e nos flancos do pneu constitui um sinal de envelhecimento. Em todo o caso, se os pneus tiverem sido montados há mais de 6 anos, é necessário que sejam controlados por pessoal especializado. Controlar igualmente com especial cuidado a roda sobressalente.

- Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, evitando os de proveniência duvidosa.
- Ao substituir um pneu, é aconselhável substituir também a válvula de enchimento.

RODAS E PNEUS

Para o tipo de rodas e pneus montados no veículo, consultar o parágrafo "Rodas e pneus" no capítulo "Dados técnicos".

RECOMENDAÇÕES SOBRE O RODÍZIO DOS PNEUS



ADVERTÊNCIA

Os métodos de rodízio das rodas indicados NÃO devem ser adotados em caso de utilização de pneus "unidirecionais"! Utilizando este tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo.

Consultar as precauções descritas no parágrafo "Informações gerais" para obter mais informações a respeito.

Os pneus dianteiros e traseiros estão sujeitos a diferentes cargas e solicitações devido a curvas, manobras e frenagens. Por isso, estão sujeitos a um desgaste não uniforme.

Para evitar este problema, é possível efetuar o rodízio dos pneus no momento oportuno. Por rodízio dos pneus entende-se o deslocamento das rodas para uma posição

diferente, relativamente ao veículo. Cada roda será, assim posta a trabalhar em um eixo diferente e, sempre que possível, no lado oposto do veículo.

O rodízio dos pneus contribui para manter inalteradas as capacidades de aderência e de tração em estradas molhadas ou com lama, assegurando uma ótima manobrabilidade do veículo.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, identificar a causa e corrigi-la assim que possível, dirigindo-se à **Rede de Assistência Fiat**.

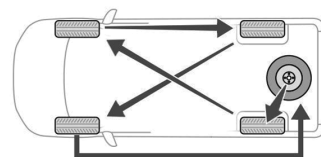
Nota

O correto funcionamento do veículo depende dos pneus: devem ser todos das mesmas dimensões, do mesmo tipo e da mesma circunferência. O uso de pneus de dimensões diferentes pode danificar o veículo. É necessário seguir o rodízio dos pneus para obter um desgaste equilibrado destes.

Nota

Os seguintes métodos de rodízio NÃO devem ser adotados em caso de utilização de pneus "unidirecionais"! Utilizando este tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo. Consultar as precauções descritas no parágrafo "Informações gerais" para obter mais informações a respeito.

O método de rodízio dos pneus sugerido para o veículo está indicado na figura seguinte (a seta indica o sentido de marcha do veículo).



Recomenda-se, após o rodízio, verificar o balanceamento das rodas e o alinhamento da direção.



BALANCEAMENTO DAS RODAS

As rodas do veículo foram previamente balanceadas por ocasião da montagem, no entanto, a rodagem poderá provocar o seu desbalanceamento.

Um dos sinais de que a roda está desbalanceada é quando se percebe vibrações na direção. O desbalanceamento provoca desgaste da direção, da suspensão e dos pneus.

Após a montagem de um pneu novo ou em caso de forte impacto no pneu é necessário balancear a respectiva roda.

ALINHAMENTO DA DIREÇÃO

O veículo deve estar com as especificações geométricas da suspensão em conformidade com o fabricante, pois assim, não estará sujeito a sofrer desequilíbrio das forças que atuam no veículo quando em sentido de marcha, e consequente desgaste prematuro dos componentes da suspensão e dos pneus.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, procure a **Rede de Assistência Fiat** para alinhamento da direção.



ADVERTÊNCIA

O Alinhamento de direção e o balanceamento dos pneus não são cobertos pela Garantia do veículo.

Também não são cobertos os eventuais inconvenientes decorrentes do fato de o veículo trafegar fora das especificações fornecidas pela FCA - Fiat Chrysler Automóveis Ltda. no que se refere a esses itens.

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

PRECAUÇÕES

Se o veículo tiver de permanecer parado durante mais de um mês, observar as seguintes precauções:

- Estacionar o veículo em local coberto, seco e, se possível, ven-

tilado e abrir ligeiramente os vidros.

- Certificar-se de que o freio de estacionamento não esteja engatado.
- Desligar o terminal negativo do polo da bateria e verificar seu estado de carga. Durante o armazenamento, este controle deve ser repetido trimestralmente.
- Se não se desligar a bateria do sistema elétrico, controlar o seu estado de carga a cada trinta dias.
- Limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras.
- Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos específicos disponíveis no mercado.
- Espalhar pó de talco nas palhetas em borracha do limpador do para-brisa e deixá-las levantadas dos vidros
- Cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado, prestando particular atenção para não danificar a superfície

cie pintada arrastando a eventual poeira nela acumulada. Não utilizar capas de plástico compacto, que não permitem a evaporação da umidade presente na superfície do veículo.

- Encher os pneus a uma pressão de +0,5 bar (+7,25 psi) superior em relação à prescrita e controlá-la periodicamente.
- Não esvaziar o sistema de refrigeração do motor.
- Sempre que se deixar o veículo inativo durante duas ou mais semanas, com o motor em marcha lenta, é necessário ligar o sistema de ar-condicionado durante cerca de 5 minutos, regulando-o para ar externo e com ventoinha definida no máximo. Essa operação garantirá uma lubrificação adequada no sistema reduzindo, assim, ao mínimo a eventualidade de danos no compressor quando o sistema for novamente ligado.

Nota

ATENÇÃO: no caso de uso de biodiesel (porcentagem máxima conforme previsto na Legislação Federal vigente à época da fabricação do veículo) é necessário proteger o veículo em caso de paradas prolongadas (> 1 mês). Antes de uma parada prolongada do veículo, deve-se consumir o combustível presente no tanque de combustível até acender a luz-espia de reserva. Ao ligar novamente o motor depois de um longo período, reabastecer imediatamente com diesel novo.

Nota

Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento do comutador de ignição em **STOP** e a partir do fechamento da porta do lado do motorista. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria, certificar-se de que o comutador de ignição está em **STOP**.

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

O veículo é dotado das melhores soluções tecnológicas para proteger eficazmente a carroceria da corrosão.

Eis as principais:

- Produtos e sistemas de pintura que conferem ao veículo resistência à corrosão e à abrasão.
- Emprego de chapas galvanizadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência à corrosão.
- Tratamento spray com materiais plásticos, com função de proteção, nos pontos mais expostos: interior do para-lamas, bordas, etc.
- Uso de caixas “abertas”, para evitar a condensação e a acúmulo de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.
- Utilização de películas especiais com função protetora antiabrasão

nos pontos mais expostos (por ex. para-lamas traseiro, portas, etc.).

GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E DA PARTE INFERIOR DA CARROCERIA

O veículo possui uma garantia contra a perfuração, devido à corrosão, de qualquer elemento genuíno da estrutura ou da carroceria. Para as condições gerais desta garantia, consultar o Manual de Garantia.

CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura



ADVERTÊNCIA

Os detergentes sujam as águas.

Lavar o veículo somente em locais equipados para o recolhimento e a depuração dos líquidos utilizados para a lavagem.



ADVERTÊNCIA

A fim de manter intactas as características estéticas da pintura, é aconselhável não utilizar produtos abrasivos e/ou enceradores para o embelezamento do veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Em caso de abrasões ou fissuras profundas, recomenda-se que sejam feitos de imediato os retoques necessários, para evitar a formação de ferrugem.

A manutenção da pintura consiste na lavagem, cuja periodicidade depende das condições e do ambiente de utilização. Por exemplo, nas regiões de grande poluição atmosférica, é aconselhável lavar o veículo com maior frequência.

Algumas partes do veículo podem estar equipadas com tinta opaca que, para ser preservada como tal, necessita de cuidados particulares: consultar a advertência seguinte.



ADVERTÊNCIA

Nas estações de lavagem, evitar a lavagem do veículo com rolos e/ou escovas. Lavar o veículo exclusivamente à mão utilizando produtos detergentes com PH neutro; secá-lo com um pano macio, umedecido. Não utilizar produtos abrasivos e/ou abrillantadores para o embelezamento do veículo. Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

Evitar (se não for indispensável) estacionar o veículo debaixo de árvores; remover imediatamente as substâncias resinosas de origem vegetal porque, uma vez secas, para a sua remoção, pode ser necessário o emprego de produtos abrasivos e/ou abrillantadores, particularmente desaconselhados por serem potenciais causas de alteração da característica de opacidade da tinta. Para a limpeza do para-brisa dianteiro e do vidro traseiro, utilizar detergentes es-

pecíficos e panos bem limpos para não riscar ou alterar a transparência dos mesmos.

Para uma lavagem correta do veículo, seguir estas indicações:

- Se for lavar o veículo em uma máquina automática, retirar a antena do teto.
- Se para a lavagem do veículo forem utilizados vaporizadores ou limpadores de alta pressão, manter uma distância mínima de 40 cm da carroceria para evitar danos ou alterações. Acúmulos de água, a longo prazo, podem danificar o veículo.
- É preferível molhar a carroceria com um jato de água de baixa pressão.
- Passar sobre a carroceria, uma esponja com uma ligeira solução detergente, enxaguando frequentemente a esponja.
- Enxaguar bem com água e seque com jato de ar ou um pano macio.

Durante a secagem, cuidar sobretudo das partes menos visíveis (por ex. vãos das portas, capô, contorno dos faróis, etc.) onde a água pode parar com maior facilidade. Não lavar o veículo depois de uma parada ao sol ou com o capô do motor quente: pode alterar o brilho da tinta.

As partes externas de plástico devem ser limpas com o mesmo procedimento realizado para a lavagem normal do veículo.

Nota

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; as substâncias resinosas conferem um aspecto opaco à tinta e aumentam a possibilidade de corrosão.

Nota

Eventuais excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

Nota

Para não danificar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro térmico, esfregar delicadamente seguindo o sentido das resistências.

Vidros

Utilizar detergentes específicos e panos bem limpos para não riscar ou alterar a sua transparência.

Faróis dianteiros

Utilizar um pano macio, não seco, embebido em água e sabão para automóveis.

Nota

Na operação de limpeza dos transparentes de plástico dos faróis, não utilizar substâncias aromáticas (por ex. benzina) ou quetonas (por ex. acetona).

Em caso de limpeza com uma mangueira de água, manter o jato de água

a uma distância de, pelo menos, 20 cm dos faróis.

Nota

A lavagem deve ser efetuada com o motor frio e o comutador de ignição na posição **STOP**. Após a lavagem, certificar-se de que as várias proteções (por ex., tampões de borracha e proteções várias), não estão removidas ou danificadas.

Vão do motor

A limpeza do compartimento do motor, utilizando lavadora de alta pressão, não é recomendada. Os componentes do motor possuem proteção contra a infiltração de água, porém as pressões geradas pela lavadora podem danificá-los.

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

- A lavagem deve ser efetuada com o motor frio e o comutador de ignição na posição **STOP**.
- Não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo.
- Evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes.
- Proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e a central do sistema ABS.
- Proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação.
- Evitar que o jato d'água seja aplicado diretamente sobre as aletas do trocador de calor (radiador), de forma a evitar que as mesmas sejam danificadas.

Após a lavagem, certificar-se de que as várias proteções (por ex., tampões de borracha e proteções várias), não estão removidas ou danificadas.

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

INTERIOR DO VEÍCULO

GENERALIDADES



ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar produtos inflamáveis, como éter ou benzina, para a limpeza das partes interiores do veículo.

As cargas eletrostáticas que são geradas durante a operação de limpeza podem provocar incêndio.



ADVERTÊNCIA

Não portar embalagens de aerossóis no veículo: perigo de explosão.

Os aerossóis não devem estar expostos a uma temperatura superior a 50° C. No interior de um veículo exposto ao sol, a temperatura pode superar de forma significativa esses valores.



ADVERTÊNCIA

A área do piso sob a pedaleira não deve apresentar obstáculos.

Certifique-se de que eventuais tapetes estejam sempre bem esticados e não interfiram com os pedais.

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa.

TAPETES NO ASSOALHO DO VEÍCULO (se equipado)

Certificar-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais do veículo.



ADVERTÊNCIA

Certificar-se de que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observar a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. Algumas versões dispõem de presilhas de fixação (se equipado), para auxiliar na sua retenção no assoalho.

A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilizar, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela FIAT, evitando materiais não autorizados.

Nota

Para a segurança do condutor, o tapete deve ser fixado nas presilhas situadas no assoalho, em frente aos bancos dianteiros.

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa. Para a segurança

na condução, utilizar somente tapetes genuínos Fiat.

BANCOS E PARTES EM TECIDO

Eliminar o pó com uma escova macia ou com um aspirador. Para uma melhor limpeza dos revestimentos em veludo, aconselhamos a umedecer a escova. Esfregar os bancos com uma esponja umedecida em uma solução de água e detergente neutro.

BANCOS EM COURO (se equipado)

Eliminar a sujeira seca com uma flanela ou um pano úmido, sem exercer demasiada pressão.

Retirar as manchas de líquidos ou de gordura com um pano seco absorvente, sem esfregar. Passar em seguida uma flanela ou pano macio umedecido com água e sabão neutro.

Nota

Não usar nunca álcool ou produtos derivados de petróleo.

PARTES DE PLÁSTICO E REVESTIDAS



ADVERTÊNCIA

Não utilizar álcool, benzina e seus derivados para a limpeza do transparente do quadro de instrumentos e do painel.

Risco de danos aos materiais.

Efetuar a limpeza dos plásticos internos com um pano de microfibra, se possível, umedecido em uma solução de água e detergente neutro não abrasivo.

Para remover o eventual pó, utilizar um pano de microfibra, eventualmente umedecido com água. É desaconselhado o emprego de lenços de papel que poderiam deixar resíduos.

PARTES REVESTIDAS EM COURO (se equipado)

Para limpar estes componentes usar só água e sabão neutro. Nunca utilizar álcool ou produtos à base de álcool.

DADOS TÉCNICOS

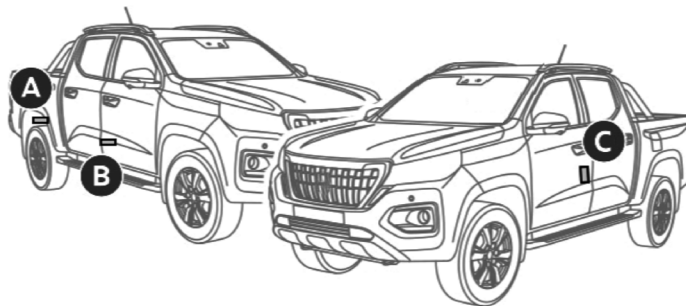
Todas as instruções úteis para perceber como é feito e como funciona o seu veículo estão contidas neste capítulo e ilustradas com dados e tabelas. Para o apaixonado, o técnico, mas também simplesmente para quem quer conhecer mais detalhadamente o seu veículo.

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO	H-1
MOTOR	H-3
TRANSMISSÃO	H-5
FREIOS	H-5
SUSPENSÕES	H-6
DIREÇÃO	H-7
RODAS E PNEUS	H-8
LEITURA CORRETA DO PNEU	H-8
LEITURA CORRETA DA RODA	H-8
ESPECIFICAÇÕES DE RODAS E PNEUS	H-8
PRESSÃO DOS PNEUS	H-10
DIMENSÕES	H-12
ÂNGULOS CARACTERÍSTICOS	H-14
PESOS E CARGAS	H-15
NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS	H-17

FLUIDOS GENUÍNOS E LUBRIFICANTES	H-19
SISTEMA ELÉTRICO	H-20
RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO:	
HOMOLOGAÇÕES LEGAIS	H-21



ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO



A. Número de identificação do veículo (V.I.N.)

Este número encontra-se gravado no chassi, no vão da roda traseira do lado direito.



ADVERTÊNCIA

Proibido cobrir, pintar, soldar, cortar, perfurar, alterar ou remover o Número de Identificação Veicular (NIV ou VIN)
Respeite sempre as prescrições deste manual.

H

B. Número de identificação do veículo (V.I.S)

Impresso em uma etiqueta adesiva visível afixada em:

- Compartimento do motor.
- Sob o banco dianteiro direito.
- Coluna central.

C. Etiqueta de pneus

Fixada na porta esquerda.

Fornece as seguintes informações sobre pneus:

- Pressão dos pneus com veículo vazio e carregado.
- Especificação dos pneus, composta pelas medidas e tipo.
- Pressão de enchimento do pneu sobressalente.



ADVERTÊNCIA

Uma pressão de enchimento dos pneus insuficiente aumenta o consumo de combustível.

Utilize os valores de pressão descritos no capítulo "Dados Técnicos".

Nota

O veículo pode ser equipado originalmente com pneus com índices de carga e velocidade superiores aos indicados na etiqueta sem afetar a pressão dos pneus (com pneus frios).

Para trocar o tipo de pneu, consulte a **Rede Assistencial Fiat** para saber quais são os pneus homologados para o veículo.

H-2

MOTOR

Dados gerais

	2.2 T 180 Diesel
Ciclo	Diesel
Número e posição dos cilindros	4 em linha
Diâmetro e curso dos pistões (mm)	85,0 x 96 mm
Taxa de compressão	16 ± 1/1
Cilindrada total (cm³)	2179
Potência máxima (kW) (ABNT)	132,4
Potência máxima (cv)	180
Regime correspondente (rpm)	3750
Torque máximo (Nm)	Câmbio manual: 370 Câmbio automático: 400
Regime correspondente (rpm)	2000
Regime de marcha lenta (rpm)	750 +80/-20

Ruídos veiculares

Versões	Nível de ruído para efeito de fiscalização (*)
ENDURANCE	< 74 dB (A)
VOLCANO	< 73 dB (A)
RANCH	< 73 dB (A)

H

(*) Valores para modelo básico sem equipamentos opcionais.

Nota

Temperaturas externas elevadas (superiores a 37°C) podem levar a reduções de desempenhos do veículo. Para proteção do motor, limite a carga transportada.

Nota

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

ALIMENTAÇÃO

Injeção eletrônica



ADVERTÊNCIA

Modificações ou reparações do sistema de alimentação efetuadas de modo incorreto e sem ter em conta as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento.

RISCO DE INCÊNDIO!

TRANSMISSÃO

Dados gerais

Transmissão	Código de modelo	Caixa de câmbio	Tração
4x4	FF4HZM	BVM6 Manual com seis marchas à frente e marcha a ré	Nas 4 rodas
	FF4HY1	BVA6 Automática com seis marchas à frente e marcha a ré	Nas 4 rodas

FREIOS

Especificações

Versões	Freios dianteiros	Freios traseiros	Freios de mão
TODAS AS VERSÕES	A disco ventilado, com 332 mm de diâmetro externo por 32 mm de espessura na faixa frenante, com pinça flutuante e dois cilindros de comando com 48 mm de diâmetro cada.	A tambor de 11", com cilindro de roda de 28,57 mm de diâmetro, com sapatas autocentrantes e regulagem automática de jogo pelo acionamento do freio de estacionamento	Comando mecânico atuando nas rodas traseiras com compensação de desgaste.

SUSPENSÕES

Especificações

Versões	Dianteiras	Traseiras
TODAS AS VERSÕES	Independente com 4 braços oscilantes, molas helicoidais de flexibilidade constante, barra estabilizadora e amortecedores telescópicos de duplo efeito	Eixo rígido com feixe de molas de 4 lâminas e dupla flexibilidade, amortecedores telescópicos de dupla ação.

Alinhamento das rodas dianteiras

Versões	Câmbor	Cáster	Convergência total
TODAS AS VERSÕES	$0^{\circ}21' \pm 30'$	$1^{\circ}37' \pm 30'$	$0^{\circ}12' \pm 12'$

Alinhamento das rodas traseiras

Versões	Câmbor	Convergência total
TODAS AS VERSÕES	$0^{\circ}9' \pm 30'$	$0^{\circ}2' \pm 12'$

DIREÇÃO

Especificações

Versões	Diâmetro mínimo de curva (m)	Número de voltas do volante	Tipo
VERSÕES 4 X 4	14	3,6	De pinhão e cremalheira com direção assistida hidráulica
VERSÕES 4 X 2	13,5		

RODAS E PNEUS

Rodas em liga leve ou em aço estampado.

Pneus tubeless de carcaça radial.

Nota

Com pneus tubeless não utilizar câmaras de ar.

LEITURA CORRETA DO PNEU

Exemplo: 215/75 R16 116/114R

215 — Largura nominal do pneu em mm

75 — Relação altura/largura em %

R — Tipo de construção (radial, no caso)

16 — Diâmetro em polegadas

116 — Índice de capacidade de carga

R — Índice de velocidade máxima

Índice de carga (capacidade)

Índice de carga	Carga máxima por pneu (kg)
82	475 kg
84	500 kg
88	560 kg
91	615 kg

Índice de velocidade máxima

R até 160 km/h

LEITURA CORRETA DA RODA

Exemplo: 6J x 16 ET 68

6 largura do aro em polegadas (1).

J tipo do perfil do aro.

16 Diâmetro nominal do aro em polegadas (corresponde ao do pneu que deve ser montado) (3 = Ø)

ET 68 Offset da roda: diferença entre a metade da largura da roda e a superfície de apoio da roda no veículo.

ESPECIFICAÇÕES DE RODAS E PNEUS



ADVERTÊNCIA

Com pneus Tubeless (sem câmara), não usar câmaras de ar. As rodas de liga leve são fixadas com parafusos específicos incompatíveis com qualquer roda de aço estampado, exceto com a de reserva específica.

Respeitar sempre as recomendações deste manual.

Nota

Utilize somente pneus com características e dimensões prescritas no manual. Esta condição garante uma correta indicação de velocidade e distância percorrida no quadro de instrumentos.



ADVERTÊNCIA

Transitar com pneus descalibrados e/ou calibrados com pressão inferior à recomendada pode danificar as ro-

das e os próprios pneus, tornando-os mais vulneráveis a buracos e imperfeições nas vias.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Aplicação

Versão	Rodas	Pneus
ENDURANCE	Rodas de aço 17X7,5J ET30 Roda de aço 17X7,5J ET30 (Estepe)	265/65 R17 112T AT 265/65 R17 112T AT (Estepe)
VOLCANO	Rodas de liga de alumínio 17X7,5J ET30 Roda de aço 17X7,5J ET30 (Estepe)	265/65 R17 112T AT 265/65 R17 112T AT (Estepe)
RANCH	Rodas de liga de alumínio 18X7,5J ET30 Roda de liga de alumínio 18X7,5J ET30 (Estepe)	265/60 R18 110T AT 265/60 R18 110T AT (Estepe)

PRESSÃO DOS PNEUS

Sempre calibrar com o pneu frio.

Especificações

Versão	Meia carga		Com plena carga		Pressão econômica (pressão ECO) (meia carga)		Roda sobressalente (*)
	Dianteira	Traseira	Dianteira	Traseira	Dianteira	traseira	
TODAS AS VERSÕES	2 bar (29 psi)	2 bar (29 psi)	2 bar (29 psi)	2,9 bar (42 psi)	2,4 bar (35 psi)	2,4 bar (35 psi)	2,9 bar (42 psi)

(*) Após uma utilização em emergência da roda sobressalente, caso seja necessário, calibrar a roda com o valor recomendado, consultando a tabela.

Se for necessário elevar o veículo, consultar "Levantando o veículo", no capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo".

Nota

Recomenda-se verificar a pressão dos pneus semanalmente e com os mesmos próximos à temperatura ambiente (frios).

Nota

O estepe também deve ser calibrado periodicamente, com a pressão de 4.0 bar / 58 PSI.

Nota

Respeitar a limitação de velocidade estipulada para o uso do estepe.

Nota

Pode ocorrer uma degradação do nível de conforto, na capacidade de absorção de vibração e ruído dos pneus quando utilizada a pressão de consumo.

Nota

A redução do consumo de combustível é diretamente impactada pela maneira como o veículo é conduzido. A condução "esportiva" eleva o consumo de combustível.

Nota

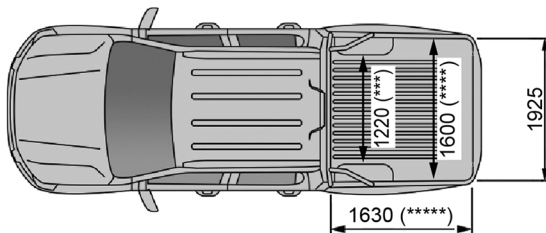
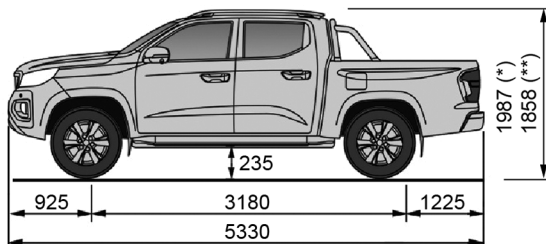
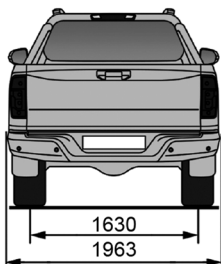
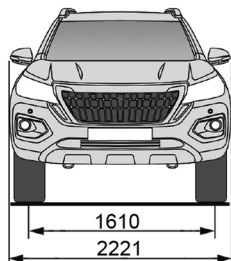
A utilização de pressões de inflação acima ou abaixo do especificado compromete a integridade dos pneus, sua durabilidade e aumenta o consumo de combustível.

Nota

Recomenda-se sempre substituir os pneus por modelos homologados neste manual para manutenção das prestações de segurança, conforto e consumo de combustível.

DIMENSÕES

As dimensões estão expressas em milímetros e referem-se ao veículo equipado com pneus em dotação. De acordo com a dimensão das rodas, é possível encontrar pequenas variações aos valores indicados. Valores para modelo completo com todos os opcionais



(*) Valor da altura considerando veículo a vazio e equipado com barras longitudinais de teto.

(**) Valor da altura considerando veículo a vazio sem barras longitudinais de teto.

(***) Largura do vão de carga entre os vãos de roda (veículos sem protetor de caçamba). Para veículos com protetor de caçamba, a largura do vão de carga entre os vãos de roda é de 1200 mm.

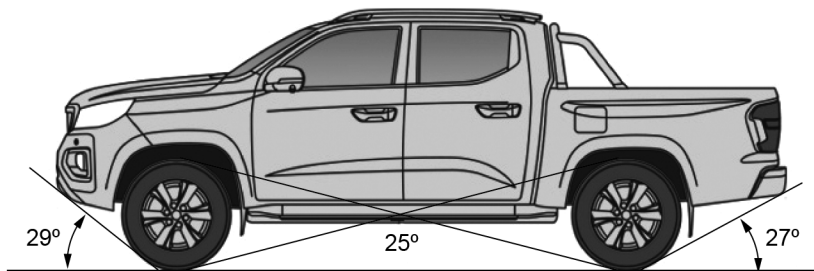
(****) Largura máxima do vão de carga (veículos sem protetor de caçamba). Para veículos com protetor de caçamba, a largura máxima do vão de carga é de 1587 mm.

(*****) Comprimento máximo do vão de carga (veículos sem protetor de caçamba). Para veículos com protetor de caçamba, o comprimento máximo do vão de carga é de 1584 mm.

Nota

Ao passar por locais de altura reduzida ou ao estacionar o veículo em locais cobertos (estacionamentos, shopping centers, etc.), observar a altura máxima permitida para veículos, a qual normalmente é indicada por sinalização específica. Para evitar danos ao veículo, não transitar nesses locais se não tiver certeza de que o veículo pode circular sem restrições de altura.

ÂNGULOS CARACTERÍSTICOS



"Ângulo de ataque"

O ângulo de ataque é determinado pela linha horizontal do piso da estrada e pela linha tangente que passa entre a roda dianteira e o ponto inferior mais saliente do veículo.

Quanto maior é o ângulo, menores serão as possibilidades de colidir, com a carroceria ou o chassi, durante uma subida acentuada ou ao ultrapassar um obstáculo.

"Ângulo de saída"

O ângulo de saída é determinado pelas mesmas linhas do "Ângulo de engate" e refere-se à parte traseira do veículo.

"Ângulo de rampa"

O valor do "Ângulo de rampa" está relacionado com a altura do veículo ao solo e representa a possibilidade do veículo de ultrapassar uma lombada, mais ou menos acentuada, sem que o veículo, ao tocar na lombada com as suas partes inferiores mais salientes (normalmente a parte inferior da carroceria), permaneça apoiado no terreno com o chassi ou com a carroceria, que provocaria a perda de aderência das rodas. Estas, não dispondo de uma aderência adequada ao terreno, não terão aderência suficiente para fazer avançar o veículo.

Quanto maior é a altura do solo, maior será o ângulo de rampa. Em todo o caso, lembre-se, quanto maior é a altura do solo, menor é a sua estabilidade devido à elevação do centro de gravidade, reduzindo consequentemente o ângulo de inclinação lateral.

PESOS E CARGAS

Especificações (kg) (*)

Peso/carga (*)	ENDURANCE	VOLCANO	RANCH
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios)	2039	2097	2150
Capacidade de carga (**)	1020	1020	1020
Cargas máximas admitidas (**)	1288	1322	1332

Peso/carga (*)	ENDURANCE	VOLCANO	RANCH
— eixo dianteiro	1288	1322	1332
— eixo traseiro	1771	1795	1838
— total (PBT - Peso Bruto Total)	3059	3117	3170
Cargas máximas rebocáveis - Reboque COM freio (sem carga na caçamba)	3500	3500	3500
Cargas máximas rebocáveis - Reboque COM freio (com lotação 1020 kg)	2941	2883	2830
Cargas máximas rebocáveis - Reboque SEM freio	750	750	750

(*) Valores para modelo completo com todos os opcionais.

(**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do condutor dispor as mercadorias no vão do porta-malas e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

Nota

Temperaturas externas elevadas (superiores a 37°C) podem levar a reduções de desempenho do veículo, para proteção do motor. Limite a carga transportada.

NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS

Óleo

Não completar o nível com óleos de características diferentes das do óleo já existente.

Combustíveis



ADVERTÊNCIA

O uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo.

Pode causar também danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

De maneira indicativa, o consumo máximo de óleo do motor, expresso em gramas a cada 1000 km, é o seguinte:

Especificações (em litros)

Reservatório/sistema	Todas as versões
Tanque de combustível (litros) (*):	80
incluindo uma reserva de: (litros)	5,5 a 7,5
Reservatório de Uréia (Arla 32)	18
Sistema de arrefecimento do motor:	8,5 ± 0,5

Reservatório/sistema	Todas as versões
Cárter do motor:	6,1
Cárter do motor e filtro:	6,6
Caixa de câmbio mecânica	2,6 ± 0,1
Caixa de câmbio automática	10
Caixa de transferência	1,5 ± 0,05
Engrenagem do conjunto do eixo dianteiro	1,5 ± 0,05
Engrenagem do conjunto do eixo traseiro	2,2 ± 0,02
Reservatório da direção hidráulica	1,05 ± 0,02
Óleo para circuito dos freios hidráulicos:	0,87 ± 0,05
Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa (litros):	2 ± 0,02

(*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.

Nota

O consumo do óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de uso do veículo. No primeiro período de utilização do veículo, o motor está em fase de "amaciamento", motivo pelo qual o consumo de óleo do motor só poderá ser considerado estabilizado depois de ter percorrido os primeiros 5.000 a 6.000 km.

FLUIDOS GENUÍNOS E LUBRIFICANTES

O óleo do motor que equipa o seu veículo foi especificamente desenvolvido e testado para satisfazer os requisitos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. A utilização constante dos lubrificantes indicados garante as características de consumo de combustível e emissões. A qualidade do lubrificante é determinante para o funcionamento e a durabilidade do motor.

Especificações

Emprego	Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo	Intervalo de substituição
Lubrificante para motores Diesel	Óleo lubrificante totalmente sintético 5W30 (especificação B71 2297)	Segundo Plano de Manutenção Programada

Em casos de emergência onde não estiverem disponíveis os lubrificantes com as características especificadas, é permitido utilizar, para efetuar os enchimentos, produtos com as especificações mínimas ACEA indicadas; neste caso, não está garantido o desempenho ideal do motor.

Especificações

Emprego	Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo	Local de aplicação
Lubrificantes e graxas para a transmissão	Óleo 80W 90 - GL-5	Diferencial dianteiro
	Óleo ATF DEXROM VI	Câmbio automático
	Óleo 80W 90 - GL-5	Diferencial traseiro /Caixa de transferência
Fluido para os freios	DOT 4	Freios hidráulicos
Líquido para sistema de arrefecimento do motor	Produto homologado: MOPAR Coolant OAT 50 (*) (*) Não é necessária a diluição do produto MOPAR Coolant OAT 50.	Sistema de arrefecimento

Emprego	Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo	Local de aplicação
Líquido dos lavadores do para-brisa	Álcoois e tensoativos.	Sistemas limpador/lavador do para-brisa

AVISO: não repor nem misturar com outros líquidos com características diferentes das descritas.



ADVERTÊNCIA

A utilização de produtos com características diferentes das anteriores indicadas poderá provocar danos aos sistemas do motor e do veículo que não são abrangidos em garantia.

Utilize somente produtos com as especificações recomendadas.

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

BATERIA

	Todas as versões
Capacidade	12 V

RADIOFREQUÊN- CIA DE CONTROLE REMOTO: HOMO- LOGAÇÕES LEGAIS

Estes produtos estão homologados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 242/2000, e atendem aos requisitos técnicos aplicados.

A sequência numérica impressa acima do código de barras identifica o número de homologação do junto à ANATEL.

O código de barras e os algarismos localizados abaixo da imagem das barras contêm dados do fornecedor do equipamento.

Nota

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Chave dobrável com controle re- moto



Chave dobrável com
controle remoto
12704-20-13204

Chave eletrônica



Conjunto de chave
inteligente
12705-20-13204

Conjunto terminal



Conjunto Terminal
13681-20-13204

Módulo body computer



Módulo Body Computer
11026-20-13204

Imobilizador



Imobilizador
11027-20-13204

Rádio



Rádio
13074-20-13204

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

A instalação de um Isofix	D-31
Airbags	D-19
Ajustes dos assentos traseiros	B-19
Ajustes dos bancos dianteiros	B-17
Alarme	B-14
Alerta de excesso de velocidade de 120 km/h	E-20
Ângulos característicos	H-14
Apoia-cabeças dianteiros	B-22
Apoia-cabeças traseiros	B-23
Aquecimento e ventilação	B-34
Ar-condicionado automático	B-38
Ar-condicionado manual	B-37

Assistência à condução e manobras - recomendações gerais	E-17
Assistência à estabilidade do reboque (TSC)	D-7
Assistência à frenagem de emergência (PBA)	D-4
Assistência ao estacionamento	E-23

B

Banco traseiro	B-19
Bancos dianteiros	B-17
Bateria	G-19
Bateria — capacidade	H-20
Bloqueio do diferencial traseiro	E-13
Botões de comandos	B-57

C

Calefação	B-37
Câmera 360°	E-29
Câmera de marcha a ré	E-26

Câmera para condução fora de estrada	E-28
Carroceria	G-25
Chave eletrônica com controle remoto e chave integrada	B-1

Chaves

Procedimentos de emergência	B-1
Cintos de segurança	D-15
Cintos de segurança dianteiros	D-15
Compartimento do motor	G-15
Computador de bordo	C-7
Comutador de ignição	B-10
Conservação da carroceria	G-26
Controle das emissões poluentes	B-60
Controle de descida em estradas/vias (HDC)	D-8
Controle dinâmico de estabilidade (DSC)	D-7
Cruise control (Regulador de velocidade)	E-21

D

Desembaçamento do vidro dianteiro	B-41
Desembaçamento do vidro traseiro	B-41
Dimensões do veículo	H-12
Direção	H-7
Dispositivo de retenção infantil	D-28
Distribuição do ar no habitáculo	B-36

E

Ecocondução	E-40
Economia de combustível	E-40
Elementos de identificação	H-1
Equipamentos internos	B-52
Especificações de rodas e pneus	H-8

Espelhos retrovisores

Espelho interno	B-26
Espelhos externos	B-24

Estilo de condução	E-43
Extintor de incêndio	F-27

F

Fiat CODE	B-12
Filtro de ar	G-11
Filtro de combustível	G-12
Filtro de partículas DPF	B-60
Filtro do óleo do motor	G-11
Fluido dos freios	G-18
Fluidos genuínos e lubrificantes	H-19
Freio de estacionamento	E-6
Freio de estacionamento - procedimentos	E-7
Freios	H-5
Fusíveis - substituição	F-7

G

Gancho de reboque para atrelados	E-39
Garantia do exterior do veículo e da parte inferior da carroceria	G-26

H

Hodômetro total	C-6
---------------------------	-----

I

Imobilização por falta de combustível	E-5
Indicador de manutenção	C-3
Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor	C-2
Indicador de troca de marchas	C-8
Indicadores de autonomia de Arla 32	C-4

Í

Índice de opacidade	B-60
-------------------------------	------

L

Leitura correta da roda	H-8
Leitura correta do pneu	H-8
Levantando o veículo	G-20
Limitador de velocidade	E-19

Limpadores e lavadores do para-brisa	B-32
Limpeza das partes de plástico e revestidas	G-30
Limpeza das partes revestidas em couro	G-30
Limpeza de bancos e partes em tecido	G-29
Limpeza de bancos em couro	G-29
Limpeza do interior do veículo	G-28
Líquido de arrefecimento do motor	G-17
Líquido do lavador do para-brisa	G-18
Longa inatividade do veículo	G-24
Luzes de emergência	F-1
Luzes externas	B-26
Luzes indicadoras de perigo	F-1
Luzes internas	B-31
Luzes-espia	C-12

M

Manutenção do sistema de ar-condicionado	G-11
Manutenção programada	G-1
Mensagens de advertência	C-12
Modos de condução	E-12
Motor	H-3

Ó

Óleo do motor	G-9, G-17
Óleo do sistema de atuação do câmbio automático	G-19

P

Partida do motor	E-1
Partida do motor com bateria auxiliar e recarga da bateria	F-18
Partida ou parada do motor com acesso e partida sem chave	E-2
Pesos e cargas	H-15
Pneus - generalidades	G-21

Pneus - informações sobre a segurança	G-21
Porta-objetos	B-52
Portas	B-16
Pressão dos pneus	H-10
Procedimentos	E-6
Procedimentos de manutenção	G-9
Programa de estabilidade eletrônica (ESC)	D-2
Proteção contra os agentes atmosféricos	G-25

Q

Quadro de instrumentos	C-1
----------------------------------	-----

R

Reabastecimento de combustível	E-34
Reboque do veículo	F-22
Recarga da bateria	G-20
Recomendações de segurança gerais	D-1

Recomendações para desligar o motor E-5
Regulador de velocidade (Cruise control) E-21
Regulagem do volante B-24
Reostato de iluminação do quadro de instrumentos C-6
Rodas e pneus H-8
Rodízio dos pneus G-23

S

Seletor de transmissão de tração nas 4 rodas E-14
Serviços na concessionária G-1
Sistema ABS D-2
Sistema antibloqueio das rodas (ABS) e distribuidor eletrônico de frenagem (EBD), D-2
Sistema antipatinagem das rodas (ASR) D-6
Sistema de auxílio para arranque em subidas D-5
Sistema de escapamento - manutenção G-12

Sistema de frenagem - manutenção e cuidados G-13
Sistema DSC D-7
Sistema elétrico H-20
Sistema ESC D-2
Sistema Hill Holder (HAC) D-5
Sistemas para proteção do meio ambiente B-60
Substituição da bateria G-14
Substituição de uma lâmpada F-1
Suspensões H-6

T

Tela monocromática C-9
Tela tátil C-10
Telas do quadro de instrumentos C-1
Transmissão H-5
Transmissão automática E-9
Transmissão manual E-8
Transporte de crianças em segurança D-25

Troca de pneus F-8

U

Utilização severa do veículo G-7

V

Verificação dos níveis G-15
Verificação dos níveis do motor G-16
Verificações periódicas G-7
Vidros elétricos B-42

